

TRACTADO DE
ORTHOGRAPHIA
LUSOPHONA

GLAUCO MATTOSO

TRACTADO DE
ORTHOGRAPHIA
LUSOPHONA

GLAUCO MATTOSO

2011

SUMMARIO

INSTRUCÇÕES PRACTICAS	7
[1] VOGAES E GRUPOS VOCALICOS	9
[2] CONSOANTES E GRUPOS CONSONANTAES	11
[3] GEMINAÇÃO E JUXTAPOSIÇÃO	15
[4] ACCENTUAÇÃO E HYPHENAÇÃO	17
[5] CONJUGAÇÃO DE VERBOS	19
[6] VERNACULIZAÇÃO DE BARBARISMOS	21
COMMENTARIOS THEORICOS	23
[A] A [Z]	39
OUTROS TUPINISMOS	247
GLOSSARIO DE RADICAES E AFFIXOS	257
ABONAÇÕES BIBLIOGRAPHICAS	283

INSTRUÇÕES PRACTICAS

Este vocabulario registra, essencialmente, palavras cuja escripta etymologica differe da simplificação phonetica, ou seja, graphemas que estão em desaccordo com as successivas reformas orthographicas soffridas pelo portuguez. Parallelamente, registram-se algumas palavras não alteradas pelas reformas, mas que, por falsa analogia, suscitariam equívocos, taes como CRISTA, CRYSTAL e CHRISTÃO; RECTANGULO, RETICULA e RHETORICA; PHILTRO e FILTRAR; SATYRO e SATIRA; THESOIRO e TESOURA. As respectivas remissivas, quer de conformidade, quer de confronto, veem assignaladas, entre colchetes, pela abbreviação "cf." ou por um "mas". O signal de mais (+) indica palavras de composição vernacula, particularmente aquellas formadas pelo "A" prothetico, como em APARENTAR [A+PARENTE+AR], que differe de APPARENTAR (de APPARENCIA, assimilação latina de "AD" pelo radical de PARECER).

Os fundamentos do etymologismo portuguez podem ser enquadrados em meia duzia de ponctos, como segue. Argumentos mais detalhados podem ser conferidos nos commentarios theoricos addicionaes.

[1] VOGAES E GRUPOS VOCALICOS

[1.1] Das seis vogaes, trez podem levar accento quando necessario. "I", "U" e "Y" nunca levam accento, como em DIFFICILLIMO, SUMMULA ou CYNICO. "A" nunca leva circumflexo (como em CANTHARO, MECHANICA ou TYRANNICO) e só leva grave quando craseado; deve, porem, levar agudo em SOFÁ, BAFAFÁ ou PANAMÁ (mas não em FACIL, AFFAVEL, EMPHATICO, MACHINA ou MATHEMATICA) e levará til em NAÇÃO, CRISTÃO ou MAMÃE (mas não em MAÇAN e CHRISTAN). "E" deve levar agudo em CAFÉ, TROPHÉU ou THOMÉ (mas não em FERREO, PROPHETICO ou COMMERCIO) e levará circumflexo em BEBÊ ou PERERÊ (mas não em BEBADO ou APPARENCIA). "O" deve levar agudo em GOGÓ ou PALETÓ (mas não em GONGORICO ou OFFERTORIO); levará circumflexo em PORNÔ ou RETRÔ (mas não em POLYNOMIO, PHENOMENO ou ATTONITO) e levará til em NAÇÕES ou CAMÕES. Formas archaicas como CAMOENS ou GUIMARAENS, lamentavelmente, não se generalizaram. (1) (ver 4.1/3)

[1.2] Todas as vogaes podem ser geminadas, excepto o "Y", como em CAATINGA, ISAAC ou CHANAAN (mas não em ABRAHÃO), em BAGEENSE, REEDIÇÃO ou PREESTABELECIDO (mas não em APPREHENSÃO ou SOBRESCRITO), em SERIÍSSIMO, SHIITA ou ARCHIINIMIGO (mas não em NIHILISMO), em COOPERATIVA, ZOOLOGICO ou MICROOMNIBUS (mas não em COHORTE ou COHONESTAR), e em DUUMVIRADO (mas não em PARACUHUBA ou URUHU). (2) (ver 1.8 e 5.5)

[1.3] Graphe-se com "E" e "O" (e não com "I" e "U") vocabulos como CRANEO, ESCARNEO, CREAÇÃO, CREATIVIDADE, CREAÇA, DEANTE, ADEANTAMENTO, EDADE, EGREJA, EGUAL, LAMPEÃO, MESTER, PATEO, PEOR, CINCOENTA, GOELA, LOGAR, inclusive chulismos como VEADO, BOCETA, COLHÃO ou FODER, entre outros nos quaes as tendencias phoneticistas suggiram vulgarização da pronuncia. No caso dos adjectivos, a desinencia "ANO" deve ser precedida de "E" quando a vogal está presente no substantivo: de ACRE, ACREANO; de BOCAGE, BOCAGEANO; de CAMÕES, CAMONEANO; de EUCLIDES, EUCLIDEANO; de BORGES, BORGEANO; mas de BORGIA, BORGIANO; de BILAC, BILAQUIANO; de PETRARCHA, PETRARCHIANO; de FREUD, FREUDIANO; casos como ELIZABETHANO, CURITYBANO ou GOYANO fogem à regra, obviamente. (3)

[1.4] Nos diphthongos finaes "AE", "OE" e "UE" a subjunctiva deve ser "E" e não "I", como em PAE, PAES, SAE (SAHIR), VAE (IR), EGUAES, QUAES, QUAESQUER (mas não em MAIS, DEMAIS, JAMAIS, HAIKAI, SAMURAI, SINAI, PARAGUAY); HEROE, ANZOES, PHAROES, HESPANHOES, REMOE (REMOER), CORROE (CORROER); AZUES, POSSUE (POSSUIR), CONSTITUE (CONSTITUIR). (ver 5.1 e

5.3)

[1.5] Nos diphthongos finais "AU" e "ÉU" a subjuntiva preferível é "U" e não "O": no primeiro caso, para evitar o acento agudo na prepositiva, como em PAU, DEGRAU ou CACAU em vez de PÁO, DEGRÁO e CACÁO; no segundo caso, mesmo que o agudo seja necessário para diferenciar CHAPÉU de EUROPEU, TROPHÉU de CORYPHEU. (4)

[1.6] O encontro vocalico "ÉA", correspondente ao diphthongo masculino "EU", tem mais sonoridade de hiato que de triphthongo, devido ao "I" que, no caso do "E" fechado, aparece na graphia: IDÉA e ALDEIA; GELÉA e BALEIA; PLEBEU, PLEBÉA e SEREIA. Anthroponyms como CORREA ou GOUVEA são exceções arcaicas que se diferenciam de substantivos comuns como CORREIA ou AVEIA.

[1.7] Nos semidiphthongos formados em syllabas iniciadas pelos digrammas "GU" e "QU", como em AGUENTAR, LINGUIÇA, QUINQUENNIO ou TRANQUILLO, é desnecessário o trema no "U", cabendo à prosodia a distinção de monophthongs como em GUERRA, PREGUIÇA, QUEDA ou AQUILLO. (5) (ver 4.4)

[1.8] Na maioria dos hiatos ocorre mera juxtaposição de vogaes, como em ARCHAISMO, SAUDE, CAFEINA, ATHEISMO, CONTEUDO, PEUGA, VIUVA ou JESUITA, mas em casos etymologicos ou historicos cabe ao "H" assinalar o hiato, como em AHI, DAHI, BAHIA, BAHU, BOHEMIO, SAHIDA, PROHIBIDO, MOHICANO, VEHICULO, VEHEMENCIA, COHERENCIA, APPREHENSÃO, EMPREHENDIMENTO, ABRAHÃO, NEHEMIAS, IBRAHIM, JEHOVAH, SAHARA ou TEHERAN. (6) (ver 1.2 e 5.2)

[2] CONSOANTES E GRUPOS CONSONANTAES

[2.1] Das vinte consoantes, septe não admittem duplicação vernacula ou vernaculizada: "H", "J", "K", "Q", "V", "W" e "X". Na gemação do "C" pode occorrer a cedilha na segunda: SECÇÃO, FACÇÕES. Assim: RABBINO, PECCADO, ADDUCTORA, OFFERTA, AGGLOMERAÇÃO, INTELLIGENCIA, PROGRAMMA, CANNIBAL, OPPORTUNIDADE, CORRECTO, ASSESSOR, DILETTANTE, MEZZANINO.

Consoantes insonoras não podem ser omittidas, como em ACCÃO, ACTOR, ACTRIZ, ASSIGNATURA, AUCTOR, AUGMENTO, BAPTISMO, ESPECTACULO,

GYMNASTICA, LOBISHOMEM, OPTIMO, PSALMO, REDEMPTOR, SEPTEMBRO, SUBTILEZA

ou SYMPTOMA. (7) Entre os grupos consonantaes que exigem maior atenção estão os digrammas "CH", "PH", "RH", "TH", "MN" e "SC". (8) (ver 3.1)

[2.2] Algumas consoantes são preferenciaes, taes como:

"C" em lugar de "S" dobrado (antes de "E", "I" e "Y") em tupinismos como IRACEMA, CUPECÊ, ITAPECERYCA, ITAQUAQUECETUBA, JACEGUAY, MECEJANA,

MOCITAHYBA, SACY, CAMBUCY, PARECYS, ARACY, JURACY, GUARACY, GUACYRA,

CARIACYCA, CAMUCIM, PIRACICABA, differentemente de ASSAHY, MOSSORÓ ou

PIRASSUNUNGA. (ver 6.2)

"G" em lugar de "J" em BERINGELA, GILÓ, LAGE, PAGEM, GORGETA, SARGETA,

PAGÉ, PAGELANÇA, GORGEAR, GRANGEAR, CAFAGESTE, OGERIZA, alem de outros

tupinismos como MOGY, MAGÉ, POTENGY ou PAGEHU. (ver 6.2)

"M" em lugar de "N" nos compostos como BEMDICTO, CIRCUMSTANCIA (mas não

em CONSTANCIA), HOMEMZARRÃO, SEMVERGONHICE, SOMZÃO, TREMZINHO; EMFIM,

EMQUANTO, COMQUANTO, COMTANTO, COMSIGO, COMTIGO, COMVOSCO (mas não em

ENTANTO [ANTE+TANTO] e ENTÃO [ANTE+TÃO]). (ver 3.8)

"N" em lugar de "M" no final de palavras como AMEN, JOVEN, NENEN, ALADDIN, GARÇON, MARRON, coherentemente com EDEN, HYMEN, HYPHEN, POLLEN, SEMEN, AFFAN, BALANGANDAN, FAN, GALAN, SATAN, TUPAN.

"S" (simples ou duplice) em lugar de "C" em ASSUCAR, CARCASSA, DANSA, DISFARSE, PESSEGO, DOSSEL, SETIM, ASSETINAR, SASSARICAR, MISSANGA, JUSSARA, MOSSORÓ, SUISSA. (ver 4.5)

"S" em lugar de "Z" em BRASA, BRASIL (mas não em BRAZ), RASO, ARRASAR, MESA, DESPESA, DEFESA, EMPRESA, SURPRESA, ou nas flexões de numero e grau como PÃESINHOS (de PÃOZINHO), JOÕESINHOS (de JOÃOZINHO), JORNAESINHOS (de JORNALZINHO), COLHÕESÕES (de COLHÃOZÃO) ou PASTEISINHOS (de PASTELZINHO) (mas não em JAPONEZINHOS, PAIZINHOS ou TREMZINHOS, de JAPONEZ+INHO, PAIZ+INHO e TREMZINHO+S). Os suffixos "EZA" e "IZAR" não são affectados neste caso, como em BELLEZA, GENTILEZA, NOBREZA, CIVILIZAR, ENTHRONIZAR, ESCHEMATIZAR (mas não em ALISAR, ANALYSAR, PESQUISAR). (ver 4.1)

"X" em lugar de "S" em DEXTRO, JUXTAPOSTO, MIXTO ou CALIXTO, alem de EXGOTTO, EXMAGAR, EXPERTO, EXQUISITO, EXTENDER ou EXTRANHO.

"Z" em lugar de "S" em ARTEZÃO, CORTEZÃO, PARMEZÃO, POETIZA, PYTHONIZA, SACERDOTIZA, BARONEZA, PRINCEZA, TURQUEZA; GAZ, PAZ, MEZ, VEZ, GIZ, TRIZ, COZ, FOZ, PUZ, LUZ; DEZ, ATRAVEZ; ATROZ, APOZ; ARROZ, SUPPOZ (SUPPOR) [mas não em MAS (conjuncção), MÁS (de MÁ), DÊS (DAR), VÊS (VER), BIS, PÓS (de PÓ e POST), JUS (JUSTIÇA); BARABBÁS, CAIPHÁS, MOYSÉS, RAMSÉS, ASSIS, PARIS, AMÓS, EMMAUS, JESUS]. (ver 4.1)

[2.3] Do digramma "CH" (com valor phonetico de "X") a particularidade está em palavras como CHALE, CHAVANTE, CHICARA ou PACHÁ. Dos digrammas "CH" (com valor de "K"), como em CHARTA, CHORDA, CATECHUMENO, CHERUBIM, CHIMICA, PSYCHOTECHNICO ou TACHYGRAPHO, e "PH" (com valor de "F"), como em PHARMACIA, PHILOSOPHIA, PHOSPHORO ou PHYSICA, as particularidades são as excepções para CORO (canto), diferente de CHORO (pranto), e as diferenças subtis, como entre COLICA e CHOLICO, ESCATOLOGICO e ESCHATOLOGICO, GRAPHITE e GRAFFITAR, PHILTRO e FILTRAR, alem da insonoridade em casos como DIPHTHONGO ou PHTHISICA. (9)

[2.4] Dos digrammas "RH" (como em RHAPSODIA, RHINOCERONTE ou RHYTHMO) e "TH" (como em THEATRO, ANTHOLOGIA ou ATHLETA), as particularidades são a duplicação do "R" em casos como CATARRHO, GOMORRHA, HEMORRHAGIA ou DIARRHÉA, ou a insonoridade, em casos como ASTHMA, NAZARETH ou BELZEBUTH, alem de diferenças subtis do typo ROMBO (furo, como ROMBUDO) e RHOMBO (losango, como RHOMBOIDE), ou CANTO (vocal) e CANTHO (local);

TEOR e THEORIA; TESOURA e THESOURO; TROMBADA e THROMBOSE.

[2.5] Dos digrammas "LH" e "NH" a particularidade é a sonoridade como simples "L" ou "N" em casos como MALHUMORADO, PHILHARMONICA, ANHEMIA ou BONHOMIA, por força da juxtaposição.

[2.6] Do digramma "CQ", como em ACQUIESCENCIA ou ACQUISIÇÃO, a particularidade está numa excepção para a forma verbal ADQUIRIR. (ver 3.5)

[2.7] Do digramma "CT" a particularidade está na equivalencia com os digrammas "CÇ" e "CC" em graphemas como SELECTA, SELECÇÃO, SELECCIONAR ou DICTAR, DICÇÃO, DICCIONARIO, alem das subtis diferenças entre vocabulos como FACTO e FATO, FACTUAL e FATAL, EDICTAL e EDITORIAL, PONCTO e PONTE, MULCTA e MULTIPLO, RECTIDÃO e RETICENCIA, RECTILINEO e RETICULADO, RECTANGULO e RETAGUARDA, RECTIFICAR e RATIFICAR. (ver 3.2)

[2.8] Do digramma "MN" a particularidade está na insonoridade do "M" em casos como COMNOSCO, ALUMNO, CALUMNIA, GYMNASIO, HYMNO, INSOMNIA ou OUTOMNO, differentemente de MNEMONICO, AMNESIA, RECEMNASCIDO ou CIRCUMNAVEGAÇÃO.

[2.9] Do digramma "SC" a particularidade é a presença do "S" quando inicial, reflectindo-se nos compostos, como em SCIENCIA e CONSCIENCIA, SCENA e CONTRASCENAR, SCISÃO e RESCISÃO. No caso dos verbos inchoativos, como EFFERVESCER ou EMMAGRECER, torna-se incommoda a digraphia entre a forma latina "ESCER" e a vernacula "ECER". Quando os digraphos pertencerem à mesma familia thematica, convem uniformizar a graphia pela forma latina, como em REMANESCER E PERMANESCER. (10)

[3] GEMINAÇÃO E JUXTAPOSIÇÃO

[3.1] A duplicação de consoantes decorre, necessariamente, da forma etymologica: ABBADIA, SABBADO, BOCCA, SACCO, CORRECCIONAL, DICCIONARIO, BUDDHISMO, ADDICIONAL, EFFIGIE, INEFFAVEL, DESAGGRAVO, EXAGGERO, BULLA, BELLEZA, MAMMÃO, GRAMMATICA, CANNA, ANNIVERSARIO, SAPPHIRA, MAPPA, MARRA, MASSA, MATTA, PIZZA. (11) (ver 2.1)

[3.2] Em muitos casos, a geminação do "C" correlaciona graphemas nos quaes occorrem tambem os digrammas "CÇ" e "CT", como em ACCIONAR, ACÇÃO, ACTIVO ou CORRECCIONAL, CORRECÇÃO, CORRECTO. (ver 2.7)

[3.3] A geminação do "L" é particularmente frequente no suffixo "ELLA", como em BAGATELLA, BOSTELLA, CADELLA, CANNELLA, CAPPELLA, CARAVELLA, FAVELLA, JANELLA, PANELLA, RODELLA, SENTINELLA ou TARANTELLA, que não pode ser confundido com os graphemas deverbaes do typo AFFOGADELA, APPARADELA, ENGOMMADELA, MOLHADELA, OLHADELA, PISCADELA, ROÇADELA ou SACUDIDELA, nem com derivações substantivas do typo CORRUPTELA, SEQUELA, CLIENTELA ou PARENTELA.

[3.4] Quando houver digraphia, como em ABBREVIADO com um só "B" ou LITTERARIO com um só "T", a preferencia será para a forma mais complexa, em detrimento da mais simplificada. (12)

[3.5] As geminações mais frequentes decorrem, seja na matriz grecolatina (classica ou vulgar), seja na vernacula, da assimilação dos prefixos "AD", "CON", "DIS", "EN", "EX", "IN", "INTER", "OB", "SUB" ou "SYN", quando a consoante final do antepositivo se eguala à inicial do pospositivo, gerando vocabulos como ABBATTIMENTO [AD+B], ACCORDO [AD+C], AFFIRMAÇÃO [AD+F], AGRESSÃO [AD+G], ALLEGAÇÃO [AD+L], ANOTAÇÃO [AD+N], APPELLIDO [AD+P], ARROGANCIA [AD+R], ASSIGNATURA [AD+S], ATTESTADO [AD+T], COLLECÇÃO [CON+L], COMMANDO [CON+M], CORRUPÇÃO [CON+R], DIFFERENÇA [DIS+F], EMMAGRECIMENTO [EN+M], EFEITO [EX+F], ILLUSTRACÇÃO [IN+L], IMMIGRANTE [IN+M], INTELLECTUAL [INTER+L], IRRACIONAL [IN+R], OCCORRENCIA [OB+C], OFFENSA [OB+F], OMMISSÃO [OB+M], OPPRESSÃO [OB+P], SUCESSO [SUB+C], SUFFICIENTE [SUB+F], SUGGESTÃO [SUB+G], SUPPLEMENTO [SUB+P], SYLLOGISMO [SYN+L], SYMMETRIA [SYN+M] ou SYSSARCOSE [SYN+S]. Como não existem assimilações geminadoras de AD+H, AD+J, AD+M, AD+V, EX+H, EX+M, EX+N, IN+H, IN+J, OB+J, SUB+J ou SUB+M, só temos vocabulos como ADHESÃO, ADJECTIVO, ADMISSÃO, ADVOGADO, EMIGRANTE, EMISSÃO, ENUMERAÇÃO, EXHIBIÇÃO, INHIBIÇÃO, INJECÇÃO, OBJECÇÃO, SUBJECTIVO ou SUBMISSÃO. A assimilação AD+Q existe, mas não resulta em geminação e sim

no digramma "CQ" de ACQUIESCENCIA e ACQUISIÇÃO. A assimilação DIS+F de DIFUSÃO só existe para o prefixo latino "DIS", mas não para seus equivalentes "DYS" (grego) e "DES" (vernáculo), daí existirem só vocabulos como DYSFUNÇÃO, DEFALLECIDO ou DEFRACTADO. DISFORME é excepção que, a rigor, graphar-se-ia DIFFORME. (13) (ver, em appendice, uma lista dos diversos elementos de composição)

[3.6] Não ocorre geminação nas formações vernaculas, quando o prefixo "AD" é substituido por um "A" prothetico: ABOCCANHAR [A+B], ACOMMETTER [A+C], ADEXTRAR [A+D], AFREGUEZAR (A+F), AGALLINHAR [A+G], ALISAR [A+L], ANOITECER [A+N], APROMPTAR [A+P], ATRAZAR [A+T], AFEIÇOAR [A+F] (de FEIÇÃO, diferente de AFFEIÇOAR, de AFFEIÇÃO), APARENTAR [A+P] (de PARENTE, diferente de APPARENTAR, de APPARENCIA), e muitos outros, listados neste vocabulario para livrar de duvida.

[3.7] Alem da assimilação, a juxtaposição gera geminações em compostos como MALLOGRO, COMMIGO, COMMUMENTE, SELVAGEMMENTE, CIRCUMMURADO, RECEMMORTO, BISSEXTO, POSSYMBOLISMO, ou quando coincidem as consoantes finais dos prefixos mais frequentes com as iniciais do segundo elemento, como em ADDIÇÃO [AD+D], CONNEXÃO [CON+N], DESSACRALIZAÇÃO [DES+S], DISSOLUÇÃO [DIS+S], DYSSYMMETRIA [DYS+S], INNUMERAVEL [IN+N], INTERRUPTÃO [INTER+R], OBBRUTESCIDO [OB+B] ou SUBBLIOTHECARIO [SUB+B].

[3.8] Nos compostos por juxtaposição não se acrescentam nem suprimem consoantes; tampouco se substituem letras, independentemente da prosodia. Assim: ASEPSIA, ASEXUADO, HOMOSEXUAL; PINTASILGO, MADRESILVA, OUTROSIM; CONTRAREGRA, PORTARETRACTO, SACAROLHA; PROROGAR, PRESENTIR, PRESUPPOSTO; DESHONRAR, DESHUMANO, DESHYDRATAR; OBSCENO, ENSCENAÇÃO, CONTRASCENAR; EXHIBIR, INHIBIR e PROHIBIR; ABHORRECER, ADHERIR e SUBHASTAR; BEMVINDO, COMTIGO e COMTUDO. (ver 4.6)

[4] ACCENTUAÇÃO E HYPHENAÇÃO

[4.1] Os accents agudo e circumflexo attingem apenas trez das seis vogaes, "A", "E" e "O", e apenas em alguns oxytonos e monosyllabos: DÁ (verbo), differente de DA (DE+A); DÊ (verbo), differente de DE (preposição); DÓ (substantivo), differente de DO (DE+O); MÁ (plural de MÁ), differente de MAS (conjunção); VÓS (pronome), differente de VOZ (substantivo); BAFAFÁ, MUSTAPHÁ, CAHETÉ, CANGERÊ, ROCOCÓ, JERICHO, VOVÔ, BOROCOXÔ. Mesmo nessas vogaes, taes accents podem ser evitados quando algumas consoantes os substituem: JOB, JACOB, JOSAPHAT, JAPHET, ALLAH, JEHOVAH. O "L" verbal elimina o agudo e o circumflexo em formas encliticas e mesocliticas (AMAL-O, FODEL-A-EI). O "Z" substitue com vantagem o agudo nas formas ATRAZ, BRAZ, GOYAZ, BURGUEZ, FREGUEZ, CONVEZ, ATRAVEZ, QUEIROZ, APOZ, POZ, SUPPOZ. Por coherencia, o "Z" forma syllabas analogas com "I" e "U", como em DINIZ, JUIZ, LUIZ, OBUZ, CUSCUZ, FIZ, QUIZ, PUZ, SUPPUZ. O "E" não leva agudo si a consoante final for "M", como em ALGUEM, NINGUEM, POREM, ARMAZEM. (ver 1.1, 5.4, 5.6 e 5.9)

[4.2] O accento grave attinge somente o "A" craseado: ÀS, ÀQUELLES. (ver 1.1)

[4.3] O til attinge os diphthongos "ÃO", "ÃE" e "ÕE", mas não a vogal "A" isoladamente: CRISTÃO, CRISTAN, CRISTANMENTE; ALLEMÃO, ALLEMAN, ALLEMANZINHA; MAÇAN, SATAN, TUPAN. Mesmo no diphthongo pode ser evitado quando a palavra for paroxytona: CRISTOVAM, ORGAM; ORPHAM (masculino), ORPHAN (feminino). (ver 1.1)

[4.4] O trema, desnecessario, jamais attinge os semidiphthongos: SAGUY, LINGUIÇA, LINGUISTICA, TRANQUILLO, cuja pronuncia differe de PREGUIÇA ou AQUILLO, onde occorre monophthongo. (ver 1.7)

[4.5] A cedilha é inevitavel em CABAÇA, CABAÇO ou CABAÇUDO, mas pode ser evitada quando houver alternativa com "S" ou "SS": CARCASSA, DANSA, DISFARÇAR, SUISSA, MOSSORÓ, PARAGUASSU, ASSUCAR.

[4.6] O hyphen é necessario nas enclises e mesoclisises (AMAL-O, AMAL-O-EI) e acceitavel em MESTRE-ESCHOLA ou ESCHOLA-MODELO, mas desnecessario em PASSATEMPO, CONTRATEMPO, CONTRASENSO, CONTRAMÃO, PONCTAPÉ, PICAPAU, BATTEBOCCA, CONTRAATTAQUE, CONTRAREGRA, INFRAAXILLAR, AUTORETRACTO, PORTARETRACTO, etc. Não pode haver obrigatoriedade nem

exclusividade entre OBRA PRIMA e OBRA-PRIMA, LOGAR COMMUM e LOGAR-COMMUM ou PHRASE FEITA e PHRASE-FEITA, cabendo a opção conforme a conveniencia da prosa ou da poesia. (ver 3.8 e 5.9)

[5] CONJUGAÇÃO DE VERBOS

[5.1] Nos regulares das quatro conjugações a particularidade está nas flexões onde ocorre o diphthongo "AE": AMAES, VENDAES, PARTAES, PONHAES; CAGAES, FODAES, MIJAES, FEDAES. O mesmo vale para analogas flexões nos irregulares, como VAE, VAES (IR), HAJAES (HAVER) ou SEJAES (SER). (ver 1.4)

[5.2] Nos que levam "H" em hiatos, a consoante desaparece nas flexões diphthongas: CAE e CAHI; CAIA e CAHIA; ATTRAE e ATTRAI. (ver 1.8)

[5.3] Nos que não levam "H", a distinção se faz pela vogal final: POSSUE (elle, no presente) e POSSUI (eu, no preterito); ATTRIBUE (elle) e ATTRIBUI (eu). (ver 1.4)

[5.4] Nos que admittem flexões com "Z" essa consoante é preferivel ao "S": FEZ, FIZ, QUIZ, POZ, PUZ; FIZER, QUIZER, PUZER; FIZESSE, QUIZESSE, PUZESSE. (ver 4.1)

[5.5] Nos verbos TER, CONTER, DETER e outros derivados o circumflexo é substituido pelo "E" geminado em flexões pluraes como TEEM, CONTEEM, DETEEM. (ver 1.2)

[5.6] Nos verbos VER, LER, CRER e derivados a particularidade é o circumflexo em flexões singulares e pluraes: VÊ (elle), VÊEM (elles), RELÊ, RELÊEM, DESCRÊ, DESCRÊEM. Por analogia, o mesmo se dá com o verbo DAR: DÊ (elle), DÊEM (elles). (ver 4.1)

[5.7] No verbo VIR as particularidades são a ausencia do circumflexo em VEEM (elles) [que differe de VÊEM (elles), VÊ (elle), do verbo VER] e o "U" na flexão VEIU (elle), que differe do substantivo VEIO.

[5.8] Nos verbos com infinitivo em "OAR" e "OER" as particularidades são a geminação do "O" sem circumflexo e o diphthongo "OE", em flexões como DOO (DOAR e DOER), CONDOO, ENSABOO, CAÇOO, CORROO, REMOO; CONDOE, CORROE, REMOE.

[5.9] Nas formas encliticas e mesocliticas o "L" vem antes do hyphen e o verbo HAVER perde o "H": AMAL-O, AMAL-O-EI; SUPPOL-O, SUPPOL-O-AS; FIL-O, FAR-VOL-OS-IA. (14) (ver 4.1 e 4.6)

[6] VERNACULIZAÇÃO DE BARBARISMOS

[6.1] O aportuguezamento de estrangeirismos é opcional e pode ser, indifferentemente, total ou parcial: DISQUETE ou DISKETTE; ESPAGUETE ou SPAGHETTI; VERMUTE ou WERMUTH; SUASTICA ou SWASTIKA; DRIBBLE e PUDDIM; TENNIS e TUNNEL; BLEFE e FLERTE; FUTEBOLISTA e SKATISTA; BALLÉ e BONNÉ; BASSÊ e BUFFÊ; GAFFE e GRIFFE; ROCKEIRO e MARKETEIRO; NOVAYORKINO e LONDRINO. (15)

[6.2] Os indigenismos aportuguezados, outrossim, regem-se por um criterio phonetico ao qual se applicam procedimentos etymologicos, taes como o emprego do "H" nos hiatos, do "N" em vez do til no "A", do "Z" em vez do accento agudo no "A", do "G" em vez do "J", do "SS" em vez do "Ç" e do "Y" a par do "I": neste caso, o criterio consiste em reservar o "Y" para as syllabas tonicadas e o "I" para as atonas; outra utilidade do "Y" é formar diphthongos e triphthongos. Assim: JAHU e CAHETÉ; JUNDIAHY e PARAHYBA; SAPUCAHY e SAPUCAYA; TATUHY e ITATIAYA; JATAHY e ITAHIM; TUPAN e BUTANTAN; GOYAZ e GUAYANAZES; MOGY e PAGÉ; MOSSORÓ e PARAGUASSU; CURITYBA e BARTYRA; AYMORÉ e TAMOYO; PAYSSANDU e TUYUTY; GUAYCURU e JACEGUAY. (16)

COMMENTARIOS THEORICOS

(1) O CASO COMICO DE ANTONIA: UMA TONICA SEM CHAPÉU

Qualquer theoria da orthographia, seja ella restauradora ou revisionista, passará necessariamente pela questão basica da necessidade e da efficacia dos accentos. Os grammaticos nunca estiveram de accordo nesse terreno. Tudo que tem vigorado como norma não passa da opinião duns poucos, que, pela mera circumstancia de estarem à frente de alguma commissão encarregada de elaborar um supposto "accordo" que acaba transformado em lei, impõem tal opinião como si fosse um retracto do uso commum. O proprio Pereira admittia, antes da dictadura quarentista, que "o emprego dos accentos agudo e circumflexo obedece, em geral, ao gosto vario dos escriptores". Seria, então, questão mais de estylo que de modelo. Na phase prequarentista houve, desnecessariamente, alguma indecisão de character phoneticista quanto ao emprego diacritico do agudo ou do circumflexo, como em "FÓDA" ou "FÔDA", "RÓLA" ou "RÔLA", "ESPÓRRO" ou "ESPÔRRO", "RÉGO" ou "RÊGO", quando o proprio contexto bastaria para estabelecer as diferenças, como nas phrases "Um errinho no texto é foda!", "Não quero que um errinho foda o texto!" ou "Ella vae me dar um esporro si eu esporro e lhe rego o rego!". Portanto, ficaria a cargo de cada escriptor a conveniencia de evidenciar a abertura vocalica. No caso da tonicidade, tambem o contexto é sufficiente para esclarecer, como na phrase "Si eu a enrabo, ella fica doida de prazer; si não a enrabo, ella fica doida de resentimento...", sem necessidade de especificar em que syllaba recae a tonica, "DÓIDA" ou "DOÍDA". Caso a pessoa se chamasse Antonia, seu diminutivo Tonica jamais se confundiria com uma syllaba tonica, ainda que o texto estivesse em caixa alta ou todo em minuscula. O peor é que, mesmo quando é geral a pronuncia aberta do nome Antonia, como "ANTÔNIA", ha grammaticos remando contra a maré e insistindo no circumflexo para esse anthroponymo! Por ahi se nota que não cabe à orthographia normatizar a prosodia, dado que esta é dominio popular, mas sim normatizar a escripta, que é dominio classico; aquella, essencialmente dinamica, esta eminentemente estatica. Por mais que quizessem, os phoneticistas jamais conseguiriam reproduzir na escripta todas as nuances prosodicas da palavra MERDA, por exemplo, que tem pelo menos tres sotaques regionaes: "MÉRIDA" no Rio Grande do Sul, "MÉRIDA" em Minas Geraes e "MÉRIDA" no Rio de Janeiro. Mais difficil ainda seria representar graphicamente as cinco pronuncias da palavra MULHER: "MULHÉRI", "MULHÉRL", "MULHÉRH", "MUIÉ" e "MULÉ"...

O proprio Nogueira, preocupado com as homographias, exaggera no didactismo e recommenda ambos os accents em casos que, com um delles, estariam resolvidos, como "SÉDE" (MATRIZ) e "SÊDE" (cognato de SEDENTO); "VÉDE" (VEDAR) e "VÊDE" (VER); "FÓRMA" (FORMAR) e "FÔRMA" (MOLDE); "CÔRTE" (CORTEJAR) e "CÓRTE" (CORTAR); "DÉSSE" (DAR) e "DÊSSE" (DE+ESSE); "REVÓLVER" (ARMA) e "REVOLVÊR" (RE+VOLVER); "COLHÉR" (TALHER) e "COLHÊR" (cognato de ESCOLHER e RECOLHER); "SÓBRE" (SOBRAR) e "SÔBRE" (ACYMA). Ja ao definir os accents ou, como elle diz, "notações lexicas", Nogueira recorre a ambos para exemplificar: "Os accents portuguezes são, quanto às vogaes, o agudo e o circumflexo. O primeiro indica a elevação da voz na escala: SÉ, AVÓ, CÓR; o segundo, o abaixamento della: SÊ, AVÔ, CÔR." Ora, si até os phoneticistas consideram que o emprego dum ou doutro basta para a distincção, por que um etymologista ha de suggerir que se empreguem os dois? Si fosse indispensavel, que se graphasse apenas "FÓRMA" e "FORMA" ou "FORMA" e "FÔRMA", isto é o mais logico. Nos monosyllabos citados, o circumflexo em SÊ e o agudo em SÉ são necessarios porque ainda existe o pronome SE e a conjuncção SI para augmentar a confusão do estudante, assim como em AVÔ e AVÓ, que não se confundem com AVO, mas para COR nenhum accentu é preciso, bem como para SEDE, VEDE, CORTE, COLHER, etc. O bom senso seria o melhor conselheiro em taes casos.

Referindo-se ao excessivo uso de accents que se verifica no francez (como em DÉJÀ ou ÉLÈVE) e ao proposito dos phoneticistas de introduzir o grave como secundario, Nogueira reconhece que usar simultaneamente os accents existentes em cada voz, para definir-lhe o effeito prosodico, é dar à lingua um aspecto extranho e perder tempo, quando todas as tendencias em materia de graphia seriam no sentido de simplificar: "Não ha lingua no mundo onde o valor das vozes esteja determinado de forma inconfundivel. Os accents apenas prestam um pequeno auxilio e a sua verdadeira funcção deveria ser diacritica e não prosodica". A observação de Nogueira seria pertinente si não fosse por um sinão: só os phoneticistas affirmariam que "todas as tendencias orthographicas são simplificadoras". Um etymologista que se preze sustentará com vehemencia que em materia de graphia a tendencia deve ser complexificar; simplificações são problema da prosodia. Num systema orthographico que se pretenda fundamentalmente etymologico, o emprego de accents deve restringir-se ao minimo indispensavel. O ideal seria, a exemplo do idioma inglez, banir todo e qualquer signal que não seja de punctuação. Em portuguez, no entanto, allega-se que alguma accentuação é necessaria para, pelo menos, differenciar vocabulos homographos que não sejam homophonos. No inglez, basta o contexto escripto ou a linguagem fallada para estabelecer uma pronuncia correcta de palavras que podem ser um verbo, como LIVE (lív) ou um adjectivo (láiv); que podem ser um verbo,

como RECORD (ricórd) ou um substantivo (récord). Já nossos homographos, como ESTA, POREM, AMAMENTARA, FORA, CONTEM, BABA, COCO, PODE, etc. parecem menos intelligíveis a um leitor sem que a tonicidade e a abertura vocalica estejam claramente assignaladas. Mera questão de habito. Como, porem, o costume faz parte do espirito duma lingua, não podemos nos livrar duns tantos signaes graphicos. Que sejam poucos, portanto, é o que se pretende.

Nogueira, ao criticar as successivas tentativas de reformar phoneticamente a graphia lusophona, observava que o supposto principio simplificador que as norteava fora practicamente inutilizado pela plethorica accentuação: "O que se economiza em letras etymologicas e geminações, despende-se em accentos, alguns de todo alheios à indole da lingua. As palavras, alem de seminuas, são tattuadas com signaes desnecessarios, numa especie de disfarse selvagem. O proprio vocabulario do erudito mestre Gonçalves Vianna apresenta no seu titulo nada menos de quatro accentos agudos em palavras que sempre se pronunciariam correctamente sem esse officioso auxilio: 'VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO E ORTOÉPICO DA LÍNGUA PORTUGUESA'. Faltou apenas um accentto para 'PORTUGUESA', mas este, si não existe na forma feminina, existe na masculina 'PORTUGUÊS', ainda que não se comprehenda bem tal desigualdade de tractamento..."

(2) GEMEAS DESEGUAES

No caso do "I", não ocorre geminação em alguns termos scientificos como ANTHOMYIDEO, MYIOCEPHALO, MYIODOPSIA, MYIOLOGIA (radical MYIO), MYITE (radical MYO) ou PYINA (radical PYO), em que os phoneticistas egualam indevidamente as vogaes. No caso de HYIOPHOBIA (radical HYIO), os phoneticistas ousaram transformar o vocabulo em "UIOFOBIA"! Menos admissivel ainda seria phonetizar ANTIHYGIENICO reduzindo o vocabulo a "ANTIIGIÊNICO".

(3) CREATURAS DESEGUAES

Nogueira, invocando razões meramente prosodicas, prefere o "I" inicial em graphemas como EDADE, EGREJA e EGUAL, mas Aulete e Pereira não o soccorrem nessa idiosyncrasia. Apenas o Lello consigna parallelamente ambas as formas. No caso de CEREMONIA e CERIMONIA ou de DISCREÇÃO e DISCRIÇÃO, é preferivel a primeira forma. Ao adjectivo DISCRETO (latim DISCRETUM) deve corresponder o substantivo DISCREÇÃO (latim DISCRETIONE), como admittem os proprios grammaticos actuaes, alguns dos

quaes classificam como "impropriedade graphica" a forma "DISCRIÇÃO" oficializada pelo vocabulário da Academia. É o caso de perguntar: si tal graphia é impropria, por que não se insurgem contra ella, ja que foram seus collegas de officio os responsaveis pela officialização? Quanto a TAXEONOMIA, que Pereira grapha com "E", outros auctores (Nogueira, Houaiss) preferem com "I".

(4) AO MÁO UM PÃO É UM PÁO À MÃO

A proposito de diphthongos digraphos, entre VÁO e VAU, VÉO e VÉU, não houve consenso das fontes neste assumpto. Lexicographos, como Aulete e Aurelio, verbetavam com "U" na subjunctiva; Pereira recommendava apenas "O", graphando NÁO e NICOLÁO. Nogueira, por sua vez, allegando differentes etymos na formação do diphthongo, propunha uma norma impracticavel: empregar "AU" nos monosyllabos e "ÁO" nos polysyllabos, o que geraria incoherencia e confusão entre NAU e NICOLÁO, ou, peor ainda, entre GRÁO e DEGRAU, PÁO e PICAPAU. Uma vez adoptado PÁO, graphar-se-ia tambem CHAPÉO e, por conseguinte, PÁOLADA e CHAPÉOZINHO.

(5) O NARIZ AQUILINO E O CALCANHAR ACHILLEU

Em portuguez, a principal subtiliza entre monophthongos e semidiphthongos se concentra na vogal "U" deante de "E" ou "I", quando articulada por "G" ou "Q", gerando eventual ambiguidade, como nas palavras ANTIGUIDADE, LIQUIDAÇÃO, SANGUINEO e SANGUINARIO, que os phoneticistas pretenderam resolver com o emprego arbitrario do trema. Inutil preocupação, ja que a practica corrente decide como pronunciar QUESTÃO, QUINQUENNIO, EQUITAÇÃO, EQUIDISTANTE ou EQUIPARAÇÃO. Neste poncto reside uma entre muitas evidencias de que a orthographia não deve nem pode approximar exaggeradamente a lingua escripta da fallada. Até porque, considerando que o monophthongo, por definição, é um digramma vocalico (em que só a segunda soa), muitos vocabulos, como ACHILLES, BACHIANAS, BACCHICO, ANTIBACCHIO, CHELICERA, CHERUBIM, CHIMERA, CHIMICA, ALCHEMIA, ECCHYMOSE, MACHIAVELLICO, PACHYDERME, PSYCHISMO, SANDOMASOCHISMO ou SYNCHYSE, ficam automaticamente de fora neste caso, emquanto, para os phoneticistas, tudo entra no mesmo sacco. Aquelles que acham monophthongo em QUATTORZE, QUOTA ou QUOTIDIANO preferem graphar CATORZE, COTA e COTIDIANO para livrar de duvida. Como recorda Nogueira, a graphia CALIDADE, que se encontra nos documentos antigos, mostra que a pronuncia das palavras deste typo era differente da actual. A pronuncia popular da palavra QUADERNO deu logar ao desaparecimento do semidiphthongo tambem na escripta: CADERNO. O mesmo aconteceu a QUARTOLA, hoje CARTOLA. Relativamente a QUATTORZE, apesar de muitos pronunciarem CATORZE, a representação graphica pelo digramma persiste.

A distincção entre semidiphthongos e monophthongos é particularmente problematica no caso de alguns verbos com infinitivo em "UAR" e "UIR" (AGUAR, ARGUIR, ADEQUAR, DELINQUIR) ou em "UER" e "UIR" (ERGUER, SEGUIR, DISTINGUIR, EXTORQUIR). Naquelles em que ha semidiphthongo o "U" sonoro se mantem, na prosodia como na escripta, sem trema e em todas as flexões, a menos que o verbo seja defectivo: AGUO, AGUAS, AGUA, AGUAMOS, AGUAES, AGUAM; ARGUO, ARGUES, ARGUE, ARGUIMOS, ARGUIS, ARGUEM; ADEQUAMOS, ADEQUAES; DELINQUO, DELINQUES, DELINQUE, DELINQUIMOS, DELINQUIS, DELINQUEM. Ja neste poncto divergem os grammaticos. Pereira admite que se possa recuar a tonica, pelo que teriamos as pronuncias "ÁGUO" e "AGÚO", "ÁGUA" e "AGÚA" (podendo ser ou não o verbo homophono do substantivo "AGUA"), inclusive reconhecendo que essa ambivalencia prosodica justificaria que certos verbos deixassem de ser defectivos: "ADÉQUO" e "ADEQUÓ". Naquelles em que ha monophthongo, o "U" insonoro se perde nas flexões em que a subjunctiva não seja "E" nem "I": ERGO, ERGA, ERGAMOS, ERGAES; SIGO, SIGA, SIGAMOS, SIGAES, etc. Em sentido inverso, os verbos com infinitivo em "GAR" introduzem o monophthongo nas flexões em que a subjunctiva seja "E" ou "I": de CAGAR, CAGUE; de NEGAR, NEGUE. Caso os verbos deixassem de ser defectivos, o monophthongo "QU" seria substituido pelo "C" deante de "A" ou "O": "EXTORCO", "EXTORCA", ao passo que o semidiphthongo se preservaria: "DELINQUO".

(6) O AARONICO E O ABRAHAMICO

A proposito de hiatos, o caso do verbo TRAHIR é particularmente interessante si considerarmos que Aulete, endossado pelo Lello, consigna os correspondentes substantivos como TRAIÇÃO e TRAIADOR, embora registre TRAHIMENTO em vez de TRAHIMENTO. A indecisão se explica como um conflicto suscitado justamente no ambito do entendimento da existencia ou não de hiato. Para o ouvido do grammatico, TRAIÇÃO guardaria analogia com TRACÇÃO, correspondendo a CONTRACÇÃO (de CONTRAHIR) ou a EXTRACÇÃO (de EXTRAHIR), mas, para o ouvido do fallante ou do escriptor (especialmente si for poeta), a occorrenca do hiato é cultural e subjectiva. Pessoalmente, assim como reconheço o hiato em TRAHIMENTO e em CAHIMENTO, tambem o reconheço (pronunciando e metrificando como trisyllabos) em TRAIÇÃO e em TRAHIDOR, a exemplo do francez TRAHISON, citado por Nogueira. O facto de que Aulete assim não entenda é insufficiente para que se imponha como legitima apenas a forma sem "H": o ideal seria verbetar ambas (TRAIÇÃO e TRAIÇÃO), com as devidas remissivas cruzadas. Resalve-se que, qualquer que seja o entendimento em relação ao hiato, permanece pacifica a noção de diphthongo em TRAE, TRAES, TRAI, TRAIÇOEIRO, ATRAIÇOAR, etc.

(7) UMA HANDORINHA SÓ NÃO FAZ HINVERNO

Ao criticar o reformismo phoneticista, Nogueira faz pertinente observação quanto ao "H" inicial em graphemas como HABITO, HAVER, HUMANO, HUMIDO, HOJE, HONTEM, HERVA ou HERANÇA: "A reforma mantém o 'H' inicial, burlando assim os principios geraes do seu systema. Por que? Transigencia com a rotina? Repugnancia dos proprios reformadores? Melhor fora então respeitar a tradição em tudo e deixar que as gerações por si mesmas operassem na lingua as alterações dictadas pelas successivas tendencias". Accrescento eu que, si o proposito reformista fosse scientificamente consistente, applicaria o principio phonetico de maneira systematica: "ÁBITO", "DESABITADO", "AVER", "REAVÉR", "UMANO", "DESUMANO", "ÚMIDO", "UMECTANTE", "OJE", "ONTEM", "ERVA", "ERBÁRIO", "ERANÇA", "DESERDAR", etc.

Emfim, a coexistencia de graphemas mais ou menos archaicos resulta da praxe escripta e não duma unica reforma academica, arbitraria e artificialmente accordada por um grupo de philologos phoneticistas. Assim, não seria admissivel uma reforma que abolisse o "H" de HUMIDO mas não de HUMANO; que o abolisse em HERVA mas não em HERBIVORO; que o abolisse em DESHUMANO mas não em HUMANO; que abolisse o "S" em SCIENCIA mas não em CONSCIENCIA; que eliminasse um "C" existente em PORTARETRACTO e accrescentasse um "R" inexistente em "PORTARRETRATO", e assim por deante. Eis ahi um dos motivos fundamentaes para impugnarmos o revisionismo orthographico no portuguez, idioma que, ao contrario do hespanhol (onde PSYCHOLOGIA converteu-se em SICOLOGÍA) ou do italiano (onde HOMOSSEXUAL converteu-se em OMOSSUSSUALE), não soffreu a phonetização na origem e manteve-se, ao lado do francez e do inglez, etymologicamente arraigado até o seculo XX.

(8) A GRAMA PESADA E O GRAMMA LEVE

Alguns grammaticos não fazem distincção entre o digrapho e o digramma, mas é preciso especificar: digraphos são morphemas homophonos mas não homographos (NÓS e NOZ, ANULAR e ANNULLAR) ou variantes na escripta dum mesmo vocabulo (CARTA e CHARTA, CYSTO e KYSTO), emquanto os digrammas são phonemas representados pelo encontro de duas lettras, vogaes ou consoantes: "BL", "BR", "CH", "CL", "CR", "CQ", "DR", "FR", "GU", "QU", "PH", "TH", "LH", "NH", "AU", "ÉA", "AZ", "CÇ", etc. Em outras palavras, si o digrapho é um graphema, o digramma é um grammema. O conceito de digraphia está ligado ao facto de que o portuguez tem uma distorção phonetica caracterizada pela abundancia de consoantes para representar determinados sons e, ao mesmo tempo, carencia de consoantes para indicar outros sons, exigindo o concurso de certos grupos de lettras, afora as

insonoras ou etymologicamente alteradas na sonoridade, como em CESSÃO, SESSÃO e SECÇÃO, PRESENTE (substantivo) e PRESENTE (verbo PRESENTIR), CHORO (verbo CHORAR) e CHORO (latim CHORUS, cognato de CHORAL, que é homophono de CORAL), etc. Dahi as indecisões orthographicas, que se reflectem na nomenclatura grammatical.

(9) HALLELUIAH! HEUREKA! O "H" NÃO CAHIU!

O etymologista Nogueira mostra-se contradictorio, ora concordando com outros philologos conservadores, ora opinando que o "H" estaria "vacillante" e deveria cahir desta ou daquella palavra, como ELENCHO, EUNUCHO, EPOCHA, RHONCHO, HYPOCHONDRIACO, MECHANICA ou MELANCHOLIA. Convenhamos: o "H", quer no digramma "CH", quer no "PH" ou no "TH", só cahirá si, ao longo do tempo, se verificar que entrou em desuso colectivo, e não para satisfazer a vontade individual dum philologo, por mais auctorizado que este seja. Portanto, não será pela iniciativa de algum apressadinho, achando que o "H" "tende a cahir" de certas palavras, nem pelas tendencias reformistas dum grupo de apressadinhos, que se operarão mudanças orthographicas, e sim pela dynamica natural da lingua. Suggiro, particularmente, uma quarentena de, digamos, quatrocentos annos, para constatar-mos si AUTOCHTHONE, CHOLEDOCHO ou ICHTHYOPHAGO perde algum de seus "H"s: caso, nesse interim, os classicos registrarem estatisticamente a perda, ainda assim eu mediria a maioria anti "H" e a minoria conservadora pela auctoridade intellectual proporcional à idade chronologica, e só então abonaria ou não a queda do "H". Mas que fique claro: a letra cahiria apenas naquellas palavras em questão, não em todas, como desejariam os reformistas.

O caso do vocabulo ESCHOLA e seus cognatos (ESCHOLAR, ESCHOLARIDADE, ESCHOLASTICA, ESCHOL, ESCHOLIO, ESCHOLIASTA) é symptomatico das inevitaveis contradicções a que estão sujeitos os orthographos. A rigor, a palavra ESCHOLARCHA deve levar duas vezes o digramma "CH", uma para cada elemento de composição, e seria absurdo simplificar-lhe a graphia eliminando apenas um "H". Nogueira, entretanto, colloca-se ao lado dos que simplificariam ESCHOLA para "ESCOLA", emquanto Pereira, cheio de dedos, admite a simplificação mas reserva ESCHOLA "para systemas philosophicos, artisticos ou scientificos, como SCHISMA para scisão religiosa". Aulete verbeta todos os cognatos correctamente, com "CH", e Aurelio tira o "H" das formas mais usuas, mas consigna ESCHOLIAR, ESCHOLIASTA, ESCHOLIADOR, egualmente cognatos. Quanto ao Lello, cita ESCHOLASTICA como nome proprio mas tira o "H" dos communs. Na verdade, só não leva "H" o substantivo ESCOL quando cognato de ESCOLHA e de ESCOLHER, mas ESCHOL como synonymo de PASSATEMPO ou HOBBY tem o mesmo etymo de ESCHOLA e congeneres. Caso acceitemos a forma simplificada,

teremos "ESCOLARCHA", que não atende ao interesse dos foneticistas e contraria os etimologistas, desagradando a gregos e troianos. Por essas e outras é que o ideal seria jamais capitular ante quaesquer propostas simplificadoras a pretexto de "vulgarização". Graphemos, pois, intransigentemente, ESCHOLA, CHARACTER, CHARACTERISTICA, CHARACTERIZAR, CHARISMA, CHARISMATICO, CHARTA, CHARTÃO, CHARTAZ, CHARTORIO, CHARTOGRAPHIA, CHOLEDOCHO, CHORDA, CHORDAME, CHORDÃO, CHORDEL, CHORDOALHA, ELENCHO, EPOCHA, EUNUCHO, coherentemente com CINCTO, MACTAR, PONCTO, SANCTO, SEPTE, TINCTA, etc. O unico caso que geraria confusão homographica seria CHORO, com os cognatos de CORINHO e CHORINHO, razão pela qual talvez fosse aceitavel a digraphia. Nesse caso, recommendar-se-ia reservar CHORO (de CHORAR) para a musica instrumental (donde CHORINHO) e CORO (do latim CHORUS) para a musica vocal, donde CORINHO, CORAL, etc. Emfim, o melhor arbitrio pessoal prevalecerá no estylo de cada escriptor.

Na anthroponymia biblica são muitos os casos, tanto de "CH" quanto de "PH", attestados pelo Lello ou pela versão vernacula de Almeida, como ACHAB, ACHAICO, ARCHELAU, ARCHIPPO, ARISTARCHO, BARUCH, ENOCH, EUTYCHO, EZECHIEL, LAMECH, LYSIMACHO, MALACHIAS, MALCHO, MELCHISEDECH, MELECH, MICHAEL, MICHÉAS, MOLECH, MOLOCH, PROCHORO, RACHEL, TYCHICO, ZACCHEU ou ZACHARIAS. Os biblicismos e theologismos com "PH" e "TH" são igualmente abundantes, como BELPHAGOR ou Belphegor, CAIPHÁS, CAPHARNAUM, CLEOPHAS, ELIPHAS, EPHRAIM, HAPHARAIM, JAPHET ou JAPHETH, JEPHTÉ, JIPHTHAEL, JOSAPHAT, PHANUEL, SERAPHIM, SOPHONIAS, ZOPHIM, EDITH, ESTHER, GOLGOTHA, JUDITH, MATHUSALEM, NATHANAEL ou RUTH. O dictionario Lello aponcta a diferença entre o anthroponymo PAMPILIO e o toponymo PAMPHYLIA.

(10) SCINTILLANTE OSCILLAÇÃO

A digraphia entre "ESCER" e "ECER" como suffixo verbal inchoativo é um dos problemas com os quaes o etimologista terá de conviver. Ha, com effeito, varias questões pendentes. Houaiss, por exemplo, registra DESVANECER e DESVANECIDO sem "SC", mas, incoherentemente, aceita EVANESCER com "SC". ARBORESCENCIA se verbeta com "SC", mas ARVORECENCIA, não. MATURESCENCIA tem "SC", mas não AMADURECER. Não ha registro de "SC" em EMPALLIDECER e EMPALLECER, mas sim em PALLESCENCIA. Houaiss admite PERMANECER ao lado de REMANESCER e REMANESCENTE, quando o logico seria recommendar PERMANESCER. Não basta justificar a coexistencia de ambos os graphemas, um (ESCER) para a forma mais etymologica "ARBOR", outro (ECER) para a forma mais vernacula "ARVOR": é preciso uniformizar, ao menos, os cognatos, de preferencia preservando, quando couber, o digramma "SC": EVANESCER e DESVANESCER; PERMANESCER e REMANESCER, ao lado de EMMAGRECER e EMMUDECER; AMANHECER e ANOITECER. No caso de

ADDOECER e ADDORMECER, ha que conviver com a geminação e a vernaculização (como em EMMUDECER), ja que o primeiro verbo vem de ADDOLESCERE (não confundir com ADOLESCERE, donde ADOLESCENTE) e o segundo de ADDORMISCERE.

(11) GEMMIFERA GEMINAÇÃO

A rigor, ocorreria geminação consonantal em muitos casos que os phoneticistas e alguns etymologistas consideram "vulgarizados", implicando supposta simplificação: CAPPÀ, ENCAPPAR, CAPPUZ, CAPPUCHO, CAPPELLA, ENCAPPELLAR, CAPPETA, CAPPOTA, CAPPOTAR, CAPPOTE, COPPA, COPPO, PAPPÀ, PAPPO, SOPAPPO, etc., nos quaes os etymos latinos não seriam sufficientemente "classicos" para legitimar a geminação do "P", como, de resto, de outras consoantes. Seria o caso de estabelecermos um criterio menos aleatorio, no sentido de discernir latinismos e vernaculismos. Desde que não haja equivalencia latina geminada (como em APERFEIÇOAR ou APROVEITAR), fica inequivoca a forma simplificada; quando, porem, houver qualquer composição latina decorrente ou não da assimilação do prefixo "AD" (como em APPARAR, APPODAR, APPRECIAR ou APPROPRIAR), cabe ao etymologista repudiar, ainda que verbetadas pelos lexicographos, todas as formas simplificadas (como "APARAR", "APODAR", "APRECIAR" ou "APROPRIAR"), e pouco importa si a matriz provem dum latim "vulgar", "tardio", "medieval", "baixo", "decadente" ou seja la que adjectivo se lhe applique, o mesmo valendo, por exemplo, para CUPPA no caso de COPPA e COPPO. Caso optemos pela forma rigorosamente etymologica do radical BATTER (latim BATTUERE), teremos que incluir a geminação do "B" em ABBATTER (latim ABBATTUERE), em logar das formas simplificadas BATER e ABATER. Quanto ao verbo ABBRAÇAR, que os phoneticistas allegam ser mera composição vernacula (A+BRAÇO+AR), convem lembrar que ja existia ABBRACCHIARE no latim, donde a legitimidade do "B" geminado tambem no substantivo ABBRAÇO. Quanto às formas dictas "vulgarizadas" de LATTÀ, NATTÀ, PATTÀ (membro), GATTO, RATTO, QUATTRO, vale o argumento que legitima os cognatos de BATTER (BATTALHA, COMBATTE, DEBATTE, BATTUCADA, BATTUQUE): a rigor, ocorreria a geminação do "T" em todos esses casos, independentemente de ser ou não o etymo proveniente do latim classico. Poder-se-ia tambem argumentar a favor da legitimidade das formas ATTACCAR e ATTAQUE, bem como de ESTACCA e ESTACCAR, a partir da correspondencia com DESTACCAR (latim DESTACCARE, segundo Houaiss), corroborada pelas equivalencias no italiano e no inglez, caso em que o composto CONTRAATTAQUE não pareceria extranho. Quanto ao verbo ACOMMETTER, às vezes graphado ACCOMMETTER, muitos auctores allegam que, si METTER e COMMITTER são formas inequivocas, o "A" seria protheticamente vernaculo e não uma assimilação de "AD", donde a forma ACOMMETTER. Considerando, porem, que o factor consuetudinario deve ser

levado em conta e que a litteratura do seculo XIX emprega o verbo com "C" geminado, torna-se acceitavel a forma ACCOMMETTER, que apresenta, por signal, a particularidade de ter trez consoantes duplas.

Por força da origem latina, alguns primitivos que em portuguez terminam em "L" duplicam a letra nos derivados. Assim, de FEL, FELLEO; de MEL, MELLIFLUO; de MIL, MILLENNAR; de METAL, METALLICO. O mesmo succede com CRYSTAL e CRYSTALLINO, inclusive em formas gregas como CRYSTALLOGRAPHIA. Por extensão, seria o caso de adoptarmos tal criterio para quaesquer derivados, inclusive vernaculos, como MELLAR, MELLADO, MELLOSO, EMMELLAR, MELLEIRO, METALLEIRO. Considerando-se o latim PASTELLUM, o mesmo se applicaria em PASTELLEIRO, PASTELLÃO, EMPASTELLAR, e admitir-se-ia até CHAPELLEIRO, CHAPELLARIA, CHAPELLETA, considerando formas historicamente annotadas por Houaiss. Alguns adjectivos latinicos na origem, como AGIL, FACIL, DIFFICIL, HUMILDE, teem superlativos com "L" geminado (AGILLIMO, FACILLIMO, DIFFICILLIMO, HUMILLIMO), mas não ha geminação nos substantivos correspondentes em portuguez, como AGILIDADE ou FACILIDADE. Assim, de DEBIL, DEBILIDADE; de DOCIL, DOCILIDADE; de HABIL, HABILIDADE. Recorda Nogueira, a proposito, que existe a geminação em innumeradas formas diminutivas, quer moldadas em radicaes latinicos, quer de criação vernacula: BARBELLA, CABELLO, CUTELLO, CODICILLO, CADELLA, CANCELLA, DONZELLA, JANELLA, MARTELLO, MAMMILLO, NOVELLA, PUPILLO, PUGILLO, SCINTILLA, TABELLA, CELLULA. Por falsa analogia muitos escrevem erradamente CAUTELA com "LL". Mas cabe a geminação em diminutivos de origem italiana: AGUARELLA, CARAVELLA, RITORNELLO, SALTARELLO, SENTINELLA, TARANTELLA, BAGATELLA, POLICHINELLO. Quanto ao verbo FALLAR, que varios dictionarios verbetam com um só "L" por não haver "L" geminado no etymo FABULAR, Nogueira lembra que a pretendida simplificação, si occorresse no interesse dos phoneticistas, teria de passar pela forma intermediaria FAB'LLAR, donde a assimilação do "B" em "L". Almeida, em sua versão biblica, e Pereira, em sua grammatica, são apenas dois exemplos abonadores da forma geminada FALLAR, que deve ser poncto de honra entre os etymologistas.

(12) DIRECTO AO PONCTO CONFLICTANTE

Uma ou outra excepcional inobservancia da etymologia applica-se somente aos casos ja consagrados pela praxe escripta, como CORO em lugar de CHORO (canto e não pranto), LIÇÃO em lugar de LECCÃO ou FEIJÃO em lugar de PHEIJÃO. Assim, o recommendavel é evitar qualquer simplificação quando coexistirem duas formas igualmente admittidas pelos etymologistas: entre ABBREVIATURA e ABREVIATURA, LITTERATURA e LITERATURA, PHANTASIA e FANTASIA, PHTHISICA e TISICA, DIPHTHONGO e DITONGO, PONCTO e PONTO, SANCTO e SANTO, SULPHA e SULFA, JUPPITER e

JUPITER, melhor adoptar systematicamente a primeira hypothese, com as excepções de praxe, como SCISMA em logar de SCHISMA ou CATECISMO em logar de CATECHISMO. Si, dum lado, procuramos observar o principio da minima accentuação, doutro o que importa é attentar para que o principio da maxima complexidade prevaleça sobre a lei do menor esforço, uma vez que o dominio desta se circumscreve à prosodia, portanto ao uso informal, cabendo ao escriptor preservar o uso formal. Um orthographo zeloso jamais perde a opportunidade de geminar uma consoante ou de escrever com "Y" e "PH" si estiver respaldado na documentação historica da lingua, pouco importando si algum adepto do revisionismo demonstrar que desde o latim taes ou quaes formas se teriam simplificado ou que ja no latim seriam cacographias. O proprio Nogueira tem attitudes contradictorias nesse aspecto, ora condemnando uma forma complexa por ter sido empregada em "mau latim", ora ponderando que, si a cacographia vem da origem, "não cumpre às linguas romanicas reparar o erro". O seguinte trecho, typico da grandiloquencia nogueiriana, demonstra essa ambiguidade do etymologista que vacilla ante as tendencias phoneticistas ou ante a duvidosa função utilitaria da orthographia: "Somos um povo conservador. Foi Portugal que nos ensinou essa graphia que adoptamos pela lição dos seus classicos; essa graphia em que vagamente perderam os traços physiognomicos e a stirpe nobre da lingua mater; essa graphia que nenhuma difficuldade nos offerece, por isso que foi a primeira que apprendemos; essa graphia que nos auxilia quando começamos a estudar as linguas classicas, guiados por elementos que alguns teem por inuteis mas que o não são na realidade. Como havemos, pois, de renegar de um momento para outro essas tradições respeitaveis, como esquecer a lição de tantos documentos em que se firmou a litteratura de dois povos, para adoptar um systema em que as palavras perdem todos os seus traços e roupagens de familia, numa seminudez que nos choca? Assim, continuamos todos a seguir as praxes graphicas dos nossos antepassados, ainda que se observe a natural tendencia para a simplificação. Em muitas palavras ja não adoptamos a graphia do seculo XVII ou XVIII. Essas modificações ora correspondem a alterações phoneticas, ora são o resultado de mera tendencia simplificadora. Mas taes simplificações se dão atravez de largos periodos, espontaneamente, no grande laboratorio linguistico que é o seio do povo. Não vieram em obediencia a decretos governamentaes ou academicos. Reconhecemos, entretanto, que na graphia brasileira alguma cousa existe que está a pedir um pouco de fixidez e uniformidade. Ha modalidades fluctuantes, indecisões, duplicidades que cumpre remediar". Arremacto eu, resalvando que cumpre, sim, fixar algumas formas oscillantes, mas não na direcção da tendencia simplificadora, como admite Nogueira, e sim no sentido opposto, vale dizer, no sentido do rigor complexificador.

(13) VERBOS COMPOSTOS, OPPOSTOS E SUPPOSTOS

Alguns casos de prefixação merecem destaque. O verbo PÔR, por exemplo, admite praticamente todas as composições com os prefixos mais comuns, como ANTEPOR, APPOR, CONTRAPOR, COMPOR, DECOMPOR, DESCOMPOR, DEPOR, DISPOR, EXPOR, IMPOR, INTERPOR, POSPOR, PROPOR, RECOMPOR, REPOR, SOBREPOR, SUPERPOR, SUPPOR, PRESUPPOR, TRANSPOR, etc. Os verbos ADROGAR e ARROGAR são duas formas paralelas da mesma composição, tal como os verbos SUPPOR e SOBPOR, SOBREPOR e SUPERPOR. No verbo AVOCAR o prefixo "AD" de ADVOCARE não foi mantido porque do mesmo etymo veio a forma paralela ADVOGAR. Já no verbo ADMITTIR o prefixo "AD" não foi assimilado, caso em que a graphia seria "AMMITTIR", que não se admite. O verbo OMMITTIR, por sua vez, resulta da assimilação de "OB", mas o verbo EMITTIR é composto de "EX" e não de "EN", donde o erro de Aurelio ao registrar PHOTEMISSÃO com "M" dobrado. O verbo ADQUIRIR se substantiva como ACQUISIÇÃO e não como "ADQUISIÇÃO". Ao substantivo ADJUTORIO corresponde o verbo AJUDAR, e não "ADJUDAR", assim como coexistem formas do typo AJUNCTAR e ADJUNCTO, dependendo da sonoridade do "D". Quanto à digraphia entre ATTEMPTAR e ATTENTAR, a confusão (e conseqüente fusão) vem do proprio latim, no qual os radicaes de TEMPTARE (de TEMPTAÇÃO) e TENTARE (de TENTATIVA) tendem a se mixturar nas novilatinas, embora o inglez tenha preservado as formas originaes ATTEMPT e TEMPTATION. No portuguez, ao verbo TEMPTAR corresponderiam os graphemas TEMPTAÇÃO, ATTEMPTAR, ATTEMPTADO e ATTEMPTATORIO, enquanto ao verbo TENTAR corresponderiam os graphemas TENTATIVA, ATTENTAR, ATENÇÃO, CONTENTAR, INTENTAR, etc. Verbos como ATTENDER e PRETENDER não se substantivam da mesma forma, revelando diferentes raizes: ATENÇÃO e PRETENSÃO. O mesmo se dá com INTENÇÃO e EXTENSÃO. A forma ATER não tem "T" duplicado por ter-se alterado em relação ao latim ATTINERE, mas os cognatos ATTINENCIA e ATTINENTE se mantem conformes ao etymo. Caso peculiar, contudo, é o do prefixo latino "AD" quando o pospositivo tem inicial "V": no italiano, occorrem vocabulos como AVVENTURA ou AVVISO, os quaes, no portuguez, seriam, a rigor, "ADVENTURA" e "ADVISOR", correspondendo, por exemplo, ao inglez ADVENTURE. No caso do italiano AVVERSO, o equivalente vernaculo é ADVERSO devido à sonoridade do "D". Palavras como AVANÇO (a rigor, "ADVANÇO") ou AVANTAJADO (a rigor, "ADVANTAJADO") não se escrevem com "AD" justamente por isso. Portanto, é comprehensivel que coexistam formas como AVERBAÇÃO e ADVERBIO, que jamais seriam "AVVERBAÇÃO" ou "AVVERBIO".

Aos substantivos ERUPÇÃO (EX+R) e IRRUPÇÃO (IN+R) deveriam corresponder os verbos EROMPER e IRROMPER, mas só o segundo merece registro

lexicographico. A rigor, o prefixo "EX" exigiria a forma EXGOTTAR e a coherencia recommendaria tambem EXFOLLAR e EXCAPPAR, ao lado de EXCOAR, EXCORRER, EXCUSAR, EXMAGAR ou EXPREMER, que são formas preferiveis. Ainda ao prefixo "EX" deveriam corresponder, em these, os verbos "EXSISTIR" (ja que existe EXSICCAR), "EXSULTAR" ou "EXSPIRAR", mas as formas usuas são EXISTIR, EXULTAR e EXPIRAR. Não é necessario, comtudo, admittir as graphias "ISENTAR" e "ISENTO" para EXEMPTAR e EXEMPTO, uma vez que a pronuncia vulgar "ISAGERO" ou "ISAME" não foi sufficiente para alterar a graphia de EXAGGERO ou EXAME. De radicaes como "FERIR" podem decorrer duas desinencias nominaes: "ENCIA" (como em PREFERENCIA) e "ENÇA" (como em DIFFERENÇA). Assim como o prefixo "INTER" soffreu assimilação desde o latim na forma INTELLIGIR, theoreticamente haveria egual phenomeno em "INTELLIGAR", mas a forma vernacula é INTERLIGAR. No latim, o prefixo "RE" assumia a forma "RED" deante de vogal ou de "H", como em REDARGUIR ou REDHIBIR, mas, si tal norma tivesse absoluta applicação no portuguez, verbos como REEDITAR, REEDUCAR, REHABILITAR ou REHAVER teriam que ser graphados como "REDEDITAR", "REDEDUCAR", "REDHABILITAR" e "REDHAVER". Ao prefixo "SUB" deveria corresponder o verbo "SUCCORRER", mas o verbo é SOCCORRER. Quanto a "SUB", note-se que nem sempre os morphemas iniciados em "C" ou "P" soffrem assimilação, como SUBCONJUNCTIVAL ou SUBPRODUCTO, que, em these, seriam graphados "SUCCONJUNCTIVAL" e "SUPPRODUCTO", mas não se formaram assim desde o latim. Note-se ainda que o prefixo tem duas variantes vernaculas: "SOB", mui raramente usada (como em SOBPOR, que não se confunde com SUPPOR), e "SO", formador de verbos como SOBRAÇAR (tambem SOBBRAÇAR), SOLAPAR, SOLETTAR, SONEGAR, SOPEGAR ou SOTERRAR, alguns dos quaes, como SOCCORRER e SOSSOBRAR, admittem geminação, seja por motivo etymologico (SUCCURRERE) ou phonetico (SO+SOBRE+AR). A variante vernacula do prefixo "SUPER" ("SOBRE"), outrosim, coexiste com sua matriz em varios vocabulos, como SUPERPOR, SOBREPOR, SOBREPREGO, SUPERPRODUCCÃO, SOBRETAXAR, SUPERDOSAGEM, SOBREVIR, SUPERDOTADO, SOBREMESA, SUPERMERCADO, etc. No caso de TRANSIBERIANO, TRANSYLVANIA ou TRANSUBSTANCIAÇÃO, houve apocope do "S" final de "TRANS", ficando apenas o "S" inicial do morphema pospositivo. A palavra TRANSUBSTANCIAÇÃO ja foi escripta, segundo Houaiss, como TRANSSUBSTANCIAÇÃO.

Nunca é demais lembrar que, theoreticamente, é legitima qualquer composição entre prefixos e radicaes, ainda que os verbos e verbaes resultantes não existam na practica nem estejam dicionarizados. Assim, por exemplo, o radical "PLANTAR" poderia perfeitamente admittir, alem dos cognatos ja existentes (IMPLANTAR, SUPPLANTAR e TRANSPLANTAR), os neologismos APPLANTAR, COMPLANTAR, DESPLANTAR, EXPLANTAR, etc., bastando a conveniencia e a propriedade de cunhal-os quando faltar no idioma um verbo com o sentido que se queira attribuir.

(14) FIL-O PORQUE QUIL-O OU PORQUE O QUIZ?

Nos casos de collocações pronominaes, o "L" tem dupla utilidade: alem de funcionar como terminação verbal nas formas encliticas e mesocliticas, contribue para o principio da minima accentuação ao eliminar o agudo ou o circumflexo em flexões como AMAL-O, CAGAL-O, AMAL-O-IA, CAGAL-O-EI, FAZEL-O, FODEL-O-EMOS, SUPPOL-O, etc. Divergem os auctores quanto à posição do "L", anterior ou posterior ao hyphen, ou seja, quanto a uma theorica assimilação progressiva ou regressiva das archaicas formas pronominaes "LO", "LA", "LOS", "LAS. Pereira defendia o posicionamento posterior, enquanto Nogueira reafirmava a tradição do "L" integrando o verbo e não o pronome. Os reformistas optaram pela corrente de Pereira, mas o recommendavel é graphar CAGAL-O, FODEL-O, PARIL-O, SUPPOL-O, EIL-O, NOL-O, VOL-O. Apenas num caso a these de Nogueira merece melhor exame: quando haja confusão entre o infinitivo e o presente do indicativo. Nas phrases "És capaz de amal-o?" e "Ama-lo tu?", a segunda era escripta por alguns como "Amal-o tu?", que Nogueira aconselhava graphar com circumflexo no primeiro "A" para emphatizar o deslocamento da tonica. Ora, é preferivel abrir uma excepção neste caso e posicionar o "L" depois do hyphen (AMA-LO, isto é, "AMAS-O"), do que admittir um accento indesejavel. Ademais, a segunda phrase é de uso raro e pedante: sua forma mais natural seria "Tu o amas?", pelo que o emprego da excepção fica ainda mais desusado.

(15) DA GILLETTE AO COTTONETTE, INTERPRETE A TOALETE

As desinencias "ETTE" e sua equivalente vernacula "ETE" suscitam interessantes discrepancias: um curioso chulismo é o synonymo de ANILINGUA que deve ser graphado como CUNNETE por ser cognato de CUNNILINGUA, cujo sentido derivou para o conceito anal por analogia com CU, algo como "cu na lingua" no entendimento popular. No jargão da prostituição, portanto, a terminologia para o sexo oral convencionou que ANILINGUA é CUNNETE (com um só "T"), CUNNILINGUA é MINETTE (do francez, como CHARRETTE ou OMELETTE) e FELLAÇÃO é BOQUETE, simplesmente vernaculo, como VALETE ou BOFETE.

(16) O CAYPYRA E O TUPINIQUIM

No caso dos tupinismos e, por extensão, dos indigenismos, não ha um criterio etymologico propriamente dicto, mas uma convenção phonologica, ainda que controversa nas varias fontes. Nesse contexto, o emprego do "Y" prende-se a normas fixadas pela tradição escripta mas segue um principio phonetico coerente com a praxe prosodica do portuguez.

Explica-se, portanto, que o "Y" apareça em JUQUITYBA mas não em JEQUITIBÁ, bem como haver "H" na tónica SAPUCAHY e não na diphthongal SAPUCAYA, ou ainda a ocorrência de dois "Y" em TUYUTY. Sempre ocorrerão excepções e anomalias, naturalmente, como em YPIRANGA, que na verdade se compõe de Y+PIRANGA, ou em IVAHYPORAN, composto de IVAHY+PORAN, ou em SAHYCANGA, composto de SAHY+CANGA, ou como nos diphthongos decrescentes em CAISSARA e CAIPYRA, que, a rigor, se deveriam graphar CAYSSARA e CAYPYRA. Também excepcional é o caso em que, mesmo tónico, o "Y" não aparece porque se nasaliza com "M" ou "N", como em MIRIM, CAUIM, CAMUCIM, CURUMIM, TUPINIQUIM ou TOCANTINS. Igualmente peculiares são as denominações CAMARAGIBE, CAMBUQUIRA ou SERGIPE, já fixadas, que no entanto pediriam o "Y". As formas COMMANDAHYBA e VACCAHY são, obviamente, hybridismos: VACCAHY significa "rio da vacca", e COMMANDAHYBA, planta leguminosa assim verbetada pelo Aurelio, nada tem a ver com o verbo COMMANDAR, mas, por homophonia, acabou tendo essa forma fixada.

No caso de NICTHEROY em vez de NITEROY, a excepção se justifica pela tradição toponymica e litteraria. A cidade de Niteroy poderia, a exemplo da Bahia, invocar a historia para reivindicar a graphia NICTHEROY, a mais usual dentre as varias formas encontradas ha cem annos: NITEROY, NICTEROY, NITHEROY, NYTEROY, etc. Na litteratura brasileira ha pelo menos dois poemas com o titulo de "NICTHEROY", um do padre Januario da Cunha Barbosa, outro de Firmino Rodrigues Silva, e é dessa forma que Bilac os registra em seu "Tractado de versificação". No "Lello Universal" também ha confirmação dessa forma. Por seu turno, Nogueira registra que Capistrano de Abreu graphava NYTEROE, mas ressalva que essa graphia também seria erronea. Na forma NICTHEROY, a singularidade consiste nos encontros consonantais "CT" (typico do latim, como em NOCTURNO) e "TH" (typico do grego, como em COTHURNO), extranhos ao tupy aporuguezado, no qual a unica forma correcta para o nome da cidade fluminense seria NITEROY. Occorre que, na orthographia etymologica, aquillo que se crystallizou pela tradição pode valer mais que o resultado duma analyse scientifica. Assim, si Bagé conseguiu conservar seu "G" e a Bahia seu "H", por que não dar a Niteroy o direito de officializar a graphia NICTHEROY?

A proposito de documentos litterarios, alguns exemplos na direcção do equívoco ou do acerto são dignos de nota: em Gonçalves Dias, o poetico "Y-JUCA PIRAMA" exhibe, correctamente hyphenada, sua origem composta, enquanto "OS TIMBYRAS" às vezes aparece erroneamente graphado como "OS TYMBIRAS", inclusive no tractado de Bilac. Em Alencar, é correcta a ausencia do "Y" em "IRACEMA" e a presença em "O GUARANY". Já o romance de Mario de Andrade devia ser graphado "MACUNAHYMA" e não, na forma

ethnographica, "MAKUNAIMA"

[A]

À (crase); ÀQUELLE, ÀQUILLO [accento grave preferível]
AARÃO, AARONICO [Lello, Aurelio] [mas AHASVERO; cf. ABRAHAMICO]
ABACATE [Houaiss]
ABACELLAR [Aulete] [cf. EMBACELLAR]
ABAFADELA, ABAFAR [A+BAFO+AR] [Houaiss]
ABAHIANADO, ABAHULADO [Aurelio]
ABAHIANAR [A+BAHIANO+AR]
ABAHULAR [A+BAHU/BAHUL+AR] [Houaiss] [cf. EMBAHULAR]
ABAINHAR [A+BAINHA+AR] [Nogueira: VAGINA]
ABAIXADELA, ABAIXAR [A+BAIXO+AR] [Nogueira: BASSUS]
ABALANÇAR(-SE) [A+BALANÇA+AR] [Nogueira: BILANCIA]
ABALAR [Lello, Houaiss]
ABALROADELA, ABALROAR [Houaiss]
ABANADELA, ABANAR [latim EVANNARE, cf. Houaiss]
ABANCAR(-SE) [A+BANCO+AR]
ABARBELLAR, EMBARBELLAR [Aulete]
ABARCAR [latim ABBRACHICARE, cf. Houaiss]
ABARROTAR [A+BARROTE+AR] [Houaiss]
ABASTAR, ABASTADO [A+BASTO+AR] [latim BASTARE]
ABASTARDAR [A+BASTARDO+AR]
ABASTECER [Houaiss]
ABATIZ [Lello]
ABBACIAL, ABBACIAES [mas ABACO]
ABBADE, ABBADESSA, ABBADIA [Aulete]
ABBATTER [latim ABBATTUERE]
ABBREVIAR, ABBREVIATURA [latim ABBREVIARE] [Nogueira]
ABDOMEN [cf. REGIMEN, SEMEN]
ABDUZIR, ABDUCTOR [cf. ADDUZIR, ADDUCTOR, CONDUCTOR, DEDUCTIVO]
ABEIRAR [A+BEIRA+AR]
ABENÇOAR [A+BENÇAM+AR]
ABERRAR [Nogueira: ABERRARE]
ABESPINHAR(-SE) [A+BESPINHA/VESPINHA+AR] [Houaiss]
ABHORRECER, ABHORRECIMENTO [mas ABOMINAR]
ABIHAIL (biblico) [Almeida]
ABIHU (biblico) [Almeida]
ABISCOITAR [A+BISCOITO+AR]
ABJECCÃO, ABJECTO [cf. DEJECTO]
ABLAMELLAR [Aurelio]
ABLEPHARO, BLEPHARITE [Lello]
ABLUÇÃO [Nogueira: ABLUTIONE]
ABLUIR, ABLUÇÃO [latim ABLUERE, ABLUTIO]
ABOBADA [latim VOLVITA]

ABOBORA [Houaiss]
 ABOCCANHAR [A+BOCCANHA+AR] [Houaiss]
 ABOLIR, ABOLIÇÃO [latim ABOLERE] [Houaiss, Nogueira]
 ABOMINAR [Lello] [mas ABHORRECER]
 ABONAR [A+BON+AR, latim BONUS]
 ABORDAR [A+BORDO+AR] [francez ABORDER]
 ABORDOAR(-SE) [A+BORDÃO+AR] [Houaiss]
 ABORTAR, ABORTO [Nogueira: ABORTUS]
 ABRAÇAR ou ABBRAÇAR [A+BRAÇO+AR ou latim ABBRACCHIARE]
 ABRACHIA, ABRACHIO [Aurelio]
 ABRAHÃO [Lello]; ABRAHAMICO [cf. AARÃO, AARONICO]
 ABRANDAR [A+BRANDO+AR]
 ABRANGER [Houaiss]
 ABRIDELA, ABRIR [Aurelio]
 ABRUPTELA [cf. CORRUPTELA]
 ABRUTALHAR [A+BRUTO+ALHAR] [cf. OBBRUTESCER]
 ABSCESSO [Houaiss, Nogueira]
 ABSINTHO [Nogueira]
 ABSORPÇÃO, ABSORPCIONOMETRIA, ABSORPTIVIDADE [cf. ABSORPTO]
 ABSORPTO [latim ABSORPTUS]
 ABSTEMIO [Nogueira]
 ABSTER [Houaiss: ABSTINERE]
 ABSTRAHIR, ABSTRACTO [Aulete]
 ABSTRUSO [Nogueira]
 ABULIA [Houaiss]
 ABUNDANCIA, ABUNDAR [latim ABUNDARE]
 ABURGUEZAR [A+BURGUEZ+AR]
 ABYSMO, ABYSMAR, ABYSSAL, ABYSSINIA [Aulete] [cf. CYNISMO]
 ACABAR [A+CABO+AR]
 ACALANTO [cf. ACALENTAR] [latim CALERE]
 ACALENTAR [latim CALENS] [mas CALLIDO]
 ACALEPHIO, ACALEPHICO, ACALEPHIDEO [Lello]
 ACALMAR [A+CALMA+AR]
 ACALORAR [A+CALOR+AR]
 ACAMPAR [A+CAMPO+AR]
 ACANHAR [A+CANHO+AR]
 ACANNAVEADO [Aulete]
 ACANNAVEAR [A+CANNAVE+AR] [de CANNABIS, cf. Houaiss]
 ACANTHELLA [Houaiss]
 ACANTHONAR [A+CANTHÃO+AR] [Nogueira: latim CANTHUS]
 ACANTHOPTERYGIO [Aulete]
 ACARAGÉ [cf. PAGÉ, BAGÉ]
 ACAREAR [A+CARA+EAR]
 ACARICIAR [A+CARICIA+AR]

ACARINHAR [A+CARINHO+AR]
 ACARRETAR [A+CARRETA+AR]
 ACASO [Houaiss]
 ACATALECTICO [Aulete]
 ACATAMATHESIA [Aurelio]
 ACATAR [latim ACCAPTARE] [cf. DESACATAR, RECATAR] [mas CAPTAR]
 ACATASOLAR [Aulete]
 ACAUTELAR [A+CAUTELA+AR] [Nogueira]
 ACAVALLAR [A+CAVALLO+AR]
 ACCAD (biblico) [Almeida]
 ACÇÃO [cf. REACÇÃO, ACCIONAR, REACCIONARIO]
 ACCEDER, ACESSO, ACCESSORIO, INACCESSIVEL [Nogueira]
 ACCEITAR, ACCEITAÇÃO, INACCEITAVEL [Nogueira]
 ACCELERAR, DESACCELERAR [Nogueira] [mas ACELLEIRAR, SCELERADO]
 ACCENDER, ACCENDALHA, ACCESO [Nogueira]
 ACCENTO, ACCENTUAR [Nogueira]
 ACCEPÇÃO [Nogueira]
 ACCEPTILAÇÃO [Aurelio]
 ACCERCA [latim ACCIRCA, cf. Houaiss]
 ACCIDENTE, ACCIDENTAL, ACCIDENTAES [Nogueira] [mas ACIDEZ]
 ACCIPITRARIO, ACCIPITRINO [Lello]
 ACCISMO [Aurelio]
 ACCLAMAR, ACCLAMAÇÃO [Nogueira]
 ACCLIMATAR, ACCLIMAÇÃO [Nogueira]
 ACCLIVE [Nogueira]
 ACCOLHER [Lello: ACOLHER, mas latim ACCOLLIGERE, cf. Houaiss]
 ACCOLHIDA, ACCOLHIMENTO [cf. ACCOLHER]
 ACCOMMODAR, ACCOMMODAÇÃO [cf. COMMODO] [Nogueira] [mas ACOMMETTER]
 ACCOMPANHAMENTO [cf. ACCOMPANHAR]
 ACCOMPANHAR [Lello: ACOMPANHAR, mas latim ACCOMPANIARE, cf. Houaiss]
 ACCORDAR, ACCORDO, DESACCORDO [Nogueira]
 ACCORDE, ACCORDEON [Nogueira] [mas CHORDA]
 ACCORRER [mas ACORRENTAR] [Nogueira]
 ACCOSSAR [latim ACCURSARE]
 ACCOSTAR, ACCOSTAMENTO [A+COSTA+AR ou latim ACCOSTARE]
 ACCRA, ACCRENSE [Lello: ou AKRA] [cf. ACREANO]
 ACCRESCER, ACCRESCENTAR, ACCRESCIMO [Nogueira]
 ACCUBITO [Nogueira]
 ACCULTURAR [A+CULTURA+AR ou inglez ACCULTURATION]
 ACCUMULAR, ACCUMULO [Nogueira]
 ACCURAR [Nogueira]
 ACCUSAR, ACCUSATORIO [mas ACUDIR] [Nogueira]
 ACELLEIRAR [cf. CELLEIRO; mas ACCELERAR]
 ACENAR ou ACCENAR, ACENO [latim ACCINARE] [mas ENSCENAR]

ACEPHALO [cf. CEPHALÉA]
ACERBO [Nogueira: ACERBUS]
ACEROLA [Houaiss]
ACERTAR [A+CERTO+AR]
ACERVO [latim ACERVUS]
ACETYLENO, ACETYLSALICYLICO [Aurelio]
ACHAB (biblico) [Lello]
ACHAICO [latim ACHAICUS]
ACHALASIA [Aurelio]
ACHARIACEO [Aurelio]
ACHATADELA, ACHATAR [Aurelio]
ACHELIA (sem labio) [Aurelio] [mas ACHYLIA]
ACHENIO [Aurelio]
ACHERONTE, ACHERONTICO [Aurelio]
ACHICARADO [cf. CHICARA]
ACHICARAR [A+CHICARA+AR]
ACHILLES, ACHILLEU [Lello]
ACHILLEU (calcanhar) e AQUILINO (nariz)
ACHOLIA, ACHOLICO [Aurelio]
ACHONDROPLASIA [Aurelio]
ACHYLIA (sem succo gastrico) [Aurelio] [mas ACHILIA ou ACHELIA]
ACINTE, ACINTOSO [Houaiss]
ACIRRAR [Houaiss]
ACLARAR [A+CLARO+AR]
ACNE [Houaiss; inglez idem] [cf. ANTHRAZ, APHTHA, ASTHMA]
ACOBERTAR [A+COBERTA+AR]
ACOCORAR [A+COCORA+AR]
AÇOITAR [hespanhol AZOTE]
ACOLÁ [Houaiss]
ACOLCHOAR [A+COLCHÃO+AR]
ACOMMETTER [cf. METTER] [Aulete, Aurelio, Nogueira] [mas ACCOMMODAR]
ACOMMUNAR(-SE) [A+COMMUM+AR] [Houaiss]
ACONDICIONAR [A+CONDIÇÃO+AR]
ACONITELLA [Aurelio]
ACONSELHAR [A+CONSELHO+AR]
ACONTECER [latim CONTINGESCERE] [mas OCCORRER, SUCCEDER]
ACORRENTAR [A+CORRENTE+AR] [mas ACCORRER]
ACOSTUMAR [A+COSTUME+AR] [inglez ACCUSTOM]
ACOTHURNAR [A+COTHURNO+AR]
ACOTOVELLAR [A+COTOVELLO+AR] [Aurelio]
ACOTYLO [có] [Aurelio]
ACOVARDAR [A+COVARDE+AR]
ACQUIESCER, ACQUIESCENCIA [Nogueira]
ACQUISIÇÃO, ACQUISITIVO, ACQUIRIDOR [mas ADQUIRIR] [Nogueira]

ACQUISTAR [Aulete] [mas ENKYSTAR]
 ACRANTHO [Aurelio] [cf. ACALANTO]
 ACRATOPHORO [Aurelio]
 ACRE, ACREANO [cf. BOCAGEANO, SARTREANO, ACCRENSE]
 ACREDITAR [A+CREDITO+AR]
 ACRISOLAR [cf. CRISOL, CHRYSOCOLLA]
 ACROCYANOSE, ACRODYNIA, ACROPATHIA [Aurelio]
 ACROSTICO [ACROSTICHO], DISTICO [DISTICHO]
 ACRYLICO [cf. CELLOPHANE] [mas SILICONE]
 ACTINOMYCETE [Aurelio] [cé], ACTINOMORPHO
 ACTO, ACTOR, ACTRIZ [cf. ACÇÃO, ACCIONAR, INACTIVO]
 ACTUAL, ACTUALIDADE, ACTUALIZAR, desatualizado [Aulete]
 ACTUAR, ACTUOSO, ACTUOSIDADE [Aulete, Aurelio]
 AÇUDE ou ASSUDE [Lello e Houaiss: ASSUDD]
 ACUDIR [latim RECUTERE] [mas ACCUSAR, SOCCORRER]
 ACUPUNCTURA [Aurelio]
 ACUTIROSTRO [Aurelio]
 ACYMA [A+CYMA] [cf. CYMA] [Nogueira]
 ACYROLOGIA [Aurelio]
 ADALGISA, ADALGISIO [Lello]
 ADDENDO [Aurelio]
 ADDENSAR [Nogueira]
 ADDEREÇO [latim AD+DIRECTIARE, de DIRECTUS ou ADDITIARE, de DIRECTIUS]
 ADIÇÃO, ADICIONAL, ADITIVO, ADDITAR [Aurelio]
 ADDICTO (viciado), ADDITO (somma), ADITO (entrada) e ADYTO (sanctuario)
 ADDIDO (commercial, diplomatico) [cf. ADDICTO]
 ADDITO [ábito] (adição) [cf. ADYTO e ADITO]
 ADDRESSOGRAPHO [Houaiss]
 ADDUZIR, ADDUCTOR [cf. DUCTO, ABDUCTOR]
 ADEANTAR [ADEANTE+AR] [cf. ATRAZAR]
 ADEANTE, ADEANTAR [cf. DEANTE] [Aulete]
 ADEGA [latim APOTHECA]
 ADELGAÇAR [A+DELGAÇAR] [Houaiss]
 ADEMPÇÃO [Aulete] [cf. REDEMPÇÃO]
 ADENEMPHRAXIA [Aurelio]
 ADENOPHORO, ADENOPATHIA [Aurelio]
 ADENTRO, ADENTRAR [A+DENTRO+AR] [cf. AFORA]
 ADEQUAR [Nogueira]
 ADEXTRADOR [cf. DEXTRO]
 ADEXTRAR [A+DEXTRO+AR] [Houaiss, Nogueira]
 ADHEMAR, ADHERBAL (proprios)
 ADHERIR [ADHIRO, ADHERIMOS]; ADHESÃO, ADHESIVO [Nogueira]
 ADIAR [A+DIA+AR]
 ADITO [ábito] (entrada) [Nogueira] [mas ADYTO e ADDITO]

ADJAZER [Houaiss: ADJACERE]
 ADJECTIVO, ADJECÇÃO [Nogueira]
 ADJUNCTO, ADJUNÇÃO [Nogueira]
 ADMITTIR: ADMITTIREIS (mais-que-perfeito e futuro, sem accento)
 ADOÇAR, ADOCICAR [A+DOCE+AR]
 ADOECER ou ADDOECER [latim ADDOLESCERE, mas ADOLESCERE, donde ADOLESCENTE]
 ADOENTAR [A+DOENTE+AR]
 ADOIDAR [A+DOIDO+AR]
 ADOLPHO (proprio) [cf. ASTOLPHO, RODOLPHO]
 ADOPTAR, ADOPÇÃO [Aulete] [mas DOTAR, DOTE]
 ADORMECER ou ADDORMECER [latim ADDORMISCERE, cf. Houaiss]
 ADORMENTAR [A+DORMENTE+AR] [Nogueira]
 ADORNAR [latim ADORNARE]
 ADRAGANTHA [Aurelio] [cf. TRAGACANTHO]
 ADREDE [Houaiss]
 ADRENALINA [cf. DOPAMINA, ENDORPHINA, SEROTONINA]
 ADSRIPTICIO [Aurelio]
 ADSORÇÃO [Aurelio]
 ADSTRICÇÃO, ADSTRICTO [Nogueira]
 ADUBO [francez ADOUBER]
 ADUELA [mas DUELLO]
 ADULAR [latim ADULARE]
 ADULTERAR [Nogueira]
 ADUNCO, ADUNCIROSTRO [cf. RAMPHOTHECA]
 ADUSTO [Nogueira]
 ADYTO [ádito] (sanctuario) [mas ADDITO, ADITO]
 AEROPHAGIA, AEROPHOBIA, AEROPHOTOGRAMMETRIA [Aurelio]
 AEROSOL, AEROSOES [Aurelio]
 AFÃ ou AFAN [Nogueira]; AFFÃ [Houaiss]
 AFADIGAR [A+FADIGA+AR]
 AFAGAR, AFAGO [Aulete, Lello] [Houaiss: forma historica AFFAGAR]
 AFAMAR [A+FAMA+AR] [AFFAMAR, forma historica]
 AFASTAR [Aulete, Lello, Houaiss, Nogueira]
 AFEAR [A+FEO/FEIO+AR]
 AFEIÇOAR [A+FEIÇÃO+AR] [mas AFFEIÇOAR]
 AFERROLHAR [A+FERROLHO+AR]
 AFFÃ ou AFFAN [Aulete]; AFFANAR [Houaiss: latim AFFANARE]
 AFFAVEL, AFFABILIDADE [Nogueira]
 AFFAZER, AFFAZERES, AFFEITO [mas CONTRAFEITO; AFÃ ou AFFÃ]
 AFFECÇÃO, AFFECTO e AFFEIÇÃO, AFFEITO [cf. DIRECTO e DIREITO]
 AFFECTO, AFFECTAR, AFFECTIVO, AFFECÇÃO, DESAFFECTO [Aulete]
 AFFEIÇÃO, AFFEIÇOAR [mas AFFEIÇOAR, de FEIÇÃO]
 AFFERENTE, AFFERIR, AFFERIÇÃO [Houaiss]
 AFFIGURAR(-SE) [Houaiss]

AFFILIAÇÃO, AFFILIAR [mas AFILHADO]
 AFFIM, AFFINIDADE [mas AFINAR, AFINAÇÃO] [cf. AFFINAL]
 AFFINCO [Houaiss: forma historica]
 AFFIRMAR, AFFIRMATIVO [Nogueira]
 AFFIXAR [cf. SUFFIXO] [Nogueira]
 AFFLAR, AFFLANTE [Nogueira]
 AFFLICÇÃO, AFFLICTO, AFFLICTIVO, AFFLIGIR [Aulete]
 AFFLUIR, AFFLUENTE, AFFLUXO [Nogueira]
 AFFOGADELA ou AFOGADELA [cf. AFFOGAR]
 AFFOGAR [Lello: AFOGAR, mas latim AFFOCARE, cf. Houaiss] [cf. SUFFOCAR]
 AFFONSO [mas ALPHONSO] (proprios)
 AFFRONTAR, AFFRONTA [Aulete, Lello, Aurelio]
 AFFUNDIR, AFFUSÃO [mas AFUNDIR]
 AFIANÇAR [A+FIANÇA+AR]
 AFIAR ou AFFIAR [latim AFFILARE, de FILUM]
 AFINAL ou AFFINAL [A+FINAL] [Lello]
 AFINAR [A+FINO+AR], AFINAÇÃO [mas AFFINIDADE]
 AFIVELLAR [A+FIVELLA+AR] [Nogueira]
 AFOBAR [Houaiss]
 AFOGUEAR [A+FOGO+EAR] [mas AFFOGAR]
 AFOITO [Houaiss]
 AFORA [A+FORA] [forma historica: AFFORA] [cf. ADENTRO]
 AFORAR [A+FORO+AR] [Nogueira, Lello, Houaiss]
 AFORMOSEAR [A+FORMOSO+EAR]
 AFRANCEZAR [A+FRANCEZ+AR]
 AFREGUEZAR [A+FREGUEZ+AR]
 AFRESCO [italiano FRESCO]
 AFROUXAR [A+FROUXO+AR]
 AFUGENTAR [A+FUGA+ENTAR]
 AFUNDIR [A+FUNDO+AR] [mas AFFUNDIR]
 AFUNILAR [A+FUNIL+AR]
 AGALLEGADO [cf. GALLEGO]
 AGALLEGAR [A+GALLEGO+AR]
 AGALLINHAR(-SE) [A+GALLINHA+AR]
 AGAPANTHO [Aurelio]
 AGARRAR [A+GARRA+AR]
 AGATANHAR ou AGATTANHAR [Houaiss]
 AGATHA (proprio) [mas AGATA, mineral]
 AGATHOIDE (benigno) [Aurelio]
 AGGEU (proprio) [Lello, Almeida]
 AGGLOMERAÇÃO, AGGLOMERAR [Nogueira]
 AGGLUTINAÇÃO, AGGLUTINAR [Nogueira]
 AGGRAVAR, DESAGGRAVAR, DESAGGRAVO [Nogueira]
 AGGREDIR, AGGRESSÃO, AGGRESSIVO [Nogueira] [mas AGRESTE]

AGGREGAR, DESAGGREGAR [mas AGRUPAR, AGREMIACÃO]
 AGIGANTAR [A+GIGANTE+AR]
 AGILLIMO, FACILLIMO, DIFFICILLIMO, HUMILLIMO [mas AGILIDADE, FACILIDADE]
 AGIO, AGIOTA [italiano AGGIO]
 AGITAR [latim AGITARE]
 AGOMPHIASE, AGOMPHOSE [Aurelio]
 AGONOTHETA [Aurelio]
 AGORAPHOBIA [Aurelio]
 AGRACIAR [A+GRAÇA+IAR]
 AGRADECER [Nogueira, Houaiss]
 AGREMIACÃO, AGREMIAR [A+GREMIO+AR] [mas AGGREGAR]
 AGRESTE [latim AGRESTIS] [mas AGGRESSIVO]
 AGRIÃO, AGRICULTURA [Houaiss]
 AGRIPPA, AGRIPPINO [Lello]
 AGRUPAR [A+GRUPO+AR] [italiano GRUPPO]
 AGUARAZ [Lello: AGUA-RAZ]
 AGUILHOADELA, AGUILHOAR [Aurelio]
 AHASVERO (proprio) [Lello] [mas AARÃO]
 AHI [Aulete, Pereira] [cf. ALLI, LA, ACOLÁ] [mas AHY]
 AHIEZER (biblico) [Almeida]
 AHIRA (biblico) [Almeida]
 AHY (substantivo tupy) [cf. AHI] [Aurelio]
 AILANTHINA, AILANTHO [Aurelio] [cf. ACALANTO]
 AIPO [latim APIUM] [mas AYPIM, do tupy] [Houaiss]
 AJUNCTAR, AJUNCTAMENTO [cf. JUNCTO]
 ALADDIN [inglez idem] [mas ALLAH]
 ALAGAR [A+LAGO+AR]
 ALAMBARY (tupy) [Lello]
 ALAMBIQUE [Houaiss]
 ALAMEDA [cf. ALAMO, ALÉA]
 ALARDE, ALARDEAR [Houaiss]
 ALARGAR [A+LARGO+AR]
 ALARIDO [Houaiss: forma historica ALLARYDO]
 ALARME, ALARMAR [italiano ALLARME; francez ALARME, cf. Lello e Houaiss]
 ALASTRAR [Lello, Houaiss] [cf. LASTRO]
 ALBIROSTRO [Aurelio]
 ALBISTELLADO [Aurelio]
 ALCACHOFRA [Houaiss]
 ALCAÇUZ ou ALCASSUZ [Lello]
 ALCAIDE [Houaiss]
 ALCANTIL, ALCANTILADO [Houaiss] [cf. CANTARIA]
 ALCATÉA [cf. PLATÉA, TEIA]
 ALCATRÃO [Houaiss]
 ALCHEMIA, ALCHEMISTA [cf. CHIMICA]

ALCOOL, ALCOOLICO [Aulete]; ALCOHOL [Houaiss]
 ALCYÃO, ALCYONE, ALCYONICO [Aurelio] [cf. ANCIÃO]
 ALDEBARAN [Aulete]
 ALDEHYDO, ALDEHYDOSE [Aurelio]
 ALÉA [cf. BALEIA]
 ALEATORIO [latim ALEATORIUS]
 ALECTICO [Aurelio]
 ALECTOROMACHIA, ALECTRYOMACHIA, ALECTRYOMACHICO [cf. TAUROMACHIA]
 ALEGRIA, ALEGRE [mas italiano ALLEGRO]
 ALEIJAR [Lello, Houaiss] [cf. ALIJAR]
 ALEIVOSIA, ALEIVE [mas ALLEIVE em Houaiss]
 ALEMMAR, ALEMTEJO, ALEMTUMULO [Lello]
 ALENTO, DESALENTAR [Houaiss]
 ALERTA, ALERTAR [Houaiss] [cf. ALARME]
 ALETHARGADO [cf. LETHARGO]
 ALETHOLOGIA [mas ALETOPHYTO]
 ALEUTAS [inglez ALEUTIAN]
 ALEVANTAR [Nogueira, Houaiss]
 ALFAZEMA [Houaiss]
 ALFERES [Houaiss]
 ALGARVIO, ALGARAVIA [Nogueira]
 ALGEMA [Houaiss] [mas GEMMA]
 ALGOPHILIA, ALGOPHILO [Houaiss] [cf. MASOCHISMO]
 ALGORITHMO [Lello]
 ALIAZ, ASSAZ [Pereira] [cf. CAPAZ, RAPAZ; mas ALLI]
 ALICAHIDO (asas cahidas) [Aurelio]
 ALICERCE [Houaiss]
 ALICHE ou ALICI [italiano]
 ALIENAR, ALIENANÇA [mas ALLIAR]
 ALIJAR [latim ALLEVIARE, cf. Houaiss] [cf. ALEIJAR]
 ALINHAR [A+LINHA+AR] [mas ALLIAR]
 ALINHAVAR [ALINHAVO+AR] [Houaiss]
 ALISAR [A+LISO+AR] [Nogueira] [cf. DESLISAR]
 ALISTAR [A+LISTA+AR]
 ALLAH [cf. JEHOVAH] [Lello] [mas ALADDIN]
 ALLEGAR, ALLEGAÇÃO [Nogueira]
 ALLEGORIA, ALLEGORICO [Lello]
 ALLEGRO [mas ALEGRIA, ALEGRE]
 ALLELOMORPHO [Houaiss]
 ALLELUIA ou HALLELUIAH [Lello]
 ALLEMANHA [cf. HESPANHA, HOLLANDA, SUISSA, YUGOSLAVIA] [Lello]
 ALLEMÃO, ALLEMAN, ALLEMANZINHA [Aulete, Pereira]
 ALLERGIA, ALLERGICO [Houaiss] [mas ALEGRIA, ALERTA]
 ALLI, DALLI [Aulete] [cf. AHI, LA, ACOLÁ; mas ALIAZ]

ALLIACEO [Aurelio]
 ALLIAR, ALLIANÇA, ALLIAGEM [mas ALINHAR] [Aulete]
 ALLICIAR [mas ALICERÇAR] [Aulete]
 ALLIGATOR [Aulete]
 ALLITTERAÇÃO [Aulete] [cf. LITTERAL]
 ALLIVIAR, ALLIVIO [Aulete] [cf. ALIJAR]
 ALLOBROGO, ALLOBROGICO [Aurelio]
 ALLOCHROISMO, ALLOCHROMATICO, ALLOCHROMICO [Aurelio]
 ALLOCHTHONE [Houaiss] [cf. AUTOCHTHONE]
 ALLOCUÇÃO [Nogueira]
 ALLODIAL, ALLODIO [Aurelio]
 ALLOGAMO, ALLOGENO [Aurelio]
 ALLONYMO [Aurelio]
 ALLOPATHIA [cf. HOMEOPATHIA; mas ALOPECIA]
 ALLOPHANA [pha] [Aurelio]
 ALLOPHONIA, ALLOSTROPHIA, ALLOSTROPHICO [Houaiss]
 ALLOPHTHALMIA [Aurelio]
 ALLUCINAR ou HALLUCINAR, ALLUCINOGENO [Nogueira]
 ALLUDIR, ALLUSÃO [Nogueira]
 ALLUMIAR [Aurelio e latim ALLUMINARE; ALUMIAR, ALUMEAR [Aulete, Pereira]
 ALLUVIAL, ALLUVIÃO, ALLUVIO [Aurelio]
 ALMANACH [Aurelio] [cf. CADILLAC, ISAAC]
 ALMOFALLA [Aurelio]
 ALOJAR [A+LOJA+AR]
 ALONGAR [A+LONGO+AR]
 ALOPECIA [latim idem] [Houaiss] [cf. PHALACROSE]
 ALOURAR [A+LOURO+AR]
 ALOYSIO [Lello] [mas ALUIZIO]
 ALPARGATA, ALPERCATA [Lello, Houaiss]
 ALPENDRE [Houaiss]
 ALPHABETO, ALPHABETICO [mas ALFAIATE, ALFANDEGA, ALFARRABIO]
 ALPHENICO [Aurelio]
 ALPHEU (proprio) [latim ALPHEUS]
 ALPHITOMANCIA [mas ALFINETE, ALFINETADELA]
 ALPHONSO (proprio) [cf. AFFONSO]
 ALPISTE [Lello]
 ALTHÉA [Aurelio] [mas PLATÉA, TEIA]
 ALTICOLUMNIO [cf. COLUMNA]
 ALTIROSTRO [Aurelio]
 ALTISONANTE [Aurelio] [cf. ALTIPLANO]
 ALUGAR, ALUGUEL, ALUGUEIS [latim ALLOCARE]
 ALUIZIO [Lello] [mas ALOYSIO]
 ALUMNO [Nogueira]
 ALVIRUBRO [Aurelio]

AMADURECER [A+MADURO+ECER] [mas EMMADURECER, MATURESCENCIA]
 AMAMMENTAÇÃO [cf. MAMMAR]
 AMAMMENTAR [A+MAMMA+ENTAR] [Houaiss]
 AMANEIRAR [A+MANEIRA+AR]
 AMANHAN [Aulete]
 AMANSADELA, AMANSAR [A+MANSO+AR]
 AMANTEIGAR [A+MANTEIGA+AR]
 AMAR: AMAL-O (AMAR-O); AMA-LO (AMAS-O); AMAE-LO (AMAES-O); AMAL-O-EMOS
 AMARELLO, AMARELLAR, AMARELLECER [cf. EMMARELLECER]
 AMARILLICO (febre) [Aurelio] [cf. AMARELLO]
 AMARYLLIS [Aulete], AMARYLLIDACEA [cf. CHRYSANTHEMO]
 AMARYNTHO, AMARYNTHIAS [Aurelio]
 AMASSADELA, AMASSAR [A+MASSA+AR] [mas EMMASSAR]
 AMBELA [mas UMBELLA]
 AMBIDEXTRO [cf. DEXTRO]
 AMBLYGONO, AMBLYOPE, AMBLYOPIA [Aurelio]
 AMEBA [Houaiss]
 AMEDRONTAR [Houaiss]
 AMEN! [cf. AMEM, verbo AMAR]
 AMENO, AMENIDADE [latim AMOENUS]
 AMENORRHÉA [Aurelio] [cf. DIARRHÉA]
 AMESQUINHAR [A+MESQUINHO+AR]
 AMETHYSTA [cf. SAPPHIRA, OPALA, TOPAZIO] [Aurelio]
 AMIMAR [A+MIMO+AR]
 AMMIEL (biblico) [inglez idem]
 AMMIHUD (biblico) [Almeida] [cf. AMIUDE]
 AMMINADAB (biblico) [Almeida]
 AMMODYTA [Aurelio] [mó] [cf. TROGLODYTA; mas AMMONITA, SEPHARDITA]
 AMMON, AMMONITA [Lello] [mas AMMODYTA]
 AMMONIA, AMMONIACO [Nogueira]
 AMNISTIA, AMNISTIAR [Nogueira]
 AMOFINAR [A+MOFINA+AR]
 AMOITAR [A+MOITA+AR]
 AMOLADELA, AMOLAR [Houaiss] [mas AMOLLECER]
 AMOLAR [latim MOLA]
 AMOLDAR [A+MOLDE+AR] [mas EMMOLDAR]
 AMOLGADELA, AMOLGAR [Aurelio]
 AMOLLECER [A+MOLLE+ECER] [mas AMOLAR]
 AMOLLENTAR [Aurelio] [cf. MOLLE]
 AMONTOAR [A+MONTÃO+AR]
 AMORDAÇAR [A+MORDAÇA+AR] [mas EMMORDAÇAR]
 AMORPHO [cf. METAMORPHOSE, MORPHOLOGIA, POLYMORPHICO]
 AMORTECER [A+MORTE+ECER] [mas EMMORTECER]
 AMOTINAR [A+MOTIM+AR]

AMPHETAMINA [cf. BARBITURICO, LYSERGICO, MORPHINA]
AMPHIARTHROSE [Aurelio]
AMPHIBIO [Aurelio]
AMPHIBOLOGIA [Aurelio]
AMPHIBRACO ou AMPHIBRACHO [Aurelio]
AMPHICTYÃO, AMPHICTYONE [Lello, Aurelio] [cf. AMPHITRYÃO]
AMPHIGURI [Aulete, Aurelio]
AMPHITHEATRO [Aulete]
AMPHITRITE [Aulete] [tri]
AMPHITRYÃO, AMPHITRYÃ ou AMPHITRYAN [Nogueira, Aulete] [cf. AMPHICTYÃO]
AMPHORA [Nogueira]
AMPLECTIVO, AMPLEXO [Aurelio]
AMPOLLA, EMPOLLA [Aurelio]
AMPULHETA [hespanhol AMPOLLETA]
AMPULLA [Aurelio]
AMPUTAR [Nogueira: AMPUTARE]
AMYASTHENIA, AMYOTROPHIA [Aurelio]
AMYGDALA, AMYGDALITE [Aurelio]
AMYLA, AMYLACEO, AMYLENIO [Aurelio]
AMYXIA (sem muco) [Aurelio]
ANABAPTISTA, ANACATHARTICO, ANACYCLICO [Aurelio]
ANACHOLIA [Aurelio]
ANACHORETA [Aurelio]
ANACHRONICO [cf. CHRONICA], ANACHRONISMO
ANACOLUTHO [Nogueira] [mas ABSOLUTO, IMPOLLUTO]
ANAGLYPTOGRAPHIA [Aurelio]
ANAGRAMMA [cf. CRYPTOGRAMMA, IDEOGRAMMA, PENTAGRAMMA]
ANALEMMA [Aurelio]
ANALPHABETO [Nogueira]
ANALYSAR, ANALYSE, ANALYTICO [Aurelio]
ANALYSTA [Houaiss] [mas NOVELLISTA]
ANÃO, ANAN [Aulete]
ANAPESTO, ANAPESTICO [cf. DISTICHO, MONOSTICHO]
ANAPHONESE [Aurelio]
ANAPHORA [Aurelio]
ANAPHYLACTICO, ANAPHYLAXIA [Aurelio]
ANAPTYXE (feminino) [Aurelio]
ANARCHIA, ANARCHICO, ANARCHISMO [Aurelio]
ANARTHRIA, ANARTHRO [Aurelio]
ANASTROPHE [Aurelio]
ANATHEMA, ANATHEMATIZAR [Nogueira]
ANCESTRAL, ANCESTRAES [Houaiss]
ANCIÃO [latim ANTIANUS] [cf. ALCYÃO]
ANCIÃO, ANCIAN [cf. CASTELLAN em Aulete]

ANCILLA [Aurelio]
 ANCORA [Aulete, Lello] ou ANCHORA [inglez ANCHOR]; ANCHORAR, ANCHORADOURO
 ANCYLOGLOSSIA [Aurelio]
 ANCYLOSAR ou ANKYLOSAR, ANCYLOSE, ANCYLOSTOMO [Aurelio]
 ANDARAHY (tupy) [Sampaio]
 ANDORINHA ou HANDORINHA [Nogueira]
 ANDREBELLO [Aurelio]
 ANDROGYNO, GYNANDRO [cf. HERMAPHRODITA]
 ANECDOTA, ANECDOTICO, ANECDOTARIO [Nogueira] [cf. SYNECDOCHE]
 ANEMOPHILO, ANEMOGRAPHIA, ANEMOTHERAPIA [Aurelio]
 ANESTHESIA [cf. HYPERESTHESIA, SYNESTHESIA]
 ANEURYSMA [Nogueira] [cf. CHARISMA, SOPHISMA]
 ANFRACTO [Nogueira]
 ANGIOCHOLITE [Aurelio]
 ANGIOGRAPHIA, ANGIOPATHIA [Aurelio]
 ANGLOPHONO, FRANCOFONO, GERMANOPHONO, LUSOPHONO [Houaiss]
 ANGOLA [Lello]
 ANGUILLIFORME [Aurelio]
 ANGULICOLLO [Aurelio]
 ANGUSTIPENNE [cf. PENNA]
 ANHANGABAHU (tupy) [Lello] [cf. BAHU, JAHU]
 ANHARMONICO [Aurelio]
 ANHELAR, ANHELO, ANHELITO [Aurelio]
 ANHEMIA, ANHEMICO [mas GLYCEMIA]
 ANHISTORICO [Aurelio] [cf. GEOHISTORIA]
 ANHYDRIDO, ANHYDROSE [Aurelio]
 ANIELLADO [Aurelio]
 ANINHAR [A+NINHO+AR]
 ANISANTHO [Aurelio]
 ANISOPHYLLIA [Aurelio]
 ANKYLOSAR ou ANCYLOSAR, ANKYLOSTOMIASE [Aurelio]
 ANNA, ANNAPOLIS, SANCTANNA, SUZANNA (proprios)
 ANNEL, ANNEIS (Nogueira) [latim ANNELLUS, cf. Lello e Houaiss]
 ANNEXAR, ANNEXO, ANNEXIONISMO [Nogueira]
 ANNIBAL ou HANNIBAL (proprio)
 ANNIQUILAR, ANNIHILAR [Nogueira] [cf. NIHILISMO]
 ANNIXO [Aurelio]
 ANNO, ANNIVERSARIO, ANNAES, ANNATA, ANNEJO [Aurelio]
 ANNONARIO [Aurelio]
 ANNOTAR, ANNOTAÇÃO [Aurelio] [mas ANOJAR]
 ANNUAL, ANNUAES, PLURIANNUAL [cf. ANNO]
 ANNUENIO ou ANNUENNIO [Houaiss] [mas QUINQUENNIO, CENTENNIO]
 ANNUIR, ANNUENCIA [Nogueira]
 ANNULLAR [cf. NULLO] [mas ANULAR (dedo)]

ANNUNCIAR, ANNUNCIO [Nogueira]
 ANNUVEAR, DESANNUVEAR [cf. NUVEM] [Aulete: ANNUVIAR]
 ANODYNO, ANODYNIA [Nogueira]
 ANOITECER [A+NOITE+ECER] [mas ENNOITECER]
 ANOJAR [A+NOJO+AR] [cf. ENOJAR]
 ANOMALIA, ANOMALO [Houaiss] [cf. ANORMAL]
 ANONYMO, ANONYMATO [Aulete]
 ANOPHELE [Aurelio] [nó]
 ANOPLOTHERIO [Aurelio]
 ANOREXIA [Nogueira]
 ANORMAL, ANORMAES [Lello] [mas inglez ABNORMAL] [cf. ANNOTAR, ANNULLAR]
 ANORTHOSE [Aurelio]
 ANSIAR: ANSEIO, ANSEIAS, ANSIAES, ANSIAE [cf. ANSIA, DISTANCIA]
 ANTARCTICO [Aurelio, Lello], ANTARCTIDA [Larousse]
 ANTEACTO, ANTEBOCCA, ANTEBRACHIAL, ANTECONTRACTO [Aurelio]
 ANTECIPAR [latim ANTICIPARE]
 ANTEHONTEM, ANTEMÃO, ANTEPROJECTO, ANTESALA [Aurelio]
 ANTENNA, ANTENNAR [Aulete, Lello, Aurelio]
 ANTEROABDOMINAL, ANTEROPOSTERIOR [mas ANTHEROPHYLLIA]
 ANTHELA (cidade grega) [Lello]
 ANTHELICE [Aurelio]
 ANTHELMINTHICO [Aurelio]
 ANTHERA, ANTHERIDIO [Aurelio]
 ANTHERO, ANTHEROPHYLLIA, ANTHEROSOIDE [Houaiss] [mas ANTEROABDOMINAL]
 ANTHINO [Aurelio]
 ANTHODIO [Aurelio]
 ANTHOLOGIA, ANTHOLOGICO [Aurelio] [cf. FLORILEGIO, ANTONYMIA]
 ANTHOMYIDEO (flor+mosca) [Aurelio]
 ANTHOPHAGO, ANTHOPHILO, ANTHOPHORO [Aurelio] [cf. FLORIPHAGO]
 ANTHORISMO [Aurelio]
 ANTHRACEMIA, ANTHRACIFERO [Aurelio]
 ANTHRACOLITHICO [Aurelio]
 ANTHRAZ [cf. ACNE] [Aurelio]
 ANTHROPOPHAGO [cf. MISANTHROPO, PHILANTHROPICO, LYCANTHROPIA]
 ANTHYPHEN (cerquilha) [Aurelio]
 ANTIAPOPLECTICO, ANTIARTHRICTICO, ANTIASHTHATICICO, ANTIBOTHROPICO
 ANTIBACCHIO [cf. PALIMBACCHIO, ANTIRHOPALICO, ANTISPASTICO]
 ANTICATHODO [Aurelio] [cá]
 ANTICHRESE, ANTICHRESISTA [Aurelio]
 ANTICHRISTO [cf. CHRISTO]
 ANTICHTHONE [cf. AUTOCHHTHONE]
 ANTIDIPHATHERICO [cf. DIPHTHERIA]
 ANTIDOTO [latim ANTIDOTUM]
 ANTIESTHETICO [Aurelio]

ANTIHYGIENICO [Aurelio]
ANTIINFLAMMATÓRIO [cf. FLAMMA, ANTIOXYDANTE]
ANTIOXYDANTE [cf. OXYDAR]
ANTIPATHIA, ANTIPATHICO [cf. SYMPATHIA]
ANTIPHONA [Nogueira]
ANTIPROJECTO [cf. ANTEPROJECTO]
ANTIRABICO [Lello]
ANTIRACISTA [Lello] [cf. ANTIFASCISTA]
ANTIROMANTICO [cf. ANTIRABICO]
ANTISEMITA [cf. ANTIRACISTA]
ANTISEPTICO [cf. ASEPSIA; mas ANTISCEPTICO]
ANTISOCIAL, ANTISOCIAES [cf. ANTIRACISTA]
ANTITHENAR [Aurelio] [ti] ou [te]
ANTITHESE [Aurelio]
ANTONYMIA [cf. ANTHOLOGIA]
ANTONYMO [cf. HOMONYMO, PSEUDONYMO, SYNONYMO, JERONYMO (HIERONYMO)]
ANTRO [latim ANTRUM]
ANULAR (dedo) [Lello] [mas ANNEL; ANNULLAR]
ANYSIO (proprio)
AORISTO [Nogueira]
AORTA [Nogueira]
APADRINHAR [A+PADRINHO+AR]
APAGAR [latim PACARE]
APAIXONAR [A+PAIXÃO+AR] [italiano APPASSIONARE]
APALPADELA, APALPAR [A+PALPO+AR]
APANAGIO [Lello]
APANHAR [Houaiss]
APANIGUAR, APANIGUADO [Houaiss]
APARADELA ou APPARADELA
APARAR [Aulete, Lello] ou APPARAR [Houaiss: APPARARE]
APARENTAR(-SE) [A+PARENTE+AR] [mas APPARENTAR]
APARTAR [A+PARTE+AR], APARTAMENTO
APARTEAR [APARTE+EAR]
APATETAR [A+PATETA+AR] [cf. PATO]
APATHIA, APATHICO [Nogueira]
APAVORAR [A+PAVOR+AR]
APAZIGUAR [Nogueira]
APEDICELLADO [Aurelio]
APEDREJAR [A+PEDRA+EJAR]
APEGAR [Houaiss]
APENNINOS, APENNINICO [cf. APPALACHES, PYRINEUS] [Aurelio]
APERCEBER [Houaiss]
APERFEIÇOAR [A+PERFEIÇÃO+AR]
APERTADELA, APERTAR [Aurelio]

APETRECHO [Houaiss] [mas APPARELHO]
 APHACIA (ocular) e APHASIA (psíquico) [Aurelio, Nogueira]
 APHANÍTICO (rocha) [Aurelio] [cf. AFFANAR]
 APHELIO [Nogueira]
 APHEMIA [Aurelio]
 APHERESE [Aurelio]
 APHIDIO [Aurelio]
 APHORISMO, APHORÍSTICO [Nogueira]
 APHRIZITA [Aurelio]
 APHRODITE, APHRODISIACO [cf. HERMAPHRODITA; mas AFRODESCENDENTE]
 APHTHA [Aulete] [cf. ACNE, NAPHTHA]
 APIAHY (tupy) [Lello]
 APICE [latim APEX]
 APINHAR [A+PINHA+AR]
 APITAR, APITO [Houaiss]
 APLACAR [Lello] [Houaiss: APPLACAR]
 APNÉA [cf. DYSPNÉA; mas ESPERNEIA, ALDEIA]
 APOCALYPSE, APOCALYPTICO [Almeida]
 APOCHROMÁTICO [Aurelio]
 APOCRYPHO [Nogueira]
 APOCYNACEA [Aurelio]
 APODERAR(-SE) [A+PODER+AR]
 APODÍCTICO [Aurelio]
 APODO ou APPODO, APPODAR [latim APPUTARE] [cf. APPELLIDO, EPITHETO]
 APODRECER [A+PODRE+ECER]
 APOGEU [Houaiss]
 APOLICE [Lello] [cf. POLLICE]
 APOLLO, APOLLÍNEO, APOLLÓNIO, APOLLINÁRIO [mas APOLOGIA, APOLOGO]
 APOLLÓNIO (proprio) [latim APOLLONIUS]
 APONCTAMENTO, DESAPONCTAR [cf. PONCTA, PONCTO]
 APONCTAR [A+PONCTA+AR]
 APOPHTEGMA (phrase) [cf. APOTHEMA e APOSTEMA]
 APOPHYGE, APOPHYSE [Aurelio]
 APOPHYLLITHA [Aurelio]
 APOPLECTICO, APOPLEXIA [Aurelio]
 APOROBANCHIO [Aurelio]
 APORRINHAR [A+PORRA+INHAR]
 APORTAR [A+PORTO+AR] [mas APPORTAR (dinheiro)]
 APORTUGUEZAR [A+PORTUGUEZ+AR]
 APÓS [cf. POSMODERNO, POSTHUMO] ou APOZ [cf. ALGOZ, ATROZ]
 APOSENTAR, APOSENTO [Houaiss]
 APOSSAR(-SE) [A+POSSE+AR]
 APOSTA, APOSTAR [latim POSITA]
 APOSTASIA, APOSTATA [Houaiss]

APOSTEMA (abscesso) [latim idem] [mas APOPHTHEGMA e APOTHEMA]
 APOSTILLA, POSTILLA [Aurelio]
 APOSTOLO [Houaiss] [mas APPOSTO]
 APOSTROPHAR, APOSTROPHO [Nogueira]
 APOTHEMA (geometria) [Nogueira] [cf. APOSTEMA e APOPHTHEGMA]
 APOTHEOSE, APOTHEOTICO [Nogueira]
 APPALACHE, APPALACHEANO [Aurelio] [mas APACHE]
 APPARATO, APPARATOSO [mas APANAGIO]
 APPARECER, DESAPPARECER, APPARECIDO [Nogueira]
 APPARELHO, DESAPPARELHAR [Nogueira]
 APPARENTAR, APPARENTE [mas APARENTAR, PARENTE]
 APPELLAR, APPELLO, APPELLATIVO, APPELLIDO [mas APODO ou APPODO]
 APPENDICE, APPENDICITE [Aurelio]
 APPENSO, APPENSAR [Nogueira]
 APPERTINENTE [mas APERTAR]
 APPETITE, APPETECER [Aurelio: APERITIVO, de APERIRE]
 APPIA, APPIANO [Lello]
 APPLACAR [Houaiss] e APLACAR [Aulete]
 APPLAUDIR, APPLAUSO [Nogueira]
 APPLICAR, APPLICATIVO, AUTOAPPLICAVEL [cf. SUPPLICAR]
 APPOGGIATURA [italiano idem]
 APPOR, APPOSIÇÃO, APPOSTO, APPOSTURA [mas APOSTA, APOSTOLO]
 APORTE, APPORTAR (dinheiro) e APORTAR (porto)
 APPOSITO [pó] [Aurelio]
 APPOSTAR [Lello: aproximar] e APOSTAR [Lello]
 APPRECIAR [Nogueira], APPREÇO
 APPREHENDER [cf. COMPREHENDER, SURPREHENDER]
 APPREMAR [Aurelio]
 APPREMER [Aurelio]
 APPRENDER, APPRENDIZ [Aurelio]
 APPROCHE [Aurelio]
 APPROPINQUAR [Nogueira]
 APPROPRIAR, DESAPPROPRIAÇÃO [latim APPROPRIARE, cf. Houaiss]
 APPROVAR, DESAPPROVAR, APPROBATIVO [Nogueira]
 APPROXIMAR [Aurelio]
 APPULSO [mas APUPAR, APURAR]
 APRAZAR [A+PRAZO+AR]
 APRAZER [A+PRAZER]
 APREGOAR [A+PREGÃO+AR]
 APRESENTAR [A+PRESENTE+AR]
 APRESSAR [A+PRESSA+AR]
 APRESSURAR [Houaiss]
 APRIMORAR [A+PRIMOR+AR]
 APRISIONAR [A+PRISÃO+AR]

APROFUNDAR [A+PROFUNDO+AR]
 APROMPTAR [A+PROMPTO+AR]
 APROVEITAR [A+PROVEITO+AR]
 APRUMAR [A+PRUMO+AR]
 APTO [latim APTUS]
 APUNHALAR [A+PUNHAL+AR]
 APUPAR, APUPO [Lello]
 APURAR [A+PURO+AR], APURO
 APYOIDE [Aurelio]
 AQUARELLA, AGUARELLA [Lello]
 AQUEDUCTO [cf. DUCTO]
 AQUELLE, AQUELLOUTRO, AQUILLO [Lello]
 AQUILATAR [Nogueira] [cf. QUILATE]
 AQUINHOAR [A+QUINHÃO+AR]
 ARACHNIDEO, ARACHNOPHOBIA [Lello]
 ARACY (tupy, proprio) [Sampaio]
 ARAGUARY (tupy) [Sampaio]
 ARAGUAYA (tupy) [Sampaio]
 ARAMAICO [latim ARAMAICUS]
 ARANDELA [Lello] [mas TARANTELLA]
 ARARIGBOYA [Galanti]
 ARASSÁ, ARASSATUBA (tupy) [cf. MOSSORÓ]
 ARAUTO [latim HERALDUS, cf. Nogueira]
 ARAVELA [Aurelio] [mas CARAVELLA]
 ARBORESCENCIA [Houaiss] [mas ARVORECENCIA]
 ARCADICO, ARCADISMO [latim ARCADICUS] [mas ARCHAICO, ARCHAISMO]
 ARCAR (carregar e curvar) [Houaiss]
 ARCEBISPO em vez de ARCHEBISPO [mas ARCHIEPISCOPAL]
 ARCHAICO, ARCHEOLOGO, ARCHETYPO [Aurelio] [mas ARCADICO]
 ARCHAISMO [Aurelio] [mas ARCADISMO]
 ARCHANGELICO, ARCHANJO [Nogueira]
 ARCHEANO [Aurelio]
 ARCHEGONIO [Aurelio]
 ARCHEIRO [Aulete, Lello] [mas ARCO, ARQUEADO]
 ARCHELAU (proprio) [latim ARCHELAUS]
 ARCHETYPO, ARCHETYPICO [Nogueira]
 ARCHIBANCADA [Aurelio]
 ARCHIDIOCESE [Aurelio]
 ARCHIDUQUE, ARCHIDUQUESA [Nogueira: ARCHIDUQUEZA]
 ARCHIEPISCOPAL, ARCHIEPISCOPAES [Nogueira]
 ARCHIINIMIGO [cf. ARCHIEPISCOPAL]
 ARCHILOCO [chi], ARCHILOQUIANO, ARCHIMEDES [Aurelio]
 ARCHIMILLIONARIO [Nogueira]
 ARCHIPELAGO [Aurelio]

ARCHIPPO (proprio) [latim ARCHIPPUS] [cf. LEUCIPPO]
 ARCHIRIVAL, ARCHIRIVAES [cf. ARCHIINIMIGO]
 ARCHITECTURA, ARCHITECTONICO [Nogueira]
 ARCHIVAR, ARCHIVO, DESARCHIVAR [Nogueira]
 ARCHONTE, ARCHONTADO [Nogueira]
 ARCIPRESTE [Nogueira] [mas CYPRESTE]
 ARCTICO, ANTARCTICO, ANTARCTIDA, PALEARCTICO [Aurelio] [cf. PARTHICO]
 ARDOSIA [francez ARDOISE]
 ARENA [latim idem]
 AREOPAGO [latim AREOPAGUS]
 ARFAR [latim AREFARE/AREFACERE]
 ARGILLA [Aurelio]
 ARGYRANTHEMO [Aurelio]
 ARGYROCOMO (cabello branco) [Lello] [cf. EUPLOCAMO, EUTHYCOMO]
 ARGYROPHYLLO [phy] [Aurelio]
 ARHYTHMIA [Aurelio] [inglez/Houaiss: ARRHYTHMIA]
 ARIA (opera) e AREA (superficie)
 ARIANO ou ARRIANO, ARIANISMO (theologia), de ARIO [mas ARYANO]
 ARILLO, ARILLADO [Aurelio]
 ARIMATHÉA [Lello] [cf. PLATÉA, TEIA]
 ARIO ou ARRIO (proprio) [latim ARRIUS]; ARIANO ou ARRIANO
 ARISCO [Lello]
 ARISTARCHO [latim ARISTARCHUS]
 ARISTOLOCHIA [ló] [Aurelio]
 ARISTOPHANES, ARISTOPHANESCO [Aurelio]
 ARITHMANCIA, ARITHMOGRAPHO [Aurelio]
 ARITHMETICA [cf. LOGARITHMO] [Nogueira]
 ARMAGEDDON [Houaiss]
 ARMELLA, ARMILLA, ARMILLAR [Aurelio]
 ARNELA [mas ARMELLA]
 AROEIRA [Houaiss]
 AROMA, AROMATICO [Houaiss]
 ARRAES [Lello] [cf. CAES, ARRHAS]
 ARRANCADELA, ARRANCAR [Aurelio]
 ARRASAR [A+RASO+AR]
 ARRASTAR [A+RASTO+AR]
 ARREBATAR [A+REBATE+AR] [mas REBATTER]
 ARRECTAR ou ARREITAR, ARRECTADO [cf. RECTO] [latim ARRECTARE]
 ARREMACTAR, ARREMACTE [cf. MACTAR]
 ARREMEDAR [Houaiss]
 ARREMETTER [Aurelio]
 ARREPELLAR [cf. PELLO]
 ARRHAS (penhor) [Aurelio] [cf. ARRAES]
 ARRHENAL, ARRHENAES [Aurelio]

ARRHEPSIA [Lello]
 ARRHZO, ARRHZOTONICO [Aurelio]
 ARRHYTHMIA [cf. RHYTHMO] [Aurelio: ARHYTHMIA]
 ARRIBAR [A+RIBA+AR]
 ARROGAR [latim ARROGARE]
 ARROJAR [Houaiss]
 ARROLAR [A+ROL+AR] [latim ROTULUS]
 ARROMBAR [cf. ROMBO e RHOMBO]
 ARROSTAR [A+ROSTO+AR] [Houaiss]
 ARROTAR ou ARROCTAR; ARROTO ou ARROCTO [latim RUCTUS] [cf. ERUCTAÇÃO]
 ARRUELA ou ARRUELLA [cf. RUELLA, RODELLA]
 ARRUMADELA, ARRUMAR [Lello]
 ARSENICO [latim ARSENICUM]
 ARTEFACTO [cf. FACTO, FACTURA]
 ARTEZÃO, ARTEZAN, ARTEZANAL, ARTEZANAES [Aulete] [mas TESÃO]
 ARTHRALGIA, ARTHRITE, ARTHROPODE [Aurelio]
 ARTHROCHONDRITE [Aurelio]
 ARTHUR (proprio)
 ARTIODACTYLO [Aurelio]
 ARTOPHAGO [Aurelio]
 ARUAK [cf. NUARUAK]
 ARUSPICE ou HARUSPICE [latim HARUSPEX, cf. Nogueira]
 ARYANO, ARYANISMO (racismo) [Houaiss] [cf. ARIANISMO]
 ARYAS (povo), ARYANO [mas ARIANO ou ARRIANO]
 ASCETA, ASCETISMO [Houaiss] [mas SCEPTICISMO, ASEPTICO]
 ASCOMYCETE [Aulete]
 ASEPSIA, ASEPTICO [cf. ANTISEPTICO, ASCETA]
 ASEXUAL, ASEXUADO [cf. HOMOSEXUAL]
 ASITIA [Aurelio]
 ASPERGILLO, ASPERGILLOSE [Aulete]
 ASPHALTAR, ASPHALTICO, ASPHALTO [Aulete]
 ASPHYXIA, ASPHYXIAR [cf. SUFFOCAR, ESGANAR, ESTRANGULAR, DEGOLLAR]
 ASPIDOCEPHALO [cf. CEPHALÉA]
 ASQUENAZE, ASKENAZE ou ASHKENAZI [Houaiss]
 ASSAHY (tupy) [cf. PAYSSANDU]
 ASSEAR, ASSEIO [latim ASSEDARE]
 ASSEGURAR [latim ASSECURARE]
 ASSELLAR [Aulete]
 ASSENTAR, ASSENTIR [Nogueira]
 ASSERÇÃO, ASSERTIVO, ASSERTO [cf. ACERTO] [latim ASSERTIONE]
 ASSETINAR, ASSETINADO [cf. SETIM]
 ASSEVERAR [latim ASSEVERARE]
 ASSIGNAR, ASSIGNATURA, ASSIGNALAR [cf. SIGNAL]
 ASSIMILAR [Nogueira] [mas ASYMMETRIA]

ASSIS, BIS, PARIS [Nogueira: PARIZ]
 ASSOBERBAR [A+SOBERBA+AR]
 ASSOBRADAR [Nogueira]
 ASSOLAR [latim ASSOLARE] [Nogueira]
 ASSOMMAR [latim ASSUMMARE] [cf. SOMMA]
 ASSOMMO [cf. SOMMA, GOMMO; mas CHROMOSOMO]
 ASSONANCIA, ASSONANTE [latim ASSONARE] [Nogueira]
 ASSOPRADELA, ASSOPRAR [A+SOPRO+AR]
 ASSOREAR [A+SO+AREIA+AR] [mas AÇORES]
 ASSOVELLAR [cf. SOVELLA] [Nogueira]
 ASSUAR (vaiar) e ASSOAR (nariz)
 ASSUCAR, ASSUCARAR [Aulete]
 ASSUCENA [Lello]
 ASSUMIR [latim ASSUMERE] [Nogueira]
 ASSUMPTO, ASSUMPÇÃO [Aulete]
 ASSUSTAR [Nogueira]
 ASSYRIA, ASSYRIO, ASSYRIOLOGO [cf. BABYLONIA]
 ASTHENIA [Aulete]
 ASTHENOPIA [cf. MYOPIA]
 ASTHENOSPHERA [cf. ESPHERICO]
 ASTHMA [Aulete] [cf. ACNE] [mas CHIASSMA, MIASSMA]
 ASTOLPHO (proprio) [cf. ADOLPHO]
 ASTRAKHAN, ASTRAKHANITA [Aurelio] [Lello: ASTRAKAN]
 ASYLO, ASYLAR [Nogueira] [cf. EXILIO, EXILAR]
 ASYMMETRIA, ASYMMETRICO [Nogueira] [mas ASSIMILAR]
 ASYMPOMATICO [cf. SYMPTOMA]
 ASYMPOTOTA [Aulete]
 ASYNCRITO [latim ASYNCRITUS]
 ASYNDETO [cf. POLYSYNDETO]
 ASYNERGIA [cf. ASYMMETRIA]
 ASYSTEMATICO [cf. SYSTEMA]
 ASYSTOLIA [Nogueira]
 ATABALHOAR [Houaiss]
 ATACAR (prender) [A+TACO+AR] [Houaiss]
 ATACAR ou ATTACCAR (offender) [italiano ATTACCARE, ingles ATTACK]
 ATALAIA [Houaiss]
 ATALHAR [A+TALHO+AR]
 ATAPETAR [A+TAPETE+AR] [latim TAPETUM]
 ATAREFAR [A+TAREFA+AR]
 ATAULPHO (proprio) [Lello] [cf. ATHANASIO, LANDULPHO]
 ATEAR [A+TEIA+AR]
 ATELLANAS [Lello]
 ATELOMYELIA [cf. POLYOMYELITE]
 ATER em vez de ATTER [Houaiss: ATTINERE]

ATERRAR (aterro e terror) [A+TERRA+AR e latim TERRERE] [cf. SOTERRAR]
 ATERRORIZAR [A+TERROR+IZAR] [latim TERRORE]
 ATHANASIO [Houaiss]; ATHANAGILDO [mas ATAULPHO]
 ATHAYDE (proprio) [cf. ATHANASIO]
 ATHENAS, ATHENIENSE, PALLAS ATHENA [Lello]
 ATHENEU [Aulete]
 ATHERMANO [Aulete]
 ATHEROMA [Lello]
 ATHEU, ATHÉA, ATHEISMO [cf. THEOLOGO, PANTHEÃO]
 ATHLETA, ATHLETICO [cf. DECATHLO; mas ATLAS]
 ATHREPSIA [Lello]
 ATHYMIA [cf. DYSTHYMIA]
 ATIÇAR ou ATTIÇAR [Lello] [latim ATTITIARE, cf. Houaiss]
 ATINAR [A+TINO+AR] [cf. DESATINAR]
 ATIRAR [A+TIRO+AR]
 ATMOMETAMORPHISMO [cf. METAMORPHOSE]
 ATMOSPHERA, ATMOSPHERICO [cf. ESPHERA]
 ATOCHAR [Nogueira, Houaiss]
 ATOLAR, ATOLEIRO [Aulete, Houaiss]
 ATORMENTAR [A+TORMENTO+AR] [latim TORMENTUM]
 ATRACADELA, ATRACAR [Houaiss]
 ATRAIÇOAR [Lello] [A+TRAIÇÃO+AR] [cf. TRAIÇOEIRO]
 ATRAPALHAR [hespanhol TRAPALA]
 ATRAVÉS, INVÉS [Pereira] [mas VEZ, TALVEZ] [Houaiss: ATRAVEZ]
 ATRAVESSAR [latim AD+TRANSVERSARE] [mas ATRAVEZ]
 ATRAVEZ [Houaiss] [cf. DEZ, INVEZ, REVEZ; mas CAFÉS, MOYSÉS]
 ATRAZ, ATRAZAR, RETRAZADO [cf. DEANTE, TRAZEIRO]
 ATRAZAR [ATRAZ+AR] [cf. ADEANTAR]
 ATRELAR [A+TRELA+AR]
 ATREVER ou ATTREVER(-SE) [latim ATTRIBUERE]
 ATRIBULAR [Aurelio] [mas ATTRIBUIR]
 ATRO [latim ATER/ATRUM] [mas BARATHRO]
 ATROAR [A+TROM+AR] [Nogueira, Houaiss]
 ATROPELAR [A+TROPEL+AR] [mas INTERPELLAR]
 ATROPHIA [cf. HYPERTROPHIA, DYSTROPHIA]
 ATROZ [Pereira] [cf. RETROZ, QUEIROZ]
 ATTALÉA [Aurelio] [mas BALEIA]
 ATTALO [latim ATTALUS]
 ATTEMPTAR, ATTEMPTADO [latim ATTEMPTARE] [mas ATTENTAR] [cf. TEMPTAR]
 ATTEMPTATORIO [cf. ATTEMPTADO]
 ATTENDER, ATENÇÃO, DESATTENTO [Nogueira]
 ATTENTAR, ATENÇÃO [Lello] [latim ATTENTARE] [mas ATTEMPTAR, ATTEMPTADO]
 ATTENUAR, ATTENUANTE [Nogueira]
 ATTESTAR, ATTESTADO [Nogueira]

ATTICA, ATTICISMO [Aulete] [mas TACTICA, TELEPATHICA, THEMATICA]
 ATTILA [Lello]
 ATTINENCIA, ATTINENTE [Aulete] [mas ATER]
 ATTINGIR [Nogueira]
 ATTITUDE [Nogueira]
 ATTONITO [Nogueira] [mas ATURDIR, ATORDOAR]
 ATTRACÇÃO [cf. CONTRACÇÃO, SUBTRACÇÃO]
 ATTRAHIR: ATTRAIE (elle), ATTRAHI (eu) [cf. CONTRAHIR, SUBTRAHIR]
 ATTRAHIR: ATTRAIO, ATTRAES, ATTRAHI, ATTRAHIMOS
 ATTRIBUIR: ATTRIBUE (elle), ATTRIBUI (eu), ATTRIBUIMOS; ATTRIBUTO
 ATTRIÇÃO [latim ATTRITIONE] [Nogueira]
 ATTRITAR, ATTRITO [Aulete] [cf. ESTRICTO, EPITRITO]
 ATULHAR [A+TULHA+AR]
 ATURAR [latim OBTURARE] [Nogueira, Houaiss]
 ATURDIR [hespanhol idem] [mas ATTONITO]
 ATYPICO [cf. TYPO]
 AUCTOR [Aulete] [inglez erroneo: AUTHOR] [mas AUTHENTICO]
 AUCTORIDADE, AUCTORITARIO, DESAUCTORIZAR [Aulete]
 AUGMENTAR, AUGMENTATIVO [Nogueira]
 AUREOMYCINA [Aurelio]
 AURIFLAMMA, AURIROSADO [Aulete]
 AUROCHS [Aulete]
 AUSTERO [latim AUSTERUS]
 AUTARCHIA, AUTARCHICO [cf. MONARCHIA]
 AUTHENTICO, AUTHENTICIDADE [Aulete] [mas AUCTOR, AUTONOMO]
 AUTOCHTHONE [Nogueira, Houaiss] [cf. ALLOCHTHONE, ANTICHTHONE]
 AUTOCOLLIMADOR, AUTODIDACTA, AUTOFALLENCIA [cf. AUTORETRACTO]
 AUTOGRAPHO, AUTOGRAPHAR [cf. GRAPHIA]
 AUTOGYRO [cf. GYROSCOPIO]
 AUTOOMNIBUS [cf. MICROONDAS]
 AUTOPSIA [Nogueira]
 AUTORETRACTO [cf. PORTARETRACTO]
 AUTOSUFFICIENCIA, AUTOSUGGESTÃO [cf. PRESUPPOSTO]
 AUTOTROPHICO [cf. ATROPHIA]
 AUTOTYPOLITHOGRAPHIA [cf. TYPO, GRAPHAR, etc.]
 AUTUMNAL, AUTUMNAES [Aulete] [cf. OUTOMNO]
 AVACALHAR, AVACALHAÇÃO [cf. VACCA] [Houaiss]
 AVAHY [Sampaio] [cf. HAWAII]
 AVALANCHE [Nogueira]
 AVALLADAR [Aulete]
 AVANÇAR, AVANÇO [mas inglez ADVANCE]
 AVASSALLAR, AVASSALLADOR [cf. VASSALLO]
 AVELLÃ, DIVÃ, LÃ, MAÇÃ, MANHÃ, ROMÃ, SATÃ, TALISMÃ [Pereira]
 AVELLAN, DIVAN, LAN, MAÇAN, MANHAN, ROMAN, SATAN, TALISMAN [Aulete]

AVELLORIOS [Aulete] [mas VELORIO]
AVELLUDAR [cf. VELLUDO]
AVENTURA [mas latim ADVENTURA e italiano AVVENTURA] [cf. ADVENTO]
AVILLANADO [cf. VILLÃO]
AVOCAR [Houaiss: ADVOCARE]
AXILLA [Aulete]
AXIOMA [latim idem]
AXIONIMO [cf. HOMONYMO, PSEUDONYMO]
AXOPHYTO [cf. PHYTOTHERAPICO]
AYMBERÉ (tupy) [Sampaio]
AYMORÉS [Galanti]
AYPIM (tupy) [Houaiss] [mas AIPO]
AZ [cf. AS, artigo feminino plural]
AZAFAMA [Nogueira]
AZALÉA [mas BALEIA]
AZEVICHE [Nogueira]
AZIMUTH, AZIMUTHAL, AZIMUTHAES [Nogueira] [cf. AZYMO]
AZORRAGUE [Nogueira]
AZOTHEMIA [mas AZOTO, Nogueira, Houaiss]
AZOTO [latim AZOTUS]
AZRIEL (biblico) [inglez idem]
AZTECA [cf. MAYA]
AZUL, AZUES [Nogueira]; AZULLOIO [Aurelio]
AZYGO [Aulete]
AZYMO [Nogueira] [mas AZIMUTH]

[B]

BAAL [Nogueira]
BABIÁK [Aurelio]
BABOSEIRA [Lello]
BABYLONIA, BABYLONICO [cf. ASSYRIA; mas BARBITURICO]
BACALHÃO, NICOLÃO, MANÁOS, MÁO, PÁO [Nogueira]
BACCALAUREATO [mas BACHAREL, BACHARELA]
BACCARÁ (jogo) [Aulete, Lello]
BACCARAT (crystaes) [Lello]
BACCHARINA [Aurelio]
BACCHICO [cf. BACHIANO]
BACCHO, BACCHANAL, BACCHANTE [mas BACANA, SACCO] [Nogueira]
BACCIFORME, BACCIVORO [Aulete]
BACELLO, BACELLADA, BACELLAR, EMBACELLAR [Aulete]
BACH, BACHIANO [cf. BILAQUIANO, GLAUQUIANO, BACCHICO]
BACILLO [Lello]
BACTERIA [Houaiss] [cf. BATTERIA]
BACTERIOPHAGO [cf. BACTERIA]
BADALO, BADALAR [latim BATTUACULUM]
BADULAQUE [hespanhol idem]
BAFO [hespanhol VAHO, cf. Nogueira] [cf. ABAFAR]
BAGAGEM [mas inglez BAGGAGE]
BAGATELLA [Nogueira, Lello] [mas BALELA]
BAGÉ, BAGEENSE [cf. PAGÉ, ANDREENSE, THOMEENSE]
BAGRE [Houaiss]
BAHIA, BAHIANO [cf. ACREANO, ALAGOANO, GOYANO, PIAUHYENSE, CATHARINENSE]
BAHU, ABAHULADO, BAHULEIRO [Pereira] [Nogueira: latim BAJULUS]
BAIÃO [de BAHIANO, cf. Houaiss]
BAIONETA [francez BAYONNE]
BAIXELLA [Aulete]
BAJULAR [latim BAJULARE]
BALAIO [Lello]
BALALAIKA [Aurelio]
BALANÇA [Houaiss] [mas BALLADA]
BALANOPHORACEA, BALANORRHÉA [Houaiss]
BALIR [cf. COMBALIR]
BALLADA, BALLADEIRO, BALLADISTA [mas BALANÇA] [Aulete]
BALLARIA [Aulete]
BALLASTRO [Aulete]
BALLÉ [mas BALELA] [francez BALLET]
BALLISTA, BALLISTICA [mas BALÁ, Aurelio, Aulete]
BALOEIRO, BALONEIRO [Houaiss]
BALTHAZAR [Lello] [cf. GASPÁR, MELCHIOR]

BAMBI [inglez idem]
BAMBINELLA [cf. BARBARELLA]
BANAL, BANALIDADE [Houaiss]
BANDOLEIRO [hespanhol BANDOLERO]
BANIR, BANIMENTO [Houaiss]
BAOBAB [Aulete]
BAPTISMO, BAPTIZAR, BAPTISTERIO [cf. CHRISMA] [Aulete]
BARABBÁS (biblico) [Lello]
BARÃO, BARONEZA [Nogueira] [cf. MARQUEZA]
BARATA [mas latim BLATTA]
BARATHRO, BARATHRICO [mas ATRO, ATROZ] [Aulete]
BARBACAN [Aulete]
BARBARELLA (proprio) [cf. CINDERELLA]
BARBELLA, BARBELLÕES [mas BANGUELA] [Aulete]
BARBIRUIVO [Aulete]
BARCAROLLA [forma historica, cf. Houaiss]
BARESTHESIA [cf. ANESTHESIA]
BARIRY (tupy) [Sampaio]
BARRADELA, BORRADELA [mas BAGATELLA]
BARRETE [mas francez BARRETTE]
BARTHOLOMEU [Lello] [mas BARTIMEU]
BARTIMEU (proprio) [latim BARTIMEUS]
BARTYRA (tupy, proprio) [Sampaio]
BARUCH (biblico) [Lello, Vulgata]
BARUERY (tupy) [Sampaio]
BARYA [Lello]
BARYMETRO, BARYO, BARYTONO [Houaiss]
BASIDIOMYCETE [cf. MYCOSE]
BASILAR [francez BASILAIRE]
BASILÉA [Houaiss] [mas BALEIA]
BASILICA [Houaiss]
BASIOPHARYNGEO, BASIOPHOBIA [Aulete]
BASTIDOR [francez BATIR]
BATATAES (toponymo) [Lello]
BATER ou BATTER [latim BATTUERE]; ABBATTER, COMBATTER, etc.
BATHOGRAPHIA, BATHOPHOBIA [Houaiss] [cf. BATTOLOGIA]
BATHYAL [Aurelio]
BATHYCARDIA, BATHYMETRIA, BATHYPLANCTON [Houaiss]
BATHYSCAPHO [cf. ESCAPHANDRO]; BATHYSPHERA
BATON [Houaiss]
BATRACHIO [Nogueira] [mas COLLOQUIO]
BATTALHA, BATTALHAR [cf. BATTER]
BATTEBOCCA, BATTEESTACCA [cf. CONTRAATTAQUE]
BATTENTE (porta e trabalho) [cf. BATTER]

BATTERIA, BATTERA [cf. BATTER] [mas BACTERIA]
BATTISELLA ou BATTE-SELLA [cf. BATTER]
BATTOLOGIA, BATTOLOGICO [Aulete] [cf. BATHOPHOBIA]
BATTUTA [cf. BATTER, como no italiano]
BATUCADA, BATUQUE ou BATTUCADA [cf. BATTER; mas BATOQUE, EMBATOCAR]
BAZOFIA [italiano BAZZOFIA]
BAZUKA [inglez BAZZOOKA]
BDELLIO, BDELLOMETRO [Aulete]
BEATNIK [cf. PICNIC, CHIC]
BECCO [Aurelio] [mas BECA; ECHO]
BEDELHO [Houaiss]
BEDUINO [Lello] [cf. BELLUINO]
BELCHIOR [cf. MELCHIOR]
BELEGUIM [Lello] [cf. PELLEGO]
BELELÉO ou BELELÉU [Nogueira]
BELEM em vez de BETHLEHEM (proprio)
BELICHE [Houaiss]
BELISCAR ou BELLISCAR, BELISCÃO [latim VELLISCARE/VELLICARE]
BELLACISSIMO [Aulete]
BELLADONA [Aulete]
BELLICO, BELLICOSO, BELLIGERANTE [cf. IMBELLE] [mas FAMELICO]
BELLO, BELLEZA, EMBELLEZAR, BELLETTRISMO [Nogueira]
BELLONAVE [cf. BELLICO]
BELLUARIO [Aulete]
BELLUINO [Aulete] [cf. BEDUINO]
BELPHAGOR ou BELPHEGOR [Lello]
BELZEBUTH [cf. LUCIFER, MEPHISTOPHELES, SATAN]
BEMAVENTURADO, BEMAVENTURANÇA [Aulete]
BEMDIZER, BEMDICTO [Aulete]
BEMESTAR, MALESTAR [cf. BEMAVENTURADO, BEMDICTO]
BEMFAZEJO [Aulete]
BEMFEITOR, BEMFEITORIA [Aulete]
BEMFICA (proprio) [cf. BOMFIM]
BEMQUISTAR, MALQUISTAR, BEMQUISTO, MALQUISTO [Aulete]
BEMTEVI [Aulete]
BEMVINDO [Aulete]
BENÇAM (paroxytono) e MENÇÃO (oxytono) [mas ABENÇOAR]
BENEDICTO, BENEDICTINO [Aulete]
BENGALA (cajado e toponimo); BENGALÉZ [Houaiss]
BENJAMIN (proprio) [Almeida] [mas CHERUBIM]
BEOCIO [Nogueira, Houaiss] e BOECIO (proprio)
BERINGELA [Aulete] [cf. BETTERRABA]
BERTHOLDO, BERTHOLDICE [Lello]
BERYLLO [Aulete]

BESUNCTADELA, BESUNCTAR [cf. UNCTAR]
 BETHANIA [Lello]
 BETHUEL (biblico) [inglez idem]
 BETTERRABA [francez BETTERRAVE, cf. Houaiss] [mas BERINGELA]
 BEY [Nogueira]
 BEYRUTH [Lello]
 BEZOURO [Lello]
 BIBLIOTHECA, BIBLIOTHECARIO, SUBBIBLIOTHECARIO [Aulete]
 BICA [Houaiss]
 BICEPHALO, BICELLULAR, BIREFRACÇÃO, BIREFRINGENCIA, BISECÇÃO [Houaiss]
 BICYCleta, BICYCLO [cf. CYCLO]
 BIELLA [Lello]
 BIENNAL, BIENNIO, TRIENNIO, CENTENNIO [mas CENTENA, CENTENARIO]
 BIGORNA [latim BICORNIS]
 BILAC, BILAQUIANO [cf. BACHIANO, GLAUQUIANO]
 BILIRUBINA [Lello]
 BILLIONARIO [Aulete] [mas BILHÃO]
 BILTRE [francez BÉLITRE]
 BIOBJECTIVO [cf. OBJECTIVO]
 BIPENNE [cf. PENNA]
 BIRIGUY [Lello] [cf. SAGUY, LINGUIÇA, LINGUISTICA]
 BIS, BISAR, BISSEXTO [Aulete]
 BISANNUAL, BISANNUAES [cf. ANNO]
 BISECTRIZ [Aurelio]
 BISEXUAL [cf. ASEXUADO, HOMOSEXUAL; mas BISSEXTO]
 BISMUTHO, BISMUTHINITA [Nogueira]
 BISNAGA [Houaiss]
 BISPOTE [cf. BISPO]
 BISTECCA [Houaiss]
 BITOLA, BITOLAR [Lello]
 BIZARRO [Nogueira] [cf. BYZANTINO]
 BLASPHEMIA, BLASPHEMAR [Aulete]
 BLATTIDEO [Houaiss]
 BLENNORRHAGICO [cf. HEMORRHAGICO, VERBORRHAGICO, HEMORRHOIDA]
 BLEPHARITE [cf. ABLEPHARO]
 BOATO [latim BOATUS]
 BOCAGE, BOCAGEANO [mas BOCCAGEM]
 BOCAGEANO, CAMONEANO, SADEANO [mas OSWALDIANO, GREGORIANO, VICTORIANO]
 BOCAYUVA (tupy, proprio) [Sampaio] [cf. BOCCA]
 BOCCA [cf. ABOCCANHAR, DESEMBOCCAR, DESBOCCADO, BOMBOCCADO] [mas BOCEJO]
 BOCCADO, BOCCUDO [mas BOQUINHA, BOQUETE, BOQUIROPTO]
 BOCCORIO [Aurelio]

BOCEJO, BOCEJAR [BOCCA+EJAR]
BOFE [hespanhol BOFE]
BOFETADA, BOFETÃO, BOFETE [Lello, Houaiss]
BOHEMIA, BOHEMIO [Aulete]
BOIA, JOIA, PINOIA [cf. HEROICO, ESTOICO]
BOLÉA [mas BALEIA]
BOLIDO ou BOLIDE [latim BOLIS]
BOLINA, BOLINAR [francez BOLINE] [mas BULLIR, BULLICIO, REBULLIÇO]
BOLOGRAPHO, BOLOMETRO [Houaiss]
BOLOR, EMBOLORAR [Houaiss]
BOLOTA [Lello]
BOMBOCCADO [cf. BOCCA]
BOMBYX [Aulete]
BOMFIM (proprio) [cf. BEMFICA]
BONHOMIA [Aulete] [mas ECONOMIA]
BONNÉ [francez BONNET] [cf. CARTOLA, CHAPÉO, KEPI]
BOQUIROPTO [Lello: BOQUI-ROTO] [cf. ROTA e ROPTO]
BORBOLETA [latim BELBELLITA, cf. Houaiss] [mas LAMBRETTA]
BORBORINHO [Aurelio, Aulete]
BORBORYGMO [Aulete] [cf. BORBORINHO, METEORISMO]
BORBOTÃO [Houaiss]
BORGEANO (Borges) e BORGIANO (Borgia) [cf. BOCAGEANO]
BORRASCA [italiano BURRASCA]
BOSPHORO [Lello]
BOSTELLA, BOSTELLENTO [Aurelio] [mas BARRELA]
BOTA, BOTINA [mas francez BOTTE]
BOTAR [francez BOTER]
BOTASELLA [Aulete]
BOTE (barco) [francez BOT] e BOTE (animal) [cf. BOTAR]
BOTELHO [Lello] [mas BOTTO, ANTONIO]
BOTHRIÃO [cf. AMPHITRYÃO]
BOTHROPICO [Houaiss] [mas TROPICO, CAMPYLOTROPICO]
BOTHRYOIDE [Aurelio]
BOYTATÁ (tupy) [Sampaio] [mas BOI, BOVINO]
BOZZO (proprio)
BRACHYA (signal de vogal breve) [Lello]
BRACHYCEPHALO, SUBBRACHYCEPHALO [Aulete][cf. DOLICHOCEPHALO]
BRACHYSYNCLINAL, BRACHYSTOCHROMO [Houaiss]
BRADYCARDIA, BRADYCARDIACO [cf. TACHYCARDIA]
BRADYCYNINA [Aurelio]
BRADYPHASIA [Lello]
BRAHMANE, BRAHMANISMO [mas BRAMIDO, BRAMIR, Lello]
BRANCHIA [Aulete]
BRASA, BRASIL [Pereira, Nogueira]; BRAZA, BRAZIL [Aulete]

BRAVATA [Houaiss]
 BRAZ, GOYAZ, SATANAZ, THOMAZ [Pereira]
 BRECA (praguejar) e BRECAR (frear) [Houaiss]
 BREVIPENNE [cf. PENNA]
 BRIGHELLA [italiano idem]
 BRITA, BRITAR, BRITADEIRA [Houaiss]
 BRITANNICO [cf. ESTANNICO, TYRANNICO; mas PANICO, SATANICO]
 BRITTO (proprio) [mas BRITA, BRITAR, BRITADEIRA]
 BRIZOLLA (proprio)
 BROCA (prego e insecto) [Houaiss]
 BROCATELLO [Aulete]
 BROCCOLI [italiano idem] [Houaiss]
 BROMHYDRICO [cf. DESHYDRATAR, DYSHYDROSE]
 BRONCA, BRONCO [latim BRUNCUS] [mas BRONCHIO]
 BRONCHECTASIA [cf. BRONCHITE]
 BRONCHIO, BRONCHOPNEUMONIA, BRONCHITE [Aulete] [mas ONCOLOGIA]
 BRONCHOCELE [Aulete]
 BRONTOSAURO [cf. DINOSAURO]
 BROQUEL, BROQUEIS [latim BUCCULARE]
 BROTO, BROSTAR [Houaiss]
 BRUTO [latim BRUTUS] [cf. EMBRUTECER ou EMBRUTESCER, OBBRUTESCER]
 BRUXELLAS, BRUXELLEZ, BRUXELLENSE [Lello]
 BRYOPHYTA [Aurelio] [ó]
 BUCCAL, BUCCAES [cf. BOCCA]
 BUCCANEIRO [Houaiss]
 BUCCINADOR [Aulete]
 BUCCOS (toponymo) [Lello]
 BUCEPHALO [Nogueira]
 BUCHELA, BURELA [mas BRUXELLAS]
 BUCOLICO [cf. BUCCODENTAL, MELANCHOLICO]
 BUDDHA, BUDDHISMO [cf. CHRISTIANISMO, MAHOMETANO]
 BUEIRO [Houaiss]
 BUFFÃO, BUFFO, BUFFONEAR, BUFFONERIA [Aulete] [mas BUFAR]
 BUFFÊ [francez BUFFET]
 BULIMIA [Houaiss]
 BULLA, BULLARIO, BULLISTA [Aulete]
 BULLIR, BULLICIO [latim BULLIRE, BULLITIO, cf. Houaiss] [mas BOLINA]
 BUMERANGUE ou BOOMERANG [inglez idem]
 BUPHTHALMIA, BUPHTHALMO [cf. OPTHALMOLOGIA]
 BURACO [Houaiss] [mas SACCO]
 BURGUEZ, BURGUEZA, BURGUEZIA [Nogueira]
 BURILAR [Lello]
 BUSSOLA [italiano idem]
 BUTANO [Lello] [mas METHANO]

BUTANTAN (тупы) [Lello] [cf. TUPAN, MARACANAN]
BUTYRACEO [Aulete]
BUZIOS [mas BUSIOS no Lello]
BYRRHO [Aulete]
BYSSO [Aulete]
BYZANTINO, BYZANTINISMO, BYZANCIO [Aulete] [cf. BIZARRO]

[C]

CA (sem accento) [cf. LA, JA, HA; mas ACOLÁ, MARACUJÁ]
CABAÇO, CABAÇA [Houaiss]
CABALA ou KABBALA [Lello], CABALISTICO ou KABBALISTICO
CABALETTA [Aulete]
CABALLINO [cf. CABRALINO]
CABARET [Houaiss]
CABEDELLO [Aulete]
CABELLEIRA, CABELLEIREIRA [cf. CABELLO]
CABELLO, DESCABELLAR [mas PELO, DEPILAR] [Nogueira: PELLO]
CABIDE [Houaiss]
CAÇAMBA [Houaiss]
CAÇANICKEIS [cf. NICKEL]
CACÁO ou CACAU [Nogueira]
CACETE [mas CASSETTE, CASSETETE]
CACHEXIA, CACHECTICO [Houaiss]
CACHOLA [Houaiss]
CACIFE [Houaiss]
CACODYLATO, CACODYLICO [Lello]
CACOETHE [Houaiss]
CACOGRAPHIA, CACOPHATO, CACOTHYMIA [Houaiss]
CADAFALSO [Houaiss]
CADELLA [Aulete] [mas CABIDELA, CANDELA, CASELA]
CADETE [francez CADET]
CADILLAC (proprio e commum) [cf. ALMANACH]
CAES (substantivo e verbo CAHIR) [Nogueira] [cf. ARRAES]
CAFONA [Houaiss] [mas CACOPHATO]
CAFRE [Houaiss]
CAHETÊ, CAHETÉ [Aurelio, Sampaio, Galanti]
CAHIMENTO [cf. TRAHIMENTO]
CAHIQUE, CAIAQUE [Aulete]
CAHIR: CAES, CAE, CAHIMOS, CAHIS, CAEM, CAHI, CAHIA, CAIAES [cf. SAHIR]
CAIM [Lello] [cf. EPHRAIM, IBRAHIM]
CAIPHÁS [Lello]
CALABAR [Lello]
CALADO (naval) [Houaiss] [mas CALLADO, sobrenome]
CALAFRIO [Houaiss]
CALAMIDADE [latim CALAMITAS]
CALÃO [Lello, Houaiss] [cf. CALAR, CALLO]
CALAR, CALADA [mas FALLAR]
CALATHIDE [Lello]
CALCINAR [Lello]
CALCOPYRITA [Aurelio]

CALCULO, CALCULAR [latim CALCULUS]
CALCUTTÁ, CALCUTTAENSE [Lello]
CALEFACÇÃO [cf. SATISFACÇÃO]
CALHÁO ou CALHAU [Nogueira]
CALICE (coppo) e CALYCE (planta) [mas CALLIDO]
CALIFA ou CALIFFA [Houaiss]; KHALIFA (proprio)
CALIGULA (proprio) [cf. CALLISTA]
CALIXTO (proprio)
CALLICROMO [cf. POLYCHROMICO]
CALLIDO (experto), CALLIDEZ e CALIDO (quente) [cf. ACALENTAR]
CALLIGRAPHIA, CALLIPYGIO [Houaiss]
CALLIMACO [Lello] ou CALLIMACHO [grego KALLIMAKHOS, cf. Larousse]
CALLIOPE [cf. ANTILOPE, PENELOPE]
CALLO, CALLEJAR, CALLISTA, CALLICIDA [cf. TYLOSE] [mas CALOTE]
CALLOPHYLLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
CALOMBO [Houaiss] [mas CALLO]
CALOURO [grego KALOGEROS]
CALUMNIA, CALUMNIOSO [Nogueira]
CALVARIO [latim CALVARIUM]
CALYCERACEO, CALYCERA [cf. CALICE]
CAMADA [Lello]
CAMAFEU [Lello]
CAMALEÃO ou CHAMALEÃO [Nogueira] [mas CAMUNDONGO, PYGMALIÃO]
CAMASSARY (tupy) [cf. ASSAHY]
CAMBADELLA [Aulete]
CAMBRONNE (proprio) [cf. INSOMNE, INTERPHONE]
CAMBUCY (tupy) [Sampaio]
CAMELLIA [Houaiss] [cf. DAHLIA]
CAMILLO (proprio), CAMILLIANA [mas CAMELO]
CAMÔES, CAMONEANO [cf. BOCAGEANO; mas DRACONIANO, GREGORIANO]
CAMOMILLA ou CHAMOMILLA [Nogueira]
CAMPEÃO, CAMPEAN [cf. LAMPEÃO]
CAMPELLO (proprio)
CAMPEZINO [Aulete]
CAMPHORA, CAMPHORADO [Aulete]
CAMPONEZ [Nogueira]
CAMPYLOTROPICO, CAMPYLOTROPO [Lello] [cf. BOTHROPICO]
CAMUFLAR [francez CAMOUFLER]
CAMUNDONGO [Lello] [mas CHAMALEÃO]
CANALHA [italiano CANAGLIA]
CANANÉA [Galanti, Lello] [cf. CHANAAN]
CANAPÉ [Houaiss]
CANASTRA [Houaiss]
CANCELLE, CANCELLAR [Nogueira]

CANDEEIRO, CANDEIA [Houaiss] [cf. BALEEIRO]
 CANECA, CANECO [Lello] [cf. CANNA]
 CANEPHORA [Aulete]
 CANGA [Lello]
 CANGERÊ [cf. CANGICA, ACARAGÉ]
 CANGICA [Aulete]
 CANICULA (calor) [cf. CANIL, CANINO; mas CANNIBAL]
 CANIVETE [Houaiss]
 CANNA, CANNAVIAL, CANNAVIAES, CANNELLA, CANNETA [mas CANO, CANUDO]
 CANNAFISTULA [Aulete]
 CANNAL, CANNAES [CANNAVIAL] [mas CANAL]
 CANNELLONE [Houaiss]
 CANNIBAL, CANNIBAES, CANNIBALISMO [cf. ANTHROPOPHAGO]
 CANNIÇAL, CANNIÇAES, CANNIÇO [cf. CANNA]
 CANNICULA [CANNINHA] [mas CANICULA]
 CANNINHA [cf. CANNA]
 CANO, CANUDO [mas CANNA, CANNETA] [Aulete]
 CANOA [hespanhol idem]
 CANTADELA, CAVADELA [mas CADELLA]
 CANTAGALLO, CANTAGALLENSE [cf. GALLO]
 CANTAR, CANTOR, CANTO, CANTORIA [mas CANTHO, CANTHONEIRA]
 CANTHARIASE [Aurelio]
 CANTHARIDA [cf. CHRYSALLIDA]
 CANTHARO, CANTHAREIRA [Nogueira]
 CANTHEIRO [cf. CANTHO]
 CANTHO (local) [latim CANTHUS] [mas CANTO (vocal), CANTAR]
 CANTHONEIRA, RECANTHO, ESCANTHEIO [mas CANTINA]
 CANTICO, CANTIGA, CANTILENA [Lello] [cf. CANTHARO]
 CANTINA [italiano idem] [mas CANTHINHO, CANTHÃO]
 CANTO (vocal) e CANTO, CANTARIA (pedra) [mas CANTHO (local)]
 CAOLIM ou CAOLINO [Lello]
 CAPACETE [Houaiss] [mas CAPPUZ]
 CAPACHO [Houaiss]
 CAPANGA [Houaiss]
 CAPATAZ [Lello] [latim CAPUT]
 CAPENGA [Houaiss]
 CAPHARNAUM [Lello]
 CAPHTORIM (biblico) [Almeida]
 CAPILLAR, CAPILLARIDADE [cf. CABELLO]
 CAPILLÉ [Aulete]
 CAPILLIFOLIADO, CAPILLIFORME [Aurelio] [cf. CABELLO]
 CAPIVARY (tupy) [Sampaio, Lello]
 CAPOEIRA [Houaiss]
 CAPPÀ, CAPPUZ, ENCAPPAR [latim CAPPÀ] [mas CAPACETE]

CAPPADOCIA, CAPPADOCE [Lello]
CAPPAR [latim CAPPARE]
CAPPARIDACEA [Lello]
CAPPELLA, CAPPELLÃO, ENCAPPELLAR [latim CAPPELLA]
CAPPELLETTI [italiano idem] [cf. RAVIOLI]
CAPPELLO, CAPPELLUDO [latim CAPPELLUS]
CAPPETA [cf. CAPP] [Houaiss]
CAPPOTA, CAPPOTE [Houaiss] [latim CAPP] [cf. CAPP]
CAPPUCHO, CAPPUCHINHO [Lello]
CAPPUZ [Lello] [cf. CAPP]
CAPRICORNIO [cf. SAGITTARIO] [mas CORNEA]
CAPSELLA [mas CAPSULA]
CAPTAR [latim CAPTARE] [mas CATAR] [cf. ACATAR]
CAPTIVAR, CAPTIVO, CAPTIVEIRO [cf. CAPTURAR]
CARACALLA [Lello] [mas CALIGULA]
CARACOL, CARACOES [Houaiss]
CARAHYBA [Sampaio]
CARAMBOLA [Houaiss]
CAMELLO, CAMELLIZAR [cf. MELLAR, MELLADO]
CARAMUJO [Houaiss]
CARAVANA [Houaiss]
CARAVELLA, CARAVELLEIRO [mas CARAPELA, CAXARELA, VELA, VELEIRO]
CARBOHYDRATO [cf. HYDRICO]
CARCASSA [Aulete] [mas CACHAÇA, MORDAÇA]
CARCELLA [Houaiss]
CARDIOGRAPHICO, CARDIOGRAPHO, CARDIOGRAMMA [Houaiss]
CARDUME [Houaiss]
CARECA [Houaiss]
CARICATURA [latim idem]
CARIDADE e não CHARIDADE [inglez CHARITY mas latim CARITAS]
CARIÉ, CARIAR, CARIADO, CARUNCHO [Lello]
CARIRY (tupy) [Sampaio]
CARMEZIM, CARMIM [Houaiss]
CARNAHUBA (tupy) [Sampaio]
CAROLA [Aulete]
CARPELLO, MONOCARPELLAR [Lello]
CARPHOLOGIA, CARPHOLOGICO [Lello]
CARPIR, CARPIDEIRA [latim CARPIRE]
CARPOPHAGO [cf. FRUCTIVORO]
CARPOPHYLLA [cf. CHLOROPHYLLA]
CARTA ou CHARTA [mas CARTEL, CARTELLA, CARTOLA, CARTOLINA]
CARTEL, CARTEIS [francez CARTEL, cf. Houaiss]
CARTELLA [italiano CARTELLA, cf. Houaiss]
CARTESIANO [mas CAMONEANO, EUCLIDEANO]

CARTHAGO, CARTHAGINEZ [mas CHARTA]
 CARTILAGEM [Houaiss]
 CARTOLA [Houaiss]
 CARTOLINA [Houaiss: do italiano] ou CHARTOLINA
 CARTUCHO, CARTUCHEIRA [mas CHARTÃO, CHARTAZ]
 CARYATIDE [mas CARIE]
 CARYOCARACEA, CARYOPHYLLACEA [Houaiss] [cf. CARIOCA]
 CASINO [Lello]
 CASMURRO [Houaiss]
 CASSAPAVA (tupy) [cf. MOSSORÓ]
 CASSETTE [cf. DISKETTE, CACETE]
 CASTANHOLA [Houaiss]
 CASTELLÃO, CASTELLAN [Aulete]
 CASTELLO, ENCASTELLAR [Nogueira]
 CASTIDADE e não CHASTIDADE [inglez CHASTITY mas latim CASTITAS]
 CASTRAR [latim CASTRARE] [cf. CAPPAR]
 CASULO [Lello] [Houaiss: CASULLA]
 CATABAPTISTA [cf. BAPTIZAR]
 CATACHRESE [mas CRASE, CRISE]
 CATACLYSMO, CATACLYSMA, CATACLYSMICO [Nogueira]
 CATADIOPTICO [cf. DIOPTRIA]
 CATADUPA, CATADURA [Houaiss]
 CATALÃO, CATALUNHA [Lello, Houaiss]
 CATALYSAR, CATALYSAÇÃO, CATALYTICO [cf. ANALYSE]
 CATAPHORESE [cf. DIAPHORESE]
 CATAPLECTICO, CATAPLEXIA [cf. APOPLECTICO]
 CATARACTA (cascata e ocular) [Houaiss]
 CATARRHO, CATARRHAL, CATARRHAES [Nogueira] [mas ESCARRO, PIGARRO]
 CATASTROPHE, CATASTROPHICO [Nogueira]
 CATECHESE, CATECHISAR [mas CATECISMO] [Nogueira]
 CATECHUMENO [Aulete] [latim CATECHUMENUS; cf. ECUMENICO]
 CATECISMO em vez de CATECHISMO [Nogueira]
 CATEGORIA, CATEGORICO [mas CATHEDRA, CATHEDRATICO]
 CATERVA [latim idem]
 CATETE [Lello] ou CATTETE (bairro e palacio)
 CATHARINA, CATHARINENSE, CATHARINETA, CATHERINA [Aulete]
 CATHARSE, CATHARTICO [Houaiss] [cf. CATARRHO, ARCTICO]
 CATHEDRA, CATHEDRATICO, CATHEDRAL, CATHEDRAES [mas CATEGORIA]
 CATHERETICO [Aulete]
 CATHETER, CATHETERISMO [mas URETER, CATECHESE]
 CATHETO, CATHETOMETRO [Aulete]
 CATHODO, CATHODICO [Lello]
 CATHOLICO, CATHOLICISMO [Nogueira]
 CATINGA (fedor) e CAATINGA (matto)

CATIRIPAPO [Houaiss]
 CATOLEENSE [cf. ANDREENSE]
 CATOTA [Houaiss]
 CATUMBY (tupy) [Sampaio]
 CAUBY (tupy, proprio) [Sampaio]
 CAUIM (tupy) [Galanti]
 CAUTELA, ACAUTELAR [latim idem] [Nogueira]
 CAVALLO, CAVALLA, CAVALLETE, CAVALLARIA [mas CHAVALO]
 CAVILLAR, CAVILLAÇÃO [Aulete]
 CAYAPÓ [Sampaio]
 CAYENNA, CAYENNENSE [cf. GUYANA] [Lello]
 CAYRU (tupy) [Sampaio]
 CAYTETU [Nogueira: CAITETU]
 CAYUBY (tupy) [Sampaio, Galanti]
 CEAR: CEIO, CEIAS, CEAES, CEAE [cf. CRER e CREAR]
 CEBOLA ou CEBOLLA (latim CAEPULLA)
 CEDULA [latim SCHEDULA, cf. Lello] [cf. CELLULA]
 CELEUMA [latim idem] [cf. PHLEUGMA, ZEUGMA]
 CELLA [cf. SELLA]
 CELLEIRO, ACELLEIRAR [cf. SELLEIRO]
 CELLOPHANE [cf. ACRYLICO]
 CELLULA, CELLULAR, CELLULOIDE [mas CEDULA] [Nogueira]
 CENACULO [latim COENACULUM] [mas SCENARIO, PINNACULO]
 CENANTHO [Aurelio]
 CENESTHESIA [cf. SYNESTHESIA]
 CENOBITA [cf. SEPHARDITA, SODOMITA, TROGLODYTA]
 CENOTAPHIO [cf. EPITAPHIO; mas SCENOGRAPHO]
 CENOURA [Nogueira, Houaiss]
 CENTELHA em vez de SCENTELHA [cf. SCINTILLAR]
 CENTENARIO (centuplo) e CENTENNARIO (secular)
 CENTENNIO, CENTENNARIO [cf. ANNO; mas ANNUNIO]
 CENTIGRAMMA [cf. DECIGRAMMA, MILLIGRAMMA]
 CENTOPÉA [cf. EPOPÉA, IDÉA; mas ALDEIA]
 CENTUMVIRAL, CENTUMVIRO [Nogueira]
 CÉO ou CÉU [Nogueira]
 CEPÇÃO (em compostos: ACCEPÇÃO, DECEPÇÃO) [cf. CESSÃO, SECÇÃO e SESSÃO]
 CEPHALÉA, CEPHALALGIA, CEPHALICO [Nogueira]
 CEPHALOTHORAX [cf. THORAX]
 CEPHEIDA [Aurelio]
 CEPHEU [Aulete: CEPHEO (constelação)]
 CEPPO, CEPPI, DECEPPAR [latim CIPPUS; cf. CIPPO]
 CEREBELLO, CEREBELLAR [Aulete]
 CEREBRASTHENIA, CEREBRO, CEREBRAES [Houaiss]
 CEROULA [Houaiss]

CESAR, CESARIANA, CESARÉA [Pereira]
CESSÃO, CONCESSÃO, INTERCESSÃO [cf. CEPÇÃO, SECÇÃO e SESSÃO]
CEUTA [Lello]
CHABRIAS (proprio) [Lello]
CHACINA [Houaiss]
CHACOTA [Lello]
CHAFARIZ [Aulete]
CHAFURDAR [Houaiss]
CHALAZA, CHALAZIO [cf. CHALAÇA, CALAMIDADE]
CHALAZOGAMIA [cf. MONOGAMO]
CHALCIS ou KALKIS [Lello]
CHALCOGRAPHIA [mas CALCULO]
CHALCONDYLO (proprio) [Lello]
CHALDEU, CHALDÉA, CHALDAICO [Nogueira]
CHALE, CHALEMANTA [Aurelio]
CHALEIRA [cf. CHA]
CHALICOSE [mas GLYCOSE]
CHAM, CHAMITA [Lello] [cf. SEMITA]
CHAMEGO [cf. CHAMAR]
CHAMMA, CHAMMEJAR, CHAMMUSCAR [Nogueira]
CHANAAN [Lello] [cf. CANANÉA]
CHANCELLA, CHANCELLARIA, CHANCELLER [Nogueira]
CHANTILLY [francez idem]
CHÃO, CHAN [Aulete]
CHAOS, CHAOTICO [Nogueira]
CHAPELLARIA, CHAPELLEIRO, CHAPELLETA [Houaiss] [cf. MELLEIRO]
CHAPÉO ou CHAPÉU [Nogueira]
CHARACTER, CHARACTERISTICO [mas CARACOL, CARALHO]
CHARAMELLA [mas CHORUMELA]
CHARÉS (proprio) [Lello]
CHARIDEMES [Lello]
CHARILAOS [Lello]
CHARISMA, CHARISMATICO [mas CARIDADE, ANEURYSMA]
CHARONTE [Lello]
CHARRETTE [francez idem]
CHARTA, CHARTÃO, CHARTORIO, CHARTOGRAPHO, DESCHARTAR [latim CHARTA]
CHARTAPACIO [Houaiss]
CHARTAZ, CHARTEIRO, CHARTILHA [cf. CHARTA]
CHARTOGRAPHIA, CHARTOGRAMMA [Aurelio]
CHARTORIO, CHARTORIAL, CHARTORIAES [Houaiss]
CHAVALA, CHAVALO [Houaiss] [mas CAVALLO]
CHAVANTE [cf. ARUAK, AYMORÉ, TAMOYO, TAPUYA]
CHEGADELA, CHUPADELA [mas CHARAMELLA]
CHEIK ou XEIQUE [Lello]

CHEIO, CHEIINHO, CHEIISSIMO [cf. SERIISSIMO]
 CHELICERA [mas AQUELLE, AQUILLO]
 CHELIPODE [cf. ARTHROPODE]
 CHELONONTE [cf. ODONTOLOGIA]
 CHELOIDE [Houaiss]
 CHELONIO [Nogueira]
 CHELONITE [cf. CHELONIO]
 CHELONOGRAPHIA [cf. CHELONIO]
 CHELONOPHAGO [cf. ANTHROPOPHAGO]
 CHEMOSE [Aulete]
 CHENOPODIACEA, CHENOPODIO [Aulete: CHENOPODEAS]
 CHEOPS [Lello] [cf. MYCERINO]
 CHEPHREN [Lello] [cf. MYCERINO]
 CHERÉAS [Lello]
 CHERNITE [Lello]
 CHERSONESO [Lello]
 CHERUBICO [cf. CHERUBIM]
 CHERUBIM [cf. SERAPHIM, ARCHANJO]
 CHERUBINICO [cf. CHERUBIM]
 CHETOPODE [Houaiss] [cf. ESPIROCHETA]
 CHIASMA, CHIASMO [mas ASTHMA]
 CHIASTOLIFERO [Lello]
 CHIASTOLITHO [Lello]
 CHIASTRO [Lello]
 CHICARA [cf. CHAVENA] [Aulete]
 CHICLETTE [inglez idem]
 CHICORIA [Houaiss] [latim CICHOREUM, cf. Nogueira] [cf. ESCAROLA]
 CHICOTE [Houaiss]
 CHIFRE [Houaiss]
 CHIITAS, CHIYTAS ou SCHIITAS [Lello] [cf. SHIITAS]
 CHILALGIA [Lello]
 CHILIADA, CHILIADE [Aulete]
 CHILIARCHIA [cf. NOBILIARCHIA]
 CHILIARCHO, CHILIARCHA [Lello]
 CHILIOGONO [cf. POLYGONO]
 CHILIQUE [Houaiss]
 CHILOPHAGIA [cf. ANTHROPOPHAGIA]
 CHILOPLASTIA [cf. SONOPLASTIA]
 CHILOPODE [cf. ARTHROPODE]
 CHIMERA, CHIMERICO [Nogueira]
 CHIMIATRIA [cf. PSYCHIATRIA]
 CHIMICA, CHIMIOterapia [cf. ALCHIMISTA, CHYMIFICAÇÃO]
 CHIMILUMINESCENCIA [cf. PHOSPHORESCENCIA]
 CHIMITYPIA [cf. LINOTYPIA]

CHINCHILLA [Aulete]
 CHINELA, CHINELO [Aulete] [mas POLICHINELLO, TINELLO]
 CHIONABLEPSIA [Aurelio]
 CHIPE [inglez CHIP]
 CHIRAGRA [cf. PODAGRA, PELLAGRA]
 CHIRALGIA [cf. CEPHALALGIA]
 CHIRAPSIA [Aurelio]
 CHIROGRAPHARIO, CHIROGRAPHO [cf. MANUSCRIPTO]
 CHIROMANCIA, CHIROMANTE, CHIROPRACTICO [Nogueira]
 CHIROPHANO [Aurelio]
 CHIROPODIA [cf. CHIROPRACTICA, PODIATRICA]
 CHITINA, CHITINOSO [Lello]
 CHLAMYDE, CHLAMYDOSPORIO [Nogueira]
 CHLOÉ [Lello]
 CHLORELLA [Houaiss]
 CHLORIS (proprio) [Lello]
 CHLOROFORMIO [cf. LYSOFORMIO, FORMOL]
 CHLOROPHYLLA, CHLORHYDRICO [mas CHLOROFORMIO]
 CHNUPHIS (proprio) [Lello]
 CHOEPHOROS [Lello]
 CHOERILOS (proprio) [Lello]
 CHOFER [mas francez CHAUFFEUR]
 CHOLAGOGO [cf. EMMENAGOGO] [Nogueira]
 CHOLECYSTE, CHOLECYSTITE, CHOLECYSTIOTOMIA [Houaiss]
 CHOLEDOCO [Lello, Aurelio] ou CHOLEDOCHO [Houaiss] [mas DIPLODOCO]
 CHOLELITHIASE, CHOLELITHO [Aurelio]
 CHOLEMIA [cf. GLYCEMIA]
 CHOLERA, CHOLERICO, ENCHOLERIZADO [Nogueira]
 CHOLESTEROL [Houaiss]
 CHOLICO (bilis) e COLICA (dor) [Houaiss: cf. COLON; mas MELANCHOLICO]
 CHONDRALGIA [Houaiss]
 CHONDRINA [Houaiss]
 CHONDROBLASTO [Houaiss]
 CHONDRODYSTROPHIA [Houaiss]
 CHOPP ou CHOPPE [Houaiss]
 CHORAGICOS [Lello]
 CHORAR [cf. DEPLORAR]; CHORINHO, CHORÃO [cf. CORO, CORAL]
 CHORDA, CHORDAME, ENCHORDOAR [mas CORDIAL, ACCORDE]
 CHORDÃO [cf. CHORDA]
 CHORDEL, CHORDELISTA [cf. CHORDA]
 CHORDILHEIRA [Houaiss]
 CHORÉA (dansa e doença) [Nogueira] e CORÉA (paiz) [Lello] [cf. CHOREU]
 CHOREGIA, CHOREGO [Lello]
 CHOREGRAPHIA, CHOREOGRAPHIA, CHOROGRAPHIA [Nogueira]

CHOREU, CHORIAMBO [cf. CHORÉA, JAMBO, DIJAMBO]
CHORIO [Lello]
CHORO (pranto) e CORO (canto) [cf. CHORAR, CORAL]
CHOROIDE, CHOROIDITE [cf. CORNEA, RETINA, PUPILLA]
CHORTONOMIA [Lello]
CHREMATISTICA [Lello]
CHREMATOLOGIA, CHREMATONOMIA [Lello]
CHRESTOMATHIA [Aulete] [Nogueira: CHRESTOMATIA]
CHRISMA [cf. BAPTISMO] [Nogueira]
CHRISPIM, CHRISPINIANO [Aurelio]
CHRISTADELPHOS [Lello]
CHRISTÃO, CHRISTAN, CHRISTANMENTE [Aulete, Pereira] [mas SACRISTÃO]
CHRISTELLO [Lello]
CHRISTO, CHRISTANDEDE, CHRISTINA, CHRISTOVAM [Pereira]
CHRITHOMANCIA [Lello]
CHROMO, CHROMATICO, POLYCHROMICO [Houaiss]
CHROMOSOMO [cf. PSYCHOSOMATICO]
CHRONAXIA [Aurelio]
CHRONICA, CHRONOLOGICO, CHRONOGRAMMA, ANACHRONICO [Houaiss]
CHRYSALLIDA [cf. CANTHARIDA; mas ACRISOLAR, CRISOL]
CHRYSANTHEMO [cf. CYCLAME, MYOSOTIS, AMARYLLIS]
CHRYSELEPHANTINO [cf. ELEPHANTE]
CHRYSOCOLLA [cf. CHRYSANTHEMO; mas CRISOL, ACRISOLAR]
CHRYSOGRAPHIA [cf. GRAPHAR]
CHRYSOPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
CHRYSOSTOMO (proprio)
CHRYSOTHEMIS (proprio) [Lello]
CHTHONIANO, CHTHONICO [Lello]
CHULO [Lello] [cf. CALÃO]
CHUY ou CHUHY [Galanti] [cf. OYAPOCK]
CHYLEMIA [cf. GLYCEMIA]
CHYLIFERO [cf. KILOMETRO]
CHYLIFICAÇÃO, CHYLO [cf. KILO]
CHYLO, CHYMO [Nogueira]
CHYLOGOLOGIA [cf. KILOMETRO]
CHYLOSE [cf. ANKYLOSAR]
CHYLURIA [cf. DYSURIA]
CHYMIFICAÇÃO, CHYMO [mas CHIMICA]
CHYMISMO [cf. ALCHIMIA]
CHYMOSINA [Lello]
CICUTA [Houaiss]
CIDADÃO, CIDADAN [Aulete]
CIDADELLA [Aulete]
CIDRA, CIDREIRA [latim CITREUS]

CIFRA, DECIFRAR [Lello] [latim CIFRA, mas inglez DECIPHER]
 CIGANO [francez CIGAIN]
 CILADA [latim CELATA]
 CILIOPHORO [cf. SEMAPHORO]
 CINCOENTA [Aulete] [cf. ITACOATIARA]
 CINDERELLA [Lello]
 CINEMA [cf. SYNEMA]
 CINEMATOGRAPHIA, CINEGRAPHISTA, CINEPHILO [mas CYNEGETICA]
 CINGIR [Houaiss] [mas SCINDIR]
 CINNABRE, CINNABRIO, CINNABRINO [Aurelio]
 CINNAMOMO [Aulete] [cf. SYCOMORO]
 CINTO, CINTURA, ou CINCTO, CINCTURA [mas ACINTE, ACINTOSO]
 CIOSO [cf. CONSCIO, SCIENTE]
 CIPPO [latim CIPPUS, cf. Houaiss; cf. CEPPPO]
 CIRANDA [Houaiss]
 CIRCE [Lello]
 CIRCUMCENTRO [Nogueira]
 CIRCUMCIDAR, CIRCUMCISÃO [Nogueira]
 CIRCUMDAR, CIRCUMDANTE [Nogueira]
 CIRCUMDUCCÃO, CIRCUMDUCTO [Nogueira]
 CIRCUMFERENCIA [Nogueira]
 CIRCUMFLEXO [Nogueira]
 CIRCUMLOQUIO [Nogueira] [cf. LOCHIORRHAGIA]
 CIRCUMMURADO [Nogueira]
 CIRCUMNAVEGAR, CIRCUMNAVEGAÇÃO [Nogueira]
 CIRCUMSCRIPÇÃO, CIRCUMSCRIPTO [Nogueira]
 CIRCUMSESSÃO [Aurelio]
 CIRCUMSPECÇÃO, CIRCUMSPECTO [Nogueira]
 CIRCUMSTANCIA [Nogueira] [mas CONSTANCIA]
 CIRCUMVAGAR [Nogueira]
 CIRCUMVIZINHO [Nogueira]
 CIRCUMVOLUÇÃO [Nogueira]
 CIRIO [cf. SYRIO e CYRIOLOGIA]
 CIRRHO, CIRRHOSO, CIRRHOSE [Houaiss]
 CIRRO (nuvem), CIRRHO (cirrhose) e SCIRRHO (cancer)
 CIRURGIA em vez de CHIRURGIA [Nogueira]
 CISRHENANO [cf. RHENO]
 CISTERNA [latim idem]
 CITHARA [Aulete] [Bilac: CYTHARA]
 CITRONELLA [Aulete]
 CLÃ ou CLAN [inglez CLAN]
 CLAUSTROPHOBIA [latim CLAUSTRUM]
 CLEOPHAS (proprio) [Lello] [cf. ELIPHAS]
 CLEPSYDRA [Aurelio, Houaiss]

CLETHRA, CLETHRACEA [Lello]
 CLIENTELA [cf. PARENTELA]
 CLINOCHLORO [cf. CHLOROPHYLLA]
 CLITORIS [latim idem]
 CLOACA [Houaiss]
 CLODOVIL, CLOTILDE, CLOVIS [Lello]
 CLUB [inglez idem]
 CLYPEIFORME, CLYPEO [Lello]
 CLYSOBOMBA, CLYSORIO, CLYSTER [Aulete]
 COACCUSADO [cf. ACCUSAR]
 COACTIVIDADE [cf. ACTIVO]
 COADJUVAR, COADJUVANTE [cf. ADJUTORIO]
 COADUNAR [Nogueira, Houaiss]
 COAGREGAÇÃO [cf. AGGREGAR]
 COAGIR, COACÇÃO [Aulete] [mas INCHOATIVO]
 COAGULAR [Lello, Nogueira]
 COARACY (tupy) [Sampaio]
 COARCTAÇÃO, COARCTAR [Aulete]
 COATY [Lello: COATI]
 COAUCTOR, COAUCTORIA [cf. AUCTOR]
 COBAYA [Houaiss]
 COCCYX, COCCYCEO, COCCYGEANO [cf. PHALANGEANO]
 COCEGAS [Houaiss]
 COCHILAR [Nogueira, Houaiss]
 COCHLEA, COCHLEIFORME, COCHLOSPERMACEA [Aulete]
 COCORAS, ACOCORAR [cf. COCEGAS]
 COCRE [Houaiss]
 COCYTO [latim COCYTUS, cf. Nogueira]
 CODEA [Houaiss]
 CODIALECTO [cf. DIALECTO]
 CODICILLO, CODICILLAR [Aulete]
 CODIRECTOR [cf. DIRECTOR]
 COEFFICIENTE [cf. EFFICIENCIA]
 COEMPÇÃO [latim COEMPTIONE, cf. Nogueira]
 COENTRO [Houaiss]
 COFIAR [francez COIFFER]
 COFRE [latim COPHINUS, francez COFFRE]
 COGNATO [latim COGNATUS, cf. Nogueira] [mas CONNATO, PROGNATHA]
 COGNOME [latim COGNOMEN, cf. Nogueira]
 COGUMELLO [latim CUCUMELLUM]
 COHABITAR, COHABITAÇÃO [Nogueira]
 COHERENCIA [cf. INCOHERENCIA, INHERENTE]
 COHESÃO, COHESIVO [cf. ADHESÃO, ADHESIVO]
 COHIBIR [cf. PROHIBIR, EXHIBIR, INHIBIR]

COHOBAÇÃO, COHOBAR [Aulete]
COHONESTAÇÃO, COHONESTAR [Nogueira]
COHORTE [Aulete]
COLA (cauda) e COLLA (adesivo)
COLBACK [Aurelio], COLBAK ou KALPACK [Lello]
COLCHICO [Aulete]
COLENDO [latim COLENDUS, cf. Lello e Houaiss] [mas COLLEGA]
COLEORHIZA [cf. RHIZOTONICO]
COLLA, COLLAGEM, DESCOLLAR, COLLAÇÃO [Aulete] [mas COLA]
COLLABORAR, COLLABORADOR [Nogueira]
COLLACIA [Aulete]
COLLACIONAR, COLLAÇÃO [Nogueira]
COLLAÇO [Nogueira]
COLLACTANEO [Nogueira] [cf. COLLAÇO]
COLLAPSO [Aulete]
COLLAR, COLLARINHO [cf. COLLO]
COLLARES, COLLAREJO [Lello]
COLLATARIO [Lello]
COLLATERAL, COLLATERAES [Nogueira]
COLLATICIO, COLLATIVO [Aurelio]
COLLATOR [Nogueira]
COLLECÇÃO, COLLECTIVO, COLLECCIONAR, COLLECTANEA [Nogueira]
COLLEGA, COLLEGUISMO [cf. COLLEGIO] [mas COLENDO]
COLLEGIO, COLLEGIAL, COLLEGIADO [Nogueira]
COLLEIRA [cf. COLLO]
COLLENCHYMA [cf. ENCHYMOSE]
COLLETE [cf. COLLO]
COLLIDIR, COLLISÃO [Nogueira]
COLLIGAR, COLLIGAÇÃO [Nogueira]
COLLIGIR [Nogueira]
COLLIMAR [Nogueira]
COLLIMITAR [Nogueira]
COLLINA [Aulete]
COLLIQUAÇÃO, COLLIQUAR [cf. COLLYRIO]
COLLO (regação) e COLO (intestino) [cf. COLLO DO UTERO]
COLLO, COLLEAR, TIRACOLLO, TORCICOLLO [Aulete]
COLLOCAR, COLLOCAÇÃO [Nogueira]
COLLOCUTOR [Lello]
COLLODIO [Aulete]
COLLOIDAL, COLLOIDAES, COLLOIDE [Lello]
COLLOQUIO, COLLOQUIAL, COLLOQUIAES [Nogueira] [mas BATRACHIO]
COLLUSÃO [cf. ILLUSÃO]
COLLUTORIO [Aulete]
COLLYRIO [mas LIRIO; cf. COLYSEU]

COLMÉA [Houaiss]
 COLOCYNTHIDA [Aurelio]
 COLOGARITHMO [Lello] [mas COLLOCAR]
 COLOMBOPHILIA, COLUMBOPHILIA [cf. CYNOPHILIA]
 COLONIA, COLONIZAR [Nogueira, Houaiss]
 COLOPATHIA ou COLONOPATHIA [cf. PATHOLOGIA]
 COLOPHÃO [Aurelio]
 COLOPHONIA [Aulete]
 COLOSSO [latim COLOSSUS] [mas COLYSEU]
 COLUMELLA [mas COIRELA, COURELA]
 COLUMNNA, COLUMNISTA, COLUMNNELLO [Nogueira]
 COLYSEU [latim COLOSSEUM ou COLYSEUS, cf. Houaiss] [cf. COLLISÃO]
 COMBALIR, COMBALIDO [Houaiss]
 COMBATTER [latim COMBATTUERE]
 COMEÇAR [latim CUMINITIARE, francez COMMENCER] [mas COMMENTAR]
 COMEDELA, CORREDELA, CORTADELA, CUSPIDELA [cf. CORRUPTELA]
 COMEDIA, COMEDIOGRAPHIA, COMEDIOGRAPHO [mas italiano COMMEDIA]
 COMETA [Houaiss] [mas COMMETTER, COMMETTA]
 COMICHÃO [latim COMESTIO]
 COMICIO [latim COMITIUM] [mas COMMISSÃO, COMMITTÊ]
 COMITIVA [latim idem, de COMES/COMITIS] [cf. COMICIO]
 COMMA (intervallo musical) [mas COMA, somno/cabello]
 COMMADRE [Houaiss: latim COMMATER] [cf. COMPADRE]
 COMMANDAHYBA (tupy híbrido) [Aurelio] [cf. VACCAHY]
 COMMANDAR, COMMANDO, COMMANDITA [Nogueira]
 COMMARCA [Houaiss: COM+MARCA] [cf. MONARCHA, PATRIARCHA]
 COMMEDIR, COMMEDIDO, COMMEDIMENTO [mas COMEDIA]
 COMMELINACEA [Lello]
 COMMEMORAÇÃO, COMMEMORAR [Nogueira]
 COMMENDA, COMMENDADOR [cf. ENCOMMENDA]
 COMMENSAL, COMMENSAES [Nogueira]
 COMMENSURAR [cf. INCOMMENSURAVEL]
 COMMENTAR, COMMENTARIO, COMMENTARISTA [mas COMEÇAR]
 COMMERCIO, COMMERCIAL, COMMERCIAES [Nogueira]
 COMMETTER [cf. METTER]
 COMMIGO, COMSIGO, COMTIGO, COMNOSCO, COMVOSCO [Nogueira, Pereira]
 COMMINAR [Nogueira]
 COMMINUIR [cf. DIMINUIR]
 COMMISERAÇÃO, COMMISERAR [Nogueira]
 COMMISSÃO, COMMISSARIO [mas COMICIO]
 COMMISSO, ENCOMMISSAR [Aulete]
 COMMISSURA [Nogueira]
 COMMITTÊ [latim COMMITTERE]
 COMMITTENTE [cf. COMMETTER; mas CONCOMITANTE]

COMMIXTÃO, COMMIXTURAR [cf. MIXTO]
COMMODO, COMMODIDADE [cf. INCOMMODAR, ACCOMMODAR]
COMMODORO [Nogueira]
COMMORAÇÃO [cf. DEMORAR]
COMMORIENCIA, COMMORIENTE [Lello]
COMMOVER, COMMOÇÃO [mas LOCOMOÇÃO]
COMMUA (latrina) [Aulete]
COMMUM [cf. INCOMMUM, DESCOMMUNAL, COMMUMENTE]
COMMUNA, COMUNIDADE, COMMUNISMO [cf. COMMUM]
COMMUNGAR, COMMUNHÃO [cf. EXCOMMUNGAR]
COMMUNICAÇÃO, INCOMMUNICAVEL [cf. COMMUM]
COMMUTAR, COMMUTADOR [Nogueira]
COMOPHILA [Aurelio]
COMPELLAÇÃO, COMPELLATIVO [cf. APPELLAR]
COMPELLIR [cf. EXPELLIR, IMPELLIR, PROPELLIR, REPELLIR]
COMPLECTIVEL [mas COMPLETO, REPLETO]
COMPOTA [francez COMPOTE]
COMPREHENDER, COMPREHENSÃO [cf. APPREHENDER]
COMPROMETTER, COMPROMITENTE [cf. METTER]
COMPUNCCÃO [cf. PUNCCÃO]
COMQUANTO, COMTANTO, COMTUDO [Pereira]
CONACÇÃO [Aurelio]
CONCATENAR [latim CONCATENARE]
CONCHYLIOLOGIA [Houaiss]
CONCOMITANTE [latim CONCOMITANS] [mas COMMITTENTE]
CONCUBINA [latim idem]
CONDÃO [Houaiss]
CONDEMNR, CONDEMNAVEL [Aulete]
CONDIÇÃO [latim CONDITONE]
CONDIMENTO [latim CONDIMENTUM]
CONDUCCÃO, CONDUCTOR [cf. DUCTO, ABDUCTOR] [mas CONDIÇÃO, CONDICIONAR]
CONDYLO, CONDYLOMA, CONDYLOMATOSO [Houaiss] [cf. GLAUCOMATOSO]
CONFETTI [cf. GRAFFITI ou GRAFFITTI, TUTTI FRUTTI]
CONFLICTO, CONFLICTANTE [cf. AFFLICTO]
CONFORTO [Lello] ou COMFORTO [latim CUMFORTIS/COMFORTARE, cf. Nogueira]
CONJECTURA [Nogueira]
CONJUNCCÃO, CONJUNCTO, CONJUNCTIVA [Houaiss]
CONNA, CONNO [cf. CUNNILINGUA]
CONNARACEA [Aurelio]
CONNATO, CONNATURAL, CONNATURAES [Lello] [cf. COGNATO]
CONNECTAR, CONNECTIVO, CONNEXÃO, CONNEXO, DESCONNEXO [Houaiss]
CONNIVENCIA, CONNIVENTE [Aulete]
CONNOTAR, CONNOTAÇÃO [cf. ANNOTAR]
CONNUBIO, CONNUBIAL, CONNUBIAES [Aulete]

CONSCIO [latim CONSCIUS] [cf. SCIENTE; mas CIOSO]
CONSCRIPTO [Nogueira]
CONSOLAR, CONSOLO [latim CONSOLARE]
CONSORTE, CONSORCIO [latim]
CONSPICUO [latim CONSPICUUS]
CONSTAR [latim CONSTARE]
CONSTATAR [francez CONSTATER] [cf. CONTACTAR]
CONSTELLAÇÃO [cf. ESTRELLA]
CONSTRICÇÃO, CONSTRICTO, VASOCONSTRICÇÃO [mas CONTRIÇÃO, CONTRITO]
CONSTRUCÇÃO, CONSTRUCTIVO, DESCONSTRUCÇÃO [cf. INSTRUCÇÃO]
CONSTRUIR: CONSTROE, CONSTROES, CONSTROEM [cf. DESTRUIR, INSTRUIR]
CONSUMIR: CONSUMO, CONSOMES, CONSOME [mas CONSUMMAR] [latim CONSUMERE]
CONSUMMAÇÃO [mas CONSUMIÇÃO]
CONSUMMAR: CONSUMMO, CONSUMMAS, CONSUMMA [mas CONSUMIR]
CONSUMPÇÃO [cf. ASSUMPÇÃO]
CONTACTO, CONTACTAR [cf. TACTO]
CONTAMINAR [Houaiss]
CONTENCIOSO, CONTENDER, CONTENDA [latim CONTENDERE]
CONTENTAR [Lello, Houaiss] [latim CONTENTUS] [cf. TENTAR]
CONTRAATTAQUE [cf. INTRAABDOMINAL, INFRAAXILLAR, BATTEESTACCA]
CONTRACTO, CONTRACTAR [Nogueira]
CONTRADANSA [cf. DANSA]
CONTRADICÇÃO, CONTRADICTAR, CONTRADICTORIO [mas EXTRADITAR]
CONTRAFACÇÃO, CONTRAFACOR [cf. FACTOR, ESTROPHACÇÃO]
CONTRAHENTE [cf. TRAHIR]
CONTRAHIR, CONTRACÇÃO [cf. ATTRAHIR]
CONTRAINDICAÇÃO [cf. CONTRADICÇÃO]
CONTRAMÃO [cf. PONCTAPÉ]
CONTRAPONCTO [Houaiss]
CONTRAPRODUCENTE [cf. MALEDICENCIA; mas PRODUCTIVO]
CONTRAREGRA [cf. CONTRASENSO]
CONTRAREVOLUCIONARIO [cf. CONTRASENSO]
CONTRASCENAR [cf. SCENA; mas ACCENAR]
CONTRASELLO, CONTRASELLAR [cf. CONTRATEMPO]
CONTRASENSO [cf. CONTRATEMPO]
CONTRASIGNAL, CONTRASIGNAES [cf. SIGNAL]
CONTRAVALLAÇÃO [Aulete]
CONTRECTAÇÃO [Lello]
CONTRIBUIR: CONTRIBUE (elle), CONTRIBUI (eu) [cf. ATTRIBUIR e ATTRAHIR]
CONTRIÇÃO, CONTRITO [latim CONTRITIO] [mas CONSTRICÇÃO]
CONTROLAR, CONTROLE [Houaiss]
CONTUMACIA, CONTUMAZ [latim CONTUMACIA, cf. Lello e Houaiss]
CONTUNDIR, CONTUSÃO [latim CONTUNDERE]
CONTUSÃO [latim CONTUSIO]

CONVALLARIA, CONVALLES [Lello]
 CONVELLIR: CONVELLIDO, CONVULSO [Lello]
 CONVEZ [cf. DEZ, ATRAVEZ, VIEZ; mas CAFÉS, MOYSÉS]
 COOCCUPAR, COOCCUPANTE [cf. OCCUPAR]
 COOPPOSIÇÃO, COOPPOSITOR [cf. OPPOR]
 COPELLA (cuba, cubinha), COPELLAÇÃO [latim CUPELLA]
 COPHOSE, HYPOCOPHOSE [Lello]
 COPIOGRAPHAR [cf. GRAPHIA]
 COPPA (vasilha, commodo e arvore) [latim CUPPA]
 COPPO [latim CUPPA]
 COPROPHAGIA, COPROPHAGO, COPROLITHO [Houaiss]
 COPULA, CUPULA [latim idem]
 COQUETTE [Aulete]
 CORAL, CORAES (cobra e anthozoario marinho) [Lello] [cf. CHORO e CORO]
 CORAL, CORAES, CORO [latim CHORUS] [cf. CHORAR, CHORO]
 CORDA ou CHORDA [Lello]
 CORDIAL, CORDIALIDADE [Lello] [mas CHORDA]
 COREDACTOR, COREDEMPTOR [cf. CONTRASENSO]
 COREOTRYPANOSE [Aurelio] [cf. TRYPANOSOMA; mas CHOREA]
 CORINTHIANS, CORINTHIANO [cf. BAHIANO]
 CORINTHIOS [Almeida]
 CORINTHO, CORINTHIANO [Almeida]
 CORISCO [Houaiss]
 CORNEA [cf. ESCLEROTICA, CHOROIDE, RETINA] [mas CAPRICORNIO]
 CORNETA, CORNO [cf. PUNHETA, PUNHO] [mas italiano CORNETTA]
 CORO em vez de CHORO (latim CHORUS), CORAL, CORINHO
 COROLARIO [latim COROLARIUM]
 COROLLA, COROLLADO [mas COROLARIO]
 COROLLIFERO [cf. FRUCTIFERO]
 CORREA (proprio) [mas CORREIA, commum] [cf. GOUVEA]
 CORRELIGIONARIO [Lello]
 CORRESPONDER, CORRESPONDENCIA [mas COREDACTOR]
 CORRIGIR, CORRECTO, CORREÇÃO, CORRECCIONAL, CORRECCIONAES [Houaiss]
 CORROBORAR [Lello, Nogueira]
 CORROER [Lello]
 CORRUPÇÃO, CORRUPTO, CORRUPTELA [Aulete]
 CORTEZ, CORTEZIA, CORTEZÃO, CORTEZAN [Nogueira, Aulete]
 CORTIÇA [Houaiss]; CORTICOIDE [latim CORTEX]
 CORYBANTE, CORYBANTICO [Aurelio]
 CORYCO [Aurelio] [có]
 CORYMBO [mas CARIMBO]
 CORYPHEU [Aulete]
 CORYZA [Aulete] [cf. RHINITE, GRIPPE]
 COSENO [cf. SENOS]

COSMO, COSMICO, COSMETICO ou KOSMO [Nogueira]
 COSMOGRAPHIA, COSMOGONIA, COSMONAUTA [cf. KOSMO]
 COSTELLA, COSTELLETA [Aulete]
 COTHURNO [mas NOCTURNO, SOTURNO] [Nogueira]
 COTIA (toponymo) [mas CUTIA, cf. Lello]
 COTOVELLO, ACOTOVELLAR [mas TORNOZELO]
 COTTONETTE [inglez idem] [cf. GILLETTE]
 COTYLEDONE [cf. DICOTYLEDONEO]
 COTYLO [có], COTYLOPHORO [cf. SEMAPHORO]
 COXIA [italiano CORSIA]
 COYOTE [cf. HYENA]
 COZ [Pereira] [cf. ALGOZ, FOZ]
 CRANEO, CRANEANO, CRANEOGRAPHIA, SYNCRANEANO [Aulete] [cf. PENIANO]
 CRASSICOLLO, CRASSIPENNE, CRASSIROSTRO [Houaiss]
 CRATERA [latim idem]
 CREAMOS, CREAÇÃO, CREATIVIDADE, CREAÇA, CREOULO [mas CREOLINA]
 CREAMOS, CREAES, CREEI, CREAREI, CRIE, CREAÉ [Aulete]
 CREMAR [latim CREMARE]
 CRENIROSTRO [cf. ADUNCIROSTRO]
 CREOPHAGIA, CREOPHAGO [cf. CARNIVORO]
 CRER: CRÊ (elle), CRÊEM (elles); CREIAES [cf. VER, CREAM]
 CRICA [Houaiss]
 CRIMÉA [mas MEIA, ALDEIA]
 CRIOCEPHALO [cf. CEPHALÉA, CRYOGENICO]
 CRISPAR [latim CRISPARE]
 CRISTA [latim idem] [mas CRYSTAL, CHRISTO]
 CRITERIO [latim CRITERIUM]
 CROCANTE [francez CROQUANT]
 CROCIDOLITHA [li] [cf. MONOLITHICO]
 CROCODILO [latim CROCODILUS, forma historica CROCODILLO]
 CROQUETTE [Nogueira, Houaiss]
 CROSTA [latim CRUSTA]
 CRUCIROSTRO [cf. ADUNCIROSTRO]
 CRYMOPHILO, CRYMODYNIA [Houaiss]
 CRYOGENICO, CRYOLITHA [Houaiss] [cf. CRIOCEPHALO]
 CRYOSTATO [ta] [cf. THERMOSTATO]
 CRYPTA, CRYPTOGRAMMA, CRYPTONYMO [Nogueira]
 CRYPTOCOMMUNISTA [cf. ANARCHOCOMMUNISTA]
 CRYPTORCHIDIA [cf. CRYPTOGRAMMA]
 CRYSTAL, CRYSTALLINO, CRYSTALLOGRAPHIA [Aulete]
 CUBELLO [Aulete]
 CUCULLAR, CUCULLO [Lello]
 CUHYCA [Houaiss: tupy]
 CULATRA [italiano CULATTA, latim CULUM]

CULINARIA [Houaiss]
 CULTRIOSTRO [cf. ADUNCIOSTRO]
 CUNCTATORIO [Lello]
 CUNNILINGUA, CUNNETE (ANILINGUA) [cf. CONNA]
 CUPRIPENNE, CUPRIOSTRO [cf. PENNA]
 CURARE [Houaiss]
 CURATELLA [cf. TUTELA]
 CURITYBA, CURITYBANO [Sampaio] [cf. CUYABANO, THEBANO]
 CURVELLO, CURVELLANO [Lello]
 CURVIOSTRO [cf. ADUNCIOSTRO]
 CUTELLA [Aulete]
 CUTELLO, CUTELLA, CUTILLADA, CUTELLARIA [Aulete]
 CUYABÁ, CUYABANO (tupy) [Sampaio] [cf. CURITYBANO]
 CYANETO, CYANICORNEO, CYANHYDRICO, CYANIPEDE, CYANIOSTRO [Houaiss]
 CYANOCEPHALO, CYANOPTERO, CYANOTYPIA [Houaiss]
 CYANURETO [cf. CYANETO]
 CYATHEACEA [Lello]
 CYATHIFORME, CYATHO [Aulete]
 CYBERNETICA, CYBERESPAÇO, CYBERREDE [Houaiss]
 CYCADEA, CYCADACEA [Aulete]
 CYCLADES, CYCLADENSE [Lello]
 CYCLAME [cf. CHRYSANTHEMO]
 CYCLANTHACEA [Lello]
 CYCLISMO [cf. BICYCLETA]
 CYCLO, CYCLICO [cf. BICYCLETA, ENCYCLOPEDICO, RECYCLAR]
 CYCLONE [cf. CYCLICO]
 CYCLOPE, CYCLOPICO [Aulete]
 CYCLOTHYMIA, CYCLOTHYMICO [cf. DYSTHYMIA]
 CYLINDRO, CYLINDRICO, CYLINDRADA [Nogueira]
 CYMA, CYMO, CYMEIRA, ACYMA [mas CIMENTO] [latim CYMA, cf. Houaiss]
 CYMBA [Aulete]
 CYMBALO [Aulete]
 CYMOTRICO [cf. EUPLOCAMO, ULOTRICO]
 CYNEGETICA [mas CINEMA]
 CYNICO, CYNISMO [Nogueira] [cf. ABYSMO]
 CYNIRA [cf. BARTYRA, ITAPYRA, JANDYRA]
 CYNOCEPHALO, CYNOPHILO [Houaiss] [cf. ELUROPHILO]
 CYNOREXIA, CYNORRHODO [Houaiss]
 CYNOSURA [Aulete]
 CYNTHIA, CYPRIANO, CYRIACO (proprius)
 CYPHOSCOLIOSE [Aurelio, Houaiss]
 CYPHOTICO [Lello]
 CYPRESTE, CYPRESTAL, CYPRESTAES [mas ARCIPRESTE]
 CYPRINIDAS, CYPRINIDEO [Aulete]

CYPRiota [cf. CHYPRE ou CHIPRE] [Lello]
CYPSELIDEO [Aurelio]
CYRENAICO, CYRENEU, CYRENE [mas SIRENE]
CYRENIO [latim CYRENIUS]
CYRILLO, CYRILLICO [Lello]
CYRIOLOGIA [Lello] [cf. CIRIO e SYRIO]
CYRO, CYRANO [mas CIGANO]
CYSNE [Aulete]
CRYSTALGIA, CYSTITE [Houaiss]
CYSTICERCO, CYSTICERCOSE [Lello]
CYSTO, KYSTO; ENCYSTAR, ENKYSTAR [Aurelio] [cf. SCHISTO/XISTO]
CYSTOCELE, CYSTOPYELITE [Houaiss]
CYTODE [Aulete]
CYTOPLASMA [cf. METAPLASMO]
CZARDA [XARDA] [Aurelio]
CZAREWITCH, CZAREWNA [Aurelio]

[D]

DACRYADENALGIA [Houaiss]
DACRYO, DACRYOCELE, DACRYOMA [Houaiss]
DACTYLIOTHECA, DACTYLOTHECA [Houaiss]
DACTYLOGRAPHO, DACTYLOSCOPICO [cf. PTERODACTYLO]
DAGUERREOTYPO [cf. TYPOGRAPHIA]
DAHLIA [cf. CAMELLIA, CHRYSANTHEMO, MYOSOTIS]
DALILAH (biblico) [inglez DELILAH]
DALLI [DE+ALLI] [cf. ALLI e ALIAZ]
DALMATA [latim idem]
DAMNO, DAMNAR [cf. INDEMNE]
DANDYSMO [inglez DANDY] [cf. HIPPYSMO]
DANSA, DANSAR, DANSANTE, DANSETERIA, CONTRADANSA [francez DANSE]
DAPHNOMANCIA [cf. CHARTOMANTE]
DAR: DÁ, DÁS, DAES, DESSE, DÊ, DÊEM [cf. contrações DA, DAS, DESSE]
DASATHERAPIA [cf. THERAPEUTA]
DASYMETRIA [mas SYMMETRIA]
DATHAN (biblico) [Almeida] [cf. NATHAN]
DATOLITHA [cf. MONOLITHICO]
DAVID (proprio) [Lello] [cf. MADRID, EDGARD, BAGHDAD]
DEANTE, ADEANTE, ADEANTAR [Aulete] [cf. ATRAZ, ATRAZAR, RETRAZADO]
DEBATTER [francez DEBATTRE]
DEBELLAÇÃO, DEBELLAR [cf. REBELLAR]
DEBIL, DEBILIDADE; DOCIL, DOCILIDADE; HABIL, HABILIDADE [cf. AGILLIMO]
DEBORAH (biblico) [inglez idem]
DECAHIR, DECAHIMENTO [cf. CAHIR]
DECANO [latim DECANUS]
DECASYLLABO [cf. SYLLABA]
DECATHLO, PENTATHLO, TRIATHLO [cf. ATHLETA]
DECEMVIRATO, DECEMVIRO [Nogueira]
DECENNAL, DECENNAES, DECENNIO, DECENNOVENAL [cf. ANNO; mas ANNUENIO]
DECEPPAR [cf. CEPPO, latim CIPPUS]
DECIBEL, DECIBEIS [Houaiss]
DECIGRAMMA [cf. CENTIGRAMMA, MILLIGRAMMA]
DECOLLAR, DECOLLAGEM [cf. DESCOLLAR]
DEDUCÇÃO, DEDUCTIVO [cf. DUCTO, ABDUCTOR, DIDUCÇÃO]
DEFLECTIR [cf. REFLECTIR]
DEFUNCTO, DEFUNCCÃO [Aulete]
DEGLUTTIR [Houaiss] [cf. GLUTTÃO]
DEGOLLAR [cf. GOLLA] [mas ESTRANGULAR]
DEGRÃO ou DEGRAU [Nogueira]
DEHISCENCIA, DEHISCENTE [Aulete]
DEJECÇÃO, DEJECTO [cf. PROJECTO, EJECTAR, OBJECÇÃO, OBJECTAR]

DELATAR, DELAÇÃO [Houaiss]
DELETERIO [latim DELETERIUS]
DELICTO, DELICTUOSO [Aulete]
DELIRIO [latim DELIRIUM, cf. Houaiss] [cf. COLLYRIO]
DELPHIM, DELPHINO, DELPHOS [Nogueira]
DEMITTENTE [cf. DEMITTIR]
DEMITTIR [cf. ADMITTIR]
DEMOCRITO [Lello]
DEMOGRAPHIA [cf. GEOGRAPHIA]
DEMOLIR [Houaiss]
DEMONOGRAPHIA [cf. HAGIOGRAPHIA]
DEMOSTHENES (proprio) [cf. ERATOSTHENES]
DENDROPHOBO, DENDROLITHE [Houaiss]
DENTIROSTRO [cf. ADUNCIROSTRO]
DEPENNAR [cf. PENNA]
DEPENNICAR [cf. PENNA]
DEPHASAR [cf. PHASE]
DEPHLEGMAÇÃO, DEPHLEGMAR [Houaiss]
DEPILAR ou DEPILLAR [Nogueira, cf. PELLO]
DEPREHENDER [cf. COMPREHENDER]
DEREDOR [Houaiss]
DERELICTO [Houaiss]
DERISÃO, DERISORIO [Nogueira]
DERISCAR [cf. ARRISCAR]
DEROGAR, DEROGATORIO [Nogueira]
DERRADEIRO [Houaiss]
DERRAMAR [hespanhol idem, cf. Nogueira]
DERRETER [Nogueira, Lello]
DERRIBAR [Nogueira, Lello]
DERROCCAR [latim ROCCA, cf. Lello, Houaiss]
DERROTA (caminho e perda) [Houaiss] [cf. ROTA e ROPTO]
DESABAFAR [cf. ABAFAR, DESAFFOGAR]
DESABOCCAR [cf. BOCCA]
DESACATO, DESACATAR [latim ACCAPTARE] [Houaiss]
DESACCELERAR, DESACCELERAÇÃO [cf. ACCELERAR]
DESACCOMPANHAR [cf. ACCOMPANHAR]
DESACCORDO, DESACCORDAR [cf. ACCORDO]
DESACTIVAR [cf. ACTIVO]
DESAFFECTO [cf. AFFECTO]
DESAFFOGAR [cf. AFFOGAR]
DESAGGRAVAR, DESAGGRAVO [cf. AGGRAVAR]
DESAGGREGAR, DESAGGREGAÇÃO [cf. AGGREGAR]
DESANNUVEAR [cf. NUVEM]
DESAPONCTAR [cf. APONCTAR]

DESAPPARECER, DESAPPARECIMENTO [cf. APPARECER]
DESAPPARELHAR [cf. APPARELHO]
DESAPPROPRIAR, DESAPPROPRIAÇÃO [cf. APPROPRIAR]
DESAPPROVAR, DESAPPROVAÇÃO [cf. APPROVAR]
DESARCHIVAR [cf. ARCHIVO]
DESASSOSSEGO [cf. DESSOSSOBRAR]
DESATINAR [cf. ATINAR]
DESATENÇÃO, DESATTENTO [cf. ATTENDER]
DESAUCTORIZAR [cf. AUCTOR]
DESBARATAR [Houaiss]
DESBOCCADO [cf. BOCCA, BOCCAGEM]
DESBOTAR [cf. BOTO]
DESCABELLAR [cf. CABELLO]
DESCAHIDA [cf. CAHIR]
DESCALABRO [hespanhol idem]
DESCALÇADELA, DESCASCADELA [mas CADELLA]
DESCELLULAR [cf. CELLULA]
DESCHARACTERIZAR [cf. CHARACTER]
DESHARTAR [Houaiss] [cf. CHARTA, ENCHARTAR]
DESHRISTIANIZAR [cf. CHRISTO]
DESCOLLAR [cf. COLLA]
DESCOMMUNAL, DESCOMMUNAES [cf. COMMUM]
DESCONNEXO [cf. CONNECTAR]
DESCRIPÇÃO, DESCRIPTO, DESCRIPTIVO [mas DISCREÇÃO]
DESDICTA, DESDICTOSO [Houaiss]
DESECCAÇÃO [cf. SECCO]
DESEGUAL, DESEGUAES, DESEGUALDADE [cf. EGUAL]
DESEMBAHULAR [cf. BAHU, ABAHULADO]
DESEMBOCCAR [cf. BOCCA]
DESEMMARANHAR [cf. EMMARANHADO]
DESEMMOINHAR [cf. EMMOINHAR]
DESENCAPPAR [cf. CAPPÀ]
DESENCATARRHOAR [cf. CATARRHO]
DESENFARPELLAR [Aurelio, Aulete]
DESENGOMMAR [cf. GOMMA]
DESENOVELAR [cf. ENNOVELAR]
DESENSACCAR [cf. SACCO]
DESESTRUTURAR [cf. ESTRUTURA]
DEFALCAR [latim DEFALCARE ou DIFFALCARE]
DEFALLECER [cf. FALLECER]
DEFAVELLAR [cf. FAVELLA]
DEFILAR, DESFILE [Houaiss] [cf. FILA]
DEFRUCTAR [cf. FRUCTA]
DESHABILITAR [cf. DESHUMANO]

DESHABITAR, DESHABITO [cf. DESHUMANO]
DESHARMONIA [cf. INHARMONIA]
DESHERDAR [cf. DESHONRAR]
DESHONESTIDADE, DESHONESTO [cf. DESHONRA]
DESHONRAR [Nogueira]
DESHORAS [cf. DESHONRA; mas DESORDEM]
DESHUMANO, DESHUMANIDADE [Nogueira]
DESHUMIDIFICAR [cf. HUMIDO]
DESHYDRATAR, DESHYDRATAÇÃO [mas DYSHYDROSE]
DESIDIA [latim idem]
DESILLUSÃO [cf. ILLUDIR]
DESINFECTAR, DESINFECÇÃO [cf. INFECTO]
DESINFLAMMAR, DESINFLAMMAÇÃO [cf. FLAMMA]
DESINHIBIR [cf. COHIBIR]
DESINSOFFRIDO ou DESENSOFFRIDO [Nogueira]
DESLAGEAMENTO [cf. LAGE]
DESLISAR, DESLISAMENTO, DESLISE [cf. LISO] [Lello: DESLIZE, DESLIZAR]
DESMAMMAR [cf. MAMMA]
DESMANTELLAR [francez DEMANTELER, forma historica DESMANTELLAR]
DESMANTHO [mas DESMANTELAR]
DESMATTAR [cf. MATTA]
DESMAZELLAR [cf. MAZELLA]
DESMEDULLAR [cf. MEDULLA]
DESMORONAR [hespanhol idem]
DESMYSTIFICAR [cf. MYSTICO]
DESNICKELAR [cf. NICKEL]
DESOBSTRUÇÃO, DESOBSSTRUCTIVO [cf. OBSTRUÇÃO]
DESOCCUPAR [cf. OCCUPAR]
DESOPPILAR [cf. OPPILAR]
DESPAUTERIO [francez DESPAUTERE]
DESPELLA [mas ERYSIPELA, ESCARAPELA]
DESPELLAR [cf. PELLE]
DESPENNAR [cf. PENNA]
DESPOLLUIR [cf. POLLUIÇÃO]
DESPOTA, DESPOTICO [Houaiss] [cf. DICTADOR, TYRANNO]
DESPREOCCUPAR [cf. OCCUPAR]
DESPROGRAMMAR [cf. PROGRAMMA]
DESPROTECÇÃO [cf. PROTECÇÃO]
DESPUCELLAR [cf. PUCELLA]
DESSELLAR [cf. SELLA]
DESSERVIÇO [Lello]
DESOCCORRER [cf. SOCCORRO]
DESSOSSOBRAR, DESSOSSOBRO [cf. ASSASSINO]
DESTACCAR [latim DESTACCARE, cf. Houaiss] [cf. ATTACCAR, ESTACCA]

DESTHRONAR [cf. THRONO]
 DESTILLAR, DESTILLARIA [cf. INSTILLAR] [Aulete, Lello]
 DESTRACTAR [cf. DISTRACTAR e DETRACTAR]
 DESTRIpar [cf. TRIPA, TRYPANOSOMA]
 DESTRUCTIVO [cf. INSTRUCTIVO]
 DESTRUIR: DESTROE, DESTROES, DESTROEM [cf. CONSTRUIR]
 DESULTORIO [cf. INSULTAR]
 DESUMIR [cf. ASSUMIR]
 DESVANECER ou DESVANESCER, DESVANECIDO [Houaiss] [mas EVANESCER]
 DETECTAR, DETECTOR, DETECTIVE [Lello]
 DETERIORAR [latim DETERIORARE]
 DETONAR [latim DETONARE]
 DETRACÇÃO, DETRACTOR [cf. ATTRACÇÃO]
 DETRAHIR [cf. ATTRAHIR]
 DETRIMENTO [Houaiss]
 DETRITO [latim DETRITUS] [cf. ATTRITO, DISTRICTO]
 DEXTRO, dextreza [cf. AMBIDEXTRO, ADEXTRAR]
 DEXTROGYRO [cf. LEVOGYRO, SINISTROGYRO]
 DEY (auctoridade em Argel) [Lello]
 DEZASEIS, DEZASEPTE [Nogueira]
 DEZESEIS, DEZESEPTE [Nogueira]
 DIABETE, DIABETICO [latim DIABETES]
 DIACHYLÃO [Aulete]
 DIACOMMATICA [Aulete]
 DIADELPHIA [cf. MONADELPHO]
 DIADEMA [latim idem, cf. Nogueira]
 DIAGRAMMA, DIAGRAMMAR [Nogueira]
 DIALECTO, DIALECTICA [Nogueira]
 DIALYOCARPELLAR, DIALYOPETALO [Houaiss]
 DIALYSE [cf. ANALYSE]
 DIAPASÃO [Aulete, Houaiss]
 DIAPHANO [cf. EPIPHANIA]
 DIAPHORESE [cf. CATAPHORESE]
 DIAPHRAGMA [Nogueira]
 DIAPHYSE [cf. APOPHYSE]
 DIARCHIA [cf. MONARCHIA]
 DIARRHÉA, DIARRHEICO [cf. DYSENTERIA, CORREIA]
 DIARTHROSE [cf. ARTHRITE]
 DIASTROPHIA [cf. ATROPHIAR, DYSTROPHIA]
 DIASTYLO [ty] [cf. DYOSTYLO]
 DIASYNOMIA [mas SYMPTOMATOLOGIA] [Houaiss]
 DIATHERMANO, DIATHERMIA, DIATHERMICO [Houaiss]
 DIATHESE, DIATHETICO [mas DIETETICO]
 DIBRANCHIO [cf. BRANCHIA]

DICARPELLAR [cf. MONOCARPELLAR]
 DICÇÃO, DICTO, DICTADO, DICTAMEN, DICCIONARIO [mas MALEDICENCIA]
 DICHASIO [Aurelio]
 DICHLAMYDEO [cf. CHLAMYDE, HOMOCHLAMYDEO]
 DICHOGAMIA [cf. POLYGAMIA]
 DICHOTOMIA, DICHOTOMICO [cf. TRICHOTOMIA]
 DICHROISMO, ALLOCHROISMO [Houaiss]
 DICHROMICO [cf. POLYCHROMICO]
 DICOTYLEDONEO [cf. COTYLEDONE]
 DICTADURA, DICTADOR, DICTATORIAL, DICTATORIAES [cf. DICTO]
 DICTERIO [Aulete]
 DICTYOPSIA, DICTYOIDE, DICTYOTACEA [Houaiss]
 DIDACTICO, DIDACTISMO [Aulete] [cf. DIDACTYLO, PEDAGOGICO]
 DIDACTYLO [cf. DACTYLOGRAPHIA]
 DIDASCALICO [Houaiss]
 DIDELPHO [cf. DIADELPHO]
 DIDUCÇÃO [cf. DEDUCÇÃO, INDUCÇÃO]
 DIDYMITE [cf. DIDYMO]
 DIDYMO (proprio) [latim DIDYMUS]
 DIDYMOCARPO [cf. PYGODIDYMO]
 DIETA [Houaiss]; DIETETICO [mas DIATHETICO]
 DIFFAMAR, DIFFAMATORIO [Nogueira]
 DIFFERENTE, INDIFFERENTE, DIFFERENCIAR [mas DEFERENTE]
 DIFFERIR [cf. DEFERIR e DESFERIR]
 DIFFICIL, DIFFICULDADE, DIFFICILLIMO [cf. FACILLIMO] [Houaiss]
 DIFFIDENCIA [Lello]
 DIFFLUENTE, DIFFLUIR [Nogueira]
 DIFFRACÇÃO, DIFFRACTAR, DIFFRINGENTE [Nogueira]
 DIFFUNDIR, DIFFUSÃO, DIFFUSO [Nogueira] [mas DISFORME]
 DIGERIR, DIGESTÃO [latim DIGERERE]
 DIGLADIAR [Houaiss]
 DIGREDIR, DIGRESSÃO [latim DIGRESSIO]
 DILACERAR [latim DILACERARE]
 DILECTO [cf. PREDILECTO, PREDILECÇÃO]
 DILEMMA [Nogueira] [mas ESTYLEMA, MORPHEMA]
 DILETTANTE, DILETTANTISMO [mas DILECTO, PREDILECTO]
 DILLENIACEA [Aulete]
 DILUIR [Houaiss] [mas POLLUIR]
 DILUVIO [latim DILUVIUM]
 DIMORPHOTHECA [Houaiss]
 DINORATH (proprio)
 DINOSAURO [cf. BRONTOSAURO, TYRANNOSAURO]
 DIOCESE [latim DIOECESIS]
 DIONYSIACO [cf. APOLLINEO]

DIONYSIO (proprio) [latim DIONYSIUS] [cf. ANYSIO]
 DIONYSO [cf. NARCISO]
 DIORAMA [Nogueira]
 DIPHENOL, DIPHENOES [Houaiss]
 DIPHTHERIA, ANTIDIPHTHERICO [inglez DIPHTHERIA]
 DIPHTHONGO, DIPHTHONGAÇÃO [cf. MONOPHTHONGO]
 DIPHYODONTE [cf. ODONTOLOGIA]
 DIPLOCOCCO [cf. GONOCOCCO]
 DIPLODOCO [Lello] [Houaiss: latim DIPLODOCUS, grego DOKOS, viga, trave]
 DIPLOMA [latim idem]
 DIPSOMANIA [Nogueira]
 DIPTERACANTHO, DIPTERYGIO [Houaiss]
 DIPTYCHO [cf. TRIPTYCHO, DISTICHO]
 DIRECÇÃO, DIRECCIONAR, DIRECTO, DIRECTORIO [cf. RECTO]
 DIRECTRIZ [cf. ACTRIZ, BISECTRIZ]
 DISCOGRAPHIA, DISCOGRAPHICO [mas DISKETTE]
 DISCOTHECA, DISCOTHECARIO [cf. BIBLIOTHECA]
 DISCRIÇÃO ou DISCREÇÃO [latim DISCRETIONE, DISCRETUM, cf. Nogueira]
 DISCRICIONARIO ou DISCRECIONARIO [Houaiss]
 DISFARSAR, DISFARSE [cf. FARSA] [catalão DISFRESSAR, cf. Houaiss]
 DISFORME [Houaiss; inglez idem] [mas DIFFUSO; DYSFUNCÇÃO]
 DISJUNÇÃO, DISJUNCTIVO [Aurelio] [cf. DYSFUNCÇÃO]
 DISKETTE [inglez idem] [mas DISCOTHECA]
 DISSABOR [Houaiss]
 DISSONANCIA, DISSONANTE [latim DISSONANTIA]
 DISTENSÃO [francez DISTENSION, cf. Houaiss]
 DISTICHIASE [Lello]
 DISTICHO [cf. ACROSTICHO; mas MYSTICO]
 DISTINÇÃO, DISTINCTO, DISTINCTIVO [cf. EXTINGTO, INSTINCTO]
 DISTORÇÃO [latim DISTORTIO, cf. Houaiss]
 DISTRACÇÃO, DISTRACHIR [cf. ATTRACHIR]
 DISTRACTO, DISTRACTAR [cf. DESTRACTAR]
 DISTRIBUIR: DISTRIBUE (elle), DISTRIBUI (eu) [cf. ATTRIBUIR e ATTRACHIR]
 DISTRICTO, DISTRICTAL, DISTRICÇÃO [Nogueira]
 DISTYLO [cf. ESTYLO]
 DISYLLABO, DISYLLABICO [cf. SYLLABA]
 DITHYRAMBO, DITHYRAMBICO [Aulete]
 DITROCHEU [cf. TROCHAICO]
 DITTOGRAPHIA, DITTOLOGIA [Houaiss]
 DIUTURNO [latim DIUTURNUS]
 DIVAN [Aulete, Nogueira]
 DOCHMIO, HYPODOCHMIO [Lello]
 DODECAGYNO, DODECARCHIA, DODECASYLLABO [Houaiss]
 DOER: DOO, DÔES, DÓE [cf. DOE, DOES, de DOAR]; DOIDO [cf. DOIDO, louco]

DOLICHOCEPHALO [cf. BRACHYCEPHALO]
DOLLAR, DOLLARIZAR, DOLLEIRO [inglez idem]
DOLO, DOLOSO [latim DOLUS]
DOMO [Houaiss]
DONZELLA, DONZELLICE [mas DAMASELA]
DORNELLAS, DORNELLES [Nogueira]
DOROTHEU, DOROTHÉA [Lello]
DOTAR, DOTE [Nogueira, Houaiss] [mas ADOPTAR]
DRACHMA [cf. DOLLAR, LIBRA, LIRA]
DRACOCEPHALO [cf. CEPHALÉA]
DRENAR, DRENO [francez DRAINER]
DRIBBLE, DRIBBLAR [inglez idem]
DRYADA, DRYADE [cf. HAMADRYADE]
DUCTO [cf. AQUEDUCTO, GAZODUCTO, VIADUCTO]
DUELLO, DUELLAR [Aulete]
DUENDE [Houaiss] [cf. GNOMO]
DUETTO, TERCETTO, QUARTETTO, QUINTETTO [mas SONETO]
DUNA [francez DUNE]
DUQUEZA, PRINCEZA, BARONEZA, TURQUEZA [Nogueira] [cf. MARQUEZA]
DUUMVIRO, DUUMVIRADO [Nogueira]
DYNA (unidade de força) [Aurelio]
DYNAMICO, DYNAMISMO, DYNAMITE, DYNAMO [Houaiss]
DYNASTIA, DYNASTICO [Nogueira]
DYOSTYLO [ty] [cf. DIASTYLO]
DYSAPHIA [cf. DESAFIO]
DYSARTHRIA [cf. ARTHRITE]
DYSBULIA [cf. ABULIA]
DYSCHROMIA [cf. POLYCHROMIA]
DYSCINESIA [cf. DISCIPULO]
DYSCOLO [dys] [cf. DISCOBOLO]
DYSCRASIA [Nogueira]
DYSENTERIA, DYSENTERICO [cf. DIARRHÉA, DIARRHEICO]
DYSESTHESIA [cf. ANESTHESIA]
DYSFUNÇÃO [Aurelio] [mas DISJUNÇÃO, DISTENSÃO, DISFORME]
DYSGENESIA, DYSGENETICO [Houaiss]
DYSHYDRIA, DYSHYDROSE [mas DESHYDRATAÇÃO]
DYSLALIA [cf. DYSLEXIA]
DYSLEXIA [cf. DYSLALIA]
DYSLOGIA [cf. SYLLOGISMO]
DYSMENORRHÉA [cf. DIARRHÉA, CORREIA]
DYSMNESIA [cf. AMNESIA]
DYSODIA [cf. DESODORANTE]
DYSOPIA [Nogueira]
DYSOREXIA [cf. ANOREXIA]

DYSOSMIA [Nogueira]
DYS-PAREUNIA [cf. DISPARO]
DYSPEPSIA, DYSPEPTICO [Nogueira] [cf. DISPENSAR]
DYS-PHAGIA [cf. ANTHROPOPHAGIA]
DYS-PHASIA [Houaiss]
DYS-PHONIA [cf. SYMPHONIA]
DYS-PHORIA [Houaiss]
DYS-PLASIA, DYS-PLASTICO [Houaiss]
DYS-PNÉA [Nogueira] [cf. COLMÉA, MEIA]
DYS-PROSIO [Lello]
DYS-SYMMETRIA, DYS-SYMMETRICO [cf. DISSIMULAR]
DYS-TELEOLOGIA, DYS-TELEOLOGICO [cf. THEOLOGIA]
DYS-THANASIA [cf. EUTHANASIA, ORTHOTHANASIA]
DYS-THYMIA [cf. CYCLOTHYMICO]
DYS-TOCIA, DYS-TOCIACO [cf. DESINTOXICAR]
DYS-TROPHIA [cf. ATROPHIA]
DYS-URIA, DYS-URICO [Nogueira]
DYS-VITAMINOSE [cf. DYSHYDROSE]

[E]

EBULLIÇÃO, EBULLIOSCOPIO [Aulete] [cf. BULLIR, REBULLIÇO]
ECCHYMOSE, ECCHYMOSAR [Nogueira] [cf. ENCHYMOSE]
ECCLESIASTICO, ECCLESIASTES [cf. EGREJA]
ECHIDNA, ECHIDNICO [Aulete]
ECHINIPEDE [Lello]
ECHINOCARPO, ECHINOCOCCO, ECHINOPHORA [cf. EQUINO, EQUITAÇÃO]
ECHINOIDE [cf. EQUINOCCIO]
ECHINOPHTHALMIA [cf. OPHTHALMICO]
ECHINORHYNCHO [cf. ORNITHORHYNCHO]
ECHIOIDE [Lello]
ECHO, ECHOAR [Nogueira] [mas BECCO, COAR, EXCOAR]
ECHOGRAPHIA [mas ECOLOGIA, ECONOMIA]
ECHOLALIA [Nogueira]
ECLAMPSIA [Nogueira, Houaiss]
ECLECTICO, ECLECTISMO [Nogueira] [mas ETHICO]
ECLIPSE [Nogueira] [mas APOCALYPSE]
ECONOMIA [mas BONHOMIA, ECHOGRAPHIA]
ECPHONEMA [cf. PHONETICA]
ECPHORA [Lello]
ECTHLIPSE [mas ECLIPSE] [Nogueira]
ECTYPO, ECTYPOGRAPHIA [cf. TYPHLOGRAPHIA]
ECUMENICO, ECUMENISMO [Lello] [mas CATECHUMENO]
ECZEMA [cf. EMPHYSEMA, ERYTHEMA]
EDADE, EDOSO [Pereira] [Nogueira: IDADE]
EDAPHOLOGIA [Houaiss]
EDEMA [francez OEDEME]
EDICTAL, EDICTO [Aulete, Lello][mas EDITOR, EDITORIAL]
EDIL, EDILIDADE [Houaiss]
EDINBURGO [Pereira]
EDIPO [latim OEDIPUS]
EDITAR, EDITOR [latim EDITUS, EDITOR, cf. Lello; mas EDICTAL]
EDITH [Lello]
EDUCÇÃO [cf. INDUCÇÃO]
EFFEITO, EFFECTUAR, EFFECTIVO [Nogueira] [mas EPHEMERO]
EFFEMINAR, EFFEMINADO [Nogueira] [mas EPHEMERO]
EFFERENTE [cf. DIFFERENTE]
EFFERVESCENCIA, EFFERVESCENTE, EFFERVESCER [Nogueira, Houaiss]
EFFICACIA, EFFICAZ [Nogueira]
EFFICIENTE, INEFFICIENTE [Nogueira]
EFFIGIE, EFFIGIAR [Nogueira] [mas ESPHINGE]
EFFLORESCENCIA, EFFLORESCER [Houaiss]
EFFLUENCIA, EFFLUIR [Houaiss]

EFFLUVIO [Aulete]
 EFFLUXÃO [Aurelio]
 EFFUGIO [Aulete]
 EFFUNDIR, EFFUSIVO, EFFUSÃO [Nogueira]
 EGOPHONIA [cf. PHONETICA]
 EGREGIO [Nogueira]
 EGREJA [Pereira] [Nogueira: IGREJA]
 EGUAL, EGUAES, DESEGUAL [Aulete, Pereira]
 EGUALDADE, EGUALITARIO [Nogueira: IGUAL] [mas IGUARIA]
 EGYPTO, EGYPCIO [cf. GYPSEO]
 EIS: EIL-O, EIL-A, EIL-OS [cf. HAVER]
 EJECTAR [cf. DEJECÇÃO]
 ELAPHIANO, ELAPHOGRAPHIA [Houaiss]
 ELASMOBRANCHIO [Houaiss]
 ELECTIVO, ELEIÇÃO, ELEGER [Nogueira]
 ELECTRICIDADE, ELECTRICO [cf. HYDRELECTRICO, THERMELECTRICO]
 ELECTRIZAR, ELECTRIZANTE [cf. ELECTRICO]
 ELECTROCUTAR, ELECTROCUSSÃO [mas EXECUTAR, EXECUÇÃO]
 ELECTROENCEPHALOGRAMMA [Houaiss]
 ELECTROLA [cf. VICTROLA]
 ELECTROLYSE, ELECTROLYSAR [cf. ELECTRICO]
 ELECTROLYTO [cf. ELECTRICO]
 ELECTROPHORESE, ELECTROPHORO [Houaiss]
 ELECTROSTRICÇÃO [cf. ELECTRICO, RESTRICTO]
 ELECTUARIO [Aulete]
 ELEHYDRICA [cf. HYDRAULICO]
 ELENCHO, ELENCHAR [Aulete]
 ELEOLITHA [cf. MONOLITHICO]
 ELEPHANTE, ELEPHANTIASE [Nogueira] [cf. TRIUMPHANTE, INFANTE]
 ELEUTHERANTHEREO [Aurelio]
 ELEUTHERIO (proprio) [Lello]
 ELEUTHEROGYNO [Houaiss]
 ELIASAPH (biblico) [Almeida]
 ELIPHAS (proprio) [inglez ELIPHAZ] [cf. CLEOPHAS]
 ELISAPHAN (biblico) [Almeida]
 ELITE, ELITISMO [Aulete] [mas PROSELYTISMO]
 ELIXIR [Lello]
 ELIZABETH, ELIZABETHANO [cf. MARCIANO, LILLIPUTIANO]
 ELIZETH (proprio) [mas ELYSEU]
 ELLE, ELLA, AQUELLE, AQUILLO [Aulete]
 ELLIPSE, ELLIPTICO [Nogueira]
 ELO [latim ANNELLUS, cf. Houaiss] [cf. ANNEL]
 ELOGIO [Houaiss]
 ELOHIM, ELOHISMO, ELOHISTA [Lello]

ELOQUENCIA, ELOQUENTE [Nogueira]
 ELOY (proprio) [Nogueira] [cf. GODOY]
 ELUCIDAR [latim ELUCIDARE]
 ELUROPHILIA, ELUROPHOBIA [cf. GALEANTHROPIA]
 ELYSIO, ELYSEU [mas ELIZA, ELIZETH] [Lello]
 ELYTRITE [cf. ELYTRO, ELECTRICO]
 ELYTRO, ELYTROCELE, ELYTRORRHAGIA [Houaiss]
 EMA (ave) e EMMA (proprio)
 EMACIAR [Aulete, Lello: EMACIARE]
 EMANAR [Nogueira, Aulete, Lello: EMANARE]
 EMANCIPAR [Aulete, Lello: EMANCIPARE]
 EMASCULAR, EMASCULAÇÃO [Lello: E+MASCULO]
 EMBAÇADELA, EMBUÇADELA [mas EMBACELLAR]
 EMBACELLAR [cf. BACELLO]
 EMBAHUBA, IMBAHUBA (tupy) [Sampaio]
 EMBALAR [em+bala+ar] e EMBALAR [cf. EMBALO]
 EMBALO [Lello]
 EMBAMMA, EMBAMMATA [Lello]
 EMBARBELLAR [cf. BARBELLA] [mas ENGAMBELAR]
 EMBATOCAR [cf. BATOQUE] [mas BATTUQUE, BATTUCADA]
 EMBATTER [EN+BATTER; francez EMBATTRE]
 EMBELLECEER [cf. BELLO]
 EMBELLEZAR [cf. BELLO]
 EMBLEMA, EMBLEMATICO [latim idem, cf. Nogueira]
 EMBOCCADURA [cf. BOCCA]
 EMBOLIA [Nogueira]
 EMBOSTELLAR [cf. BOSTELLA]
 EMBROMAR [Houaiss]
 EMBRUTECER ou EMBRUTESCER [cf. OBBRUTESCER]
 EMBRYÃO, EMBRYONARIO, EMBRYOCARDIA [Nogueira]
 EMBUTIR [francez EMBOUTIR]
 EMENDAR [Aulete, Lello: EMENDARE]
 EMENDICAR [Lello]
 EMENTAR, EMENTA [Aulete, Lello: EMENTUM]
 EMERGIR, EMERGENCIA [Nogueira, Aulete, Lello: EMERGERE]
 EMERITO [Aulete, Lello: EMERITUS]
 EMERSÃO [Aulete, Lello: EMERSIO]
 EMETICO [Aulete, Lello: EMETICUS]
 EMFIM, EMQUANTO [mas ENTÃO, ENTANTO] [Pereira]
 EMIGRAR [Aulete, Lello: EMIGRARE]
 EMINENCIA, EMINENTE [Nogueira, Aulete, Lello: EMINENTIA]
 EMISSÃO [Aulete, Lello: EMISSIO]
 EMITTIR, EMITTENTE [Nogueira, Aulete, Lello: EMITTERE]
 EMMAÇAR [Nogueira, Aulete, Lello]

EMMADEIRAR [Aulete, Lello]
EMMADEIXAR [Nogueira, Aulete, Lello]
EMMAGOTAR [Aulete, Lello]
EMMAGRECER, EMMAGRECIMENTO [Nogueira, Aulete, Lello]
EMMALAR [Aulete, Lello]
EMMALHAR [Aulete, Lello]
EMMALHETAMENTO, EMMALHETAR [Aulete, Lello]
EMMANOCAR [Aurelio]
EMMANQUECER [Nogueira, Aulete, Lello]
EMMANTAR [Lello, Aurelio]
EMMANTILHAR [Lello]
EMMANUEL (proprio) [mas MANOEL]
EMMARANHAR [Nogueira, Aulete, Lello]
EMMARAR-SE [Aulete, Lello]
EMMAREAR [Lello]
EMMARELLECER [cf. AMARELLECER] [Nogueira, Aulete, Lello]
EMMARJAR [Lello]
EMMARLOTAR [Lello]
EMMAROUVIADO [Lello]
EMMARTILHAR [Aurelio]
EMMASCARAR [Aulete, Lello]
EMMASSAR [Aulete, Lello] [cf. AMASSAR]
EMMASSILHAR [Aurelio]
EMMASTEAR [Lello]
EMMASTRAR, EMMASTREAR [Nogueira, Aulete, Lello]
EMMAUS (biblico) [Lello]
EMMECHAR [Lello]
EMMEDAR [Aulete, Lello]
EMMEDOIÇAR [Lello]
EMMELLAR [Aulete, Lello, Aurelio] [cf. MELLAR, EMPASTELLAR]
EMMENAGOGO [cf. CHOLAGOGO] [Aulete, Nogueira]
EMMENINECER [Nogueira, Aulete, Lello]
EMMENTAL [cf. GORGONZOLA, GRUYÈRE, MOZZARELLA, RICOTTA, CATUPIRY]
EMMERDAR, EMMERDADO [francez EMMERDER]
EMMETROPE, EMMETROPIA [Lello]
EMMOIRAR [Lello]
EMMOLDAR [Aulete, Lello] [cf. AMOLDAR]
EMMOLDURAR [Nogueira, Aulete, Lello]
EMMOLEIRAR [Lello]
EMMOLHAR [Lello]
EMMONAR-SE [Lello, Aurelio]
EMMORDAÇAR [Aulete, Lello] [cf. AMORDAÇAR]
EMMOREAR [Lello]
EMMOROIÇAR [Lello]

EMMORTECER [Aurelio, Lello] [cf. AMORTECER]
 EMMOSQUEIRAR-SE [Lello]
 EMMOSTAR [Aulete, Lello]
 EMMOUQUECER [Nogueira, Aulete, Lello]
 EMMUDECER [Nogueira, Aulete, Lello]
 EMMURALHAR [Lello]
 EMMURCHECER [Nogueira, Aulete, Lello]
 EMOÇÃO, EMOCIONAR [Aulete, Lello: EMOTIO, EMOVERE]
 EMOLLIENTE, EMOLLIR [cf. MOLLE] [Aulete, Lello]
 EMOLUMENTO [Aulete, Lello]
 EMPALLIDECER, EMPALLECER [cf. PALLIDO] [mas PALLESCENCIA]
 EMPANNAR (offuscar) [cf. PANNE e PANNIO] [Aulete] [mas EMPANAR, de PÃO]
 EMPANTURRAR [cf. PANTURRA]
 EMPAPPAR [cf. PAPPÀ]
 EMPASTELLAR [cf. EMMELLAR]
 EMPATAR, EMPATE [mas italiano IMPATTARE, latim PACTUM]
 EMPECILHO [Aulete, Houaiss]
 EMPEDERNIR [latim IMPETERNIRE]
 EMPELLAMAR, EMPELLICAR [cf. PELLE]
 EMPENAR (entortar) e EMPENNAR (cobrir de penna)
 EMPENNACHAR, EMPENNAR [cf. PENNA]
 EMPHASE, EMPHATICO, EMPHATIZAR [Nogueira]
 EMPHYSEMA [Aulete, Aurelio] [cf. ECZEMA, ERYTHEMA]
 EMPHYTEUSE, EMPHYTEUTA, SUBEMPHYTEUSE [Aulete]
 EMPINAR [cf. PINO] [mas PINNACULO]
 EMPIRICO, EMPIRISMO [latim EMPIRICUS] [mas EMPYREO]
 EMPLASTRO [latim EMPLASTRUM]
 EMPOLLA, AMPOLLA [Aurelio]
 EMPREHENDER, EMPREHENDIMENTO [Nogueira]
 EMPROSTHOTOMO [Aulete]
 EMPYEMA, EMPYEMATICO [Aulete]
 EMPYOMPHALO [Aurelio]
 EMPYOSE [Lello]
 EMPYREO [mas EMPIRICO]
 EMPYREUMA [cf. EMPIRICO, PHLEUGMA]
 EMULAR, EMULAÇÃO [Aulete, Lello: AEMULARI]
 EMULGENTE [Aulete, Lello: EMULGENS]
 EMULSÃO [Aulete, Lello: EMULSIO]
 EMUNCTORIO [Aulete, Lello]
 EMUNDAÇÃO [Aulete, Lello: EMUNDATIO]
 ENALLAGE [Aulete]
 ENALTECER [Aulete, Lello]
 ENAMORAR [EN+AMOR+AR] [Aulete, Lello]
 ENANTHAL [cf. EMMENTAL]

ENANTHEMA [Lello]
ENANTHESE [Aurelio]
ENANTHICO [Lello]
ENANTHO [Aulete]
ENANTIOMORPHO, ENANTIOPATHIA [Houaiss]
ENARRAR [Aulete, Lello: ENARRARE]
ENARTHRODIAL, ENARTHROSE [cf. ARTHRITE]
ENCABELLAR, ENCABELLADURA [mas ENCABULAR]
ENCAFIFAR [Houaiss]
ENCALACRADELA, ENCALIDELA, ENCILHADELA, ENCOSTADELA [Aurelio]
ENCALLISTAR [mas ENCALISTRAR]
ENCANECER [latim CANESCERE]
ENCANNAR [cf. CANNA]
ENCANNIÇAR [cf. CANNIÇO]
ENCANTAR [latim INCANTARE]
ENCAPPAR [cf. CAPPÀ]
ENCAPPELLAR [cf. CAPPELLA]
ENCAPPUZAR [cf. CAPPUZ]
ENCARAMELLAR [cf. CARAMELLO]
ENCARAPITAR [cf. CARRAPITO]
ENCARDIR [Houaiss]
ENCARQUILHAR [cf. CARQUILHA]
ENCASQUETTAR [cf. francez CASQUETTE]
ENCASTELLAR [cf. CASTELLO]
ENCATARRHAR-SE, ENCATARRHOAR-SE [cf. CATARRHO]
ENCAVALLAR [cf. CAVALLO]
ENCELLAR [cf. CELLA]
ENCELLEIRAR [cf. CELLEIRO]
ENCEPHALO [cf. CEPHALÉA, ACEPHALO]
ENCETAR em vez de INCEPTAR [Pereira]
ENCHARTAR, ENCHARTE [cf. CHARTA, DESCHARTAR]
ENCHOLERIZAR [cf. CHOLERA]
ENCHONDROMA [Houaiss]
ENCHORDOAR [cf. CHORDÃO]
ENCHYMOSE [Houaiss] [cf. ECCHYMOSE]
ENCOLLAMENTO [cf. COLLAR]
ENCOLLAR [Aulete]
ENCOLLEIRAR [cf. COLLEIRA]
ENCOMMENDA [cf. RECOMMENDAR, COMMENDADOR]
ENCOMMISSAR [cf. COMMISSO]
ENCOSTELLAR [cf. COSTELLA]
ENCYCLICA [Nogueira]
ENCYCLOPEDIA, ENCYCLOPEDISMO [Lello] [cf. CYCLO]
ENCYSTAR [cf. CYSTO]

ENDEMIAS [Nogueira]
 ENDOCANNIBALISMO [cf. CANNIBAL]
 ENDOCEPHALO [cf. ENCEPHALO]
 ENDOCRINOPATHIA [cf. PATHOLOGIA]
 ENDOMORPHISMO [cf. METAMORPHOSE]
 ENDOPHYTO [cf. PHYTOTHERAPIA]
 ENDORPHINA [Houaiss] [cf. ADRENALINA]
 ENDOTHECA [cf. BIBLIOTHECA]
 ENDOTHELIAL, ENDOTHELIAES, ENDOTHELIO [cf. EPITHELIO]
 ENDOTHERMICO [cf. THERMOMETRO]
 ENÉAS (proprio) [cf. ENNIO]
 ENEBRIAR ou INEBRIAR [Lello]
 ENEMA [Lello, Houaiss]
 ENEOREMA [Lello]
 ENERGIA, ENERGIZAR [Nogueira]
 ENERGUMENO [Nogueira, Lello]
 ENERVAR [Lello: debilitar ou irritar] [cf. ENNERVAR]
 ENERVAR [Nogueira, Aulete, Lello: ENERVARE] [cf. ENNERVAR]
 ENFARPELLAR [Aulete]
 ENFARTAR, ENFARTE [latim FARTUS] [cf. INFARCTO]
 ENFOLLIPAR [cf. FOLLIPO]
 ENGABELLAR ou ENGAMBELLAR [cf. GABELLA]
 ENGALFINHAR [Houaiss]
 ENGALLAR [cf. GALLA]
 ENGALLINHAR [cf. GALLINHA]
 ENGALLISPAR-SE [Aulete]
 ENGANAR ou ENGANNAR [latim INGANNARE, cf. Houaiss] [mas ESGANAR]
 ENGANO ou ENGANNO [Houaiss: latim vulgar INGANNARE]
 ENGASTAR [latim INCASTRARE]
 ENGATILHAR ou ENGATTILHAR [cf. GATTO, GATTILHO]
 ENGATINHAR ou ENGATTINHAR [cf. GATTO]
 ENGATTAR, ENGATTE [cf. GATTO] [mas RESGATAR]
 ENGODAR, ENGODO [Houaiss] [cf. ENGANNAR, ENGAMBELLAR]
 ENGOLIR [cf. GOLE] [mas DEGOLLAR, GOLLA]
 ENGOMMAR, ENGOMMADELA [mas ENGRAXADELA, ENFARINHADELA, etc.]
 ENGRILLADO, GRILLENTO [cf. GRILLO] [mas ENGRILAR]
 ENGRILLAR (prender grillo) e ENGRILAR (engrelar) [Lello]
 ENGRYPHAR [cf. GRYPHO]
 ENHARMONIA [cf. DESHARMONIA]
 ENICOLA [Lello]
 ENIGMA, ENIGMATICO [Nogueira] [cf. PHENIGMA, BORBORYGMO]
 ENILEMA [Lello]
 ENKYSTAR [Aurelio] [mas ACQUISTAR]
 ENLATTAR [cf. LATTI]

ENLUCTAR [cf. LUCTO]
 ENNAIPAR [Lello, Aurelio]
 ENNASTRAR [Aulete, Lello]
 ENNATTAR, ENNATTEIRAR [Aulete, Lello] [cf. NATTA, NATTEIRO]
 ENNEAGONO, ENNEAGYNO, ENNEASEPALO, ENNEASYLLABO [mas ENESIMO]
 ENNEGRECER [Nogueira, Aulete, Lello]
 ENNERVAR [Lello: forrar de couro ou indispor os nervos] [cf. ENERVAR]
 ENNERVAR [Nogueira, Aulete, Lello] [cf. ENERVAR]
 ENNESGAR [Nogueira, Aulete, Lello]
 ENNEVOAR [Nogueira, Aulete, Lello]
 ENNIO (proprio) [mas ENÉAS]
 ENNOBRECER [Nogueira, Aulete, Lello]
 ENNODAR [Aulete, Lello]
 ENNODOAR [Nogueira, Aulete, Lello] [mas ENOJAR, Aulete]
 ENNOGADO [Aulete]
 ENNOITAR, ENNOITECER [Nogueira, Aulete, Lello] [cf. ANOITECER]
 ENNOSILHAR [Lello]
 ENNOVAR [Lello] ou INNOVAR
 ENNOVELAR [Aulete, Lello] [cf. NOVELO]
 ENNUBLAR, ENNUVEAR [Nogueira, Aulete, Lello]
 ENOCH [Lello]
 ENOJAR [Nogueira, Aulete, Lello] [cf. ANOJAR] [latim INODIARE]
 ENOPHILIA, ENOPHILO, ENOPHORO [Houaiss]
 ENOPHTHALMIA [cf. OPHTHALMOLOGIA]
 ENORME [Nogueira]
 ENOTHERACEA [Lello]
 ENOURIÇAR [Aulete, Lello]
 ENQUETE [francez ENQUÊTE, cf. Houaiss] [mas MANCHETTE]
 ENRASCADERA, ENREDADERA, ENSABOADERA, ENSINADERA [Aurelio]
 ENRODELLAR [cf. RODELLA]
 ENSACCAR [cf. SACCO] [Nogueira]
 ENSCENAR, ENSCENAÇÃO [cf. SCENA, PROSCENIO, OBSCENO; mas ACCENAR]
 ENSECCAR [cf. SECCO]
 ENSIROSTRO [cf. ADUNCIROSTRO]
 ENTALADERA, ENTALAR (ou ENTALLAR) [cf. TALA e THALLO]
 ENTANTO [ANTE+TANTO], ENTÃO [ANTE+TÃO] [mas EMQUANTO] [Nogueira]
 ENTEADO [latim ANTE+NATUS] [Nogueira]
 ENTELECHIA [Aulete] [cf. INTELLECTO]
 ENTEROCLYSE, ENTEROCLYSMA [Houaiss]
 ENTEROCYSTOCELE [Houaiss]
 ENTERODYNIA [cf. DYSENTERIA]
 ENTHEOMANIA [Aurelio]
 ENTHESOURAR [cf. THESOURO]
 ENTHRONIZAR [cf. THRONO]

ENTHUSIASMAR, ENTHUSIASMO, ENTHUSIASTICO [Nogueira]
 ENTOCEPHALO, ENTOPHYTO [Houaiss]
 ENTOMOPHILIA [Houaiss]
 ENTOPTICO, ENTOPTOSCOPIA [Houaiss]
 ENTREACTO [cf. ACTO]
 ENTREMETTER [cf. METTER, INTROMETTER]
 ENTREPANNO [cf. PANNO]
 ENTRESACHAR [Lello]
 ENTRESEIO [Lello]
 ENTRESEMEAR [Lello]
 ENTRESOLA [Lello]
 ENTRESOLHAR, ENTRESOLHO [Lello]
 ENTUPIR [Houaiss]
 ENUCLEAR, ENUCLEAÇÃO [Aulete, Lello: ENUCLEARE]
 ENUMERAR [Aulete, Lello: ENUMERARE]
 ENUNCIAR [Aulete, Lello: ENUNCIARE]
 ENVALLAR [cf. VALLA, VALLO]
 ENVELOPPE, ENVELOPPAR [Nogueira] [mas ESCALOPE, GALOPE]
 ENXAQUECA [Houaiss] [cf. CEPHALÉA]
 ENXURRADA [cf. CHORRO e JORRO] [mas ENCHENTE]
 ENZYMA, ENZYMATICO [Lello]
 EOSINOPHILO (corado pela eosina) [Aurelio]
 EPANADIPLOSE, EPANADIPLOZE [Aulete]
 EPANAPHORA, EPANASTROPHE [Houaiss]
 EPANORTHOSE [Houaiss]
 EPAPHRODITO (proprio) [latim EPAPHRODITUS]
 EPARCHIA [cf. MONARCHIA]
 EPEIRA (aranha) [Lello]
 EPENDYMA [Lello]
 EPENTHESE, EPENTHETICO [Houaiss]
 EPHEBO [Lello]
 EPHELIDE [Aulete]
 EPHEMERIDA [Aulete]
 EPHEMERO, EPHEMERIDES [Nogueira] [mas EFFEITO]
 EPHESIOS [Almeida]
 EPHIGENIA, IPHIGENIA (proprio)
 EPHORO [Lello]
 EPHRAIM (proprio) [inglez EPHRAIM]
 EPICANTHO [Lello]
 EPICHIREMA [Aulete]
 EPICHLORHYDRINA [Houaiss]
 EPICONDYLO, EPICONDYLIANO [cf. CONDYLOMA]
 EPICOTYLO [Houaiss]
 EPICURO, EPICURISMO [Lello]

EPICYCLOIDE [cf. CYCLICO]
 EPIDEMIA [Nogueira]
 EPIDICTICO [Aulete]
 EPIDIDYMO [Houaiss]
 EPIGLOTTE, EPIGLOTTICO [Nogueira]
 EPIGNATHO [pi] [cf. PROGNATHA]
 EPIGRAMMA, EPIGRAMMATICO [Nogueira]
 EPIGRAPHE [Nogueira]
 EPILEPSIA, EPILEPTICO [cf. ETHICO, ESTHETICO]
 EPIMYTHIO [Aurelio]
 EPINEPHRINA, EPINEPHRITE [Lello]
 EPIOOLITHICO [Houaiss]
 EPIPHANIA [cf. DIAPHANO]
 EPIPHORA [cf. METAPHORA]
 EPIPHRASE [cf. PARAPHRASE]
 EPIPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
 EPIPHYSE [cf. APOPHYSE]
 EPIPHYTA, EPIPHYTISMO [Houaiss]
 EPIROGENESE [inglez EPIROGENY]
 EPISCOPAL, EPISCOPAES [Nogueira]
 EPISTOLA [latim idem]
 EPISTROPHE [cf. APOSTROPHE]
 EPITAPHIO [Nogueira] [mas EPITHALAMIO]
 EPITHALAMIO [mas EPITAPHIO]
 EPITHELIO, EPITHELIAL, EPITHELIAES [Houaiss]
 EPITHESE [cf. ANTITHESE]
 EPITHETO, EPITHETAR [Lello] [cf. APPODO]
 EPITRITO [Lello] [cf. EPITHETO, ESTRICTO]
 EPIXILO [pi] [cf. XYLOGRAVURA]
 EPIZEUXE [cs] [Houaiss]
 EPOCHA [Aulete] [cf. EPICO, EPICA]
 EPONYMO [cf. HOMONYMO, SYNONYMO]
 EPOPÉA [cf. PROSOPOPÉA; mas ALDEIA]
 EQUIDIFFERENÇA, EQUIDIFFERENTE [cf. DIFFERENTE]
 EQUINOCCIO, EQUINOCCIAL, EQUINOCCIAES [Lello] [cf. ECHINOIDE]
 EQUINOXIO, EQUINOXIAL, EQUINOXIAES [Aulete]
 EQUIPE, EQUIPAR [francez idem]
 EQUIPOLLENCIA, EQUIPOLLENTE [Aulete] [mas EXTRAPOLAR]
 EQUISETACEA [Lello]
 EQUISONANCIA, EQUISONANTE [cf. RESONANCIA]
 ERADICAR [Lello]
 ERARIO [Houaiss]
 ERATOSTHENES (proprio) [cf. DEMOSTHENES]
 ERECCÃO, ERECTIL, ERECTILIDADE, ERECTO [Aulete]

ERECH (biblico) [Almeida]
EREUTHOPHOBIA [Houaiss]
ERGOPHOBIA [Houaiss]
ERIÇAR [latim ERICIARE] [mas EREÇÇÃO]
ERMIDA, ERMO [latim EREMITA]
ERMITAN [cf. CASTELLAN em Aulete]
ERMITÃO [Lello] [cf. EREMITA, latim EREMITANUS]
EROTOPHOBIA [Houaiss]
ERRHINO [Houaiss]
ERUDITO, ERUDIÇÃO [Nogueira]
ERVILHA [latim ERVILIA, cf. Houaiss] [mas HERVA]
ERYSIPELA, ERYSIPELOSO [Aulete] [mas PELLE]
ERYTHEMA, ERYTHEMATOSO [Aulete] [cf. ECZEMA, EMPHYSEMA]
ERYTHRÉA [Lello] [cf. CANANÉA, GALILÉA; mas ALDEIA]
ERYTHROCARPO, ERYTHROCYTO, ERYTHRODACTYLO [Houaiss]
ERYTHROLOPHO [Houaiss]
ERYTHROPHYLLA [cf. CHLOROPHYLLA]
ERYTHROXYLO [Houaiss]
ESBATTER [francez ESBATTRE]
ESCABELLA, ESCABELLO, ESCABELLAR [Aulete]
ESCALA, ESCALAR (todos os sentidos) [Houaiss]
ESCALAVRAR [Houaiss]
ESCALLONIA [Aulete] [mas ESCALA]
ESCALPELLAR, ESCALPELLIZAR [Aulete]
ESCAMA [Houaiss]
ESCAMMONEA [Aulete] [mas ESCAMA]
ESCAMOTEAR [Houaiss]
ESCANCARAR [Houaiss]
ESCANCELLAR [cf. CANCELLA]
ESCANDIR, ESCANSÃO [latim SCANDERE]
ESCANTHEIO [cf. CANTHO]
ESCAPAR ou EXCAPPAR, ESCAPULIR [latim EXCAPPARE e EXCAPULARE]
ESCAPHANDRO [cf. BATHYSCAPHO]
ESCAPHOCEPHALO [Houaiss]
ESCAPPELLAR, ESCAPPELLADA [cf. CAPPELLA] [Houaiss]
ESCARAPHUNCHAR [latim SCARIPHUNCULARE]
ESCARCELLA [Aulete]
ESCARCÉO ou ESCARCÉU [Nogueira]
ESCARLATE, ESCARLATINA [francez ECARLATE]
ESCARMENTO [Lello]
ESCARNEO, ESCARNECER [Houaiss] [cf. CRANEO]
ESCAROLA [hespanhol idem] [cf. CHICOREA]
ESCARRO, ESCARRADELA [cf. CATARRHO]
ESCATOPHAGO, ESCATOPHILO [cf. COPROPHAGO]

ESCAVAR [ES+CAVAR] [Houaiss]
ESCHARA [latim idem]
ESCHATOLOGICO [mas ESCATOLOGICO (fezes)]
ESHEMA ou SCHEMA, ESCHEMATICO, ESCHEMATIZAR [Nogueira] [cf. ESQUELETO]
ESCHINDYLESE [Aurelio]
ESCHISTOCARPO, SCHISTOCARPO ou XISTOCARPO [cf. CYSTO/KYSTO]
ESCHISTOSOMOSE [Houaiss] [cf. XISTO/SCHISTO]
ESCHIZOPHASIA [Aurelio: SCHIZOPHASIA]
ESCHIZOPHRENICO, ESCHIZOIDE [Aurelio: SCHIZO]
ESCHIZOTHYMICO [cf. DYSTHYMIA]
ESCHOLA, ESCHOLA-MODELO [cf. MESTRE-ESCHOLA; mas BATTEESTACCA]
ESCHOLIAR, ESCHOLIATA, ESCHOLIADOR [Houaiss]
ESCHOLIO [Aulete]
ESCHYLO (proprio) e ESQUILLO (commum)
ESCLERENCHYMA [cf. ENCHYMOSE]
ESCLEROSE, ESCLEROTICA [latim SCLEROTICA] [cf. CHOROIDE, RETINA]
ESCOL (ESCOLHIDO) e ESCHOL (ESTUDO)
ESCOLA, ESCOL ou ESCHOLA, ESCHOL [Aulete]
ESCOLARCA ou ESCHOLARCA [cf. ESCHOLA, MONARCA]
ESCOLOPENDRA [latim SCOLOPENDRA]
ESCOLTA [italiano SCORTA]
ESCOMBRO [latim EXCOMBORARE]
ESCOMMUNAL, ESCOMMUNAES [cf. COMMUM]
ESCOPO [Houaiss]
ESCORAR [Aulete, Lello]
ESCORIA [Houaiss]
ESCORREGADELA, ESCORROPICHADELA, ESCOVADELA [Houaiss]
ESCORREITO [Houaiss: latim EXCORRECTUS] [cf. FEITO e FACTO]
ESCORRER ou EXCORRER [latim EXCURRERE]
ESCOTOMA [latim SCOTOMA] [cf. GLAUCOMA, ZYGOMA, GOMMA]
ESCRIPTA, ESCRIPTOR, ESCRIPTORIO, ESCRIPURA [Aulete]
ESCRIVÃO, ESCRIVAN [Aulete]
ESCROFULA [latim SCROFULAE]
ESCRUPULO [Houaiss]
ESCUDELLA, ESCUDELLAR [Aulete]
ESCUPTOR, ESCULPTURA [cf. ESCRIPTOR]
ESDRUXULO [italiano SDRUCCIOLO]
ESFARELAR ou ESFARELLAR [cf. FARELLO]
ESFOLADELA, ESFOLAR [Lello, mas latim EXFOLLARE, cf. Houaiss]
ESFOLHADELA, ESFREGADELA, ESGUICHADELA [Aurelio]
ESFORÇAR [Houaiss]
ESGANAR [ES+GANAR] [cf. DEGOLLAR, ESTRANGULAR]
ESGANNIÇAR [Houaiss] [cf. GANNIR]
ESGRIMA [Houaiss]

ESKIMÓ [Lello]
 ESMALTE, ESMALTAR [francez SMALT]
 ESMARELLIDO [cf. AMARELLO]
 ESMERALDA [Houaiss]
 ESMERAR, ESMERO [Houaiss]
 ESOPHAGO, ESOPHAGICO [cf. ANTHROPOPHAGO, HEMATOPHAGO, SARCOPHAGO]
 ESOTERICO e EXOTERICO [Houaiss]
 ESPADELLA [latim SPATHELLA]
 ESPANNAR, ESPANNADOR [cf. PANNO] [mas ESPANAR (parafuso)]
 ESPANTAR, ESPANTALHO [Lello]
 ESPARADRAPPO [latim DRAPPUS ou SPARADRAPUM]
 ESPARRAMAR [Houaiss]
 ESPARRELLA [Aulete]
 ESPARTA, ESPARTANO [latim SPARTANUS]
 ESPATHA, ESPATHACEO, ESPATHICO [mas ESPARTA]
 ESPATHELLA [mas ESPATHULA]
 ESPATHO [cf. FELDSPATHO]
 ESPATHODEA [Aurelio]
 ESPATHULA [latim SPATHULA] [Lello]
 ESPATIFAR [Nogueira] [mas ESPHACELAR]
 ESPECIMEN [cf. ABDOMEN, REGIMEN, SEMEN]
 ESPECTACULO, ESPECTACULAR [mas ESPETAR, EXPECTATIVA, RECEPTACULO]
 ESPECTRO [latim SPECTRUM]
 ESPECTROPHOTOMETRO, ESPECTROGRAPHO [Houaiss]
 ESPERMATOPHYTO, ESPERMATOGRAPHO [Houaiss]
 ESPERMATORRHÉA [cf. DIARRHÉA]
 ESPETADELA, ESPIADELA, ESPREITADELA [mas EXPIAR]
 ESPHACELAR, ESPHACELO [Lello] [mas ESFARELLAR, ESPATIFAR]
 ESPHENIO [Aurelio]
 ESPHENOCEPHALO [cf. CEPHALÉA]
 ESPHENOEDRO [cf. POLYEDRO]
 ESPHENOIDAES, ESPHENOIDE [Aulete]
 ESPHERA, ESPHERICO [cf. ATMOSPHERA, ESTRATOSPHERICO]
 ESPHEROGRAPHICA [cf. PENNA, CANNETA]
 ESPHINCTER [Aulete]
 ESPHINGE [Nogueira] [mas EFFIGIE]
 ESPHRAGISTICA [Aurelio] [cf. PHILATELIA]
 ESPHYGMOGRAPHO [Houaiss]
 ESPIAR, ESPIÃO e EXPIAR, EXPIAÇÃO [Nogueira]
 ESPICILEGIO [latim SPICILEGIUM]
 ESPIGA [latim SPICA]
 ESPINAFRE [Houaiss]
 ESPINGARDA [Houaiss]
 ESPINHELLA [forma historica, cf. Houaiss]

ESPIRAL, ESPIRAES [latim SPIRALIS]
 ESPIRILLO, ESPIRILLOSE [Lello]
 ESPIROCHETA [Houaiss] [cf. POLYCHETA]
 ESPIROGRAPHO [cf. NORMOGRAPHO]
 ESPLANCHNICO [Aulete]
 ESPLANCHNOGRAPHIA [Houaiss]
 ESPLENDIDO [latim SPLENDIDUS, cf. Nogueira; mas EXQUISITO]
 ESPLENOGRAPHIA, ESPLENOPATHIA [Houaiss]
 ESPONDYLICO [cf. ESPONDYLO]
 ESPONDYLO, ESPONDYLOSE, ESPONDYLOZOARIO [Houaiss]
 ESPONGOLITHO [cf. MONOLITHICO]
 ESPONTANEO [latim SPONTANEUS; mas EXQUISITO]
 ESQUALIDO [latim SQUALIDUS]
 ESQUECER em vez de EXQUECER [Pereira]
 ESTACCA, BATTEESTACCA [germanico STAKKA]
 ESTACCAR [cf. DESTACCAR, ATTACCAR]
 ESTADO, ESTADUAL, ESTADUAES [Nogueira], e não ESTADOAL
 ESTAFA, ESTAFANTE [Lello]
 ESTAFERMO [hespanhol idem]
 ESTAFFETA [italiano STAFFETA]
 ESTALLA [mas ESTALAR]
 ESTALLIA [Aulete]
 ESTALLICIDIO, ESTILICIDIO [cf. ESTYLISTA]
 ESTAMPIDO [Houaiss]
 ESTANNATO [na], ESTANNICO, ESTANNITA [cf. BRITANNICO, TYRANNICO]
 ESTAPHYLINO [mas ESTAFA]
 ESTAPHYLOCOCOCO [cf. GONOCOCCO]
 ESTAPHYLODIALYSE [Houaiss]
 ESTAR: ESTÁ, ESTÁS, ESTAES, ESTEJAES [cf. ESTA, ESTAS]
 ESTARDALHAÇO [Houaiss]
 ESTARRECER [Houaiss]
 ESTASIOPHOBIA [Houaiss]
 ESTATELAR [Lello, Houaiss]
 ESTAUROLITHA [cf. MONOLITHICO]
 ESTEATOPYGIA, ESTEATORRHÉA [Houaiss]
 ESTEGANOGRAPHIA [Houaiss]
 ESTELLA, ESTRELLA [cf. INTERESTELLAR, CONSTELLAÇÃO] [mas ESTADELA]
 ESTELLANTE [cf. ESTRELLA]
 ESTELLIONATARIO, ESTELLIONATO [Aulete]
 ESTEMMA, ESTEMMAR [Aulete]
 ESTENOCEPHALIA, ESTENOCEPHALO [cf. CEPHALÉA]
 ESTENODACTYLOGRAPHIA, ESTENOTYPIA [Houaiss]
 ESTENOGRAPHO (curto/rapido) e ESTHENOMETRO (força)
 ESTENTOR [Houaiss]

ESTEPE [inglês STEP ou SPARE TIRE] [mas STEPPE]
 ESTEPHANIA (proprio) [cf. ESTEVAM]
 ESTEPHANOTE [Aurelio]
 ESTERCO [latim STERCUS]
 ESTEREOPHONICO, ESTEREOTYPAGEM, ESTEREOTYPO [Houaiss]
 ESTERTOR [Houaiss]
 ESTEVAM (proprio) [cf. CHRISTOVAM (paroxytono) e ESCRIVÃO (oxytono)]
 ESTHENIA [Lello]
 ESTHENOMETRIA [mas ESTENOGRAPHIA]
 ESTHER (proprio e biblico) [Almeida] [cf. ESTELLA]
 ESTHESE, ESTHESIA [cf. ANESTHESIA]
 ESTHETICA, ESTHETA [mas ESTETHOSCOPIO]
 ESTHETICO [mas ETHICO, ECLECTICO]
 ESTHONIA, ESTHONIANO [cf. LITHUANIA, LETTONIA]
 ESTIAR, ESTIAGEM, ESTIO [latim AESTIVUS]
 ESTICADELA, ESTREMADELA [Houaiss]
 ESTICAR [Houaiss]
 ESTICHOLOGO, ESTICHOMYTHIA [cf. ACROSTICHO] [mí]
 ESTIGMA [Nogueira] [mas BORBORYGMO]
 ESTIGMATOPHORO, ESTIGMATOGRAPHIA [Houaiss]
 ESTIGMONYMO [cf. PSEUDONYMO]
 ESTILLAR [cf. INSTILLAR; mas ESTYLIZAR]
 ESTILLICIDIO, ESTALLICIDIO [Aulete]
 ESTILOGRAPHO [mas ESTYLOMETRO]
 ESTILOPHARYNGEO [mas ESTYLO] [Aurelio]
 ESTIPELLA [Lello]
 ESTIRPE [Houaiss] [mas EXTIRPAR]
 ESTOICISMO, ESTOICO [Nogueira, Houaiss]
 ESTOMACHICO [mas ESTOMAGO]
 ESTOPA ou ESTOPPA (latim STUPPA) [Houaiss]
 ESTOPPIM [cf. ESTOPPA] [Houaiss]
 ESTORRICAR [cf. TORRAR]
 ESTORVAR [mas latim EXTURBARE]
 ESTRABISMO, ESTRABICO [Houaiss]
 ESTRADO [latim STRATUM]
 ESTRAMBOTTE, ESTRAMBOTTICO [italiano STRAMBOTTO]
 ESTRANGULAR [latim STRANGULARE, cf. Houaiss] [mas DEGOLLAR]
 ESTRAPPADA [italiano STRAPPATA] [mas ESTREPAR]
 ESTRATEGIA [Houaiss] [cf. TACTICA]
 ESTRATIGRAPHIA [cf. ESTRATOSPHERA]
 ESTRATO e EXTRACTO [Nogueira]
 ESTRATOSPHERA, ESTRATOSPHERICO [cf. ESPHERA]
 ESTREBUCHAR [Houaiss]
 ESTRELLA, ESTELLA [Nogueira]

ESTREMUNHAR [Aulete, Lello, Houaiss] [mas EXTREMO]
ESTRENUO [latim STRENUUS]
ESTREPAR, ESTREPE [latim STIRPS] [mas ESTRAPPADA]
ESTREPITO [latim STREPITUS]
ESTREPTOCOCCO [cf. GONOCOCCO, etc.]
ESTRIBO, ESTRIBEIRA [Lello] [mas TRIBU]
ESTRICTO, ESTRICAMENTE [cf. ATTRITO, EPITRITO; mas LATO]
ESTRIDULO [latim STRIDULUS]
ESTRILLAR, ESTRILLADOR, ESTRILLO [Houaiss]
ESTRIPAR, ESTRIPADOR [cf. TRIPA]
ESTRO [latim OESTRUS] [mas EXTRA]
ESTROBOSCOPICO [Houaiss]
ESTROPHANTHO [Houaiss]
ESTROPHE, ESTROPHAÇÃO [cf. HETEROSTROPHICO, ISOSTROPHICO]
ESTROPHULO [cf. ESTROPHE]
ESTRUCTURA, DESESTRUCTURAR [mas ESCULPTURA]
ESTRUME [latim STRUMEN]
ESTRYCHNINA, ESTRYCHNISMO [Lello]
ESTUFA, ESTUFAR [Houaiss]
ESTULTO [latim STULTUS]
ESTUPEFACÇÃO, ESTUPEFACTO [cf. ARTEFACTO]
ESTUPENDO [latim STUPENDUS]
ESTURJÃO [francez ESTURGEON]
ESTYGIO, ESTYGE [Lello]
ESTYLEMA [cf. MORPHEMA, PHONEMA] [mas DILEMMA]
ESTYLO, ESTYLISTICO [mas ESTILETE, ESTILINGUE]
ESTYLOMETRIA, ESTYLOMETRO [cf. ESTYLO]
ESTYPTICO [Aulete]
ESTYRACACEA [Aurelio: STYRACACEA]
ESVAHIR: ESVAE, ESVAEM, ESVAHI, ESVAHIRAM [Pereira]
ETAPA [Nogueira]
ETARIO [latim AETAS] [mas ETHICO]
ETHAL, ETHAES [Aulete]
ETHANA, ETHANOL [cf. METHANOL]
ETHER, ETHEREO, ETHERIFICAR [Nogueira]
ETHEROMANIACO, ETHEROMANO [cf. ALCOHOLATRA]
ETHICA [mas ETIQUETA]
ETHICO [mas HECTICO, ECLECTICO, EPILEPTICO, ESTHETICO]
ETHIOPIA, ETHIOPE [Lello]
ETHMOIDAL, ETHMOIDAES, ETHMOIDE [cf. ETYMOLOGICO]
ETHNICO, ETHNOLOGO, ETHNOGRAPHIA [Houaiss] [mas ETNA]
ETHNOCENTRISMO [cf. ETHNICO]
ETHNONYMO [cf. HOMONYMO]
ETHOCRACIA, ETHOCRATICO [cf. ETHICA]

ETHOPÉA [Aulete] [cf. EPOPÉA, ALDEIA]
 ETHRIOSCOPIO [Lello]
 ETHYLENO, ETHYLICO, ETHYLISMO [cf. ETHER, IDYLLICO]
 ETHYLO [cf. ETHANOL, ETHER]
 ETIQUETA [francez ETIQUETTE] [mas ETHICA]
 ETNA (vulcão) [Lello]
 ETYMO, ETYMOLOGICO [mas ETHMOIDE]
 EUCALYPTO [Aulete] [cf. EUCHARISTICO]
 EUCHARISTIA, EUCHARISTICO [Nogueira] [cf. EUCALYPTO]
 EUCHOLOGIO, EUCHOLOGO [Houaiss]
 EUCHYMO [Aulete]
 EUCLIDES, EUCLIDEANO [Lello] [mas EUCLYDES DA CUNHA, cf. Lello]
 EUGRAPHO [cf. CACOGRAPHIA]
 EUHEMIA [cf. GLYCEMIA]
 EUNUCHO [Aulete] [cf. LYCHNUCHO]
 EUPATHIA [cf. PATHOLOGIA]
 EUPHEMIA, EUPHEMICO [Aulete]
 EUPHEMISMO, EUPHEMIZAR [Aulete]
 EUPHEMISTICO [cf. MYSTICO]
 EUPHONIA, EUPHONICO [Nogueira]
 EUPHORBIACEA [Aulete]
 EUPHORIA, EUPHORICO [Lello]
 EUPHRATES, EUPHRATICO [cf. BONIFRATE]
 EUPHUISMO, EUPHUISTICO [Lello] [inglez EUPHUISM]
 EUPLOCAMO ou CYMOTRICHICO (cabello ondulado) [cf. ULOTRICHICO (crespo)]
 EURECA ou HEURECA [Nogueira: EUREKA]
 EURHYTHMIA [cf. ARRHYTHMIA]
 EUROPEU, EUROPÉA [cf. EPOPÉA; mas ALDEIA] [Pereira]
 EURYCEPHALO [cf. CEPHALÉA]
 EURYCERO, EURYGNATHO, EURYSTOMO [Lello]
 EUSEBIO (proprio) [Nogueira, Lello]
 EUSEMIA [cf. POLYSEMIA]
 EUSTACHIO [cf. FALLOPIO] [Nogueira]
 EUTHANASIA [cf. DYSTHANASIA]
 EUTHYCOMO (cabello liso) [cf. EUPLOCAMO, LOPHOCOMO, LIOTRICHICO]
 EUTHYMIA [cf. DYSTHYMIA]
 EUTROPHIA [cf. ATROPHIA]
 EUTYCHO [latim EUTYCHUS]
 EVANESCER [Houaiss] [mas DESVANECER ou DESVANESCER]
 EVOHÉ! [Lello]
 EVOLAR [latim EVOLARE]
 EVONYMINA, EVONYMO [cf. HOMONYMO]
 EXACTO, EXACTIDÃO, INEXACTO [Nogueira]
 EXAGGERAR, EXAGGERO [Nogueira]

EXANTHEMA, EXANTHEMATOSO [Nogueira] [cf. ERYTHEMA]
 EXARAR [latim EXARARE]
 EXARCHA, EXARCHADO [cf. PATRIARCHA]
 EXARTHREMA, EXARTHROSE [cf. ARTHRITE, EXANTHEMA]
 EXCALDAR, EXCALDADELA; EXCAPPAR, EXCAPPADELA [Houaiss]
 EXCELLENCIA, EXCELLENTE, EXCELLIR [Nogueira]
 EXCEPÇÃO, EXCEPTO, EXCEPTUAR [Nogueira]
 EXCERPTO [Aulete]
 EXCOAR [Houaiss: latim EXCOLARE] [mas ECHOAR]
 EXCOMMUNHÃO, EXCOMMUNGAR [cf. COMMUNHÃO]
 EXCONJURAR [latim EX+CONJURARE]
 EXCRETAR [latim EXCRETUS]
 EXCUSA, EXCUSAR [Lello]
 EXECRAR, EXECRAÇÃO [latim EXSECRATIO]
 EXEGESE [Houaiss]
 EXEMPÇÃO, EXEMPTO [Nogueira: ISENÇÃO] [cf. PEREMPTO, REDEMPTOR]
 EXFOLLAR [latim EXFOLLARE] ou ESFOLAR
 EXGOTTAR, EXGOTTO [cf. GOTTA]
 EXHALAR [cf. HALO] [Nogueira]
 EXHAUSTÃO, EXHAUSTO, EXHAURIR, INEXHAURIVEL [Nogueira]
 EXHERDAR [cf. DESHERDAR]
 EXHIBIR, EXHIBIÇÃO, EXHIBICIONISMO [cf. COHIBIR, INHIBIR, EXIMIR]
 EXHORTAR, EXHORTAÇÃO [Aulete, Aurelio]
 EXHUMAR, EXHUMAÇÃO [cf. POSTHUMO]
 EXIGIR [Nogueira]
 EXIMIO [latim EXIMIUS]
 EXIMIR [latim EXIMERE] [cf. EXHIBIR]
 EXMAGAR [latim EXMAGARE]
 EXOCYSTIA, EXOPHTHALMIA, EXOGYNO, EXORHIZO [Houaiss]
 EXONERAR [latim EXONERARE]
 EXORBITAR [Nogueira]
 EXORCISMO, EXORCIZAR [latim EXORCISMUS]
 EXORDIO [Nogueira]
 EXOTHERMICO [cf. THERMOMETRO]
 EXOTICO, EXOTISMO [Nogueira, Houaiss] [mas OPTICO, GLOTTICO, GOTHICO]
 EXPECTAÇÃO, EXPECTATIVA, EXPECTADOR [cf. ESPECTADOR]
 EXPECTORAR [cf. PEITORAL]
 EXPELLIR [cf. COMPELLIR]
 EXPERTO, EXPELTEZA, EXPERTALHÃO [Aulete] [latim EXPERTUS]
 EXPREMER [Lello, Houaiss] [cf. EXPRESSAR]
 EXPUNÇÃO [cf. EXPULSAR]
 EXQUIPATHICO [EXQUISITO+ANTIPATHICO] [Houaiss]
 EXQUISITO, EXQUISITICE [latim EXQUISITUS, cf. Nogueira]
 EXSICCAÇÃO, EXSICCAR [cf. SECCO]

EXSUCÇÃO [cf. SUGAR]
EXSUDAÇÃO [Nogueira]
EXTASE [Nogueira]
EXTENDER [Aulete]; EXTENSO, EXTENSIVO
EXTENSÃO [cf. INTENÇÃO]
EXTERNO (fora) e ESTERNO (osso)
EXTINCÇÃO, EXTINGTO, EXTINGTOR [cf. DISTINCTO]
EXTIRPAR [latim EXTIRPARE] [mas ESTIRPE]
EXTRADITAR, EXTRADIÇÃO [mas INTERDICTAR]
EXTRAHIR, EXTRACÇÃO, EXTRACTO [mas EXTRADIÇÃO]
EXTRANHO [Aulete]; EXTRANGEIRO
EXTRAOFFICIAL, EXTRAPROGRAMMA, EXTRATYMPANICO [cf. EXTRAORDINARIO]
EXTRAPOLAR [francez EXTRAPOLER] [mas EQUIPOLLENCIA]
EXTRAVASAR [mas VAZAR] [Nogueira]
EXTRINSECO [Lello] [cf. INTRINSECO]
EXUBERANCIA [Nogueira]
EXULTAR [Aulete] ou EXSULTAR [latim EXSULTARE] [cf. INSULTAR]
EZECHIEL [Lello, Vulgata]

[F]

FABAGELLA [Aulete]
FABELLA [Lello]
FACA, FACÃO, FAQUEIRO [mas PHOCA]
FACCIONAR, FACCIONARIO, FACCIOSO [cf. FACÇÃO]
FACETA [francez FACETTE, cf. Houaiss]
FACIL, FACILLIMO [mas FACILIDADE] [cf. DIFFICILLIMO] [Houaiss]
FACINORA [latim idem] [mas FASCISTA]
FACTICIO, FACTICO [mas FATIDICO]
FACTIVEL [cf. FACTO]
FACTO [cf. ARTEFACTO] [mas FATO (traje)]
FACTOR, FACTORAÇÃO [cf. FACÇÃO]
FACTUAL, FACTUAES (de facto) e FATAL, FATAES (de fado)
FACTURA, MANUFACTURA [cf. ARTEFACTO]
FAGOPYRO [cf. PHAGOCYTOSE, etc.]
FAJUTO [Houaiss]
FAKIR [Lello]
FALCATRUA [Houaiss]
FALLA, FALLAR [latim FABULARE; cf. TALA]
FALLACIA, FALLACIOSO, FALLAZ [Lello, Houaiss: latim FALLACIA]
FALLAR: FALLAREIS (mais-que-perfeito e futuro, sem accento)
FALLAR: FALLO, FALLAES [mas CALAR] [Pereira, Nogueira] [cf. PHALLO]
FALLECER, FALLENCIA, FALLIR, FALLIMENTAR [cf. DESFALLECER]
FALLIBILIDADE, FALLIVEL [cf. FALLENCIA]
FALLOPIO [cf. EUSTACHIO]
FALLUPA [Lello]
FAMELICO [Lello]
FAN, FANATICO, FANATISMO [cf. PHANTASIA, PHANTASTICO]
FANCHONO [Houaiss]
FARELO [Lello] ou FARELLO [Houaiss]; ESFARELLAR [mas ESPHACELAR]
FARO (olfacto) e PHARO (pharol)
FARPELLA [Aulete], ENFARPELLAR, DESENFARPELLAR
FARRAPO [Houaiss] [mas TRAPPO]
FARSA, FARSANTE [cf. DISFARSAR, DISFARSE]
FARTEDELA, FURTEDELA [mas MORTADELLA]
FARTO, FARTURA [cf. INFARCTO]
FATAL, FATAES [cf. FATIDICO] [mas FACTUAL]
FATIA, FATIAR [Houaiss]
FATIDICO [latim FATIDICUS]
FATIGAR [latim FATIGARE]
FATO (traje) e FACTO (ocorrência)
FATUO, FATUIDADE [cf. FACTUAL]
FAUNA, FAUNO [latim FAUNA, FAUNUS]

FAVELLA, DESFAVELLAR [cf. FIVELLA] [cf. MALLOCA]
 FAVILLA [Lello]
 FAVO [latim FAVUS]
 FAZER: FAÇAES, FAZEL-O, FAÇAMOL-O, FIL-O, FAL-O-EI, FAR-VOL-OS-IA
 FEIJÃO [cf. PHASEOLO] [mas PHAISÃO]
 FEIO, FEIINHO, FEIISSIMO [cf. SERIISSIMO]
 FEL, FELLEO [cf. MEL]
 FELDSPATHO, FELDSPATHICO [Nogueira] [mas PATO, SAPATO]
 FELINO [Lello]
 FELINTO ou FILINTO [Lello]
 FELLAÇÃO, FELLATRIZ, FELLAR [latim FELLATIO; mas PHALLO]
 FEMMINELLA [mas FEMEA, FEMININO] [Houaiss]
 FEMUR [Lello]
 FENECER [latim FINISCERE]
 FESCENNINO [Aulete] [cf. PHOCENINA]
 FETO (humano e botânico), FETAL, FETAES [latim FOETUS e FILICTUM]
 FIBRILLA, FIBRILLAÇÃO, FIBRILLOSO, DESFIBRILLADOR [Houaiss]
 FIBROCELLULAR, FIBROLITHA, FIBROMYOMA [Houaiss]
 FICELLA [latim idem] [cf. FISCELLA]
 FICTAR (olhar), FICTO (alvo) [latim FICTARE, FICTUS] [mas FITA]
 FIDEICOMMETTIDO, FIDEICOMMITTENTE, FIDEICOMMISSARIO [Houaiss]
 FILA (cão) [cf. FILHAR]
 FILA, ENFILEIRAR [francez FILE] [cf. DESFILAR]
 FILAMENTO [cf. PHILATELIA]
 FILÃO [Houaiss] [mas VILLÃO]
 FILIGRANA [latim FILUM, italiano idem]
 FILIROSTRO [cf. ADUNCIROSTRO]
 FILMOTHECA [cf. BIBLIOTHECA]
 FILTRAR e não "PHILTRAR" [FILTRO como crivo/coador, latim FILTRUM]
 FINNEZ [Lello]
 FISCELLA [Aulete] [cf. FICELLA]
 FISSIPENNE [cf. PENNA]
 FITA (tira e filme) [mas FICTAR]
 FIVELLA [Nogueira] [latim FIBELLA, de FIBULA]
 FLABELLAÇÃO, FLABELLAR [cf. FLABELLO]
 FLABELLO, FLABELLIFORME [Aulete]
 FLACCIDO, FLACCIDEZ [Aulete] [mas PLACIDO]
 FLAGELLO, FLAGELLAR, AUTOFLAGELLAÇÃO [Aulete]
 FLAMMA, FLAMMEJANTE [cf. INFLAMMAVEL, INFLAMMAÇÃO]
 FLAMMIFERO, FLAMMIGERO [cf. FLAMMA]
 FLAMMULA [cf. FLAMMA]
 FLANELLA, FLANELLINHA [Lello]
 FLATULENCIA, FLATO [Houaiss]
 FLECTIR [cf. REFLECTIR]

FLIBUSTEIRO [francez FLIBUSTIER] [cf. BUCCANEIRO]
FLOCCO [latim FLOCCUS, cf. Lello e Houaiss] [mas FOCO]
FLORIPHAGO [cf. ANTHOPHAGO]
FLUCTICOLA, FLUCTISONANTE, FLUCTIVAGO [Houaiss]
FLUCTUAR, FLUCTUANTE [Aulete]
FLUORHYDRICO, FLUOROGRAPHIA [Houaiss]
FOCINHO [Houaiss]
FOCO [latim FOCUS, cf. Lello] [mas FLOCCO, PHOCA]
FOGUETE, FOGUETORIO [Houaiss]
FOLIPHAGO [cf. FRUCTIPHAGO; mas FOLIFORME]
FOLLA [Aulete]
FOLLACHO [Lello]
FOLLE, FOLLEIRO [mas FOLEGO, RESFOLEGAR] [Nogueira]
FOLLECHA, FOLLECHO [Lello]
FOLLICULO, FOLLICULITE [mas FULIGEM, QUADRIFOLIO, MILLEFOLIO]
FOLLIFORME (folle) e FOLIFORME (folha)
FOLLILHO [Aulete]
FOLLIPA, FOLLIPO [Aulete]
FOMENTO [latim FOMENTUM] [mas AUGMENTO]
FONTANELLA [mas FUSELA]
FORMA (modo) e FÔRMA (molde)
FORNICAR [latim FORNICARE]
FOVILLA [Aulete]
FRACÇÃO, FRACCIONAR, FRACTURA [Nogueira]
FRAMBOEZA [mas francez FRAMBOISE; cf. PRINCEZA, TURQUEZA]
FRANCELLA [Aulete]
FRANCEZ, FRANCEZA, AFRANCEZAR [Nogueira]
FRANCOPHILO, FRANCOPHOBO [Nogueira]
FRANKISK [Lello]
FRAQUE [Lello] [cf. CARTOLA]
FREGUEZ, FREGUEZA, FREGUEZIA [Nogueira]
FREMITO [latim FREMITUS]
FREYRE (proprio)
FRICOTE, FRICOTEIRO [Houaiss: francez FRICOT]
FRICTAR, FRICTURA [cf. FRICÇÃO, FRICCIONAR]
FRISAR, FRISO [italiano idem, latim PHRYGIUM]
FRITILLO [Lello] [mas FRICTINHO]
FROES ou FRÓES (proprio) [cf. GOES]
FROTA [francez FLOTTE]
FRUCTA, FRUCTIFERO, DESFRUCTAR [mas TUTTI FRUTTI]
FRUCTIVORO [cf. CARPOPHAGO]
FUCHSIA, FUCHSINA [Aulete]
FULAH [Aurelio]
FULCRO [Aulete] [mas PULCHRO]

FULO [latim FULVUS]
FULVIPENNE, FULVIROSTRO [cf. PENNA]
FUMAR, FUMAÇA, FUMO [latim FUMUS]
FUMIFLAMMANTE [cf. FLAMMA]
FUNCCÃO, FUNCCIONAR, FUNCCIONARIO [Aulete]
FUNEBRE, FUNEREO, FUNERARIO [latim idem]
FURUNCULO [latim FURUNCULUS]
FUSCICOLLO, FUSCIPENNE, FUSCIROSTRO [Houaiss]
FUTIL, FUTILIDADE [latim FUTILIS]

[G]

GABADELA, GRASNADELA, GRUNHIDELELA [mas GABELLA]
GABELLA [cf. ENGABELLAR, ENGAMBELLAR] [Houaiss]
GABINETE [Houaiss]
GADDIEL (proprio e biblico) [Almeida] [cf. GABRIEL]
GAFFE (ratta) [mas GAFIEIRA]
GAIATO [Lello]
GAIOLA [Houaiss]
GALA (pompa) e GALLA (esperma)
GALACTICO, GALAXIA [cf. GALACTOPHAGO]
GALACTOPHAGO, GALACTOPHORO, GALACTORRHÉA [cf. LACTIPHAGO]
GALALITHE [Aurelio]
GALAN [Lello], GALANTE [francez GALANT]
GALANTE [Houaiss]
GALARDÃO, GALARDOAR, GALARDOO [Nogueira, Houaiss]
GALÉ, GALÉS [Lello]
GALEANTHROPIA [Houaiss] [cf. HIPPANTHROPIA, LYCANTHROPIA]
GALERIA [mas italiano GALLERIA, inglez GALLERY]
GALHOFA [hespanhol GALLOFA]
GALILEU, GALILÉA [cf. GALLIA, BASILÉA; mas ALDEIA]
GALLA, GALLAR, GALLADURA [mas GALA como POMPA]
GALLACRISTA, GALLOCRISTA [Lello]
GALLÃO [Aulete]
GALLEGO, GALLICIA, GALLAICOPORTUGUEZ [Aulete]
GALLEZ, PAIZ DE GALLES [Lello]
GALLIA, GALLICO, GALLICAR, GALLICISMO [Lello]
GALLICANISMO, GALLICANO [Lello]
GALLINACEO [cf. GALLINHA]
GALLIPARLA, GALLIPARLISTA [Lello]
GALLISPO [Aulete]
GALLIZIANO [Lello]
GALLO, GALLINHA, GALLINHEIRO, GALLINHOLA [mas GARGALO]
GALLOPHOBO [cf. FRANCOPHOBO]
GALLUCHO [Aulete]
GALOCHA [francez GALOCHE]
GALOPAR, GALOPE [Houaiss] [mas GALLO, ENVELOPPE]
GALVANOGLYPHIA, GALVANOGRAPHIA, GALVANOTYPIA [Houaiss]
GAMA, VASCO DA [Lello] [mas GAMMA]
GAMALIEL (biblico) [inglez idem]
GAMELLA, GAMELLEIRA, GAMELLO [mas GARELA, TIGELA]
GAMMA (letra e serie de coisas); GAMMACISMO [mas GAMÃO]
GAMOPHYLLO, GAMOSEPALO [cf. CHLOROPHYLLA]
GANDAIA [Houaiss]

GANGRENA [latim GANGRAENA]
 GANNIR [latim GANNIRE] [cf. LATTIR, ESGANNIÇAR]
 GANYMEDES [Lello] [cf. ARCHIMEDES]
 GARÇONNETTE [francez idem]
 GARGALO [Lello]
 GARIMPO, GARIMPAR [Houaiss]
 GARUPA [Houaiss]
 GASTROCONJUNCTIVITE, GASTRODYNIA, GASTROLITHIASE [Houaiss]
 GATO ou GATTO [latim CATTUS] [cf. RATTO; mas PATO]
 GATTILHO, ENGATTILHAR [Houaiss] [cf. GATTO]
 GAVELLA [latim GABELLA]
 GAZ, GAZOLINA [Nogueira]
 GAZELLA [Aulete] [cf. GAZETA]
 GAZETA [Nogueira]
 GAZODUCTO [cf. DUCTO]
 GAZUA [Nogueira]
 GEHENNA [Aulete]
 GEITO, GEITOSO [Nogueira, mas latim JACTU]; preferivel: JEITO
 GELATINOGRAPHIA, GELATINOTYPIA [Houaiss]
 GELÉA [cf. GELO, GELATINA, ALÉA; mas ALDEIA]
 GEMELLOS [Aulete]
 GEMER [latim GEMERE] [mas GEMMA]
 GEMMA, GEMMADA, GEMMANTE [mas ALGEMA]
 GEMMIFERO, GEMMIPARO [cf. GEMIDO, OPIPARO]
 GEMMULA [cf. GEMMA]
 GENEARCHA [cf. MONARCHA]
 GENETHLIACO, GENETHLIOLOGIA [Aulete]
 GENOTYPO [cf. TYPOGRAPHIA]
 GENUFLECTIR, GENUFLECTOR [cf. FLEXÃO]
 GEODYNAMICA, GEOPHAGIA [Houaiss]
 GEOGRAPHIA, GEOGRAPHO [Nogueira]
 GEOHISTORIA [cf. ANHISTORICO]
 GEOPHAGO, GEOPHAGIA [Nogueira]
 GEOSAURO [cf. DINOSAURO]
 GEOSYNCLINAL, GEOSYNCLINAES [cf. SYNCLINAL]
 GERMANOPHILO, GERMANOPHOBO [Nogueira]
 GERMEN [Nogueira]
 GETHER (biblico) [Almeida]
 GETTATURA [italiano idem]
 GHETTO [Lello]
 GHIBELLINO [italiano idem]
 GIBBA, GIBBOSO, GIBBOSIDADE [mas GIBÃO] [Nogueira]
 GIBOYA [cf. GOYABA, MOGY]
 GILLETTE [cf. CHICLETTE, COTTONETTE] [cf. CHICLETTE]

GILÓ [Lello]
GINETE [mas GYMNETES em grego, cf. Nogueira]
GINGA, GINGAR [Pereira]
INGLYMO [Aulete]
GINJA [Nogueira]
GINKGOACEA [Lello]
GIRAFFA [latim idem] [Houaiss] [cf. GYRASOL]
GIRÁO ou GIRAU [Nogueira]
GIRIA [Nogueira] [mas GYRO, GYRAR]
GIZ [Pereira] [cf. JUIZ, NARIZ, LUIZ]
GLABELLA [mas GLUMELA]
GLABRO [latim GLABRUM]
GLAUCOMA, GLAUCOMATOSO [cf. ESCOTOMA, ZYGOMA, GOMMA, TRACHOMATOSO]
GLAUCOPHANA [co] [cf. DIAPHANO]
GLOMERULONEPHRITE [cf. NEPHROLOGIA]
GLOSSOGRAPHIA [cf. GLOSSARIO]
GLOSSOHYAL, GLOSSOHYAES [cf. HYAL]
GLOTTE [cf. EPIGLOTTE, POLYGLOTTA]
GLOTTICO [cf. OPTICO, EXOTICO, GOTHICO]
GLOTTOLOGIA [cf. GLOSSOGRAPHIA]
GLUTEN [latim idem, cf. Nogueira]
GLUTEO [Houaiss]
GLUTTÃO, GLUTTONERIA [Houaiss] [cf. DEGLUTTIR]
GLYCEMIA, GLYCEMICO [mas ANHEMIA, ANHEMICO] [cf. SEPTICEMIA, LEUCEMIA]
GLYCERIO, GLYCERINA, GLYCOSE [cf. GLYCEMIA, PSYCHOSE]
GLYCEROPHOSPHATADO [Houaiss]
GLYCOCOLLA [cf. CHRYSOCOLLA]
GLYPTICA [Houaiss]
GLYPTODONTE [cf. ODONTOLOGIA]
GLYPTOGRAPHIA, GLYPTOTHECA [Houaiss]
GNAPHALIO [Lello]
GNATHALGIA [cf. PROGNATHA]
GNATHODONTE [cf. PROGNATHA]
GNOCCHI [Houaiss]
GNOMO [grego GNOMON, cf. Nogueira]
GODOY (proprio) [Nogueira] [cf. GOES]
GOELA, ESGOELAR [cf. MOELA]
GOES ou GÓES (proprio) [cf. FROES; mas GODOY]
GOLE, ENGOLIR [Houaiss] [mas GOLLA, DEGOLLAR] [cf. GULA]
GOLGOTHA (biblico) [Lello]
GOLIARDO [latim GOLIARDUS]
GOLIAS ou GOLIATH [Lello]
GOLLA, GOLLILHA [cf. DEGOLLAR]
GOMMA, ENGOMMAR [cf. GUMMIFERO]

GOMMO [Lello, Aurelio] [mas POMO]
 GOMMOSE [Aulete]
 GOMORRHA [cf. SODOMA; mas ANDORRA, PORRA]
 GOMPHOCARPO, GOMPHOSE [Houaiss]
 GONGYLANGO, GONGYLAR, GONGYLO [Aulete] [cf. GORGILLO]
 GONIOGRAPHO [cf. NORMOGRAPHO]
 GONOPHORO [Lello]
 GONORRHÉA, GONOCOCCO [cf. ESTAPHYLOCOCOCCO, ESTREPTOCOCCO]
 GONYALGIA, GONYCELE [Houaiss]
 GORGEAR, GORGEIO [Aulete]
 GORGETA [Aulete] [cf. SARGETA]
 GORGILLO [Aulete] [cf. GONGYLO]
 GORGONZOLA [Houaiss]
 GORILLA [Lello]
 GORRO [Houaiss] [cf. BONNÉ, KEPÍ]
 GOTHARDO (proprio) [Lello]
 GOTHICO [Aulete] [cf. EXOTICO, OPTICO, GLOTTICO]
 GOTTA (pingo e podagra) [Houaiss]
 GOTTEJAR, GOTTICULA [cf. EXGOTTO, EXGOTTAR, INEXGOTTAVEL]
 GOUVEA (proprio) [Nogueira] [cf. CORREA]
 GOYABA, GOYABADA (tupy) [cf. GIBOYA, GOYANIA]
 GOYAZ, GOYANO, GOYANIA [Lello]
 GOYTACAZ, GOYTACAZES [Sampaio, Galanti]
 GRACCHO [cf. BACCHO, SACCO]
 GRACILIROSTRO [cf. ADUNCIROSTRO]
 GRAÇOLA [Houaiss]
 GRAFFITE, GRAFFITAGEM, GRAFFITEIRO [mas GRAPHITE]
 GRAFFITTO [Aurelio, Houaiss]
 GRAMA (matto) e GRAMMA (peso)
 GRAMMA [cf. EPIGRAMMA, IDEOGRAMMA, KILOGRAMMA, DIAGRAMMAR] [mas GRAMADO]
 GRAMMATICA [Pereira]
 GRAMMOPHONE [cf. MICROPHONE]
 GRAN-BRETANHA ou GRAN BRETANHA [mas BRITANNICO]
 GRANGEAR, GRANGEADOR [Aulete]
 GRANITO [italiano idem]
 GRANIZO [de GRÃO, cf. Nogueira]
 GRÃO ou GRAU [Nogueira]
 GRAPHAR, GRAPHIA [Nogueira]
 GRAPHITE (lapis, cor) [mas GRAFFITE, GRAFFITAR, GRAFFITEIRO]
 GRAPHOLOGIA, GRAPHOMANIA, GRAPHOSCOPIA [Nogueira]
 GRATINAR [francez GRATINER]
 GRAVATA [francez CRAVATE]
 GRAVATAHY (tupy) [Sampaio]

GRAVELLA [Lello]
 GRAVIOLA [Houaiss]
 GRELO [Lello] [cf. GRELA]
 GRENAT [francez GREÉNADE, cf. Nogueira]
 GRETA [latim CREPITARE] [mas GROTTA]
 GREVILLEA [Aurelio] ou GREVILLIA [Lello]
 GRIFFE [francez idem]
 GRILLAGEM, GRILLEIRO [cf. GRILLO]
 GRILLO, GRILLAR [mas GRELO] [Nogueira]
 GRIPPE, GRIPPADO [Nogueira]
 GRITO, GRITAR [latim CRITARE]
 GROTTA, GRUTTA [italiano GROTTA/GRUTTA, latim CRUPTA] [cf. CRYPTA]
 GROTTESCO [italiano GROTTESCO] [cf. PITTORESCO]
 GRUPO, AGRUPAR, ENGRUPIR [mas italiano GRUPPO]
 GRYPHAR [cf. HIPPOGRYPHO, LOGOGRYPHO]
 GUAHYBA (tupy) [Sampaio]
 GUARANY [Galanti]
 GUARDACHUVA, GUARDASOL, GUARDAVIDAS [cf. GUARDANAPPO, PASSATEMPO]
 GUARDANAPPO [francez GUARDENAPPE]
 GUARDIÃO, GUARDIAN [cf. CASTELLAN em Aulete]
 GUAYANAZ, GUAYANAZES [Sampaio, Galanti]
 GUAYCURU [Sampaio, Galanti]
 GULA, GULOSO, GULOSEIMA [Nogueira, Houaiss] [cf. GOLE]
 GULAG [Houaiss]
 GUMMIFERO [cf. GOMMA]
 GURY [Houaiss]
 GUTTAPERCHA [inglez idem]
 GUTTENBERG [Nogueira] ou GUTENBERG [Lello, Larousse]
 GUTTIFERACEA, GUTTIFERO [cf. GOTTA]
 GUTTURAL, GUTTURAES, GUTTURALIZAR [Aulete]
 GUTTUROSO [Lello]
 GUYANA [Nogueira]
 GYMKANA [Lello] [inglez GYMKHANA]
 GYMNANTHO, GYMNOCAULE, GYMNOCEPHALO [Houaiss]
 GYMNASIO, GYMNASTICA [Nogueira] [mas TOPAZIO]
 GYMNOPYNO [Lello] [cf. GYMNASTICA e MISOGYNO]
 GYMNOPHOBIA [cf. GYMNASTICA]
 GYMNOSOMO [cf. CHROMOSOMO]
 GYMNOSPERMA [cf. ESPERMATOZOIDE]
 GYMNURO [cf. PLATYURO]
 GYNANDRO, ANDROGYNO [cf. HERMAPHRODITA]
 GYNANTHROPO [cf. PITHECANTHROPO]
 GYNECEU [Nogueira]
 GYNECOLOGIA [cf. MISOGYNIA, MISOGYNO]

GYNOPHOBIA [cf. MISOGYNIA]
GYNOPHOBO, GYNOPHORO [Houaiss]
GYPSEO, GYPSOGRAPHIA [Houaiss] [cf. EGYPCIO]
GYPSIFERO, GYPSITA [Houaiss]
GYPSOSTEREOTYPIA [Houaiss]
GYRAR, GYRO, GYRATORIO, GYRASOL, GYRASOES [mas GIRIA]
GYRINO [Aulete] [cf. GIRAFFA]
GYROMA [Aulete]
GYROSCOPIO [cf. KALEIDOSCOPIO]
GYROSELLA [Lello]

[H]

HABACUC [Lello, Vulgata, Almeida] ou HABACCUC [inglez HABAKKUK]
HABIL [cf. INHABIL, REHABILITAR]
HAGIOGRAPHIA [cf. DEMONOGRAPHIA]
HAGIOMACHO, HAGIOMACHIA [cf. TAUROMACHIA]
HAGIOTHERAPIA [cf. HIEROTHERAPIA]
HAITI, HAITIANO [Lello] [cf. TAHITI]
HALLALI [Lello]
HALLIAL, HALLIAES [Lello]
HALLUCINAR, HALLUCINOGENO [mas HALO]
HALMYROLYSE [Houaiss]
HALO [cf. INHALAR, EXHALAR]
HALOGRAPHIA [cf. GRAPHAR]
HALOPHILO [cf. DISCOPHILO]
HALOTECHNIA [cf. TECHNICA]
HALTERES, HALTEROPHILISMO [Houaiss]
HAMADRYA, HAMADRYADE [cf. DRYADA]
HAMATH (biblico) [Almeida]
HANNIEL (biblico) [inglez idem]
HAPHALGESIA [Lello]
HAPHARAIM (biblico)
HARMONIA [cf. DESHARMONIA, DESHARMONICO]
HARPA, HARPEJO [Houaiss]
HARUSPICE ou ARUSPICE [Nogueira]
HAVAI, HAVAIANO [Lello: HAWAI, HAWAIANO;inglez HAWAII] [mas AVAHY]
HAVER (sem "H" na mesoclise): FODEL-A-EMOS, PARIL-O-AS, FAR-VOL-OS-IA
HAVER: HA, HAS (sem accento); mas HAVERÁ [cf. CA, LA, JA]; HAJAES
HAZAEEL (biblico) [inglez idem]
HEBEPHRENIA [Lello]
HECATONSTYLO, HECATOSTYLO [Houaiss]
HECTICO, HECTICA [latim HECTICUS; mas ETHICA]
HECTOGRAMMA [cf. DECIGRAMMA, CENTIGRAMMA]
HEGEMONIA [Houaiss]
HELIANTHEO, HELIANTHO [Houaiss]
HELICOPTERO, HELIPONCTO [cf. HELLESPONTO]
HELIOCHRYSO, HELIOCHROMIA [Houaiss]
HELLEBORINHA [Aulete]
HELLEBORO, HELLEBORISMO, HELLEBORIZAR [Aulete]
HELLENA, HELLENICO [Aulete]
HELLENISMO [cf. HELLENA]
HELLESPONTO, HELLESPONTIACO [Houaiss] [mas PONCTO, HELIPONCTO]
HELMINTHE, HELMINTHICO [Houaiss]
HELMINTHOLOGIA [Houaiss]

HEMARTHROSE [cf. ARTHRITE]
HEMATOCEPHALO [cf. CEPHALÉA]
HEMATOMPHALO [Houaiss]
HEMATOPHAGO [cf. ANTHROPOPHAGO]
HEMATOPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
HEMEROPATHA, HEMEROTHECA [Houaiss]
HEMICRYPTOPHYTA [Houaiss]
HEMICYCLO, HEMICYLINDRICO [Nogueira] [cf. SEMICIRCULO]
HEMIELYTRO [Houaiss]
HEMISPHERIO [cf. ESPHERA] [Nogueira]
HEMISTICHIO [cf. ACROSTICHO, DELIQUIO] [Nogueira]
HEMISYNGYNICO [Houaiss]
HEMODIALYSE, HEMOGRAMMA [Houaiss]
HEMOLYSAR, HEMOLYSE [cf. ANALYSE]
HEMOPHTHALMIA [cf. OPHTHALMOLOGIA]
HEMOPTYSE [Aulete]
HEMORRHAGIA, HEMORRHAGICO, HEMORRHOIDA [cf. BLENNORRHAGICO]
HENDECAPHYLLO, HENDECAGYNO, HENDECASYLLABO [cf. SYLLABA]
HEORTONYMO [cf. ORTHONYMO] [Houaiss]
HEPATOGRAPHIA, HEPATOLYSE [Houaiss]
HEPTADACTYLO, HEPTAPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
HEPTARCHA [cf. MONARCHA]
HEPTASYLLABO [cf. SEPTISYLLABO]
HEPTYLICO [Lello] [cf. REPTIL]
HERBARIO, HERBIVORO [cf. HERVA]
HERESIARCHA [cf. MONARCHA]
HERMAPHRODITA [cf. ANDROGYNO]
HERMENEUTICA [Houaiss]
HERMOGRAPHIA [cf. GRAPHAR]
HERNIA [latim idem]
HERODOTO [cf. THUCYDIDES]
HEROE, HEROICO, HEROISMO, SUPERHEROE [Nogueira] [cf. PAE, POSSUE]
HERPETOGRAPHIA [cf. GRAPHAR]
HERVA, HERBARIO, HERBIVORO [mas ERVILHA] [cf. PHYTOPHAGO]
HESPAÑA, HESPAÑOL, HESPAÑHOES [cf. HISPANICO] [Nogueira]
HETEROINFECCÃO, HETEROBRANCHIO [cf. BRANCHIA]
HETERONYMO [cf. HOMONYMO]
HETEROPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
HETEROSEXUAL, HOMOSEXUAL, HOMOSEXUAES [cf. ASEXUADO]
HETEROTHALLICO [cf. THALLO]
HEURECA ou EURECA [Nogueira: EUREKA]
HEXACANTHO, HEXACYCLO, HEXACORALLIA [Houaiss]
HEXAPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
HEXASTYLO [cf. ESTYLO]

HIATE [Aulete] ou YACHT [Nogueira]
HIATO [latim HIATUS]
HIBERNAR, HIBERNAÇÃO [Aulete] [cf. HINVERNO]
HIERARCHICO, HIERARCHIA [cf. ANARCHIA]
HIEROGLYPHO, JEROGLYPHO [Aulete]
HIEROGRAPHIA, HIEROGRAMMA [Nogueira]
HIERONYMITA, HIEROSOLYMITA, HIEROSOLYMITANO [cf. JEROSOLYMITANO]
HIEROPHANTA [Aulete]
HIEROTHERAPIA [cf. HAGIOTHERAPIA]
HILARIO, HILARIANTE [Houaiss] [cf. HILLARY]
HILOTA [Nogueira]
HIMALAYA [Lello]
HINDU, HINDUISMO, HINDUSTÃO ou INDOSTÃO [Lello]
HINVERNO [latim HIBERNUM] [cf. HIBERNAR]
HIPANTHROPIA [cf. LYCANTHROPIA, GALEANTHROPIA]
HIPPIATRIA [cf. PSYCHIATRIA]
HIPICO, HIPPOCAMPO, HIPPODROMO, HIPPOGRYPHO, HIPPOPOTAMO [Houaiss]
HIPPOCRATEACEO [cf. HIPPOCRATES]
HIPPOCRATES, HIPPOCRATICO [Aulete] [cf. HYPOCRITA]
HIPPODROMIA, HIPPODROMO [cf. HIPICO]
HIPPOLITHO (commum) [cf. HIPPOLYTO]
HIPPOLOGIA [cf. HIPICO]
HIPPOLYTO (proprio) [cf. HIPPOLITHO]
HIPPOPHAGIA [cf. ANTHROPOPHAGIA]
HIPOTOMIA [Aulete]
HIPURIA, HIPPURICO [Lello]
HIPYSMO (de hippy/hippie) e HIPISMO (de equitação) [cf. DANDYSMO]
HIRSUTO [latim HIRSUTUS]
HIRTO [latim HIRTUS]
HISTOGRAPHIA, HISTOGRAMMA, HISTOCHIMICA [Houaiss]
HISTOPHYSIOLOGIA [Houaiss]
HISTORIOGRAPHIA [cf. GRAPHAR]
HISTOTYPIA [cf. LINOTYPIA]
HISTRIÃO, HISTRIONICO [latim HISTRIONICUS; mas HYSTERICO, AMPHITRYÃO]
HITTITA [Houaiss]; HITHITA [Aurelio]
HOJE, HONTEM, ANTEHONTEM [Aulete, Pereira]
HOLLANDA, HOLLANDEZ [mas POLONIA, POLONEZ]
HOLLERITH [inglez idem]
HOLOBRANCHIO, HOLOCRYSTALLINO [Houaiss]
HOLOGRAPHO [cf. HOLISTICO]
HOLOPHOTE [Lello]
HOLOTHURIA, HOLOTHURIOIDE, HOLOTHUROIDE [Lello]
HOMBRO, HOMBREAR, HOMBREIRA [Nogueira, Aulete, Aurelio]
HOMEM, HOMEMZINHO, HOMEMZARRÃO [Nogueira]; GENTILHOMEM, LOBISHOMEM

HOMEOGRAPHIA [cf. HOMEOPATHIA]
HOMEOPATHIA [cf. ALLOPATHIA]
HOMOCHLAMYDEA [cf. DICHLAMYDEO]
HOMOCHROMIA [cf. POLYCHROMIA]
HOMOGRAPHO [cf. HOMOPHONO]
HOMOMORFISMO [cf. METAMORPHOSE]
HOMONYMO, HOMONYMIA [cf. HETERONYMO]
HOMOPHONO, HOMOPHONIA, HOMOPHONOGRAPHO [Houaiss]
HOMOPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
HOMOPTOTO [tó] [cf. POLYPTOTO]
HOMOTHALLIA, HOMOTHALLICO [cf. HETEROTHALLICO, METALLICO]
HOMOTHESIA, HOMOTHETIA, HOMOTHETICO [Houaiss]
HONTEM, ANTEHONTEM [Nogueira]
HOROGRAPHIA, HOROGRAPHO [cf. HOROSCOPO]
HORRIPILLANTE, HORIZONO [cf. PELLO]
HORTELÃ [Lello] ou HORTELAN [Aulete, Lello] [latim HORTULANA]
HOSANNA [Aulete]
HOSEA (biblico) [Almeida] [cf. OSÉAS]
HOSTIA [latim idem] e OSTIA (porto)
HUMANO [cf. DESHUMANO, INHUMANO, SUBHUMANO]
HUMAYTÁ [Lello]
HUMBRAL, HUMBRAES [Aurelio]
HUMECTAÇÃO, HUMECTANTE [Aulete]
HUMERO, HUMERAL, HUMERAES [Aulete]
HUMIDO, HUMEDECER, DESHUMIDIFICAR [Aulete]
HYACINTHINO, JACINTHO [Aulete]
HYALINO [cf. HYAL]
HYALOGRAPHIA [Houaiss]
HYALURGIA, HYALURGICO [cf. METALLURGICO]
HYBRIDO, HYBRIDISMO, HYBRIDAÇÃO, HYBRIDEZ [mas HIBISCO]
HYDATIDE, HYDATICO, HYDATIFORME [Houaiss]
HYDATIDOCELE [cf. CYSTOCELE]
HYDRA [Nogueira]
HYDRACIDO, HYDRAGOGO [Houaiss]
HYDRARGILLITA [cf. ARGILLA]
HYDRARGYRIA [cf. ARGYROCOMO]
HYDRAULICO, HYDRICO, HYDRATAR [Houaiss]
HYDRELECTRICO [cf. ELECTRICIDADE]
HYDROCEPHALIA, HYDROCEPHALO [Nogueira]
HYDROCHARITACEA [Houaiss] [mas CARIDADE]
HYDROFUGO [cf. VERMIFUGO]
HYDROGRAPHICO [cf. GEOGRAPHICO]
HYDROGYMNASTICA [cf. GYMNASTICA]
HYDROLYSE [cf. ELECTROLYSE]

HYDROMECHANICO [cf. MECHANISMO]
 HYDROPHANA [cf. GLAUCOPHANA]
 HYDROPHOBIA, HYDROPHOBO [Nogueira]
 HYDROPHRACTICO [Lello]
 HYDROPIA [Houaiss] [cf. HYDROPICO]
 HYENA [Nogueira] [cf. COYOTE; mas RENNA]
 HYGIDEZ, HYGIDO [Lello]
 HIGIENE, ANTIHIGIENICO [Aulete]
 HYGINO [Lello]
 HIGIOLOGIA [Lello]
 HYGROLOGIA, HYGROMETRO [Houaiss]
 HYGROPHILO [Houaiss]
 HYGROPHYTISMO [Houaiss]
 HYLÉA [Aurelio] [cf. ALÉA; mas ALDEIA]
 HYLEMORPHISMO [Houaiss] [cf. HYLOZOISMO]
 HYLOGENICO [cf. PATHOGENICO]
 HYLOZOISMO [Lello] [cf. HYLEMORPHISMO]
 HYMEN, HYMENEU [Houaiss]
 HYMENOGRAPHIA [Houaiss]
 HYMNO, HYMNARIO [Nogueira]
 HYMNODO [Lello]
 HYMNOGRAPHIA [cf. HYMNARIO]
 HYOIDE [Aulete]
 HYOSCIAMO [Aurelio] ou HYOSCYAMA [Lello, Houaiss]
 HYPALLAGE [Aulete] [cf. PARALLAXE]
 HYPANTHO [Lello]
 HYPERBATO, HYPERBIBASMO, HYPERBOLE [Nogueira]
 HYPERBRACHYCEPHALIA [cf. CEPHALÉA]
 HYPERESTHESIA [cf. ANESTHESIA] [Nogueira]
 HYPERHEMIA [mas GLYCEMIA]
 HYPERHYDROSE [cf. DYSHYDROSE]
 HYPERTENSÃO, HYPERTENSO [cf. HYPOTENSO, NORMOTENSO]
 HYPERTHESE [cf. HYPOTHESE]
 HYPERTROPHIA [cf. ATROPHIA] [Nogueira]
 HYPETHRO [Aulete]
 HYPHA, HYPHEMA, HYPHEMIA [Houaiss]
 HYPHEN, HYPHENANÇA, HYPHENIZAR, ANTHYPHEN [Aulete]
 HYPIDIOMORPHICA [Houaiss]
 HYPNOPHOBIA [cf. HYPNOTICO]
 HYPNOSE, HYPNOTICO, HYPNOTISMO [Houaiss]
 HYPOABYSSAL, HYPOABYSSAES [cf. ABYSMO]
 HYPOCHONDRIO, HYPOCHONDRIACO [Aurelio]
 HYPOCOPHOSE [cf. COPHOSE]
 HYPOCORISTICO [Aurelio, Houaiss]

HYPOCRITA, HYPOCRISIA [Aulete] [cf. HIPPOCRATICO]
HYPODACTYLO [cf. DACTYLOGRAPHIA]
HYPOGNATHO [cf. PROGNATHA] [po]
HYPOGYNIA, HYPOGYNO [Houaiss]
HYPOHEMA [Aurelio], HYPHEMA [Lello]
HYPOPHYSE [cf. AOPHYSE]
HYPOPYO [Aulete]
HYPOSPHAGMA [Lello]
HYPOSTYLO [cf. ESTYLO]
HYPOSUFFICIENTE [cf. AUTOSUFFICIENCIA]
HYPOSYSTOLIA [cf. SYSTOLE]
HYPOTENUSA [Nogueira] [cf. HYPOTHESE]
HYPOTHECA, HYPOTHECAR [Nogueira]
HYPOTHENAR [cf. MESOTHENAR]
HYPOTHESE, HYPOTHETICO [Nogueira] [cf. HYPERTHESE]
HYPSOCEPHALO [cf. CEPHALÉA]
HYPSOGRAPHIA, HYPOMETRIA, HYPHOBIA [Houaiss]
HYPSOPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
HYPURGIA [cf. HYALURGIA, METALLURGIA]
HYSSOPADA, HYSSOPAR, HYSSOPE [Aulete]
HYSTERALGIA, HYSTERIA, HYSTERIC, HYSTERISMO [mas HISTRIONICO]
HYSTERANTHO [Houaiss]
HYSTEROLITHO [Houaiss]
HYSTEROTOMIA [cf. TRACHEOTOMIA]

[I]

IAMOTECHNIA [cf. PSYCHOTECHNICO]
IATROCHIMIA, IATROCHIMICO [cf. CHIMICA]
IBRAHIM [Lello] [cf. ITAHIM; mas CAIM]
ICARAHY (tupy) [Sampaio]
ICHNOGRAPHIA, ICHNOGRAPHO [Houaiss]
ICHOR [Aulete]
ICHTHYOCOLLA [cf. CHRYSOCOLLA]
ICHTHYODONTE [cf. ODONTOLOGIA]
ICHTHYODORYLITHE [Houaiss]
ICHTHYOLOGO, ICHTHYOGRAPHO [Houaiss]
ICHTHYOPHAGIA [cf. ANTHROPOPHAGIA]
ICHTHYOPSOPHOSE [Aurelio]
ICHTHYOSAURO [cf. DINOSAURO]
ICHTHYS [Lello]
ICONOCLASMO [Houaiss]
ICONOPHILO, ICONOGRAPHIA, ICONOTHECA [Houaiss]
ICTERICIA, ICTERICO [Aulete]
ICTEROCEPHALO [cf. CEPHALÉA]
IDÉA, IDEAL, IDEAES [mas ALDEIA] [Nogueira, Pereira]
IDEOPHRENIA, IDEOGRAPHIA, IDEOGRAMMA [Houaiss] [cf. IDIOPATHIA]
IDIOCHROMATICO [cf. POLYCHROMICO]
IDIOELECTRICO [cf. ELECTRICIDADE]
IDIOGYNO [cf. MISOGYNO]
IDIOPATHIA, IDIOPATHICO [cf. IDEOGRAPHIA, SYMPATHICO]
IDIOSYNCRASIA [Aurelio]
IDYLLIO, IDYLLICO, IDYLLISTA [Nogueira] [cf. ETHYLICO]
IGNACIO, IGNEZ [Nogueira] [cf. INNOCENCIO]
IGUARIA [Lello] [mas EGUALDADE]
ILEO [Nogueira]
ILHOZ, FILHOZ [Pereira] [Nogueira: ILHÓS]
ILIACO [Nogueira]
ILIADA [cf. ODYSSÉA] [Nogueira]
ILLAÇÃÔ, ILLATIVO [Nogueira]
ILLACERAVEL [Nogueira]
ILLACRIMAVEL ou ILLACRYMAVEL [Nogueira]
ILLAPSO [Nogueira]
ILLAQUEAR [Aulete]
ILLECEBRAS [Aulete]
ILLEGAL, ILLEGALIDADE [Nogueira]
ILLEGITIMO [Nogueira]
ILLEGIVEL, ILLEGIBILIDADE [Nogueira]
ILLESO [Nogueira]

ILLETTRADO, ILLITTERATO [cf. LETTRA, LITTERATURA]
ILLIBADO [Nogueira]
ILLIBERAR [Nogueira]
ILLIÇAR, ILLIÇÃO [Lello]
ILLICIO [Lello]
ILLICITO, ILLICITUDE [Nogueira]
ILLIDIMO [Nogueira]
ILLIDIR [cf. COLLIDIR]
ILLIMITADO [Nogueira]
ILLIQUIDO [cf. LIQUIDO]
ILLITTERATO, ILLETTRADO [cf. LITTERATURA, LETTRA]
ILLOCAVEL [cf. COLLOCAR]
ILLOGICO, ILLOGISMO [cf. SYLLOGISMO]
ILLUDIR, ILLUSÃO, DESILLUSÃO [Houaiss]
ILLUMINAR, ILLUMINAÇÃO [Aulete]
ILLUMINURA [cf. ILLUMINAR]
ILLUSIONISMO [cf. ILLUSÃO]
ILLUSIVO, ILLUSO [Aulete]
ILLUSTRAR, ILLUSTRACÃO, ILLUSTRE [Nogueira]
ILLUTAÇÃO, ILLUTAR [mas LUCTA, INELUCTAVEL]
ILLYRICO, ILLYRIA, MAL ILLYRICO [Lello]
ILOTA ou HILOTA [Nogueira]
IMAN, IMANTAR [Nogueira] [cf. IMMANENCIA]
IMBAHUBA, EMBAHUBA (tupy) [Sampaio]
IMBELLE [cf. BELLICO] [Nogueira]
IMMACULAR, IMMACULADO [Nogueira]
IMMALLEAVEL [Nogueira]
IMMANENCIA, IMMANENTE [mas EMANAR, EMANAÇÃO, IMANTAR]
IMMANUEL (biblico) [cf. EMMANUEL]
IMMARCESCIVEL [Aulete]
IMMARGINADO [cf. MARGEM]
IMMATERIAL, IMMATERIAES [Nogueira]
IMMATURIDADE, IMMATURO [Nogueira]
IMMEDIATO, IMMEDIAÇÕES [Nogueira]
IMMEDICAVEL [Nogueira]
IMMEMORIAL, IMMEMORIAES [Nogueira]
IMMENSO, IMMENSIDÃO, IMMENSURAVEL [Nogueira]
IMMERCIDO [Nogueira]
IMMERITO [Aulete] [cf. EMERITO]
IMMERSO, IMMERSÃO, IMMERGENCIA, IMMERGIR [Nogueira] [cf. EMERGIR]
IMMIGRAÇÃO, IMMIGRANTE [cf. EMIGRANTE]
IMMINENTE [cf. EMINENTE, EMINENCIA]
IMMISCIVEL, IMMISCIBILIDADE [Nogueira]
IMMISCUIR [cf. PROMISCUIR]

IMMISERICORDIOSO [Nogueira]
IMMITTIR, IMMISSÃO [cf. EMISSÃO, COMMISSÃO]
IMMOBILIDADE, IMMOBILIZAR, IMMOBILIARIO [cf. IMMOVEL]
IMMOBILIZAR [Nogueira]
IMMODERADO [Nogueira]
IMMODESTIA, IMMODESTO [Nogueira]
IMMODICIDADE, IMMODICO [Aulete]
IMMODIFICAVEL [Nogueira]
IMMOLAR, IMMOLAÇÃO [Nogueira]
IMMORAL, IMMORALIDADE [Nogueira]
IMMORIGERADO, IMMORREDOURO [Nogueira]
IMMORTAL, IMMORTALIDADE [Nogueira]
IMMOTIVADO [cf. MOTIVO]
IMMOTO [mó] [Nogueira]
IMMOVEL [cf. IMMOBILIDADE]
IMMUNDO, IMMUNDICIE [mas INUNDAR]
IMMUNE, IMMUNIDADE, IMMUNIZAR [cf. IMMUNOLOGIA]
IMMUNOLOGIA [cf. IMMUNE]
IMMUTAVEL [cf. MUDAR][Nogueira]
IMPARIPENNADO [cf. PENNA]
IMPARISYLLABICO, IMPARISYLLABO [cf. SYLLABA]
IMPECCABILIDADE, IMPECCAVEL [cf. PECCAR]
IMPELLIR [cf. COMPELLIR]
IMPENNE [cf. PENNA; mas INDEMNE]
IMPERMIXTO [cf. MIXTO]
IMPINGIDELA, IMPINGIR; INCENSADELA, INCENSAR [Aulete]
IMPLACAVEL [Houaiss] [cf. APLACAR]
IMPOLLUIVEL, IMPOLLUTO [cf. POLLUIÇÃO; mas ANACOLUTHO]
IMPRACTICAVEL [cf. PRACTICA]
IMPREScriptIBILIDADE [cf. PRESCRIPÇÃO]
IMPRESENTIDO [cf. PRESENTIMENTO]
IMPRODUCTIVO [cf. PRODUCTO]
IMPROROGAVEL [cf. PROROGAR]
INACCEITAVEL [cf. ACCEITAR]
INACCESSIVEL [cf. ACCESSO]
INACCLIMAVEL [cf. ACCLIMATAR]
INACCUSAVEL [cf. ACCUSAR]
INACTIVO, INACTIVIDADE, INACÇÃO [mas INANIÇÃO]
INADHERENTE [cf. ADHERIR]
INALLIAVEL [cf. ALLIAR]
INANIÇÃO [Houaiss: latim INANITIO]
INANThERADO, INANTHEREO [cf. ANTHERA]
INAPPELLAVEL [cf. APPELLO]
INAPPENDICULADO [cf. APPENDICE]

INAPPETENCIA [cf. APPETITE]
INAPPLICABILIDADE [cf. APPLICAR]
INASSIGNAVEL [cf. ASSIGNATURA]
INATTENDIVEL [cf. ATENÇÃO]
INATINGIVEL [cf. ATINGIR]
INAUDITO [latim INAUDITUS] [Nogueira]
INAUTENTICIDADE [cf. AUTHENTICO]
INCENSO [latim INCENSUM]
INCHARACTERISTICO [cf. CHARACTER]
INCHOATIVO, INCHOAÇÃO [Nogueira] [mas COACÇÃO]
INCIRCUMCISO [cf. CIRCUMCISÃO]
INCIRCUMSCRIPTIVEL [cf. CIRCUMSCRIPÇÃO]
INCOHERENCIA [cf. COHERENCIA]
INCOHESÃO [cf. COHESO]
INCOLUME [Houaiss]
INCOMMENSURAVEL [cf. COMMENSURAR]
INCOMMODAR, INCOMMODO [cf. COMMODO]
INCOMMUM [cf. COMMUM]
INCOMMUNICAVEL [cf. COMMUNICAR]
INCOMMUTABILIDADE [cf. COMMUTAR]
INCOMPREHENSIVEL [cf. COMPREHENDER]
INCONNEXÃO [cf. CONNEXO]
INCONNIVENTE [cf. CONNIVENCIA]
INCONSUMPTO [cf. ASSUMPTO]
INCONSUTIL [latim INCONSUTILIS]
INCORREÇÃO, INCORRECTO [cf. CORRECTO]
INCORRUPTIBILIDADE [cf. CORRUPÇÃO]
INCRUSTAR [latim INCRUSTARE]
INDAYATUBA (tupy) [Sampaio, Lello]
INDEHISCENCIA [cf. DEHISCENTE]
INDEMNE, INDEMNIZAR [cf. DAMNO; mas IMPENNE] [Nogueira]
INDESCRIPTIVEL [cf. DESCRIPÇÃO]
INDESTHRONAVEL [cf. THRONO]
INDESTRUCTIVEL [cf. CONSTRUCTIVO]
INDIFFERENÇA, INDIFFERENTE [cf. DIFFERIR]
INDIFFUSIVEL [cf. DIFFUSÃO]
INDIRECTO [cf. RECTO]
INDISTINÇÃO, INDISTINCTO [cf. INSTINCTO]
INDOCHINA, INDONESIA [Lello]
INDUÇÃO, INDUCTIVO [cf. DEDUÇÃO]
INDUCTANCIA [Lello]
INEBRIAR [latim INEBRIARE]
INEDITO [cf. EDICTO, EDICTAL]
INEFFAVEL [Aulete] [cf. INNEGAVEL]

INEFFICACIA [cf. EFFICAZ]
INEFFICIENCIA, INEFCIENTE [cf. EFFICAZ]
INELUCTAVEL [cf. LUCTA, ILLUTAR]
INEMBRYONADO [cf. EMBRYÃO]
INENARRAVEL [Lello] [cf. INNARRAVEL]
INERME, INERTE [latim]
INESTHETICO [cf. ESTHETICA]
INEXACTO, INEXACTIDÃO [cf. EXACTO]
INEXGOTTAVEL [cf. GOTTA]
INEXHAURIVEL [cf. EXHAUSTÃO] [Nogueira]
INEXORAVEL [latim INEXORABILIS]
INEXTINCTO [cf. EXTINCÇÃO]
INFACTIVEL [cf. FACTO]
INFALLIBILIDADE, INFALLIVEL [cf. FALLIR]
INFARCTO [Houaiss: INFARCTUS] [mas ENFARTE, FARTURA]
INFECCIOSO [cf. INFECCÃO]
INFECTO, INFECCÃO, DESINFECTAR [cf. INFESTAR]
INFERAXILLAR [cf. AXILLA]
INFESTAR [Houaiss] [cf. INFECTAR]
INFLACIONARIO (de inflação) e INFRACCIONARIO (de infracção)
INFLAMMAÇÃO, INFLAMMAVEL [cf. FLAMMA]
INFLICÇÃO [cf. AFFLICÇÃO]
INFRAAXILLAR [cf. INTRAABDOMINAL, CONTRAATTAQUE]
INFRACÇÃO, INFRACTOR [cf. FRACÇÃO; mas INFLAÇÃO]
INFRUCTESCENCIA, INFRUCTIFERO [cf. FRUCTA]
INHABIL [Nogueira]
INHABITAR, INHABITAVEL [cf. INHABIL]
INHALAR, INHALANTE [cf. HALO] [Nogueira]
INHARMONIA [cf. INHABIL]
INHERENTE [cf. COHERENTE] [Nogueira]
INHIBIR, DESINHIBIDO [cf. COHIBIR] [Nogueira]
INHOSPITO, INHOSPITALEIRO [Nogueira]
INHUMAÇÃO, INHUMAR [cf. EXHUMAR]
INHUMANO [Nogueira]
INILLUDIVEL [cf. ILLUSÃO]
ININTELLIGIVEL [cf. INTELLIGENCIA]
INIODYMO [Lello]
INJECCÃO, INJECTAR [cf. PROJECTAR]
INJUNCCÃO, INJUNCTIVO [cf. JUNCTO]
INNARRAVEL [cf. NARRAÇÃO, INENARRAVEL]
INNASCIVEL [cf. NASCER]
INNATO [Nogueira]
INNATURAL, INNATURAES [cf. DESNATURADO]
INNAVEGAVEL [Nogueira]

INNEGAVEL [Nogueira] [cf. INEFFAVEL]
INNEGOCIAVEL [Nogueira]
INNERVAR [Nogueira]
INNOCENCIA, INNOCENTE [Nogueira]
INNOCENCIO (proprio) [cf. IGNACIO]
INNOCUO, INNOCUIDADE [Nogueira] [cf. INIQUO, INOCCULTAVEL]
INNOMINAVEL [Nogueira]
INNOVAR, INNOVAÇÃO [Nogueira]
INNOXIO, INNOCUO [Nogueira] [cf. INOXYDAVEL]
INNUBIL [Nogueira]
INNUMEROS, INNUMERAVEL [mas ENUMERAR]
INNUPTO [Nogueira]
INOCCULTAVEL [cf. OCCULTAR, INNOCUO]
INOCULAR [latim INOCULARE] [mas INNOCUO]
INOFFENSIVO [cf. OFFENDER; mas INNOCENTE] [Nogueira]
INOFFICIOSO [cf. OFICIAL]
INOPORTUNO [cf. OPPORTUNIDADE]
INOXYDAVEL [cf. OXYDAR, INNOXIO]
INQUILINO [Houaiss]
INSATISFACÇÃO, INSATISFACTORIO [cf. SATISFACÇÃO]
INSCRIPÇÃO, INSCRIPTO [cf. ESCRITO]
INSCULPTOR, INSCULPTURA [cf. ESCULPTURA]
INSECCAVEL [cf. SECCO]
INSECTO, INSECTICIDA [Aulete]
INSOFFREAVEL [cf. SOFFREAR]
INSOFFRIDO, INSOFFRIVEL [cf. SOFFRER]
INSOLITO [latim INSOLITUS]
INSOMNIA, INSOMNE [cf. SOMNO]
INSOPHISMAVEL [cf. SOPHISMA]
INSPECÇÃO, INSPECTOR, INSPECCIONAR [cf. CIRCUMSPECTO]
INSTALLAR, INSTALAÇÃO [Houaiss] [mas ESTALAR]
INSTIGAR [latim INSTIGARE]
INSTILLAR [cf. DESTILLAR] [Nogueira]
INSTINCTO, INSTINCTIVO [cf. DISTINCTO]
INSTRUCÇÃO, INSTRUCTIVO [cf. DESTRUCTIVO, DESTRUIR]
INSTRUIR: INSTRUE, INSTRUEM [mas CONSTROE, DESTROE]
INSUCCESSIVEL, INSUCCESSO [cf. SUCESSO]
INSUFFICIENCIA, INSUFFICIENTE [cf. SUFFICIENTE]
INSUFFLAÇÃO, INSUFFLAR [Aulete]
INSULTAR [cf. EXSULTAR ou EXULTAR]
INSUPPORTAVEL [cf. SUPPORTAR]
INSUPPRIVEL [cf. SUPPRIR]
INSURRECCIONAR, INSURRECTO [cf. RESURRECTO]
INTACTILIDADE, INTACTO [cf. TACTO]

INTEGRAPHO [Aurelio]
INTELLECTO, INTELLECTUAL, INTELLECÇÃO [Nogueira] [mas ENTELECHIA]
INTELLIGENCIA, INTELLIGIVEL, ININTELLIGIVEL [cf. INTELLECTO]
INTENTAR [Lello, Houaiss] [latim INTENTARE] [cf. TENTAR]
INTENTONA [latim INTENTUS] [mas ATTEMPTADO]
INTERACÇÃO, INTERACTIVO, INTERATIVIDADE [cf. ACÇÃO]
INTERCELLULAR, INTERCOLLEGIAL, INTERCOLUMNAR [Houaiss]
INTERCHONDRAL, INTERCHONDRAES [Houaiss]
INTERDICÇÃO, INTERDICTAR, INTERDICTO [mas EXTRADIÇÃO]
INTERDICTAR [mas EXTRADITAR]
INTERESTELLAR, INTERSTELLAR [cf. ESTRELLA]
INTERJECCIONAL, INTERJECTIVO [cf. INTERJEIÇÃO]
INTERMAXILLAR [cf. MAXILLAR]
INTERMETTER [cf. ENTREMETTER]
INTERMITTIR, INTERMITTENTE [cf. PERMITTIR]
INTEROPPOSIÇÃO [cf. OPPOR]
INTERPELLAR, INTERPELLAÇÃO [cf. APPELLAR, ATROPELAR, INTERPOLAR]
INTERPHALANGEANO [cf. PHALANGE]
INTERPHONE, INTERPHONAR [cf. TELEPHONE]
INTERSECCÃO, INTERSECCIONAL, INTERSECCIONAES [cf. INTERCESSÃO]
INTERSTICIO [latim INTERSTITIUM]
INTERSYSTOLE [cf. SYSTOLE]
INTERTYPO [cf. PROTOTYPO]
INTERVALLO, INTERVALLAR [Aulete]
INTINCÇÃO [cf. EXTINCÇÃO]
INTOLERAVEL [latim INTOLERABILIS, cf. Nogueira]
INTRAMEDULLAR [cf. MEDULLA]
INTRANQUILLO, INTRANQUILLIZAR [cf. TRANQUILLIDADE]
INTREPIDO [Houaiss]
INTRINSECO [cf. EXTRINSECO] [Nogueira]
INTRODUÇÃO, INTRODUTOR, INTRODUTORIO [cf. CONDUÇÃO, PRODUÇÃO]
INTROITO [latim INTROITUS]
INTROMETTER [Nogueira]
INTROSPECÇÃO, INTROSPECTIVO [cf. PROSPECÇÃO]
INTUMESCER, TUMIDO [latim INTUMESCERE]
INTUSPECÇÃO, INTUSPECTIVO [Lello]
INUNDAR [latim INUNDARE] [mas IMMUNDO]
INVERNO, ou melhor, HINVERNO [cf. HIBERNAR]
INVEROSIMIL, INVEROSIMILHANÇA [cf. VEROSIMIL]
INVEZ [cf. REVEZ, ATRAVEZ, DEZ; mas CAFÉS, MOYSÉS]
INVOLUCELLADO, INVOLUCELLO [Lello]
IONOSPHERA [cf. ATMOSPHERA]
IPEROYG (tupy) [Galanti]
IR: VAE, VAES, VA, VAS [Pereira] [cf. HAVER, HA]

IRAN, IRANIANO [cf. TEHERAN] [Lello]
IRASCIVEL [Houaiss] [mas IRRITAR]
IRMÃO, IRMAN [Aulete]
IRREDUCTIBILIDADE, IRREDUCTIVEL [cf. REDUCÇÃO]
IRREFLECTIDO [cf. REFLECTIR]
IRREMITENTE [cf. INTERMITENTE; mas RENITENTE]
IRREPREHENSIVEL [cf. REPREHENDER]
IRRESTRICTO [cf. RESTRICÇÃO]
IRRETRACTAVEL [cf. RETRACTO]
IRRETROACTIVIDADE [cf. RETROACTIVO]
ISAAC [Lello] [cf. ALMANACH]
ISADORA ou IZADORA (proprio)
ISAIAS [Almeida; Vulgata]
ISAURA ou IZAURA (proprio)
ISCARIOTE, JUDAS [Lello]
ISCHEMIA, ISCHEMICO [cf. GLYCEMIA]
ISCHIAGRA [cf. CHIRAGRA, PELLAGRA]
ISCHIAL, ISCHIAES [Lello]
ISCHIOCELE [cf. CYSTOCELE]
ISCHNOPHONIA [Houaiss]
ISCHURETICO, ISCHURIA [cf. DYSURIA]
ISENÇÃO, ISENTO ou EXEMPÇÃO, EXEMPTO [Nogueira]
ISLAM, ISLAMISMO [Lello]
ISOBAPHIA [phi], ISOBAPHICO [cf. MONOBAPHIA]
ISOCHIMENA [Aulete] [chi]
ISOCYCLICO, ISOCHROMATICO, ISOCHRONO, ISODACTYLO [Houaiss]
ISOHYPSA [Aurelio]
ISOMORFISMO, ISOMORPHO [cf. METAMORPHOSE]
ISOPATHA, ISOPATHIA [cf. ANTIPATHIA]
ISOPHYLLIA, ISOPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
ISOSISTA [Lello]
ISTHMICO, ISTHMO [Aulete]
ISTHMOPLEGIA [cf. PARAPLEGICO]
ITABORAHY (tupy) [Sampaio, Lello]
ITACOATIARA (tupy) [cf. CINCOENTA, ITAQUAQUECETUBA]
ITAGUAHY (tupy) [Sampaio]
ITAHIM (tupy) [Sampaio] [cf. IBRAHIM]
ITAJAHY (tupy) [Sampaio]
ITAMARATY (tupy) [Sampaio] [mas ITHAMAR]
ITATIAYA (tupy) [Lello] [cf. ATIBAYA, SAPUCAYA]
ITHACA (proprio) [cf. ITAQUAQUECETUBA, ITACOATIARA]
ITHAMAR (proprio) [Almeida] [cf. ITAMARATY]
ITINERARIO [Houaiss]
ITYRAPINA (tupy) [Sampaio]

IXOCYPHOSE [Houaiss]
IXOMYELITE [cf. POLYOMYELITE]
IZABEL [Lello] [cf. ELIZABETH]

[J]

JA (sem accento) [cf. CA, LA, HA; mas ACOLÁ, MARACUJÁ]
JABOTICABA [cf. JABUTY]
JACAREHY (tupy) [Sampaio, Lello]
JACEGUAY (tupy) [Sampaio]
JACINTHO, HYACINTHINO [Aulete]
JACOB [Lello]
JACTAÇÃO, JACTANCIA, JACTAR-SE [cf. JACTO]
JACTO, LAVAJACTO [cf. LAVAPÉS]
JADE [francez idem]
JAGANNATHA [Aurelio]
JHAZIEL (biblico) [inglez idem]
JAHU (tupy) [Lello, Pereira] [cf. BAHU, TAMBAHU]
JAMEGO, JAMEGÃO [Houaiss]
JANELLA, JANELLEIRO [Nogueira]
JANICEPHALIA, JANICEPHALO [Houaiss]
JAPHET (biblico) ou JAPHETH [inglez]
JATAHY (tupy) [Sampaio]
JATHNIEL (biblico) [inglez idem]
JAURY (tupy) [Sampaio]
JAVARY (tupy) [Sampaio]
JAYME [Lello]
JEHAZIEL (biblico) [inglez idem]
JEHOVAH [cf. ALLAH]
JEHOVISMO [cf. JEHOVAH]
JEITO, AJEITAR, DESAJEITADO [latim JACTUS] [Nogueira: GEITO]
JEPHTHÉ (biblico) [inglez JEPHTHAH]
JERICHO [Lello] [cf. MUSTAPHÁ, TROPHÉU]
JEROGLYPHO, HIEROGLYPHO [Lello]
JEROSOLYMITA, JEROSOLYMITANO [cf. HIEROSOLYMITA]
JETON [francez idem]
JEZEBEL ou JEZABEL [Lello]
JIPHTHAEL (biblico)
JIZHAR (biblico) [Almeida]
JOACHIM (biblico) e JOAQUIM (proprio)
JOANNETE, SOBREJOANNETE [Aurelio, Houaiss]
JOB (biblico) [Almeida]
JOFFRE [Lello]
JOINVILLE, JOINVILLENSE [Lello]
JONATHAS [Lello]
JOSAPHAT [Lello]
JOSEPHINA (proprio)
JOVEN, GLUTEN, LICHEN, POLLEN, CANON [Nogueira]

JUDAH (biblico) [Almeida]
JUDEU, JUDIA, JUDÉA, JUDAICO [cf. IDÉA; mas ALDEIA]
JUDITH [Vulgata]
JUGULAR [latim JUGULUS]
JULIETA ou JULIETTA [italiano GIULIETTA]
JUNCTAR, JUNCÇÃO [cf. JUNCTO]
JUNCTO, ADJUNCTO, CONJUNCTO [cf. JUNCÇÃO]
JUNDIAHY (tupy) [Sampaio, Lello]
JUPPITERIANO, MERCURIANO, NEPTUNIANO, VENUSIANO [mas MARCIANO]
JUQUERY (tupy) [Sampaio]
JURISDICÇÃO, JURISDICCIONAR [cf. DICÇÃO]
JURY [inglez idem]
JUSSARA (tupy, proprio) [Galanti]
JUXTAPOSIÇÃO, JUXTAPOSTO [cf. JUSTIFICAR]

[K]

KAABA [Lello]
KABBALA ou CABALA [Lello], KABBALISTICO
KABYLA [Lello]
KAGADO [Nogueira, Aulete]
KAKEMONO [cf. KIMONO]
KAKI, KAKIZEIRO [Lello: tambem cor] [mas KHAKI]
KALAHARI, KALAHARIANO [cf. SAHARA, SAHARIANO]
KALEIDOSCOPIO, KALEIDOPHONO [Nogueira]
KANGURU [Nogueira]
KARAOKÊ, KARATÊ, KARATEISTA, KARATEKA [Houaiss]
KARMA, KARMICO [Aurelio]
KARMATICO (escripta) [Lello]
KECIKECI [Lello]
KELOTOMIA [Aulete]
KENIA [Lello] [inglez KENYA]
KEPI [cf. BONNÉ] [Nogueira]
KERATINA [Aulete]
KERATITE, KERATOTOMIA [Aulete]
KERMES [Aulete]
KERMESSE [Nogueira, Aulete]
KERNITA [Aurelio]
KEROSENE, KEROSENAR [Nogueira]
KHAKI (cor) e KAKI (fructa) [Houaiss]
KHAMSIN [Lello]
KHAN, GENGIS (proprio)
KHEDIVA [Nogueira]
KIASTRO [Aurelio]
KIBBE [cf. ESFIHA]
KILGRAMENTO [Aurelio]
KILO, KILOGRAMMA, KILOMETRO [mas QUILATE, AQUILATAR, CHYLO]
KILOWATT [cf. KILOMETRO]
KIMONO [cf. KAKEMONO]
KINEKU [Lello]
KINIKINAU [Aurelio], KINIKANAU [Lello]
KIOSQUE, KIOSQUEIRO [Aulete, Aurelio]
KIRIKIRI [Aurelio]
KIRSCHE [Nogueira]
KLEPTOMANIA [Aulete]
KNUT [Nogueira]
KOALA [Aulete]
KOHATH (biblico) [Almeida]
KOPECK [Aurelio] ou KOPEK [Lello]

KOSMETICO [cf. KOSMO]

KOSMO, KOSMICO [cf. COSMO]

KOSMOGONIA, KOSMOPOLITA [cf. KOSMO]

KYRIE-ELEISON [Aulete]

KYSTO, KYSTOSO ou CYSTO, CYSTOSO [Nogueira] [cf. SCHISTO/XISTO]

[L]

LA (sem accento) [cf. CA, JA, HA; mas ACOLÁ, MARACUJÁ]
LABARO, LABAREDA [latim LABARUM]
LABELLO, LABELLADO [Aulete]
LABREGO [hespanhol LABRIEGO]
LABUTA [de LABORAR] [mas LUCTA]
LABYRINTHO, LABYRINTHICO, LABYRINTHITE, LABYRINTHIFORME [Nogueira]
LACOLITHO [cf. MONOLITHICO]
LACONICO, LACONISMO [Houaiss]
LACRE, LACRAR [Houaiss]
LACRYMEJAR, LACRYMOGENEO [cf. LAGRYMA]
LACTEO, LACTESCENCIA [cf. LACTICINIO]
LACTICINIO, LACTICO [cf. LACTEO]
LACTIPHAGO [cf. GALACTOPHAGO, TYROPHAGO]
LACUNA [latim idem]
LADINO [Houaiss]
LADISLÁO ou LADISLAU [Nogueira]
LAFAYETTE, LAFAYETTENSE [Lello]
LAGE, LAGEAR, LAGEADO, LAGEADENSE [Aulete]
LAGOCEPHALO, LAGOPHTHALMO, LAGOCHILIA [Houaiss]
LAGRIMA ou LAGRYMA [Nogueira] [latim LACRIMA] [Lello]
LAKISTA [Lello]
LAMBARY [Sampaio, Lello]
LAMBEDELA, LAMBIDELA, LAMBUZADELA [mas LAMELLA]
LAMBRETTA [cf. VENDETTA]
LAMECH (biblico) [inglez LAMECH]
LAMELLA, LAMELLAR [Aulete]
LAMELLIBRANCHIO, LAMELLIROSTRO [cf. BRANCHIA]
LAMPEÃO [Aurelio] [cf. CAMPEÃO]
LAMPROPHYRO [Houaiss] [cf. PORPHYRO]
LAMPYRIDE, LAMPYRIO, LAMPYRO [cf. PYRILAMPO]
LAN [Aulete]
LANÇACHAMMAS [cf. CHAMMA]
LANCHE, LANCHONETTE [Houaiss]
LANDULPHO (proprio) [cf. ATAULPHO]
LANTERNA [latim]
LANTHANIO [Lello]
LAOS, LAOSIANO [Lello, Houaiss]
LAPELLA [Lello]
LAPILLOSO [Aulete]
LARAPPPIO [latim LARAPPIUS, cf. Houaiss]
LARYNGE, LARYNGEANO [cf. PHARYNGE]
LARYNGOCELE, LARYNGOGRAPHIA [cf. LARYNGITE]

LATEGO [Houaiss]
 LATEJAR [Houaiss]
 LATENTE [latim LATENS/LATENTIS] [mas LACTANTE (mãe) e LACTENTE (bebê)]
 LATHYRISMO [Lello]
 LATICOLLO, LATIPENNE, LATIROSTRO [cf. PENNA]
 LATO (SENSO) [mas LACTOBACILLO]
 LATRINA [latim idem]
 LATTA, LATTADA, LATTARIA [latim LATTA, cf. Houaiss]
 LATTEJAR [cf. LATTIR] [Houaiss]
 LATTIR, LATTIDO [latim GLATTIRE] [mas LATITUDE] [cf. GANNIR]
 LAUSPERENNE [Nogueira]
 LAVACABELLOS [cf. CABELLO]
 LAVADELA, LIMPADELA, LUSTRADELA [mas LENTICELLA]
 LAZARO [latim LAZARUS]
 LEBBEU [latim LEBBEUS]
 LECCIONAR, LECTIVO [mas LIÇÃO] [Nogueira]
 LECCO [Lello]
 LECITHINA, LECITHO [Lello]
 LECTICOLA [Lello]
 LECTOCEPHALO [cf. CEPHALÉA]
 LEMBRETE [Houaiss] [cf. BILHETE]
 LEMMA, LEMMATICO [cf. DILEMMA]
 LENÇOL, LENÇOES [Lello] [cf. ANZOES, PHAROES]
 LENITIVO [Houaiss]
 LENOCINIO [latim LENOCINIUM]
 LENTICELLA [cf. LENTICULA]
 LEPIDOLITHA [cf. MONOLITHICO]
 LEpra [latim idem]
 LEPTOKURTICO [Aurelio] [cf. MESOKURTICO, PLATIKURTICO]
 LEPTOPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
 LEPTORRHINO [cf. RHINITE]
 LEPTOSOMICO [cf. PSYCHOSOMATICO]
 LER: LÊ (elle), LÊEM (elles); LEIAES [cf. VER]
 LESAGRAMMATICA [cf. GRAMMATICA]
 LETHARGO, LETHARGIA [Nogueira]
 LETHES, LETHEU [Lello]
 LETISIMULAÇÃO [cf. LETAL]
 LETTONIA, LETTÃO, LETTOLITHUANO [cf. ESTHONIA, LITHUANIA]
 LETTRA [cf. ILLETTRADO, BELLETTRISMO] [latim LITTERA]
 LEUCIPPO (proprio) [Lello] [cf. ARCHIPPO, PHILIPPE, XANTHIPPA]
 LEUCOCEPHALO, LEUCOGRAPHICA [Houaiss]
 LEUCOCOMO [cf. ARGYROCOMO]
 LEUCOCYTO, LEUCOCYTOSE [cf. CYTOPLASMA]
 LEUCODERME (pele branca) [cf. MELANODERME] [Larousse]

LEUCONYCHIA, LEUCORRHÉA, LEUCOTRICHIA [Aurelio]
LEVIATHAN [Lello]
LEVIROSTRO [cf. ADUNCIROSTRO]
LEVOGYRO [cf. SINISTROGYRO, DEXTROGYRO]
LEXICOGRAPHAR, LEXICOGRAPHO [cf. DYSLEXIA]
LIBELLAR, LIBELLINHA, LIBELLISTA [Aulete]
LIBELLO, LIBELLULA [Aulete]
LIBERATTO (proprio)
LIBYA, LIBYCO [mas LYDIA, LYDIO, LIBANEZ]
LIÇÃO em vez de LECCÃO [mas LECCIONAR]
LICENÇA, LICENCIOSO [latim LICENTIA]
LICHEN, LICHENACEO, LICHENOGRAPHIA [Nogueira]
LICTOR, LICTORIO [mas LITURGIA]
LICURY, LICURYZAL, LICURYZEIRO [Aurelio]
LILLIPUT, LILLIPUTIANO [mas ELIZABETHANO, MAHOMETANO]
LIMBO [latim LIMBUM]
LIMITROPHE [Aulete]
LIMNOPHILO, LIMNOGRAPHIA [Houaiss]
LIMPAPENNAS [cf. PENNA]
LIMUSINE [Houaiss]
LINDOYA [Basilio da Gama; Bilac]
LINGOTE [francez LINGOT]
LINGUAPHONO [cf. PHONETICA]
LINGUIÇA, LINGUISTICA [cf. PREGUIÇA, LONGUISSIMO]
LINIMENTO [latim LINIMENTUM]
LINOGRAPHIA, LINOTYPIA [Houaiss]
LIOCEPHALO, LIOMYOMA [Houaiss]
LIOTRICO [cf. LISSOTRICO, CYMOTRICO, EUTHYCOMO]
LIPOCHROMO, LIPOGRAMMA, LIPOLYSE [Houaiss]
LIPOSOLUVEL [mas LIPPOSO]
LIPOTHYMIA, LIPOTHYMICO [cf. DYSTHYMIA]
LIPPOSO [Houaiss] (remelento) [mas LIPOMA]
LIQUEFACÇÃO, LIQUEFACTIVO [cf. SATISFACÇÃO]
LIRA (moeda) [mas LYRA]
LIRIO [latim LILIUM] [mas LYRA, COLLYRIO]
LISO, LISURA, ALISAR, DESLISAR, DESLISE [Nogueira]
LISSENCEPHALO [cf. CEPHALÉA]
LISSOTRICO [cf. LIOTRICO, CYMOTRICO, EUTHYCOMO]
LITHAGOGO [cf. MYSTAGOGO]
LITHARGYRIO [Houaiss]
LITHIASE [Aulete]
LITHICO [cf. MONOLITHICO]
LITHIO [Aulete]
LITHOCENOSE, LITHOCLASE [Houaiss]

LITHOCLASIA, LITHOCLASTIA, LITHOCLASTO [Houaiss]
LITHOCOLLA [cf. CHRYSOCOLLA]
LITHOGLYPHIA [cf. HIEROGLYPHO]
LITHOGRAPHIA, LITHOGRAVURA [mas LITURGIA]
LITHOMALACIA [Houaiss]
LITHOPHAGO [cf. ANTHROPOPHAGO]
LITHOPHILO [Houaiss]
LITHOPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
LITHOPHYTO [cf. PHYTOTHERAPIA]
LITHOSPHERA [cf. ATMOSPHERA]
LITHOTRIPTICO [Lello] [cf. TRIPTYCHO]
LITHUANIA, LETTOLITHUANO [cf. LETTONIA] [mas ESTHONIA]
LITHUANIA, LITHUANO [mas UKRANIANO]
LITORAL, LITORAES [Lello] ou LITTORAL [Houaiss, mas latim LITORALIS]
LITTERAL, LITTERARIO [cf. ALLITTERAÇÃO, TRANSLITTERAR, OBLITTERAR]
LITTERATURA, SUBLITTERATURA [francez LITTÉRATURE, inglês LITERATURE]
LITURGIA, LITURGICO [latim idem] [mas LICTOR, LITHOGRAPHIA]
LIVIDO [latim LIVIDUS]
LOBISHOMEM, GENTILHOMEM, HOMEMZINHO, HOMEMZARRÃO [Nogueira]
LOCHIAL, LOCHIO [Aulete]
LOCHIOMETRIA [Houaiss]
LOCHO [Lello]
LOCUPLETAR [latim LOCUPLETUS]
LOGAR [Aulete]; LOGAR-COMMUM [cf. LOCALIZAR, LOCALIDADE]
LOGARITHMO [cf. ARITHMETICA]
LOGOGRAPHIA [cf. LOGICA]
LOGOGRYPHO [cf. LOGOGRAMMA]
LOGOMACHIA [cf. TAUROMACHIA]
LOGOPÉA [cf. MELOPÉA, PHANOPÉA]
LOGORRHÉA [cf. VERBORRHAGICO]
LOGOTYPO [cf. PROTOTYPO]
LONA [Lello]
LONGIPENNE, LONGIROSTRO [cf. PENNA]
LOOCH [Aulete]
LOPHOCOMO [cf. EUPLOCAMO, EUTHYCOMO]
LOQUELA [latim idem]
LORANTHACEA [Houaiss]
LOROTA [Houaiss]
LOTAR, LOTAÇÃO [Houaiss] [cf. LOTHAR, proprio]
LOTEAR, LOTE, LOTEAMENTO [Houaiss] [mas LOTTERIA]
LOTARIA ou LOTTERIA [italiano LOTTERIA, inglês LOTTERY]
LOTH (biblico) [Lello]
LOUÇÃO, LOUÇAN [Aulete]
LOYOLA [Nogueira]

LUCTA, LUCTAR, RELUCTANTE [mas LABUTA]
LUCTIFERO, LUCTISONO [Houaiss]
LUCTO, ENLUCTAR [Aulete] [cf. LUCTA]
LUCULLO, LUCULLIANO [cf. CAMILLIANA, EMILIANO]
LUIZ, LUIZA (proprio) [cf. ALUIZIO ou ALOYSIO]
LUMACHELLA [Lello]
LUMBAGO [latim idem]
LUME [latim LUMEN]
LUPA [Houaiss]
LUPANAR [Lello]
LUSOPHONO [cf. ANGLOPHONO]
LUTHERO, LUTHERANO [cf. PRESBYTERIANO]
LYÃO, LYONEZ [Lello]
LYCANTHROPIA, LYCANTHROPO [cf. LOBISHOMEM, HIPANTHROPIA]
LYCEU [Nogueira]
LYCHNOBIO, LYCHNOMANCIA, LYCHNUCHO [Houaiss]
LYCIO [Lello]
LYCOPODIO, LYCOPODIACEA [Houaiss]
LYCOSA (aranha)
LYCURGO, LYSANDRO (proprios) [Lello]
LYDDITE [Lello]
LYDIA, LYDIO [mas LIBYA, LIBYO]
LYMPHA, LYMPHATICO, LYMPHOPATHIA, LYMPHORRHAGIA [Houaiss]
LYNCE [cf. CYSNE, HYENA]
LYNCHAR, LYNCHADOR, LYNCHAMENTO [inglez]
LYPEMANIA [Lello]
LYRA, LYRICO, LYRISMO, LYRIADAS, LYRIFORME [mas LIRA como moeda]
LYSERGICO [cf. AMPHETAMINA, PSYCHODELICO]
LYSIAS [Lello]
LYSIMACHIA [Aulete]
LYSIMACHO [latim LYSIMACHUS]
LYSIO, LYSOL [Lello]
LYSOFORMIO [cf. CHLOROFORMIO]
LYTHRACEA [Lello]

[M]

MACA [Houaiss]
MACABRO [francez MACABRE]
MACAHÉ (tupy) [Sampaio]
MACAHUBA (tupy) [Sampaio]
MAÇAN [Aulete]
MACARRÃO, MACARRONICO [italiano MACCHERONI, cf. Houaiss]
MACCABEUS [Houaiss] ou MACCHABEUS [Lello] [latim MACHABAEUS]
MACCHABÉA [cf. MACCHABEU]
MACELLA [Lello: MACELA]
MACERAR [latim MACERARE]
MACHIARELLICO, MACHIARELLISMO [Aulete]
MACHINA, MACHINARIO, MACHINISTA [Nogueira] [cf. MECHANICA]
MACHINAR [cf. MAQUILLAR]
MACILENTO [latim MACILENTUS]
MACONHA [Houaiss]
MACRANTHO [cf. MICRANTHO]
MACRENCEPHALIA [cf. ENCEPHALO]
MACROCEPHALIA [Nogueira]
MACROCYTO, MACRODUCTYLO, MACROESTHESIA [cf. ANESTHESIA, etc.]
MACROLOPHO [cf. LOPHOCOMO]
MACROPHYLLO [cf. MICROPHYLLO]
MACROSCÉLICO, MICROSCÉLICO [Houaiss: SCÉLO]
MACROSOMÁTICO [cf. PSYCHOSOMÁTICO]
MACROSTICHO, MACROSTYLO [Houaiss]
MACULIROSTRO [cf. ADUNCIROSTRO]
MADEFACÇÃO [cf. RAREFACÇÃO]
MADGYAR, MAGYAR [Lello]
MADONNA [cf. MONNA LISA; mas MARADONA, MARAFONA]
MADRESILVA [cf. PINTASILGO]
MADURELLA [Aurelio]
MADUROMYCOSE [cf. MYCOSE]
MAFALDA [Lello]
MAGDALENA, MAGDALENENSE [Lello]
MAGÉ (tupy) [Lello] [cf. BAGÉ, PAGÉ]
MAGENTA [Houaiss]
MAGNETOSTRICÇÃO [cf. RESTRICÇÃO]
MAGOTE [hespanhol MOGOTE]
MAGRICELA, MAGRICELO, MAGRELA, MAGRELO [mas MACELLA, MADURELLA]
MAGUILLA [cf. GORILLA]
MAHALALEL (biblico) [Almeida]
MAHOMÉ, MAHOMETANO, MUSULMANO [Aulete]
MAIEUSOPHOBIA [cf. MAIEUTICA]

MAJESTADE, MAJESTATICO em vez de MAGESTADE, MAGESTATICO [Nogueira]
MALABARISMO, MALABAR [Lello, Houaiss]
MALACHIAS [Vulgata]
MALACHITA [Aulete]
MALACOPTERYGIO [cf. PTERYGOIDE]
MALAGUETA [Houaiss]
MALANDRO, MALACO [Houaiss] [mas MALLOCA]
MALARIA [italiano MALARIA]
MALARIOThERAPIA [cf. THERAPEUTA]
MALASIA, MALAIO [Lello]
MALAYALA [Aurelio]
MALAYO [Lello]
MALCHIEL (biblico) [inglez idem]
MALCHO [latim MALCHUS]
MALCREAÇÃO, MALCREADO [cf. CREAM]
MALDICÇÃO, MALDICTO [mas AMALDIÇOAR]
MALEDICENCIA [mas MALDICÇÃO, DICCIONARIO]
MALEMOLLENCIA, MOLLIMOLLENCIA [Houaiss]
MALHUMORADO [cf. MAU HUMOR, MALTRACTAR]
MALLEACEO [Lello]
MALLEAVEL, MALLEABILIDADE, IMMALLEAVEL [cf. MALA, MALEIRO]
MALLEOLAR, MALLEOLO [Aulete]
MALLEOTOMIA [cf. HYSTEROTOMIA]
MALLOCA, MALLOQUEIRO [forma historica, cf. Houaiss] [cf. FAVELLA]
MALLOGRAR, MALLOGRO [Aulete]
MALSÃO, MALSAN [Aulete]
MALSOFFRIDO [cf. SOFFRER]
MALTE [Houaiss]
MALTRACTAR [cf. MAUS TRACTOS, MALHUMORADO]
MALTRAPILHO ou MALTRAPPILHO [cf. TRAPPO]
MAMMA, MAMMAR, MAMMOGRAPHIA, MAMMIFERO, MAMMILLO [cf. AMAMMENTAR]
MAMMADEIRA, MAMMATA [cf. MAMMAR]
MAMMÃO, MAMMOEIRO [cf. MAMMAR] [Houaiss]
MAMMILLARIA [cf. MAMMILLO]
MAMMUTH [cf. MAMMIFERO, MASTODONTE]
MANADA [Houaiss] [mas MANNAH]
MANASSEH (biblico) [Almeida]
MANCHETTE [Houaiss] [mas ENQUETE]
MANCINELLA [Lello]
MANCOMMUNACÃO, MANCOMMUNAR [cf. COMMUM]
MANEQUIM [Houaiss]
MANHAN [Aulete]
MANICHEISMO, MANICHEISTA, MANICHEU [cf. MASOCHISMO]
MANIFESTO [latim MANIFESTUS]

MANIOGRAPHIA [cf. GRAPHOMANIA]
MANIROTO [cf. BOQUIROTO]
MANIVELLA [Aulete]
MANNÁ, MANNAH [mas MANADA]
MANNITA [Lello]
MANOEL, MANOELA, MANOELINO [mas EMMANUEL]
MANTRA [Houaiss]
MANUDUCÇÃO [cf. MANUSCRITO]
MANUFACTURA [cf. FACTO, ARTEFACTO]
MANUMITTENTE, MANUMITTIR [cf. PERMITTIR]
MANUSCRITO [cf. ESCRIPTOR, INSCRIPÇÃO]
MÁO ou MAU [Nogueira]; MÁ, MÁ S [cf. MAS, conjunção]
MAPENDY, MARAPENDY [Lello]
MAPPA, MAPPEAR, MAPPOTHECA [Nogueira] [mas LAPA]
MAQUILLAGEM, MAQUIAGEM, MAQUILLAR [cf. MACHINAR]
MARACANAN (tupy) [Lello] [cf. TUPAN, BUTANTAN]
MARAFONA [Houaiss] [cf. SAMPHONA, MARATHONA]
MARAGRAPHISTA, MAREGRAPHO, MAREOGRAPHISTA [Houaiss]
MARAJAH [cf. PACHÁ]
MARATHONA, MARATHONISTA [cf. MARAFONA, MADONNA]
MARATHRO [Aulete]
MARATTIACEA [Aurelio]
MARCELLO, MARCELLINO (proprios)
MARIANNA (proprio) [mas MARCIANO, de MARTE]
MAREMMA, MAREMMATICO [cf. MATHEMATICO]
MARFIM [Houaiss]
MARIA-MOLLE [cf. PÃO-DURO, MÃE-PATRIA, ZÉ-POVINHO]
MARIANA, MARIANO [Aulete, Houaiss] [mas ANNA]
MARIONETTE [Houaiss]
MARKETEIRO [cf. ROCKEIRO]
MARMELO [Aulete, Lello] [latim MELIMELLUM] [mas MARTELLO]
MARMITA [Houaiss]
MAROTO [Nogueira, Houaiss]
MARQUEZ, MARQUEZA [Nogueira] [cf. BARONEZA, DUQUEZA, PRINCEZA]
MARQUISE [Nogueira]
MARTE, MARCIANO [cf. JUPPITERIANO, NEPTUNIANO; mas MARIANNA, proprio]
MARTELLO, MARTELLAR [mas MARMELO] [Nogueira]
MARTHA (proprio) [mas MARTINHO, MARTINIANO]
MARTINETE [Nogueira]
MARTYNIACEO [Lello]
MARTYR, MARTYRIO, MARTYRIZAR, MARTYROLOGIO [Nogueira]
MASCATE [mas MASCOTTE]
MASCHALEPHYDROSE [Houaiss]
MASCOTTE [Houaiss]

MASDEVALLIA [Lello]
 MASOCHISMO, SADOMASOCHISMO [cf. ALGOPHILIA, SUPRASENSUAL]
 MASSARANDUBA (tupy) [cf. MOSSORÓ]
 MASTATROPHIA [cf. MASTECTOMIA]
 MASTIGOPHORO [cf. SEMAPHORO]
 MASTODYNIA [cf. ANODYNO]
 MATAR ou MACTAR [Pereira] [latim MACTARE]
 MATEOTECHNIA [cf. MATHEMATICA]
 MATHEMATICA, MATHEMATICIDADE [cf. MAREMMATICO]
 MATHESIOLOGIA [Houaiss]
 MATHIAS [Vulgata], MATHIENSE [mas MATTHEUS]
 MATHUSALEM, MATHUSALENICO (biblico) [cf. MATTHEUS]
 MATIZ, MATIZAR [Houaiss]
 MATRACA [Houaiss] [mas Matriarcha]
 Matriarcha, Matriarchado [cf. Patriarcha]
 MATTA, MATTAGAL, MATTO, MATTUTO, DESMATTAR [cf. MACTAR; mas MATILHA]
 MATTATHEU [análogo a MATTATHIAS]
 MATTATHIAS [inglez MATTATHIAS] ou MATHATHIAS [Lello]
 MATTHEUS [Almeida] [mas MATHIAS]
 MATTOS, MATTOSO (proprio)
 MATURESCENCIA [mas AMADURECER, EMMADURECER]
 MATUSQUELA ou MATTUSCHELA [Houaiss]
 MATUTINO [latim MATUTINUS]
 MAXILLA, MAXILLAR, MAXILLOSO [cf. AXILLA, MOCHILA]
 MAYA (sobrenome, mexicanos e hinduismo) [Lello, Houaiss]
 MAYACACEA [cf. ACACIO]
 MAZDA, MAZDEISMO [cf. AZTECA]
 MAZELLA [Aulete, Aurelio], DESMAZELLAR
 MAZURKA [Aulete] [cf. POLKA]
 MECCA [Lello]
 MECHANICA, MECHANISMO, MECHANOTYPIA [cf. MACHINA]
 MEDÉA [Lello] [cf. IDÉA; mas ALDEIA]
 MEDITAR [latim MEDITARI] [mas DICTAR]
 MEDORRHÉA [cf. DIARRHÉA]
 MEDULLA, MEDULLAR [Aulete]
 MEGALANTHO [cf. MEGALOMANIA]
 MEGALITHICO [cf. MONOLITHICO]
 MEGALOCEPHALO [cf. MACROCEPHALO]
 MEGALOCYTO [cf. CYTOPLASMA]
 MEGALOSAURO [cf. DINOSAURO]
 MEGAPHONE [cf. MICROPHONE, TELEPHONE]
 MEGATHERIO [cf. CEMITERIO, NECROTERIO]
 MEGISTOCEPHALO [cf. CEPHALÉA]
 MEHUJAEEL (biblico) [inglez idem]

MEIRELLES (proprio)
 MEL, MELLAR, MELLADO, EMMELLAR [cf. FEL] [latim MELLIS]
 MEL, MIL, METAL, CRYSTAL: MELLIFLUO, MILLENNIO, METALLICO, CRYSTALLINO
 MELANANTHO [cf. MELANOMA]
 MELANCHOLIA, MELANCHOLICO [mas MERENCORIO, BUCOLICO, COLICA] [Lello]
 MELANOCEPHALO, MELANOPHTHALMO, MELANOXANTHO [Houaiss]
 MELANODERME (pelle negra) [cf. LEUCODERME] [Larousse]
 MELANTHEMO [cf. CHRYSANTHEMO]
 MELANTHERITA [Lello]
 MELÃO, MELANCIA [Lello, latim MELO] [mas MELLAR, MELLADO]
 MELATROPHIA [cf. HYPERTROPHIA]
 MELCHIADES (proprio) [inglez MELCHIAH]
 MELCHIOR (proprio) [cf. BALTHAZAR, GASPARE]
 MELCHISEDECH [Lello]
 MELECH (biblico) [inglez MELECH]
 MELIANTE [Houaiss]
 MELIANTHACEA [cf. MELIANTE, MELLIFLUO] [Houaiss: do latim]
 MELINDRE, MELINDROSO [Houaiss]
 MELISSOGRAPHIA [cf. MELLIFLUO]
 MELLAR [Nogueira] [cf. MEL]
 MELLECA, MELLECAR [Houaiss]
 MELLEIRO, MELLICIA, MELLOSO [cf. CHAPELEIRO, PASTELLEIRO]
 MELLIPONA [Aurelio]
 MELLISUGO, MELLIVORO [mas MELINDRE]
 MELLO (proprio)
 MELOPÉA [cf. LOGOPÉA, PHANOPÉA]
 MELOPHONE, MELOGRAPHIA, MELOTHERAPIA [Houaiss]
 MEMBRANELA [Houaiss]
 MEMPHIS [Lello]
 MENARCHA, MENARCHIA [cf. MONARCHIA]
 MENECHMA [cf. DRACHMA]
 MENESTREL, MENESTREIS [francez idem]
 MENINGOCOCCO, MENINGOCOCCICO [cf. GONOCOCCO, etc.]
 MENOPAUSA [Houaiss]
 MENORRHAGIA, MENORRHÉA [cf. HEMORRHAGIA]
 MENTHA [Houaiss] [mas PIMENTA]
 MENTHOL, MENTHOLADO [Lello]
 MEPHISTOPHELES, MEPHISTOPHELICO [cf. BELZEBUTH, LUCIFER, SATAN]
 MEPHITICO, MEPHITISMO [Aulete]
 MERCENARIO [latim MERCENARIUS]
 MERETRIZ, MERETRICIO [latim MERETRIX]
 MERIDOTHALLO, MERITHALLO [cf. THALLO]
 MERYCISMO [cf. MERITISSIMO]
 MERYCOLOGIA [Houaiss]

MESATOCEPHALO, MESOCEPHALO [cf. CEPHALÉA]
 MESECH (biblico) [Almeida]
 MESENCEPHALO [cf. CEPHALÉA]
 MESOKURTICO [cf. LEPTOKURTICO, PLATIKURTICO]
 MESOLITHA, MESOLITHICO [cf. MONOLITHICO]
 MESOPHALANGE [cf. PHALANGE]
 MESOPHRYO [Lello]
 MESOPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
 MESOTHENAR [cf. ANTITHENAR]
 MESQUITA [Lello]
 MESTIÇO [mas latim MIXTICIUS]
 MESTRE-ESCHOLA [cf. ESCHOLA-MODELO; mas BATTEESTACCA]
 META [Houaiss] [mas METTER]
 METACHROMATISMO [cf. CHROMATICO]
 METALLESCENCIA [cf. PHOSPHORESCENCIA]
 METALLICO, METALLURGICO, METALLEIRO [cf. MELLEIRO]
 METALLOGRAPHIA [cf. METALLICO]
 METALLOSPHERA [cf. ESPHERA]
 METAMORPHOSE [cf. AMORPHO] [Nogueira]
 METAPHASE [Lello]
 METAPHORA, METAPHORICO [Nogueira] [cf. METHODICO]
 METAPHRASTA, METAPHRASTICO [Aulete]
 METAPHYSICA [cf. PHYSICO]
 METAPSYCHICA [cf. PSYCHICO]
 METASOMATISMO [cf. PSYCHOSOMATICO]
 METATHESE [Nogueira]
 METEMPSYCHOSE [Nogueira]
 METEORO, METEOROGRAPHIA, METEORISMO [cf. BORBORYGMO]
 METHANO, METHANOL [Houaiss] [mas BUTANO]
 METHIONINA [Aurelio]
 METHODO, METHODICO [Nogueira] [cf. METAPHORA]
 METHOMANIA [Houaiss] [cf. ALCOHOLISMO]
 METHUSAEL (biblico) [inglez idem]
 METHUSALA (biblico) [Almeida] [cf. MATHUSALEM]
 METHYLO [cf. ETHYLISMO]
 METICULOSO [latim METICULOSUS] [mas METTIDO]
 METONYMIA, METONYMICO [Nogueira]
 METRALHAR [francez MITRAILLER]
 METRODYNIA, METROGRAPHIA, METROPATHIA [Houaiss]
 METRORRHAGIA, METRORRHÉA [cf. HEMORRHAGIA]
 METROSEXUAL [cf. HOMOSEXUAL]
 METTER: METTEREIS (mais-que-perfeito e futuro, sem accento) [cf. META]
 MEZ, MEZADA [cf. ANNO] [Nogueira, Pereira]
 MEZINHA [Nogueira] [mas MESINHA, de MESA]

MIADELA, MIJADELA, etc. [mas MICELLA]
 MIAROLITHICA [Aurelio]
 MICASCHISTO [cf. XISTO]
 MICELLA, MICELLO [Lello]
 MICHAEL (proprio e biblico) [inglez MICHAEL]
 MICHÉAS [Lello] [cf. ENÉAS, OSÉAS]
 MICO [Houaiss] [mas MYCOSE]
 MICRANTHO [cf. MACRANTHO]
 MICROCEPHALIA, MICROCOCCO, MICRODACTYLO [Houaiss]
 MICROGNATHO [cf. PROGNATHA]
 MICROMILLIMETRO [cf. MILLIMETRICO]
 MICROMMATO [cf. OMMATOPHORO, AUTOMATO]
 MICROMYCETE [cf. MYCOSE]
 MICROMNIBUS, MICROONDAS [cf. MACROECONOMIA]
 MICROPHONE [cf. MEGAPHONE, TELEPHONE]
 MICROPHYLLO [cf. MACROPHYLLO]
 MICROPHYTICO [cf. PHYTOTHERAPIA]
 MICROPTERYGIO [cf. PTERYGOIDE]
 MICROPYLA [Aulete]
 MICROSOMATICO [cf. PSYCHOSOMATICO]
 MICROSPHYCTO [Lello]
 MIKADO [Lello]
 MILHÃO [mas MILLIONARIO]
 MILITOPHOBIA [cf. EREUTHOPHOBIA]
 MILLEFOLIO [mas FOLLICULO]
 MILLENNIO [mas AMYLENIO] [cf. MILLESIMO e ANNO]
 MILLENNIO, MILLENNAR, MILLESIMO, MILLIONARIO [Nogueira]
 MILLIAMPERIMETRO [cf. MILLIMODO]
 MILLIGRAMMA [cf. DECIGRAMMA, CENTIGRAMMA]
 MILLIMODO [Houaiss]
 MILLIONOCRACIA [Houaiss]
 MILLISTEREO [cf. ESTEREOFONICO]
 MILO, VENUS DE [Lello]
 MIMAR, MIMO [latim MIMUS]
 MIMEOGRAPHO [cf. NORMOGRAPHO]
 MIMICA, MIMICO [Houaiss]
 MIMOGRAPHICO [cf. MIMEOGRAPHO]
 MINISTRONE [italiano idem] [cf. PAVEZA]
 MINETTE [Houaiss] [cf. CUNNETE, BOQUETE]
 MINISAIA [cf. MICROSOMATICO]
 MINYANTHO [Houaiss]
 MIOLO [Lello, Houaiss] [cf. MIUDO]
 MIRABELLA [Aulete]
 MIRABOLANTE [francez MIRABOLANT]

MIRASOL, MIRASOLENSE [cf. GYRASOL]
 MISANTHROPO, MISOGYNO [Nogueira] [mas MYZOCEPHALO]
 MISCELLANEA [Aulete]
 MISOGYNIA [Nogueira] [cf. GYNOPHOBIA]
 MISOPHOBIA, MISOPHOBO [cf. MYZOCEPHALO]
 MISSANGA [Aulete]
 MISTER ou MESTER [Houaiss]
 MITHRIDATES, MITHRIDATISMO [mas MITRA]
 MIUDO, AMIUDE, MIUDEZA [Aulete] [cf. MIOLO]
 MIXTO, MIXTURA, MIXTIFORIO, MIXTELA [mas MESTIÇO, MYSTIFICAR]
 MNEMONICO, MNEMOTECHNIA [Nogueira]
 MOAB, MOABITA [Lello]
 MOACYR (tupy, proprio) [Sampaio]
 MOCHILA [Houaiss] [cf. MAXILLA]
 MOEDELA, MOIDELA, MOLHADELA, MORDEDELA, MORDIDELA [mas MORTADELLA]
 MOELA [cf. GOELA]
 MOER, REMOER: MOO, MOES, MOE (elle), MOI (eu, no preterito)
 MOFO, MOFAR [Houaiss]
 MOGIGRAPHIA [cf. MOGY GUASSU]
 MOGY, MOGY GUASSU, MOGYANA [Sampaio, Lello]
 MOHICANO [cf. TAMOYO]
 MOLA, MOLEJO [italiano MOLLA, cf. Houaiss]
 MOLAR (dente) e MOLLAR (malleavel)
 MOLAR, PREMOLAR [latim MOLARIS] [mas MOLLE]
 MOLECH ou MOLOCH (biblico) [inglez MOLECH, MOLOCH]
 MOLLANCAS, MOLLANGUEIRÃO [cf. MOLLE]
 MOLLASSO [Lello]
 MOLLE, AMOLLECER, EMOLLIENTE, MOLLETON [mas MOLA, MOLECULA, MOLESTIA]
 MOLLEIRA, MOLLEIRÃO [cf. MOLLE]
 MOLLENGA [cf. MOLLE]
 MOLLEZA [cf. MOLLE]
 MOLLICIA, MOLLICIE [cf. POLICIA]
 MOLLIÇO [cf. ROLIÇO]
 MOLLIPEDE [cf. PALMIPEDE]
 MOLLITO [Lello]
 MOLLUGEM [cf. PENNUGEM]
 MOLLURIA [Aulete]
 MOLLUSCO [Aulete]
 MOLYBDATO, MOLYBDENIO, MOLYBDENITA [Houaiss]
 MOLYSMOGENIA, MOLYSMOLOGIA [Houaiss]
 MONACANTHO [cf. MONACHATO, MONACHAL]
 MONACHAL, MONACHATO [mas MONACO, MONACANTHO]
 MONADELPHIA, MONADELPHO [cf. PHILADELPHO]
 MONANTHERO, MONANTHO [Houaiss]

MONANTHROPIA [cf. ANTHROPOIDE]
 MONARCHA, MONARCHIA [cf. PATRIARCHA, COMMARCA] [Nogueira]
 MONHYLO, MONOHYLO [Aurelio]
 MONITOR, MONITORAR [Houaiss] [latim idem]
 MONNA LISA [cf. MADONNA]
 MONOBAPHIA [cf. ISOBAPHIA]
 MONOCARPELLAR [cf. CARPELLO]
 MONOGRAPHIA, MONOGRAMMA [Houaiss]
 MONOLITHICO [cf. PALEOLITHICO; mas ANALYTICO, SYPHILITICO]
 MONOMETALLISMO [cf. METALLICO]
 MONOPHTHONGO [cf. DIPHTHONGO]
 MONOPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
 MONORCHIDO [cf. ORCHITE]
 MONOSITIA [cf. MONOSYLLABO]
 MONOSOMO [cf. CHROMOSOMO]
 MONOSTICHO [Aurelio] [mas ANAPESTICO]
 MONOSYLLABO, DISYLLABO, TRISYLLABO, TETRASYLLABO, PENTASYLLABO, etc.
 MONOTHALAMO [cf. EPITHALAMIO]
 MONOTHEISMO [cf. ATHEU]
 MONOTHYRO [Lello] [nó]
 MORAES (proprio e plural de MORAL)
 MORCELLA, MORCILLA ou MORCILHA [hespanhol MORCILLA]
 MORPHÉA [Aulete] [cf. MORPHEU]
 MORPHEMA [cf. PHONEMA, MORPHOLOGIA] [mas DILEMMA]
 MORPHETICO [Lello]
 MORPHEU [cf. MORPHÉA]
 MORPHINA [cf. PORPHYNA, AMPHETAMINA]
 MORPHOLOGIA, MORPHOLOGICO [cf. AMORPHO]
 MORTADELLA [mas MORCELA]
 MOSCHO [Lello]
 MOSQUETE [italiano MOSCHETTO]
 MOSSORÓ, MOSSOROENSE [Lello]
 MOTIM, AMOTINAR [francez MUTIN]
 MOTOCYCLETA [cf. CYCLO]
 MOTTA (proprio)
 MOTTE [Houaiss] e GLOSA; MOTTEJAR
 MOYSÉS [Pereira] [cf. RAMSÉS; mas DEZ, CONVEZ, REVEZ]
 MUCO, MUCOSA [latim MUCUS] [cf. SUCCO]
 MUEZZIM ou MUEZZIN [Lello]
 MUIRAKITAN [Aurelio]; MUYRAKITAN
 MUIUHIRA [Aurelio] ou MUYUHYRA
 MULATO [Lello, Houaiss] [inglez MULATTO] [cf. MULA]
 MULCTA, MULCTAR [latim MULCTA] [mas MULTIPLO]
 MULETA [cf. MULA] [latim MULA]

MULTICELLULAR [cf. CELLULA]
 MULTIMAMMIO [cf. MAMMA]
 MULTIRACIAL, MULTIRACIAES [cf. ANTIRACISTA]
 MULTISECULAR [cf. FINISECULAR]
 MULTISONO [cf. UNISONO, POLYPHONICO]
 MUMIA, MUMIFICAR [inglez MUMMIFY]
 MUNDAHU (tupy) [Sampaio]
 MUNIR, MUNIÇÃO [latim MUNIRE]
 MURILLO [Lello]
 MURTA, MYRTA [Nogueira]
 MUSTAPHÁ [Lello] [cf. JERICHO, TROPHÉU]
 MUTILAR [Lello, Houaiss]
 MUXOXO [Houaiss]
 MYALGIA, MYASTHENIA, MYOCARDIO, MYOGRAPHIA [Houaiss]
 MYCELIFORME, MYCELIO [Houaiss]
 MYCERINO [Lello] ou MYCERINOS [cf. CHEOPS]
 MYCETHEMIA [cf. ANHEMIA, GLYCEMIA]
 MYCETOGRAPHIA [cf. ASCOMYCETE]
 MYCOSE, MYCOPATHOLOGIA, ANTIMYCOTICO [mas MICO]
 MYCTERISMO [Lello]
 MYDRIASE, MYDRIATICO [Aulete]
 MYELALGIA, MYELASTHENIA [Houaiss]
 MYELENCEPHALICO [cf. CEPHALÉA]
 MYELITE, MYELOMA [Houaiss]
 MYELOCYTE [Houaiss][cy]
 MYGALA (aranha) [Lello]
 MYIOCEPHALO, MYIODOPSIA, MYIOLOGIA [Houaiss]
 MYITE [cf. MYALGIA]
 MYOPIA [cf. HYPERMETROPIA, ASTIGMATISMO, CATARACTA]
 MYOPLEGIA [cf. PARAPLEGICO]
 MYOSOTIS [cf. CHRYSANTHEMO]
 MYRIADE, MYRIAGRAMMA [Houaiss]
 MYRIAM, MYRIAN (proprio)
 MYRICACEO [Aulete]
 MYRIOPHTHALMO [cf. OPHTHALMOLOGIA]
 MYRISTICACEA [Aulete]
 MYRMECOPHAGO, MYRMECOPHILO [Houaiss]
 MYRRHA, MYRRHEO [Aulete]
 MYRSINACEA ou MYRSINEACEA [Lello]
 MYRTAL, MYRTEDO [Aurelio]
 MYRTIFORME [Aulete]
 MYRTO, MYRTOSO [Aulete]
 MYRUNA (tupy) [Sampaio]
 MYSTERIO, MYSTERIOSO [cf. MINISTERIO, MILLISTEREO]

MYSTICO, MYSTIFICAR, MYSTAGOGO [cf. MIXTO, MIXTIFORIO, DISTICHO]
MYTHO, MYTHOLOGICO, MYTHOMANO [Nogueira]
MYTHONYMO [cf. PSEUDONYMO]
MYURO [Aulete]
MYVA [Aulete]
MYXA [Aulete]
MYXEDEMA [Lello]
MYXOMA [Aurelio]
MYZOCEPHALO [cf. CEPHALÉA; mas MISOGYNO]

[N]

NABABO [Lello]
NABATHEU [Lello]
NABO [latim NAPUS]
NABUCHODONOSOR [Lello]
NACELA [mas CELLA, PARCELLA]
NACO [Houaiss]
NAHOR (biblico) [Almeida]
NAHUM [Lello, Vulgata, Almeida]
NAIPE [Houaiss]
NAMBYQUARA (tupy) [Sampaio]
NANKIM [cf. PEKIM]
NANNISMO, NANNOCEPHALIA, NANNICO [mas ONANISMO]
NÁO ou NAU [mas NAUMACHIA, NAUMACHICO, NAUPATHIA]
NAPA (couro) e NAPPA (nariz)
NAPELLO [cf. APPELLO]
NAPHTHA, NAPHTHALINA [cf. APHTHA]
NAPHTHOQUINONA [cf. QUINA]
NAPHTUHIM (biblico) [Almeida]
NARCAPHTO [Lello]
NARCISO [cf. PARAISO, DIONYSO]
NATA [Lello, mas latim NATTA, cf. Houaiss] [cf. ENNATTAR]
NATHAN [Lello]
NATHANAEL (proprio e biblico) [inglez idem]
NAUTOGRAPHIA [cf. MAREGRAPHIA]
NAVARCHO, NAVARCHIA [cf. MONARCHIA]
NAZARETH [Lello]
NEANDERTHAL, NEANDERTHALENSE [Lello]
NECROPHAGIA, NECROPHILIA, NECROPHOBIA, NECROPSIA [Houaiss]
NECROTERIO [cf. CEMITERIO; mas MEGATHERIO]
NECTAR [Houaiss] [latim idem]
NEFASTO [latim NEFASTUS] [mas NEPHELIBATA]
NEGROPHILO [cf. FRANCOPHILO]
NEHEMIAS [Almeida]
NEMATHELMINTHIO [Houaiss]
NEMATOCYSTE [Houaiss]
NEMATOMYCETE [cf. MYCOSE]
NEMOLITHO [cf. MONOLITHICO]
NENUPHAR [francez idem] [Houaiss]
NEOGRAPHO, NEOGRAPHIA [Nogueira]
NEOLITHICO [cf. MONOLITHICO]
NEOPHYTO [Aulete]
NEOREALISMO [cf. NEOLOGISMO]

NEOSYMBOLISMO [cf. NEOLOGISMO]
NEOTHOMISMO [cf. THOMISMO]
NEPENTHACEA, NEPENTHES [Lello]
NEPHELIBATA [mas NEFASTO, PSYCHOPATHA]
NEPHELINA [cf. NEPHELOIDE]
NEPHELIO [cf. NEPHELOIDE]
NEPHELOIDE [Houaiss]
NEPHELOMETRO [Houaiss]
NEPHRALGIA [cf. NEPHRITE]
NEPHRECTASIA [cf. NEPHRITE]
NEPHRECTOMIA [cf. NEPHRITE]
NEPHRITE, NEPHROLOGIA, NEPHROPATHIA [Houaiss]
NEPHROLITHIASIS [Houaiss]
NEPHROPHLEGMASIA [Houaiss]
NEPHROPYOSE [Houaiss]
NEPHROSCOPIO [Houaiss]
NEPOTISMO [Houaiss]
NEPTUNO, NEPTUNIANO [cf. NOCTURNO, SATURNO]
NERY (proprio, como PHILIPPE) [Lello]
NESOGRAPHIA [cf. GRAPHAR]
NETO, BISNETO (commum) e NETTO (proprio)
NEURASTHENIA, NEURASTHENICO [Houaiss]
NEUROGRAPHIA, NEUROPATHIA, NEUROGRAPHIA [Houaiss]
NEUROPYRA [Lello]
NEUTROPHILO [Houaiss]
NEY (proprio) [cf. CLAUDINEY, IVANEY, REYNALDO, RUY]
NICKEL, NICKELAR, CAÇANICKEIS [Nogueira]
NICKOLITA ou NICCOLITA [Houaiss]
NICOLÃO [Nogueira] ou NICOLAU
NICOTINA [francez NICOTINE]
NICTHEROY [Lello], NICTHEROYENSE; ou NITHEROY [Sampaio] ou NITEROY
NIELLO [Lello]
NIGELLA, NIGELLAGEM [Aulete]
NIGRIPENNE, NIGRIROSTRO [cf. PENNA]
NIHILISMO [cf. ANNIHILAR]
NIPPONICO, NIPPOBRASILEIRO [cf. JAPONEZ]
NITIDO [Houaiss] [mas NYCTALOPIA]
NITROCELLULOSE, NITROGLYCERINA [Houaiss]
NIZE (proprio)
NOBILIARCHIA [cf. MONARCHIA]
NOÇÃO [latim NOTIONE] [Nogueira]
NOCTURNO, NOCTIVAGO [mas COTHURNO, SOTURNO]
NOMARCHA, NOMARCHADO, NOMARCHIA [cf. MONARCHIA]
NOMOGRAPHIA, NOMOGRAMMA [Houaiss]

NORMOCYTOSE [cf. NORMOVISUAL]
NORMOGRAPHO [cf. NORMOVISUAL]
NÓS (pronome): NOL-O [cf. NÓS (de NÓ), NOZ (substantivo)]
NOSOPHOBIA, NOSOGRAPHIA [Houaiss]
NOVAYORKINO [cf. PEKINEZ]
NOVEL, NOVEIS [latim NOVELLUS]
NOVELLA, NOVELLISTA [mas NOVELO, ANALYSTA] [Nogueira]
NOVELO, ENNOVELAR [Houaiss, Lello, Aulete]
NOVEMLOBADO [Nogueira]
NOVENNIO [mas NOVENA]
NUARUAK [Aurelio]
NUCA [latim NUCHA]
NUCELLA [Lello]
NUCLEOBRANCHIO [cf. BRANCHIA]
NUDIBRANCHIO [cf. BRANCHIA]
NULLINERVE, NULLIPARA [Houaiss]
NULLO, NULLIDADE, ANNULLAR [mas ANULAR, adjetivo]
NUMBELLA [Aulete]
NUMISMATICA, NUMISMATA, NUMISMATOGRAPHIA [Houaiss]
NUPCIAS, NUPCIAL, NUPCIAES [Nogueira, Houaiss]
NUPERFALLECIDO [cf. FALLECER]
NUTRIR, NUTRIÇÃO [latim NUTRIRE]
NYCTAGINACEA, NYCTAGINEO [Lello]
NYCTALOPE, NYCTALOPIA [Houaiss]
NYCTHEMERO [cf. NOCTIVAGO] [cf. NICTHEROY]
NYCTOPHOBIA [cf. PHOTOPHOBIA]
NYCTURIA [cf. DYSURIA]
NYMPHA, NYMPHETA, NYMPHOMANIACA [Nogueira]
NYSTAGMO [Aulete]

[O]

OASIS [latim idem] [Nogueira]
OBBRUTESCER [latim OBBRUTESCERE] [cf. EMBRUTE CER]
OBEDECER [latim OBEDISCERE]
OBELISCO [Houaiss] [mas BELLISCAR]
OBESO, OBESIDADE [latim OBESUS] [Nogueira]
OBITO, OBITUARIO [latim OBITUS] [Nogueira]
OBJECTO, OBJECÇÃO, OBJECTIVO [cf. SUBJECTIVO, ABJECTO, ABJECÇÃO]
OBLAÇÃO [latim OBLATIONE] [Nogueira]
OBLITTERAR [cf. LITTERAL]
OBRIGAR, OBRIGATORIO [latim OBLIGARE] [Nogueira]
OBSCENO, OBSCENIDADE [cf. SCENA, ENSCENAÇÃO, PROSCENIO]
OBSTRACTO [cf. RESTRICTO]
OBSTRUCÇÃO, OBSTRUCTIVO, OBSTRUCCIONISMO [cf. INSTRUCÇÃO]
OBSTUPEFACÇÃO, OBSTUPEFACTO [cf. ESTUPEFACTO]
OBSTUSIROSTRO [cf. ADUNCIROSTRO]
OBTUSO [latim OBTUSUS] [Nogueira]
OBUMBRAR [latim OBUMBARE]
OCCASIÃO, OCCASIONAR [Nogueira]
OCCASO [Nogueira]
OCCIDENTE, OCCIDENTAL, OCCIDENTAES [Nogueira]
OCCIDUO [Aulete]
OCCIPITAL, OCCIPITAES [Aulete]
OCCISÃO, OCCISIVO [cf. INCISÃO]
OCCLUSÃO, OCCLUSO [Nogueira]
OCCORRER, OCCORRENCIA [mas ACONTECER] [Nogueira]
OCCULTAR, OCCULTO, INOCCULTAVEL [Nogueira]
OCCUPAR, OCCUPAÇÃO, PREOCCUPAÇÃO [Nogueira]
OCEANOGRAPHIA [Nogueira]
OCELLADO, OCELLO, OCELLIFERO [Lello]
OCHLOCRAZIA, OCHLOPHOBIA [Houaiss]
OCHNACEA [Aulete]
OCHRA, OCHRACEO [Houaiss]
OCHRAN (biblico) [Almeida]
OCHRE, OCHRA [Aurelio]
OCHRICORNEO [cf. CORNEA, CAPRICORNIO]
OCHROCEPHALO, OCHROPODE, OCHROPTERO [Houaiss]
OCHTHIASE [Aurelio]
OCTANTHERO [cf. OCTOGENARIO]
OCTAVIO, OCTAVIANO, OCTACILIO (proprius) [cf. OTHELLO]
OCTILLIÃO [cf. MILLIONARIO]
OCTODACTYLO, OCTOGYNO, OCTOSYLLABO [Houaiss]
OCTOGENARIO [mas SEXAGENARIO, NONAGENARIO]

OCYTOCICO [Lello]
ODALISCA [Lello]
ODAYR, ODAHIR (proprios)
ODONTATROPHIA [cf. ODONTOLOGIA]
ODONTOGRAPHIA, ODONTOLITHIASE [Houaiss]
ODYSSÉA [cf. ILIADA; mas ASSEIO, PASSEIA]
OFFEGAR, OFFEGANTE [Nogueira]
OFFENDER, OFFENSA, INOFFENSIVO [Nogueira]
OFFERTA, OFFERECER, OFFERENDA, OFFERTORIO [Aulete]
OFFICIAL, OFFICIAES, EXTRAOFFICIAL [cf. EXTRAORDINARIO]
OFFICIO, OFFICINA [cf. OPHIDIO, ORIFICIO, CARNIFICINA]
OFFUSCAR [Nogueira]
OGERIZA [Nogueira]
OGRO ou OGRE [Houaiss]
OLEOGRAPHIA [cf. GEOGRAPHIA]
OLFACTO, OLFACTIVO [Aulete]
OLHADELA, ORÇADELA, etc. [mas ORGANELLA]
OLHIRIDENTE [cf. SORRIDENTE]
OLIGARCHIA, OLIGARCHA [Nogueira]
OLIGOBLENNIA [Houaiss]
OLIGOCHETO [Lello]
OLIGOCHOLIA [cf. MELANCHOLIA]
OLIGOCHYLIA, OLIGOCHYLO [Houaiss]
OLIGOHEMIA [cf. ANHEMIA, GLYCEMIA]
OLIGOPHRENIA, OLIGOPHRENICO [cf. ESCHIZOPHRENICO]
OLIGOPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
OLIGOTRICHIA [cf. OLIGARCHIA]
OLIPHANTE [cf. ELEPHANTE]
OLLARIA, OLLEIRO [Aulete]
OLOGRAPHO ou HOLOGRAPHO (testamento) [Lello]
OLYMPO, OLYMPIADA, OLYMPICO [Houaiss]
OMACEPHALIA [cf. CEPHALÉA]
OMARTHROCACIA (arthritis) [Houaiss]
OMELETTE [Houaiss] [mas SPAGHETTI]
OMMITTIR, OMMISSÃO [latim OMMITTERE, cf. Houaiss]
OMNIBUS, OMNIPOTENTE, OMNIPRESENTE, OMNISCIENTE [Houaiss]
OMNICOLOR [cf. OMNIBUS]
OMNIFORME [cf. UNIFORME]
OMNILINGUE [cf. MONOGLOTTA, POLYGLOTTA]
OMNIMODO [cf. OMNIBUS]
OMNIOMANIA [cf. MONOMANIA]
OMNIVORO [cf. PANTOPHAGO]
OMOCOTYLA [cô] [Lello]
OMOPHAGO [cf. ANTHROPOPHAGO]

OMPHACITA [Aurelio]
OMPHALITE [Lello]
OMPHALOMANCIA [cf. CHARTOMANTE]
OMPHALOPHLEBITE [Houaiss]
ONANISMO, ONAN [mas NANNISMO]
ONESIPHORO [latim ONESIPHORUS]
ONIRICO, ONIROMANCIA [cf. OMNIVORO, ONYX]
ONOMATOPÉA [cf. EPOPÉA, PHANOPÉA]
ONYCHOMANCIA [cf. CHARTOMANTE]
ONYCHOPHAGIA [cf. ANTHROPOPHAGIA]
ONYCHOPHORO [Houaiss]
ONYCHOPHYMIA, ONYCHOPHYMA [Lello]
ONYX, ONYXE [Nogueira] [cf. ONIRICO]
OOLITHICO, OOSPHERA [Nogueira]
OPACO [latim OPACUS] [Houaiss]
OPALA [Lello; Houaiss: latim OPALUS, grego OPALLIOS] [cf. TOPAZIO]
OPADESCENCIA [Lello] [cf. PHOSPHORESCENCIA]
OPHELIA (proprio)
OPHIASE [Aulete]
OPHICALCITO [Lello]
OPHICLIDE [Lello]
OPHIDIO, OPHIDISMO [Nogueira] [mas OFFICIO]
OPHIOCEPHALO, OPHIOPHAGO [Houaiss]
OPHIOGLOSSACEA [Lello]
OPHIOLATRIA, OPHIOLATRA [Houaiss]
OPHITICO, OPHITO [Lello]
OPHIUCHO [cf. EUNUCHO] [Lello]
OPHIUROIDE [Lello]
OPHYRO [Lello]
OPHYRYS [Lello]
OPHTHALGIA, OPHTHALMALGIA [Nogueira]
OPHTHALMICO, OPHTHALMOLOGIA [Nogueira]
OPHTHALMOTHECA [cf. BIBLIOTHECA]
OPHTHALMOXYSTRO [Lello, Houaiss]
OPINAR, OPINIÃO [Houaiss] [mas OPPILAR]
OPIOPHAGIA [cf. ANTHROPOPHAGIA]
OPIPARO [latim OPIPARUS] [cf. GEMMIPARO]
OPISTHIO, OPISTHIÃO [cf. SEBASTIÃO]
OPISTHOBANCHIO [cf. BRANCHIA]
OPISTHOCYPHOSE [Lello]
OPISTHOGLYPHA [Houaiss]
OPISTHOGRAPHIA [Houaiss]
OPISTHOTONICO [Houaiss]
OPOCEPHALIA, OPOTHERAPIA [Houaiss]

OPPILAR, DESOPPILAR [mas OPINAR, OPULENTO, OPULENCIA]
 OPPOR, OPPOSTO, OPPOSIÇÃO, OPPONENTE [Nogueira] [mas OPUSCULO]
 OPPORTUNIDADE, OPPORTUNO, INOPPORTUNO [Nogueira] [mas OPULENTO]
 OPPOSITIFLORO, OPPOSITIFOLIO [Houaiss]
 OPPRIMIR, OPPRESSOR [cf. SUPPRIMIR, SUPPRESSOR]
 OPPROBRIO, OPPROBRIOSO [Nogueira]
 OPPUGNAÇÃO, OPPUGNAR [Nogueira]
 OPTICO (olho) [cf. OTICO; mas GLOTTICO, GOTHICO]
 OPTIMO, OPTIMISMO, OPTIMIZAR [Nogueira]
 ORACULO [latim ORACULUM]
 ORCHESTRA (SYMPHONICA, PHILHARMONICA) [Nogueira]
 ORCHIDEA, ORCHIDOPHILO [cf. DAHLIA, CAMELLIA]
 ORCHIDIA, CRYPTORCHIDIA [cf. ORCHIDEA]
 ORCHIOTOMIA [cf. HYSTEROTOMIA]
 ORCHITE, ORCHIDOTOMIA [Houaiss]
 OREGANO [latim ORIGANUS]
 OROGRAPHIA, OROGRAPHIA [Houaiss]
 ORESTES (proprio) [Lello]
 ORGAM, ORGANS (paroxytono) e DRAGÃO (oxytono) [mas ORGANISTA, ORGANIZAR]
 ORGANELLA [Houaiss]
 ORGANOGRAPHIA, ORGANOGRAMMA [Houaiss]
 ORICHALCO [Lello]
 ORIFICIO [latim ORIFICIUM] [mas OFFICIO]
 ORIFLAMMA [cf. AURIFLAMMA]
 ORNITHOLOGO, ORNITHORHYNCHO [Houaiss]
 OROBATHYMETRICO [Houaiss]
 ORPHAICO [cf. ORPHEU]
 ORPHAM (masculino), ORPHAN (feminino), ORPHANATO
 ORPHEÃO, ORPHEONICO [cf. ORPHAM, ORPHANATO]
 ORPHEU, ORPHICO [Lello]
 ORTHODONTICO [cf. MASTODONTE]
 ORTHODOXO [cf. HETERODOXO]
 ORTHOGNATHO [cf. PROGNATHA][tho]
 ORTHOGRAPHIA, ORTHOGRAPHICO [Nogueira]
 ORTHONYMO [cf. HETERONYMO]
 ORTHOPEDIA, ORTHOPEDICO [cf. ENCYCLOPEDICO]
 ORTHOTHANASIA [cf. DYSTHANASIA]
 ORYZICULTOR, ORYZICULTURA [cf. RYZICULTURA]
 ORYZIVORO [cf. ORYZOPHAGO]
 ORYZOPHAGO [cf. ORYZIVORO]
 OSCILLAR, OSCILLANTE [Aulete] [cf. SCINTILLAR, VACILLAR, ANNIQUILAR]
 OSÉAS [Almeida] [cf. ENÉAS; mas ALDEIAS, AREIAS]
 OSMHYDROSE [cf. DYSHYDROSE]
 OSPHRESIA, OSPHRESICO [Houaiss]

OSPHRESIOLAGNIA, OSPHRESIOLOGIA [Houaiss]
OSTEOGRAPHIA, OSTEOMYELITE, OSTEOSARCOMA [Houaiss]
OSTRACISMO [Lello]
OTHELLO, OTHONIEL (proprios) [cf. OCTAVIO]
OTHONIEL (proprio) [Lello]
OTICO (ouvido) [cf. OPTICO]
OTOPATHIA, OTORRHÉA [Houaiss]
OTORHINOLARYNGOLOGISTA [Houaiss]
OTTOMANA, OTTOMANO [Aulete]
OURELLA [latim ORELLA]
OURICURY (tupy) [Sampaio]
OUROPEL, OUROPEIS [francez ORIPEL]
AUTOMNAL, AUTOMNO [Nogueira]
AUTORGAR [latim AUTTORIGARE/AUCTORARE] [Nogueira]
OUIRAREMA (tupy) [Aurelio]
OVAÇÃO [latim OVATIO]
OVIDUCTO [cf. VIADUCTO]
OXYBRACTEO [cf. OXYDAÇÃO]
OXYBUTYRICO [Houaiss]
OXYDAR, OXYDO, INOXYDAVEL [mas TOXICO, INTOXICAR]
OXYDRYLO ou OXYDRYLA [Houaiss]
OXYGENIO, OXYGENAR [Houaiss]
OXYMORO [cf. OXYTONO]
OXYTONO, PAROXYTONO, PROPAROXYTONO [Nogueira]
OYAPOCK [Nogueira, Galanti] [cf. CHUY]
OYAPOQUE, OYAPOQUENSE [Aurelio]
OYTY [Houaiss: tupy]

[P]

PACATO [Houaiss]
PACHÁ, PACHALATO [cf. MARAJAH]
PACHYBLEPHAROSE, PACHYCEPHALIA [Houaiss]
PACHYDERME, PACHYDERMICO [cf. EPIDERME]
PACHYPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
PACOTE, EMPACOTAR [francez PACQUE] [cf. ENSACCAR]
PACTO, PACTUAR [cf. PATO]
PACUERA [cf. CINCOENTA; mas PAQUERA]
PAE, PAPAE, PAES, PAEZÃO, PAEZINHO [cf. TITHIO, MAMÃE] [Lello, Pereira]
PAES (plural de PAE e sobrenome) e PAIZ (nação)
PAGÉ, PAGELANÇA [Lello] [cf. BAGÉ, MAGÉ]
PAGEADA [Lello]
PAGEAR, PAGEM [Aulete]
PAGEHU (tupy), PAGEHUZEIRA [Aurelio, Sampaio]
PAGODE [Houaiss]
PAIOL, PAIOES [latim PALLIOLUM]
PAIZ, PAIZANO, PAIZÃO, PAIZINHO [Nogueira] [mas PAEZÃO, PAEZINHO]
PAIZAGEM, PAIZAGISMO [cf. PAIZ]
PAKISTÃO, PAKISTANEZ [inglez PAKISTAN]
PALACIO, PALACETE [Houaiss] [mas PALLADIO]
PALADAR [latim PALATUM, cf. Houaiss]
PALADINO [mas PALLADIO]
PALAFITTA [italiano, cf. Houaiss]
PALATOPHARYNGEO [cf. PHARYNGITE]
PALEANTHROPOLOGIA [cf. PALEOLITHICO]
PALEARCHEOLOGIA [cf. ARCHAICO]
PALEARCTICO [cf. ARCTICO]
PALEETHNOLOGIA [cf. BATTEESTACCA, CONTRAATTAQUE]
PALEOGRAPHIA [cf. GEOGRAPHIA]
PALEOLITHICO [cf. LITHOGRAVURA]
PALEOPHYTOLOGIA [cf. PHYTOTHERAPICO]
PALEOTHERIO [cf. MEGATHERIO]
PALETOT [francez idem] [Nogueira]
PALHETA [Lello]
PALILLOGIA, PALILLOGO [Houaiss] [cf. PALIMBACCHIO, PALINDROMO]
PALIMPHRASIA [cf. PALINDROMO]
PALIMPSESTO [Houaiss] [cf. POPYRO]
PALINDROMO [Houaiss] [mas PALLIDEZ]
PALLADIO [mas PALACIO, PALADINO]
PALLENCIA, PALLENTE [cf. PALLIDO]
PALLESCENCIA [mas EMPALLECER] [Houaiss]
PALLESTHESIA [Lello] [cf. ANESTHESIA]

PALLIAR, PALLIATIVO, PALLIADOR, PALLIAÇÃO [Nogueira]
PALLIDO, PALLIDEZ [mas PALADAR, PALINDROMO] [Nogueira]
PALLIO [Aulete]
PALLIOBRANCHIO [cf. BRANCHIA]
PALLOR [cf. PALLIDO]
PALPADELA, PARIDELA, PENTEADELA [mas PARCELLA]
PALYNOLOGIA [mas PALINODIA]
PAMPHILIO [Lello] [cf. PAMPHYLIA]
PAMPHLETO, PAMPHLETARIO [Aulete]
PAMPHOBIA ou PAN-PHOBIA [Aurelio, Lello]
PAMPHYLIA [Lello] [cf. PAMPHILIO]
PAMPRODACTYLO [cf. DACTYLOGRAPHIA]
PAMPSYCHISMO ou PAN-PSYCHISMO [Aurelio, Lello]
PANACA [Houaiss]
PANACÉA [cf. IDÉA; mas ALDEIA]
PANAMBY (tupy) [Sampaio]
PANCHAIO, PANCHAIÁ [Lello]
PANCHRESTO [cf. CHRESTOMATHIA, POLYCHRESTO]
PANDYNAMISMO [cf. DYNAMICO]
PANEGYRICO, PANEGYRICAL, PANEGYRICAES [Aulete]
PANELLA, PANELLINHA, PANELLEIRO [cf. GAMELLA, mas TIGELA]
PANENTHEISMO [cf. PANTHEISMO]
PANETTONE [italiano idem]
PANHELLENICO, PANHELLENISMO [cf. PANSLAVISMO]
PANICONOGRAPHIA [PAN+ICONO]
PANNE [Houaiss] [mas PANICO]
PANNO [Aulete] [latim PANNUS] [mas PANELLA]
PANOPHTHALMITE [cf. OPHTHALMOLOGIA]
PANOROGRAPHO [cf. NORMOGRAPHO]
PANSLAVISMO [cf. PANAMERICANO]
PANSOPHIA [cf. PHILOSOPHIA]
PANTHEÃO [cf. ATHEU, THEOLOGIA; mas PANTALEÃO]
PANTHEISMO [cf. ATHEISMO]
PANTHERA [Aulete]
PANTITHEISMO [cf. PANENTHEISMO]
PANTOGRAPHO [cf. NORMOGRAPHO]
PANTOMIMA [latim idem]
PANTOPHAGIA, PANTOPHAGO [cf. OMNIVORO]
PANTOPHOBIA [cf. PHOTOPHOBIA]
PÁO ou PAU, PAULADA, PAULEIRA, PICAPAU [Nogueira: PAU e NICOLÁO]
PÃO, PÃOZINHO, PÃESINHOS [Nogueira]
PAPA, PAPAL, PAPAES [latim idem; grego PAPPAS] [cf. PAPAE, PAPPÁ]
PAPEL, PAPELLARIA, PAPELLORIO [mas latim POPYRUS]
PAPILLA, PAPILLOMA [cf. PUPILLA]

PAPIZA [cf. POETIZA, PYTHONIZA, SACERDOTIZA] [Aulete]
 PAPPO (botanica) [latim PAPPUS]
 PAPPO, PAPPÀ, PAPPAR, PAPPEAR [latim PAPPÀ]
 POPYRACEO, POPYREO, POPYRIFERO [Houaiss]
 POPYRO [cf. PERGAMINHO, PALIMPSESTO]
 PARACYANICO [Houaiss]
 PARADIGMA [latim idem] [Nogueira]
 PARADOXO [Nogueira]
 PARAFFINA [mas PARAFUSO]
 PARAFUSO [Houaiss] [mas PARAFFINA, PARAPHRASE]
 PARAGRAPHO [Nogueira]
 PARAGUASSU (tupy) [Galanti] [cf. PAYSSANDU]
 PARAGUAY, PARAGUAYO [Sampaio]
 PARAHYBA, PARAHYBANO [Sampaio, Galanti]
 PARAHYBUNA (tupy) [Sampaio, Lello]
 PARAHYTINGA (tupy) [Sampaio]
 PARAISO, PARADISIACO [latim PARADISUS] [cf. NARCISO, DIONYSO]
 PARALDEHYDO [cf. ALDEHYDO]
 PARALIPOMENO [Vulgata]
 PARALLACTICO, PARALLAXE [cf. HYPALLAGE]
 PARALLELO, PARALLELISMO, PARALLELEPIPEDO [Houaiss] [cf. PAROXYSMO]
 PARALLELOGRAMMICO, PARALLELOGRAMMO [Houaiss]
 PARALYSAR, PARALYSIA, PARALYTICO [Nogueira] [cf. MONOLITHICO]
 PARANYMPHO [cf. NYMPHA]
 PARAPHERNAES, PARAPHERNALIA [mas INFERNAES, INFERNO]
 PARAPHRASE [Nogueira]
 PARAPHYSE [cf. APOPHYSE]
 PARAPSYCHOLOGIA [cf. PSYCHICO]
 PARARAIOS [cf. PARAQUEDAS, PASSATEMPO, LAVAPÉS]
 PARARTHREMA [cf. ARTHRITE]
 PARASITA [Houaiss]
 PARASTYLO [cf. ESTYLO]
 PARASYMPATHICO [mas PARASITA]
 PARASYPHILIS [cf. SYPHILITICO]
 PARATHYREOIDE [cf. THYREOIDE]
 PARATY (tupy) [Sampaio]
 PARATYPHICO, PARATYPHO [cf. TYPHO]
 PARAUCHENE [Lello]
 PARCELLA, PARCELLAMENTO [Aulete]
 PAREHEMA, PAREHESE [Houaiss]
 PAREDRO [Houaiss]
 PAREMIOGRAPHO [cf. PAREMIA]
 PARENCHYMA [cf. ENCHYMOSE]
 PARENTELA [cf. CLIENTELA]

PARENTHESES, PARENTHESIS [Nogueira]
 PARENTHYRSO [cf. PARENTHESIS]
 PARESTHESIA [cf. ANESTHESIA]
 PARHELIO [cf. HELIOCHROMIA]
 PARIA [Lello]
 PARIPENNADO [cf. PENNA]
 PARISYLLABO [cf. SYLLABA]
 PARMEZAN [cf. CASTELLAN em Aulete]
 PARMEZÃO, PARMEZÃOS [Aulete]
 PAROCHIA, PAROCHO, PAROCHIAES [Nogueira] [cf. SACRISTIA, CHRISTIANIZAR]
 PARODIA, PARODICO [Nogueira] [cf. PALINODIA]
 PARONYCHIA [Aulete]
 PARONYMO [Nogueira]
 PAROXYSMO [Nogueira] [cf. PARALLELISMO]
 PAROXYTONO [cf. OXYTONO]
 PARRHESIA [Aulete]
 PARTHENÃO [cf. PARTHENOGENESE, PANTHEÃO]
 PARTHENOGENESE [Houaiss]
 PARTHENOPEU [Lello]
 PARTHIA, PARTHO [cf. PARTO]
 PARTHICO [cf. PARTO e PARTHO; mas ARCTICO]
 PASCHOA, PASCHOAL, PASCHOAES [cf. EUCHARISTIA; mas PENTECOSTES]
 PASCHOELA [Aulete, Lello]
 PASIGRAPHIA [Houaiss]
 PASSARELA [Lello] [francez PASSERELE]
 PASSATEMPO [cf. CONTRAMÃO, CONTRASENSO, GUARDACHUVA, GUARDAPÓ]
 PASSOCA (tupy) [cf. MOSSORÓ, PAYSSANDU]
 PASTEL, PASTELLÃO, PASTELLARIA, EMPASTELLAR [latim PASTELLUM] [cf. MEL]
 PASTORELA [Houaiss]
 PATA, PATO (ave) e PATTA (membro, latim PATTA) [Houaiss] [cf. PATETA]
 PATAMAR (escada) e PATHAMAR (barco)
 PATATIVA ou PATATYVA [tupy duvidoso, cf. Houaiss]
 PATELLA [Houaiss] [mas PATTA]
 PATENTE [latim PATENS]
 PATEO [Aulete]
 PATHAPHYSICA [cf. PATHOLOGIA]
 PATHETICO [mas PATETA, PATO, PERIPATETICO]
 PATHICO [Lello]
 PATHOLOGICO [cf. ANTIPATHICO, ESQUIPATHICO, HOMEOPATHIA]
 PATHOPHOBIA [cf. PATHOLOGIA]
 PATHRUSIM (biblico) [Almeida]
 PATIM, PATINETE [francez PATINETTE]
 PATO [cf. PACTO] [mas GATTO, RATTO]
 PATOTA [cf. BATOTA: Houaiss]

PATRANHA [Houaiss]
 PATRIARCHA, PATRIARCHADO [cf. MONARCHA, COMMARCA]
 PATRIARCHAL, PATRIARCHAES [cf. MONARCHA, PHRATRIA]
 PATRONYMICO [cf. HOMONYMO]
 PATTADA, PATTOLA [cf. PATTA]
 PAUCIRADIADO, PAUCISERIADO [Houaiss] [mas IRRADIAR]
 PAUL, PAUES [Nogueira]
 PAULICÉA [cf. ODYSSEÁ; mas LYCEU]
 PAVEZA [italiano ZUPPA ALLA PAVESE]
 PAYSSANDU (tupy) [cf. ASSAHY, PARAGUASSU]
 PAZ, PACIFICO [Pereira] [cf. PÁS, plural de PÁ; CAPAZ, RAPAZ, ALIAZ]
 PECCADILHO, PECCAMINOSO, IMPECCAVEL [mas PECULATO]
 PECCAR, PECCADO [Aulete]
 PECEGO, PECEGADA [Aurelio] [mas PESSEGO, preferivelmente]
 PECHYAGRA [Houaiss] [cf. PODAGRA]
 PEILOCHROMATICO [cf. POLYCHROMICO]
 PEÇONHA [latim POTIONEA]
 PECTINIBRANCHIO [cf. BRANCHIA]
 PECULATO [latim PECULATUS] [mas PECCADO]
 PEDANTE [Houaiss]
 PEDARCHIA [cf. MONARCHIA, GERONTOCRACIA]
 PEDATROPHIA [cf. HYPERTROPHIA]
 PEDEUMA ou PAIDEUMA [cf. APEDEUTA, CELEUMA, EMPYREUMA]
 PEDICELLO, PEDICELLADO [Aulete]
 PEDIOPATHIA [cf. ORTHOPEDIA]
 PEDOPHILIA, PEDOPHILO [cf. PODOLATRIA]
 PEDOTROPHIA [cf. PEDATROPHIA]
 PEKIM [Lello] [mas PEKINEZ e PEQUENEZ, PEQUENO]
 PELEJA, PELEJAR ou PELLEJA [cf. PELLO, latim PILLU/PILUS]
 PELETH (biblico) [Almeida]
 PELLA (bola), PELLADA (jogo) [Houaiss]
 PELLAGRA, PELLAGROSO [cf. CHIAGRA, PODAGRA]
 PELLAR(-SE) [Houaiss]
 PELLE, PELLADO, PELLANCA [Nogueira]
 PELLEGA, PELLEGAMA, PELLEGO, PELLEGUISMO [cf. PENNEGO]
 PELLETARIA, PELLETEIRO [cf. PELLE]
 PELLICA, PELLIÇA, PELLICULA [cf. PELLE]
 PELLINCHO [cf. RELINCHAR]
 PELLITRAPPO [Houaiss]
 PELLO, DEPILLAÇÃO, HORRIPILLANTE [Nogueira] [latim PILLUS]
 PELOTA [Houaiss]
 PELOURINHO [latim PILORIUM, inglez PILLORY]
 PEMPHIGO [pem] [Aurelio: PEMPHYGO]
 PENA (commiseração, punição) e PENNA (canneta)

PENEIRA [latim PANARIA]
 PENELLA [cf. PENELOPE]
 PENELOPE [Lello] [cf. ANTILOPE, CALLIOPE]
 PENICILLINA [cf. VASELINA]
 PENIS, PENIANO [cf. CRANEANO; mas TENNIS]
 PENITENCIA, PENITENTE [Lello] [cf. PENNIPOTENTE]
 PENNA, DEPENNAR [mas PENA, PENALIZAR]
 PENNACHO, PENNACEO [cf. PENNA]
 PENNAL, PENNAES (estojo) e PENAL, PENAES (punitivo)
 PENNATIFIDO, PENNATILOBADO [Houaiss] [cf. PINNATIFIDO]
 PENNEGO [cf. PELLEGO]
 PENNIFERO [cf. PENNA]
 PENNINA [cf. MENINA]
 PENNIPOTENTE [cf. PENITENTE, PENNA]
 PENNUGEM, PENNUGENTO [cf. PENNA]
 PENTACARPELLAR, PENTADACTYLO, PENTADELPHO [Houaiss]
 PENTAGRAMMA [cf. IDEOGRAMMA]
 PENTAHYDRICO [cf. HYDRAULICO]
 PENTARCHA, PENTARCHIA [cf. MONARCHA]
 PENTASYLLABO [cf. SYLLABA]
 PENTATEUCHO [cf. ELENCHO, EUNUCHO]
 PENTATHLO [cf. DECATHLO, TRIATHLO]
 PENTECOSTAL, PENTECOSTAES [cf. PASCHOA, EUCHARISTIA]
 PENTHEU [Lello] [mas PENTELICO]
 PEOR [Aulete, Lello] ou PEIOR, MELHOR [Houaiss]
 PEPINO [Houaiss]
 PERCEVEJO [Houaiss]
 PERCHLORATO, PERCHLORETO [Houaiss]
 PERDULARIO [cf. PERDER]
 PEREGRINO [latim PEREGRINUS]
 PERENNE, PERENNIDADE, PERENNAL, PERENNAES [Nogueira] [mas INDEMNE]
 PERFILAR [cf. PERFIL]
 PERIANTHADO, PERIANTHO, PERIHELIO, PERISTYLO [Houaiss]
 PERICLES [Lello]
 PERIDIDYMO, PERIDIDYMITE [cf. DIDYMITE]
 PERIMYSIO [Lello]
 PERINEORAPHIA [cf. RHINORAPHIA]
 PERIPATETICO [Aulete, Lello, Aurelio] [mas PATHETICO]
 PERIPECIA [Houaiss]
 PERIPHERIA, PERIPHERICO [Nogueira]
 PERIPHORANTHIO [Aurelio]
 PERIPHRASE [Nogueira]
 PERIPLO [Lello]
 PERIPYEMA [Lello]

PERISCOPIO [Nogueira]
PERISSODACTYLO [cf. PTERODACTYLO]
PERISTALTICO, PERISTALTISMO [Houaiss]
PERISTYLO [Nogueira]
PERITHECIO [Lello]
PERITYPHLITE [Lello]
PERLITHICO [cf. MONOLITHICO]
PERMANECER ou PERMANESCER [latim PERMANESCERE] [cf. REMANESCER]
PERMITTIR [cf. ADMITTIR] [Nogueira]
PEROLA [Houaiss]
PEROXYDAR, PEROXYDO [cf. INOXYDAVEL]
PERPENDICULAR [latim PERPENDICULARIS]
PERSCRUTAR [Houaiss]
PERSPECTICO, PERSPECTIVA [cf. INTROSPECÇÃO]
PERSPICACIA, PERSPICAZ [Nogueira, Houaiss]
PERUCA [francez PERRUQUE]
PERY (tupy) [Sampaio]
PESADELO [Aulete, Houaiss] [mas PEDICELLO]
PESQUISA, PESQUISAR [latim PERQUISITUM, cf. Nogueira]
PETA [Houaiss]
PETALA [latim PETALUM]
PETECHIAS, PETECHIAL, PETECHIAES [mas PETECA]
PETELECO [Houaiss]
PETHUEL (biblico) [inglez idem]
PETISCO [Houaiss] [cf. QUITUTE]
PETRARCHA, PETRARCHIANO [mas BILAC, BILAQUIANO]
PETROGRAPHO [cf. NORMOGRAPHO]
PETTIZ [latim PITTITUS] [cf. GURY]
PETUITA, PETUITARIA [Pereira]
PETULANCIA [latim PETULANTIA]
PHACITE [Aurelio]
PHACOCELE, PHACOIDE [Houaiss]
PHACOPYOSE [Houaiss]
PHAETONTE [Lello]
PHAGOCYTOSE [Houaiss] [cf. FAGOPYRO]
PHAISÃO [latim PHASIANUS, cf. Houaiss] [mas FEIJÃO]
PHALACROSE [Lello] [cf. ALOPECIA]
PHALANGE, PHALANGETA [Nogueira]
PHALANSTERIO [Aulete]
PHALANTHO [Lello]
PHALARICA [Aurelio]
PHALARIS [Lello]
PHALENA [Nogueira]
PHALEUCO [Aulete]

PHALLAGOGIA [Lello]
PHALLICISMO [cf. PHALLICO]
PHALLO, PHALLICO, PHALLOCRACIA [Houaiss] [mas FALLO, de FALLAR]
PHALLODYNIA [cf. ANODYNO]
PHALLOPHORIAS [cf. PHALLO]
PHANARIO, PHANARIOTA [Lello]
PHANERANTHO [Houaiss]
PHANEROGAMICO [cf. MONOGAMICO]
PHANEROPHORO [Houaiss]
PHANOPÉA [cf. LOGOPÉA, MELOPÉA] [Houaiss]
PHANTASCOPIO [cf. PERISCOPIO]
PHANTASMA, PHANTASMAGORICO, PHANTASIA, PHANTASTICO [Aulete]
PHANUEL (proprio e biblico)
PHAON [Lello]
PHARAMUNDO [Lello]
PHARAOH, PHARAONICO [cf. EGYPTO, EGYPCIO]
PHARAR [Lello]
PHARISAICO, PHARISAISMO [Lello]
PHARISEU, PHARISÉA [Lello] [cf. PHILISTEUS]
PHARMACIA, PHARMACEUTICO, PHARMACO [Nogueira]
PHARMACODYNAMICA, PHARMACOPÉA [Houaiss]
PHARNABAZE [Lello]
PHARNACE [Lello]
PHAROL, PHAROLEIRO, PHAROES [Nogueira]
PHARYNGE [cf. LARYNGE] [Nogueira]
PHARYNGOGRAPHIA [cf. PHARYNGITE]
PHASE, DEPHASAR [Nogueira]
PHASEOLAR, PHASEOLO [cf. FEIJÃO]
PHEACEOS [Lello]
PHEBE [Lello]
PHEBEO, PHEBO [cf. EPHEBO]
PHEDON [Lello]
PHEDRA, PHEDRO (proprio) [Lello]
PHELLEMA [Houaiss] [cf. PHALLO e FELLAÇÃO]
PHELLOGENIO [Houaiss]
PHELLOPLASTICA [Houaiss]
PHELLOSE [Houaiss]
PHEMICO [cf. EUPHEMISMO]
PHEMIOS [Lello]
PHENACETINA [Lello]
PHENANTHRENO [Lello]
PHENATO [Lello]
PHENAZINA [Aurelio]
PHENICIO, PHENIX [Nogueira]

PHENICO, PHENOL [Nogueira]
 PHENIGMA [cf. ENIGMA]
 PHENILHYDRAZINA [Houaiss]
 PHENOCOPIA [cf. XEROCOPIA]
 PHENOCRYSTAL, PHENOCRYSTAES [Houaiss]
 PHENOLOGIA [Houaiss]
 PHENOLPHTALEINA [Lello]
 PHENOMENAL, PHENOMENO [Nogueira]
 PHENOTYPICO [Houaiss]
 PHEODERMICO, PHEODERMO (pelle parda) [Aurelio] [cf. MELANODERMO]
 PHERECRATES [Lello]
 PHERECYDES [Lello]
 PHEROMONIO ou PHERORMONIO [Houaiss]
 PHIDIAS [Lello]
 PHIDON [Lello]
 PHILADELPHO, PHILADELPHIA [Lello]
 PHILAÉ [Lello]
 PHILANTHROPIA, PHILANTHROPICO [cf. ANTHROPOPHAGO]
 PHILARGYRIA [Houaiss]
 PHILATELIA, PHILATELICO [Lello]
 PHILAUCIA, PHILAUCIOSO [Aulete]
 PHILEBO [Lello]
 PHILELPHO [Lello]
 PHILEMON [Almeida]
 PHILENOS [Lello]
 PHILES [Lello]
 PHILETAS [Lello]
 PHILETO [latim PHILETUS]
 PHILIDOR [Lello]
 PHILIPPENSES [Almeida]
 PHILIPPICA, PHILIPPE, FELIPPE, PHILIPPINAS (proprios) [cf. LEUCIPPO]
 PHILIPSITA, PHILIPSITE [Lello]
 PHILISTEU, PHILISTÉA [Lello] [cf. PHARISEUS]
 PHILISTO [Lello]
 PHILOCHOROS [Lello]
 PHILOCRATES [Lello]
 PHILOCTETO [Lello]
 PHILOCYNICO [cf. CYNISMO]
 PHILODEMO [Lello]
 PHILODERMICO [cf. EPIDERME]
 PHILOGYNIA, PHILOGYNO [Houaiss] [cf. PHYLLOGENIA]
 PHILOLAU [Lello]
 PHILOMATICO [Aulete]
 PHILOMELA [Lello, Aulete], PHILOMENA [Lello]

PHILOMETOR [Lello]
PHILON [Lello]
PHILONEISMO [cf. NEOLOGISMO]
PHILOPOEMEN [Lello]
PHILOSOPHIA, PHILOSOPHICO, PHILOSOPHO [Houaiss]
PHILOSTRATO [Lello]
PHILOTAS [Lello]
PHILOTECHNIA [cf. POLYTECHNICA]
PHILOXENES [Lello]
PHILTRO (bebida) [mas FILTRAR, FILTRO]
PHIMOSE, PARAPHIMOSE [Aurelio: PHYMOSE, PARAPHYMOSE] [cf. PHYMATOSE]
PHINEU [Lello]
PHLEBECTOPIA [Houaiss]
PHLEBITE [Nogueira]
PHLEBOGRAPHIA, PHLEBORRHAGIA, PHLEBOTOMIA [Houaiss]
PHLEGIAS [Lello]
PHLEGMA, PHLEGMÃO [Nogueira, Aurelio]
PHLEUGMA, PHLEUGMATICO [Aulete] [cf. ZEUGMA]
PHLOEMA [Aurelio]
PHLOGISTICO, ANTIPHLOGISTICO [Houaiss]
PHLOGOPITA (mineral) [Aurelio]
PHLOGOSE [Houaiss]
PHLOX [Lello]
PHLYCTENA [Lello]
PHOBOPHOBIA [Houaiss]
PHOCA [Nogueira] [cf. FOCO, FACA]
PHOCAS (proprio) [Lello]
PHOCENINA [cf. FESCENNINO]
PHOCIO [Lello]
PHOCYLIDES [Lello]
PHOEBIDAS [Lello]
PHOLIDOTO [cf. FOLLICULO]
PHONAÇÃO, PHONALIDADE [cf. PHONETICA]
PHONASCIA, PHONASTICA [Lello]
PHONEMA, PHONETICA [cf. MORPHEMA]
PHONOCAMPTICO [cf. CANTICO]
PHONOGRAPHO, PHONOLOGO [Nogueira]
PHORANTHO [Houaiss]
PHORONOMIA [cf. AUTONOMIA]
PHOSPHAGENIO [Houaiss]
PHOSPHATO, PHOSPHORO, PHOSPHORESCENCIA [Nogueira]
PHOTELECTRICO, PHOTELECTRONICA [Houaiss]
PHOTEMISSÃO [Aurelio: PHOTEMMISSÃO]
PHOTINO, PHOTINIANO [Lello]

PHOTOGRAPHIA, PHOTOGRAPHICO [Nogueira]
PHOTOLITHOGRAPHIA [Houaiss]
PHOTONOVELLA [cf. RADIONOVELLA, TELENOVELLA]
PHOTOPHOBIA [Nogueira]
PHOTOSCULPTURAL, PHOTOSCULPTURAES [cf. ESCULPTURA]
PHOTOSPHERA [cf. ATMOSPHERA]
PHOTOSYNTHESE [cf. SYNTHETICO]
PHOTOTYPO [Nogueira]
PHRAATES [Lello]
PHRAGMOSE [cf. DIAPHRAGMA]
PHRAORTES [Lello]
PHRASE, PHRASE-FEITA, PARAPHRASEAR, PHRASEOLOGIA, PERIPHRASE [Nogueira]
PHRATRIA [cf. PATRIA, PATRIARCHA, MATRIARCHADO, FRATRICIDA]
PHRENESI, PHRENETICO, PHRENOLOGICO [Houaiss]
PHRENICECTOMIA [Houaiss]
PHRENICO, PHRENITE [Houaiss]
PHRIXOS [Lello]
PHRYGIO, PHRYGIA [Nogueira]
PHRYNÉ [Lello]
PHRYNICO [Lello]
PHTAH [Lello]
PHTHIRIASE [Aurelio] [cf. PITYRIASE]
PHTHISICA [Aulete] [mas PTISANA]
PHYCOCYANINA [Lello]
PHYCOIDE [Houaiss]
PHYCOTHERAPIA [Houaiss]
PHYGELLO [latim PHYGELLUS]
PHYLACTERIO [Aulete]
PHYLARCHO [Lello]
PHYLLANTHO [cf. CHLOROPHYLLA]
PHYLLOCLADIO, PHYLLODENDRO [cf. CHLOROPHYLLA]
PHYLLODIO [Lello]
PHYLLOGENIA [cf. PHILOGYNIA]
PHYLLOGENICO [cf. CHLOROPHYLLA]
PHYLLOIDE, PHYLLOPHAGO [cf. COPROPHAGO]
PHYLLOTACTICO, PHYLLOTAXIA [Houaiss]
PHYLLOXERA [Nogueira]
PHYMATIOSE, PHYMATOSE [cf. PHIMOSE]
PHYSALLITA [Houaiss] [Aurelio: PHYSALITA]
PHYSICA, PHYSIOLOGIA, PHYSIOTHERAPIA [Nogueira]
PHYSIOGNOMIA, PHYSIOGNOMICO [Aulete]
PHYTINA [Lello]
PHYTOPHAGIA [cf. PHYTOTHERAPIA, HERBIVORO]
PHYTOTHERAPIA, PHYTOTHERAPICO [Houaiss]

PIARHEMIA [Houaiss] [cf. ESTEATOPYGIO]
 PIASSAGUERA, PIASSAVA (tupy) [cf. MOSSORÓ]
 PIAUHY, PIAUHYENSE [Sampaio] [cf. PIUMHY]
 PICADEIRO [Lello]
 PICADELA, PISADELA, PISCADELA [mas PIMPINELLA]
 PICARETA [Houaiss]
 PICNIC [Nogueira] [cf. BEATNIK]
 PICTOGRAPHICO, PICTORICO [mas PITTORESCO]
 PICUINHA [Houaiss]
 PIELA [mas VIELLA]
 PIERROT, PIERRETTE [Lello]
 PIEZELETRICIDADE [cf. ELECTRICO]
 PIFIO [Houaiss]
 PILAR [Houaiss] [mas PELLO, DEPILLAR]
 PILEQUE [Houaiss]
 PILORHIZA ou PILEORHIZA [Houaiss]
 PILULA [latim PILULA, forma historica PILLULA]
 PIMENTA [latim PIGMENTA] [mas MENTHA]
 PIMPINELLA [Aulete]
 PINACOTHECA [mas PINNACULO]
 PINCARO [Houaiss] [cf. PINNACULO]
 PINCEL, PINCELLAR [latim PENICILLUM] [cf. MEL, PASTEL]
 PINDAHYBA, PINDAHIVA [Aurelio] [mas PINDAHYBA, preferivelmente]
 PINGOLIM [cf. PINGO]
 PINGUELA, DESPINGUELAR [Houaiss]
 PINHOELA [Houaiss]
 PINNACULO [latim PINNACULUM] [mas PINACOTHECA]
 PINNATIFIDO [cf. PENNATIFIDO] [cf. PENNATIFIDO]
 PINNULA, PINNULADO [Aulete]
 PINO [latim PINUS] [cf. EMPINAR] [mas PINNACULO]
 PINTAR, PINTURA [Lello] [Houaiss: latim PINCTARE ou PICTARE]
 PINTASILGO [cf. MADRESILVA]
 PIOLHO [Aulete] [latim PEDICULUS]
 PIPA ou PIPPA (barril) [latim PIPPA] e PIPA (papagaio)
 PIQUEROBY (tupy) [Sampaio, Galanti]
 PIRAGYBE (tupy) [Sampaio]
 PIRAHY (tupy) [Lello]
 PIRASSUNUNGA (tupy) [cf. MOSSORÓ]
 PIRIRI ou PIRIRY [Houaiss: do tupy]
 PIROLITO [Houaiss]
 PISOLITHICO [cf. MONOLITHICO]
 PISSASPHALTO [cf. ASPHALTAR]
 PISTILLACEO, PISTILLAR, PISTILLO [Aulete]
 PISTOLA, PISTOLEIRO [francez PISTOLE]

PITANGUY (tupy) [Sampaio]
PITHECANTHROPO, PITHECOMORPHO [cf. ANTHROPOPITHECO]
PITHIATICO, PITHIATISMO [Houaiss] [cf. PTYALISMO]
PITO (repreensão) e PITTO, PITTAR [latim PITTUS]
PITTA (sobrenome: ROCHA PITTA) [Lello]
PITTORESCO [cf. GROTTESCO, PICTORICO] [Nogueira]
PITTOSPORACEA, PITTOSPORO [Houaiss]
PITYRIASE [Lello] [cf. PHTHIRIASE]
PIUMHY (tupy) [Sampaio] [cf. PIAUHY]
PIVETE [Houaiss]
PLACIDO [Houaiss] [mas FLACCIDO]
PLAGIOCEPHALO [cf. CEPHALÉA]
PLANIPENNE [cf. PENNA]
PLANISPHERICO, PLANISPHERIO [cf. ESPHERA]
PLANTA, PLANTAR [cf. SUPPLANTAR]
PLANTÃO [francez PLANTON]
PLAQUETTE [francez idem]
PLASMOLYSE [cf. ANALYSE]
PLATÉA [Nogueira, Pereira] [cf. ATHÉA; mas ALDEIA]
PLATHELMINTHE, PLATYHELMINTHE [Houaiss]
PLATIKURTICO [cf. LEPTOKURTICO, MESOKURTICO]
PLATINA [latim PLATINUM]
PLATINOTYPIA [cf. LINOTYPO]
PLATYCEPHALIA, PLATYCEPHALO [cf. CEPHALÉA] (cabeça chata)
PLATYDACTYLO [cf. PTERODACTYLO]
PLATYGLOSSO [cf. GLOSSARIO]
PLATYLOBULADO [Houaiss]
PLATYNEURO [Houaiss]
PLATYPODE [cf. ARTHROPODE] (pé chato)
PLATYROSTRO [cf. ADUNCIROSTRO]
PLATYRRHINICO [cf. RHINITE]
PLATYSPERMO [cf. ESPERMA]
PLATYURO [cf. GYMNURO]
PLEBE, PLEBEU, PLEBÉA [cf. MACCHABÉA]
PLECTOGNATHO [cf. PROGNATHA][to]
PLEIADE [Houaiss]
PLEIOCHASIO [Aurelio]
PLEIOPHYLLIA [cf. CHLOROPHYLLA]
PLENIROSTRO [cf. ADUNCIROSTRO]
PLESIOSAURO [cf. DINOSAURO]
PLETHORA, PLETHORICO [Nogueira]
PLEURA, PLEURODYNIA [Houaiss]
PLINTHO [Aulete] [cf. PINTO, QUINCTO, TINCTO]
PLUMA [latim idem, cf. Nogueira, Houaiss] [mas PENNA]

PLUMICOLLO [cf. PLUMA]
 PLURICELLULAR [cf. CELLULA]
 PLURISECULAR, PLURISERIADO [Houaiss]
 PLUTARCHO [cf. PETRARCHA]
 PNEUMATOLYSE, PNEUMOLYSE [cf. ANALYSE]
 PNEUMOBANCHIO [cf. BRANCHIA]
 PNEUMOCOCCO [cf. GONOCOCCO], PNEUMONIA
 PNEUMOLITHIASE [cf. MONOLITHICO]
 PNEUMOPLECTICO, PNEUMOPLEXIA [cf. APOPLEXIA]
 PNEUMOTHORAX [cf. PNEUMONIA]
 POÇÃO [Houaiss] [cf. PEÇONHA]
 PODER: PODE, PÔDE, POSSAES [cf. POR e PÔR]
 PODOBRANCHIA [cf. BRANCHIA]
 PODODACTYLO [cf. PODOLATRA]
 PODOPHALANGE [cf. PHALANGE]
 PODOPHYLLO [cf. PODOPHILO]
 POETA, POETIZA [Aulete, Nogueira] [cf. PYTHONIZA, SACERDOTIZA]
 POGONOPHORO [Houaiss]
 POIKILITHICA (rochas) [Aurelio]
 POIR, POIDO [Pereira]
 POKER [inglez idem]
 POLÉ (tractos de) [latim POLIDIA]
 POLEIRO, EMPOLEIRAR [Houaiss] [cf. POLLEGAR]
 POLEMARCHO [cf. PLUTARCHO]
 POLEMICA [Houaiss] [mas POLLEN]
 POLENTA [italiano idem] [cf. POLLEGADA]
 POLICHINELLO [Nogueira] [mas CHINELO, POLYCHROMICO]
 POLKA [Aulete] [cf. MAZURKA]
 POLLA (ramo/rebento) [Aurelio]
 POLLEGADA, POLLEGAR [cf. POLEMICA]
 POLLEN, POLLINIZAR [mas POLEMIZAR, POLEMICA]
 POLLEX [Lello]
 POLLICE (pollegar) [Houaiss] [cf. APOLICE]
 POLLICITAÇÃO, POLLICITANTE [cf. POLICIA, POLYCYTHEMIA]
 POLLINICO [cf. POLLEN; mas POLYMNICO]
 POLLINIPHAGO [cf. POLLEN]
 POLLUIÇÃO, POLLUÇÃO, POLLUIR, DESPOLLUIR, IMPOLLUTO [Houaiss]
 POLOGRAPHIA [cf. POLARIZAR]
 POLONIA, POLONEZ, POLACO [Lello]
 POLYACANTHO [Houaiss]
 POLYALCOHOL [Houaiss]
 POLYANTHÉA [Nogueira] [cf. PLATÉA, ALDEIA]
 POLYARCHIA [cf. MONARCHIA]
 POLYCARPO, POLYCARPICO, POLYDORO [Lello]

POLYCHETA [Houaiss] [cf. ESPIROCHETA]
POLYCHRESTO [cf. PANCHRESTO]
POLYCHROMIA, POLYCHROMICO [cf. POLICHINELLO]
POLYCLINICA [cf. POLYTECHNICA]
POLYCYTHEMIA [cf. CYTOPLASMA, POLLICITANTE]
POLYEDRO [Nogueira]
POLYGAMIA [cf. MONOGAMIA]
POLYGLOTTA [cf. GLOTTE] [Nogueira]
POLYGONO [cf. PENTAGONO; mas POLITICO]
POLYGRAPHO [cf. AUTOGRAPHO]
POLYGYNO [cf. MISOGYNO]
POLYMATHA [ly] [Lello]
POLYMERIZAÇÃO, POLYMERO [Houaiss]
POLYMNICO [cf. POLLINICO]
POLYMORPHICO, POLYMORPHO [cf. AMORPHO]
POLYNOMIO [cf. BINOMIO]
POLYOMYELITE [cf. MYELOMA]
POLYONYMO [cf. SYNONYMO]
POLYORAMA [cf. PANORAMA]
POLYORCHIA [cf. ORCHITE]
POLYPHAGO [cf. ANTHROPOPHAGO]
POLYPHONIA, POLYPHONICO [cf. SYMPHONIA]
POLYPHYLLIA [cf. CHLOROPHYLLA]
POLYPHYDONTE [cf. MASTODONTE]
POLYPHYTO [cf. PHYTOTHERAPIA]
POLYPIFORME [cf. POLYPO]
POLYPO [Aulete]
POLYPTOTO [tó] [cf. HOMOPTOTO]
POLYPTYCHO [cf. DIPTYCHO, TRIPTYCHO]
POLYRHYTHMICO [cf. RHYTHMO]
POLYSACCHARIDEO [cf. SACCHAROSE]
POLYSEMIA [cf. SEMIOLOGIA]
POLYSTYLO [cf. ESTYLO]
POLYSYLLABO [cf. SYLLABA]
POLYSYNDETO [cf. ASYNDETO]
POLYTECHNICA [Nogueira]
POLYTHEAMA [Lello]
POLYTHEISMO [Nogueira]
POMADA [italiano POMATA, francez POMMADE]
POMAROLA ou POMMAROLLA [italiano idem]
POMO [Houaiss] [francez POMME mas latim POMUS] [cf. GOMMO]
PONCTAPÉ [cf. CONTRAMÃO, PICAPAU]
PONCTILHAR, PONCTUAR [mas PONTIFICAR]
PONTA ou PONCTA, APONCTAR [cf. DESAPONCTAR]

PONTIFICAR, PONTIFICIO [Houaiss]
 PONTILHÃO, PONTE [mas PONCTILHAR]
 PONTO (reino, porto) [latim PONTUS]
 PONTO ou PONCTO [mas ACUPUNCTURA, PONTE]
 POPPA (naval) [latim PUPPA] [cf. PUPA]
 PÔR, SUPPOR: PUZ, PUZESTE, POZ, SUPPUZ, PONHAES [cf. QUERER]
 PORCELLANA [Aulete]
 POREM (conjunção e verbo PÔR) [cf. TAMBEM, ALGUEM, ARMAZEM]
 PORNOGRAPHO [cf. AUTOGRAPHO]
 POROCYTO [Aurelio] [oró]
 PORPHYNA [cf. MORPHINA]
 PORPHYRO, PORPHYRIO [Nogueira]
 PORTACOLLO [cf. TIRACOLLO]
 PORTALUVAS [cf. PORTAMALAS]
 PORTAMALAS [cf. PARAQUEDAS, PASSATEMPO]
 PORTANICKEIS [cf. NICKEL]
 PORTAPENNAS [cf. PENNA]
 PORTARETRACTO [cf. AUTORETRACTO]
 PORTELLA [Aulete]
 PORTENTO [latim PORTENTUM]
 PORTOBELLANO [cf. BELLO]
 POSBOCCA, POSCEPHALICO, POSESCRIPTO, POSGUERRA [cf. POSFACIO]
 POSMODERNO, POSMODERNISMO [cf. PREMODERNO]
 POSSUIR: POSSUE (elle), POSSUI (eu), POSSUISTE [cf. ATTRIBUIR, ATTRAHIR]
 POSSYMBOLISMO [cf. PRESYMBOLISMO]
 POSTDATAR ou POSDATAR [Nogueira]
 POSTDILUVIANO [Nogueira]
 POSTERGAR [latim POSTERGARE, cf. Nogueira]
 POSTERIOR, POSTERO [Nogueira] [mas POSTHUMO]
 POSTFACIO ou POSFACIO [Nogueira]
 POSTHETOMIA [cf. HYSTEROTOMIA]
 POSTHITE [cf. POSTIÇO]
 POSTHUMO [cf. EXHUMAR] [mas POSTERO]
 POSTIGO [latim POSTICUM, cf. Nogueira]
 POSTILLA [cf. APOSTILLA]
 POSTREMO [latim POSTREMUS, cf. Nogueira]
 POSTSCRIPTO ou POSESCRIPTO [Nogueira]
 POTAMOGRAPHIA [cf. GEOGRAPHIA]
 POTAMOPHOBIA [cf. CLAUSTROPHOBIA]
 POTE [mas latim POTTUS]
 POVILÉO ou POVILÉU [Nogueira]
 PRACTICA, PRACTICANTE, IMPRACTICAVEL [Nogueira]
 PRAGMATICA, PRAGMATICO, PRAGMATISMO [latim idem]
 PRASEODYMIO [Aurelio]

PRATA ou PRATTA [Lello: latim PLATUS; Houaiss: latim PLATTA]
 PRATO ou PRATTO (utensilio e queijo) [Lello, Houaiss: latim PLATTUS]
 PREALLEGAR, PREANNUNCIAR [Nogueira]
 PRECOCE [latim PRAECOX]
 PRECONIZAR [Houaiss] [mas COGNIÇÃO]
 PRECONTRACTO [cf. DISTRACTO, DETRACTAR]
 PREDECESSOR [latim PRAEDECESSOR]
 PREDICÇÃO, PREDICTO [cf. MALDICTO]
 PREDILECÇÃO, PREDILECTO [cf. DILECTO]
 PREEMINENCIA, PREENCHER [Nogueira]
 PREEXCELLENCIA [cf. PREENCHER]
 PREHENSÃO, PREHENSIL [cf. APPREHENDER]
 PREHISTORIA, PREHISTORICO [cf. PREROMANTICO]
 PRELECÇÃO, PRELECCIONAR, PRELECTOR [cf. LECTIVO]
 PRELIBAR [latim PRAELIBARE]
 PRELO [latim PRELUM]
 PREOCCUPAR, PREOCCUPAÇÃO [cf. OCCUPAR] [Nogueira]
 PRERAPHAELISMO [cf. RAPHAEL]
 PREROGATIVA [Nogueira]
 PREROMANICO [cf. POSMODERNO]
 PRESAGIO, PRESAGIAR, PRESAGO [cf. PRESUPPOSTO]
 PRESBYOPHRENIA [Houaiss]
 PRESBYOPIA, PRESBYOPE [cf. MYOPIA]
 PRESBYTA [Aulete]
 PRESBYTERIANOS [cf. LUTHERANOS, BAPTISTAS, PENTECOSTAES]
 PRESBYTERO, PRESBYTERIO [Houaiss]
 PRESCIENCIA [Nogueira]
 PRESCRIPÇÃO, PRESCRIPTO [cf. SOBRESRIPTO]
 PRESENTIMENTO, PRESENTIR, IMPRESENTIDO [Nogueira]
 PRESSIROSTRO [cf. ADUNCIROSTRO]
 PRESUMPÇÃO, PRESUMPÇOSO [mas PRESUNTO]
 PRESUPosição, PRESUPPOSTO [cf. PRESUMIR]
 PRESYMBOLISMO [cf. POSSYMBOLISMO]
 PRETENSÃO, PRETENSO [latim PRAETENSUS, cf. Nogueira]
 PRETERMITTIR [cf. PERMITTIR]
 PREVARICAR [latim PRAEVARICARI]
 PREZAR [latim PRETIARE, cf. Nogueira]
 PRIAPO, PRIAPISMO [Houaiss] [cf. PHALLO, SATYRIASE]
 PRIMATA [latim PRIMAS/PRIMATIS]
 PRIMEIRANNISTA, SEGUNDANNISTA, TERCEIRANNISTA [cf. ANNO]
 PRINCEZA [Nogueira] [cf. MARQUEZA]
 PRISCILLA, PRISCILLIANO, PRISCILLIANISMO [Lello]
 PROCELLA, PROCELLOSO, PROCELLARIA [Aulete]
 PROCER [latim idem]

PROCHORO [latim PROCHORUS]
 PROCTORRHAGIA [cf. HEMORRHAGIA]
 PROCYONIDAS, PROCYONIDEO [Aurelio]
 PRODIGO, PRODIGIO [latim PRODIGUS, PRODIGIUM]
 PRODUCÇÃO, PRODUCTO, IMPRODUCTIVO [cf. VIADUCTO]
 PROEMBRYÃO [cf. EMBRYÃO]
 PROFANAR [latim PROFANARE, cf. Houaiss] [mas PROPHETIZAR]
 PROGLOTTE, PROGLOTTIDE [cf. POLYGLOTTA]
 PROGNATHA, PROGNATHISMO [Houaiss]
 PROGRAMMA, PROGRAMMAÇÃO, DESPROGRAMMAR [Houaiss]
 PROHIBIR, PROHIBITIVO [cf. COHIBIR]
 PROJECTAR, PROJECÇÃO, PROJECTO, PROJECTIL [cf. DEJECTO]
 PROLETARIO [latim PROLETARIUS]
 PROMETHEU (proprio) [mas PROMETTEU, de PROMETTER]
 PROMETTER, PROMITTENTE [cf. METTER] [Nogueira]
 PROMONTORIO [Nogueira]
 PROMPTO, PROMPTUARIO, PROMPTIDÃO, APROMPTAR [Nogueira]
 PROPALAR [latim PROPALARE]
 PROPAROXYTONO [cf. OXYTONO]
 PROPELLIR [cf. COMPELLIR]
 PROPHASE [cf. DEPHASAR]
 PROPHETA, PROPHETICO, PROPHECIA [mas PROFANO, PROFANAR]
 PROPHYLAXIA, PROPHYLACTICO [Aulete, Nogueira]
 PROPINA [Lello]
 PROPYLEU [cf. LYCEU, ATHENEU]
 PROROGAR, PROROGAÇÃO, IMPROROGAVEL [Nogueira]
 PROROMPER [Nogueira]
 PROSCENIO [Nogueira] [cf. SCENA, ENSCENAÇÃO]
 PROSCRIPTO, PROSCRIPÇÃO [cf. PRESCRIPTO]
 PROSECUÇÃO [cf. CONSECUTIVO]
 PROSEGUIR, PROSEGUIMENTO [Nogueira]
 PROSELYTO, PROSELYTISMO [mas AEROLITHO, ELITISMO]
 PROSENCHYMA [cf. ENCHYMOSE]
 PROSODIA, PROSODICO [Nogueira]
 PROSONYMIA, PROSONYMICO, PROSONYMO [Houaiss]
 PROSOPOGRAPHIA, PROSOPOPÉA [Houaiss]
 PROSPECTIVO, PROSPECTO, PROSPECÇÃO [Nogueira]
 PROSTAPHERESE [cf. APHERESE]
 PROSTATA [latim idem] [cf. PROTHESE]
 PROSTYLO [cf. ESTYLO; mas PROSTIBULO]
 PROTECÇÃO, PROTECTOR, PROTECTORADO, PROTECCIONISMO [Houaiss]
 PROTELAR [latim PROTELARE]
 PROTERANTHEO [Aurelio]
 PROTEROGLYPHA [cf. HIEROGLYPHO]

PROTHESE, PROTHETICO, PROSTHESE [Nogueira]
PROTHORAX [cf. PNEUMOTHORAX]
PROTOCOLLO [Aulete]
PROTOMARTYR [cf. MARTYRIO]
PROTOPHONIA [cf. SYMPHONIA]
PROTOPHYTO [cf. PHYTOTHERAPIA]
PROTOTHERIO [cf. MEGATHERIO]
PROTOTYPO, PROTOTYPICO [cf. TYPO]
PROTOXYDO [cf. INOXYDAVEL]
PROTRAHIR, PROTRAHIMENTO [Aulete]
PROVOLONE [italiano idem] [cf. RICOTTA]
PRYTANE, PRYTANEU [Lello]
PSALMO, PSALMEAR, PSALMICO, PSALMODIA [Nogueira] [cf. RHAPSODIA]
PSALTERIO [cf. PSALMO]
PSAMMITO [Lello]
PSAMMOPHILO [Houaiss]
PSELLISMO [Lello]
PSEPHITE, PSEPHITO [Houaiss]
PSEPHOGRAPHO [Houaiss]
PSEUDARTHROSE [cf. ARTHRITE]
PSEUDESTHESIA [cf. ANESTHESIA]
PSEUDOESPHERA [cf. ESPHERICO]
PSEUDOMORPHOSE [Houaiss]
PSEUDONYMO [cf. HETERONYMO, HOMONYMO]
PSEUDOPHOBIA [Houaiss]
PSITTACIDAS, PSITTACIDEO [Houaiss]
PSITTACISMO [Houaiss]
PSITTACOSE [Houaiss]
PSYCHAGOGIA [cf. MYSTAGOGO]
PSYCHALGIA [cf. CEPHALALGIA]
PSYCHANALYSE, PSYCHANALISTA [cf. PSYCHOSE]
PSYCHASTHENIA [cf. NEURASTHENIA]
PSYCHEUTERPIA [Aurelio: PSYCHEUTHERPIA]
PSYCHIALGIA [cf. CEPHALALGIA]
PSYCHICO, PSYCHISMO [cf. PSYCHOSE]
PSYCHODELICO [inglez PSYCHEDELIC] [cf. LYSERGICO]
PSYCHODYNAMICO [cf. PSYCHOSE]
PSYCHOGNOSIA [cf. AGNOSTICO]
PSYCHOGRAP HAR, PSYCHOGRAPHIA [Houaiss]
PSYCHOPATHA [cf. PATHOLOGIA]
PSYCHOPHYSICA [cf. METAPHYSICA]
PSYCHOSE, PSYCHOTICO [mas SYCOSE]
PSYCHOSOCIAL, PSYCHOSOCIAES [cf. ANTISOCIAL]
PSYCHOTECHNICO [cf. POLYTECHNICA]

PSYCHOTHERAPIA [cf. PSYCHOSE, PSYCHROTHERAPIA]
 PSYCHROALGIA [cf. CEPHALALGIA]
 PSYCHROMETRIA, PSYCHROMETRO [Nogueira]
 PSYCHROPHOBIA [Houaiss]
 PSYCHROTHERAPIA [cf. PSYCHOTHERAPIA]
 PTERIDOGRAPHIA [Lello]
 PTERIDOPHYTA [Houaiss]
 PTERIGRAPHIA [Houaiss]
 PTERODACTYLO [cf. DACTYLOGRAPHO]
 PTEROPHORO [Houaiss]
 PTEROSAURO [cf. DINOSAURO]
 PTERYGIO [Nogueira]
 PTERYGOIDE [Nogueira]
 PTISANA [Nogueira] [mas PHTHISICA]
 PTYALINA [cf. PITHIATICO]
 PTYALISMO [cf. PITHIATISMO]
 PTYALOGOGO [cf. DEMAGOGO]
 PUCCINIA [Aulete]
 PUCELLA, DESPUCELLAR [Lello]
 PUCHURY, PICHURIM [Aurelio]
 PUDDIM [inglez PUDDING]
 PUELLA, PUELLAR [Houaiss]
 PUFE [Houaiss]
 PUGILLO, PUGILLATO, PUGILLISTA [Nogueira]
 PULAR ou PULLAR [latim PULLARE, cf. PULLULAR] [mas TRIPULAR]
 PULCHRICOMO [cf. EUPLOCAMO, EUTHYCOMO]
 PULCHRO, PULCHERRIMO, PULCHRITUDE [Nogueira] [mas FULCRO]
 PULLULAR, PULLULANCIA, PULLULANTE [cf. PULLAR] [mas ULULAR]
 PULSATILLA [Aulete]
 PULSOGRAPHO [cf. NORMOGRAPHO]
 PUNÇAR, PUNCCETA, PUNCCIONAR, PUNÇÃO [Aulete]
 PUNCTURA, ACUPUNCTURA [cf. APONCTAR]
 PUPA (insecto) [latim idem] [cf. POPPA]
 PUPILLA, PUPILLO [Nogueira]
 PURPURA [latim idem]
 PUSILLANIME, PUSILLANIMIDADE [Aulete]
 PUTREFACÇÃO, PUTREFACTO [cf. ARTEFACTO]
 PUXASACCO [cf. SACCO]
 PUZ, PURULENTO [Pereira] [cf. CUSCUZ; mas JUS]
 PYARTHROSE [cf. ARTHRITE]
 PYCNICO [Aurelio]
 PYCNIDIO [Aurelio]
 PYCNOMETRIA [Houaiss]
 PYCNOSPORO [Houaiss]

PYCNOSTYLO [Houaiss]
PYELONEPHRITE [Houaiss]
PYEMESE [Houaiss]
PYGALGIA [cf. CALLIPYGIO]
PYGMALIÃO, PYGMALIONISMO [cf. CAMALEÃO]
PYGMEU, PYGMÉA [Aulete]
PYGODIDYMO [cf. CALLIPYGIO, DIDYMOCARPO]
PYGOSTILIO [Houaiss]
PYHEMIA [cf. ANHEMIA]
PYINA [Lello]
PYJAMA [Houaiss]
PYLOMETRO [Houaiss]
PYLONE, PYLONO [Lello]
PYLORICO, PYLORO [Houaiss]
PYODERMITE [cf. EPIDERME]
PYOHEMIA, PYORRHÉA [Houaiss]
PYRA, PYROTECHNICO [cf. PSYCHOTECHNICO]
PYRAMIDE, PYRAMIDAL, PYRAMIDAES [Aulete] [cf. CHEOPS]
PYRARGYRITA [Houaiss]
PYRAZOL [Lello]
PYRETOLOGIA [Houaiss]
PYRETOTHERAPIA [Houaiss]
PYREXIA [Houaiss]
PYRHELIOMETRO [Lello]
PYRILAMPO, LAMPYRO [Aulete]
PYRINEUS ou PYRENEUS [cf. APENNINOS, APPALACHES]
PYROBALLISTICA [cf. BALA]
PYROCHLORO [cf. CHLOROPHYLLA]
PYROELECTRICIDADE [cf. ELECTRICO]
PYROGALLATO [cf. GALACTOPHAGO][la]
PYROGALLICO [Lello]
PYROGALLOL, PYROGALLOES [Lello]
PYROPHOBIA [Houaiss]
PYROSCAPHO [Houaiss]
PYROSPHERA [cf. ATMOSPHERA]
PYRRHICA, PYRRHICHIO, PYRRHONICO [Aulete]
PYTHAGORAS, PYTHAGORICO [Lello]
PYTHIA, PYTHICO [Lello]
PYTHON, PYTHONICO [Lello]
PYTHONIZA [Aulete] ou PYTHONISA [Aurelio] [cf. POETIZA, PAPIZA]
PYURIA [cf. DYSURIA]
PYXIDE, PYXIDIO [Aulete]

[Q]

QATAR, AL QAEDA [mas CALIFA, ALCACHOFRA]
QUADRELA, QUEBRADELA, QUERELA, QUIRELA [mas QUARTELLA]
QUADRIENNAL, QUADRIENNAES, QUADRIENNIO [Nogueira]
QUADRIREME [cf. QUINQUEREME]
QUADRISYLLABO [cf. TETRASYLLABO]
QUADRUMANO [Lello] [latim QUADRUMANUS, cf. Houaiss]
QUALQUER, QUAESQUER [Aulete]
QUARAHIM (tupy) [Sampaio]
QUAREOGRAPHO [cf. NORMOGRAPHO]
QUARESMA [latim QUADRAGESIMA, cf. Nogueira]
QUARTANNISTA [cf. ANNO]
QUARTÃO, QUARTAN [Aulete]
QUARTELLA [mas QUADRELA]
QUARTETTO, QUINCTETTO [cf. DUETTO]
QUARTZO [Nogueira]
QUASI [Nogueira]
QUASICONTRACTO [cf. DISTRACTO, DESTRACTAR]
QUASIDELICTO [cf. QUASICONTRACTO]
QUATRO ou QUATTRO [latim QUATTUOR]
QUATTORZE ou CATTORZE [latim QUATTUORDECIM, cf. Houaiss]
QUATTRIENNIO [cf. ANNO]
QUATTRILLIÃO [cf. MILLIONARIO]
QUEIROZ (proprio) [Pereira] [cf. ALGOZ, FOZ]
QUERELA [latim idem, forma historica QUERELLA]
QUERER: QUIZ, QUIZEMOS, QUIZER, QUIZESSE, QUEIRAES [cf. FAZER]
QUIABO [Houaiss]
QUIÇÁ [hespanhol QUIZÁ]
QUIDDIDADE, QUIDDIDATIVO [Aulete]
QUILATE [Houaiss; mas KILO]
QUINA (cinco, cantho e casca) [Lello]
QUINA AMARELLA [cf. QUININO]
QUINCTANNISTA [cf. ANNO]
QUINCTILLIÃO [cf. QUINCTANNISTA]
QUINQUENNAL, QUINQUENNAES, QUINQUENNIO [cf. ANNO]
QUINQUEREME [cf. QUADRIREME]
QUINTA, QUINTAL (medida e terreno) [mas QUINCTA-FEIRA]
QUINTELLA [Lello]
QUINTO ou QUINCTO [latim QUINTUS ou QUINCTUS] [mas QUINTA, QUINTAL]
QUITUTE [Houaiss]
QUIZILA ou QUEZILA [Houaiss]; QUIZILIA ou QUEZILIA [Lello]
QUOCIENTE [latim QUOTIENS, cf. Nogueira]

[R]

RABADELA, RACHADELA, RAPADELA, RASGADELA, RASPADELA [mas RODELLA]
RABANETE ou RHABANETE [latim RHAPHANUS]
RABBINO, RABBINICO [Nogueira]
RABELLO, REBELLO [Lello]
RABIRUIVO [cf. BARBIRUIVO]
RABISECCO [cf. SECCO]
RABO [latim RAPUM]
RACHEL [Lello]
RACIONAR [Houaiss]
RADIOACTIVO, RADIATOR [cf. RADIACÇÃO, RADIOACTIVO]
RADICELLA [cf. RADICULA]
RADIESTHESIA [cf. ANESTHESIA]
RADIOATIVIDADE, RADIOACTIVO [cf. RADIACÇÃO]
RADIODIFFUSÃO [cf. DIFFUNDIR]
RADIOESTHESIA [cf. ANESTHESIA]
RADIOGRAPHIA, RADIOGRAMMA [Houaiss]
RADIOKYMOPHIA, RADIOKYMOPHIA [Aurelio]
RADIOPHONICO [cf. RADIONOVELLA]
RADIOTHEATRO [cf. AMPHITHEATRO]
RADIOTHERAPIA [cf. CHIMIOOTHERAPIA]
RADIOVICTROLA [cf. ELECTROLA]
RAFFLESIA [Aurelio]
RALLAR, RALLADOR, RALLO (substantivo) [latim RALLUS] [mas RALO]
RALLENTAR [Lello] [mas RELENTO]
RALO (adjectivo) [latim RARUS] [mas RALLO]
RAMPHASTIDAS, RAMPHASTIDEO [Lello]
RAMPHOTHECA [cf. BIBLIOTHECA, ADUNCIROSTRO]
RAMSÉS (proprio) [cf. MOYSÉS; mas DEZ, CONVEZ, REVEZ]
RAN, RANS, RANARIO [Aulete]
RANCOR [latim idem]
RANDOLPHO (proprio) [cf. ADOLPHO]
RANULPHO (proprio) [cf. ATAULPHO]
RAPAZOLA [Houaiss]
RAPÉ [Houaiss]
RAPHAEL, RAPHAELESKO [Nogueira]
RAPHIA [Aulete] [mas MAFIA, EMPAFIA]
RAPHIDE [Aulete]
RAPHIDOPHIA, RAPHIGRAPHIA [Houaiss]
RAREFACÇÃO, RAREFACTO [cf. ARTEFACTO]
RASCUNHO [hespanhol]
RASOPHORO [Houaiss]
RASTELLO, RASTELLAR [Lello]

RATEAR, RATEIO [latim RATUS, diferente de RATTUS]
 RATIFICAR [latim RATIFICARE, cf. Nogueira] [mas RATTA e RECTIFICAR]
 RATTA (femea do ratto e gaffe), RATTAZANA
 RATTO, RATTOEIRA [latim RATTUS] [cf. GATTO] [mas PATO]
 RAUCISONO [cf. UNISONO]
 RAVIOLI [italiano idem] [cf. CAPPELLETTI]
 RAYMUNDO (proprio) [cf. REYNALDO, RUY]
 REABSORPÇÃO [cf. ABSORPTO]
 REACÇÃO, REACCIONARIO [cf. ACÇÃO]
 REACCENDER, READMITTIR, REAFFIRMAR, etc. [cf. REHAVER]
 REACTOR [cf. ACÇÃO]
 REATAR [latim REAPTARE, cf. Nogueira]
 REBATTE [cf. BATTER] e REBATE (assalto, alarme)
 REBATTER [RE+BATTER]
 REBELLAR, REBELLIÃO [mas REVELAR]
 REBOLAR, REBOLIÇO [Houaiss] [cf. REBULLIÇO]
 REBULLIÇO [Houaiss] [cf. BULLICIO; mas REBOLAR]
 RECADO [Houaiss]
 RECAHIR, RECAHIDA [cf. SAHIR, Esvahir]
 RECANTHO [cf. CANTHO] [Houaiss]
 RECAPPAR, RECAPPEAR [cf. CAPP] [Houaiss]
 RECATAR em vez de RECAPTAR [cf. ACATAR]
 RECEMCHEGADO, RECEMNASCIDO [Nogueira]
 RECENAR [Aulete]
 RECOLLECTO [cf. COLLECTANEA]
 RECOMMENDAR, RECOMMENDAÇÃO [cf. ENCOMMENDA] [Nogueira]
 RECREAR (de RECREIO e de CREAÇÃO) [cf. CREAM]
 RECRUESCER [Nogueira]
 RECRUTAR [francez RECRUTER]
 RECTALGIA [cf. CEPHALALGIA]
 RECTANGULAR, RECTANGULO [cf. CIRCUMFERENCIA; mas RETICULA, RHETORICA]
 RECTECTOMIA [cf. MASTECTOMIA]
 RECTICORNEO [cf. RECTILINEO]
 RECTIFICAR [Nogueira] [mas RATIFICAR]
 RECTIFLORO [cf. RECTILINEO]
 RECTILINEO [cf. CURVILINEO; mas RETICENCIA, RETICULA]
 RECTIROSTRO [cf. ADUNCIROSTRO]
 RECTO, RECTIDÃO, DIRECTO, DIRECÇÃO, INDIRECTO [mas RETAGUARDA]
 RECTOSCOPIO [cf. TELESCOPIO]
 RECTRIZ [cf. DIRECTRIZ]
 RECYCLAR, RECYCLAGEM [cf. CYCLO]
 REDACÇÃO, REDACTOR [cf. REACÇÃO, REACTOR]
 REDDITO [Nogueira] [cf. REDICTO]
 REDEMPÇÃO, REDEMPTOR [cf. ADEMPÇÃO]

REDHIBIÇÃO, REDHIBIR, REDHIBITORIO [Lello]
REDIMIR [Houaiss]
REDONDELLA [cf. RODELLA]
REDUÇÃO, REDUCTOR, IRREDUCTIVEL [cf. DUCTO, ABDUCTOR]
REDUCTO [cf. VIADUCTO]
REEDIFICAR, REEDITAR, REELEGER, etc. [Nogueira]
REESTRUTURAR [cf. BATTEESTACCA]
REFESTELAR [Lello, Houaiss] [mas REFOCILLAR]
REFLECTIR: REFLICTO, REFLECTIMOS, REFLICTA [cf. REFLECTOR]
REFLECTOR [cf. REFLECTIR]
REFOCILLAR [Nogueira]
REFRACÇÃO, REFRACTARIO [cf. INFRACÇÃO, INFRACTOR]
REFRÃO, RIFÃO, RIFONEIRO [Houaiss]
REFUTAR [latim REFUTARE, cf. Houaiss]
REGALAR, REGALO [Houaiss]
REGIMEN [cf. ABDOMEN, ESPECIMEN, SEMEN] [Nogueira]
REHABILITAR, REHABITAR, etc. [Nogueira]
REHAVER: REHAVEMOS, REHAVEIS, REHAVIA, REHOUE [Nogueira]
REHOB (biblico) [Almeida]
REHU (biblico) [Almeida]
REJUVENESCER [Nogueira, Houaiss]
RELENTO [latim LENTUS] [mas RALLENADO]
RELIQUIA [latim idem]
RELUCTANCIA, RELUCTANTE [cf. LUCTA]
REMACTAR [cf. MACTAR, ARREMACTAR]
REMANESCER, REMANESCENTE [latim REMANESCERE] [cf. PERMANESCER]
REMELA, RAMELA, REMELLENTO [mas TREMELLA, AMARELLA, AMARELLENTO]
REMETTER, REMETTENTE [cf. METTER] [Nogueira]
REMITTENCIA, REMITTENTE, REMITTIR [cf. RENITENTE]
REMO, REMAR [latim REMUS]
REMOTO [latim REMOTUS]
REMUNERAR [latim REMUNERARE]
RENITENCIA, RENITENTE [Aulete] [mas IRREMITTENTE, REMITTENTE]
RENNA [cf. HYENA; mas RHENO]
RÉO ou RÉU [Nogueira] [cf. RÉS e REZ]
REPANDRIOSTRO [cf. ADUNCIROSTRO]
REPELLIR, REPELENTE [cf. COMPELLIR]
REPERTORIO [latim REPERTORIUM]
REPETIR [latim REPETERE] [mas REPELLIR]
REPOLHO [Lello]
REPORTAR, REPORTAGEM, REPORTER [Nogueira]
REPREHENDER, REPREHENSÃO, IRREPREHENSIVEL [Nogueira]
REPRODUCTIVO, REPRODUCTOR [cf. PRODUCTO]
REPULLULAÇÃO, REPULLULAR [cf. PULLAR]

REQUINCTAR, REQUINCTE [cf. QUINCTO, latim QUINCTUS]
RESABIAN [cf. RESAIBO]
RESACA [Lello] [cf. SACAR; mas SACCA, SACCO]
RESAHIR [cf. RECAHIR]
RESAIBO [cf. RESABIAN]
RESALTAR [Nogueira]
RESALVAR, RESALVA [Nogueira]
RESARCIMENTO, RESARCIR [cf. RESAHIR]
RESCRIPÇÃO, RESCRIPTO [cf. SOBRESCRITO]
RESECCÃO [cf. RECESSÃO]
RESECCAR [Nogueira]
RESEGURO [cf. ASSEGURAR]
RESENTIR, RESENTIMENTO [Nogueira]
RESEQUIDO [mas RESECCAR] [Nogueira]
RESGATAR, RESGATE [latim RECAPTARE] [mas ENGATTAR]
RESICCAÇÃO, RESICCAR [cf. SECCO]
RESMA [Houaiss]
RESOAR, RESONANCIA [Nogueira]
RESOMNAR, RESOMNADELA [cf. SOMNO, RESONAR]
RESONAR (de som, resonancia) e RESOMNAR (de somno)
RESQUICIO [hespanhol]
RESELLAR [Aulete]
RESTILLAR, RESTILLO, RESTILLAÇÃO [cf. INSTILLAR]
RESTRICÇÃO, RESTRICTO, IRRESTRICTO [cf. CONSTRICTO]
RESUDAR [Nogueira]
RESUMAR [Nogueira, Houaiss] [cf. SUMO como SUCCO]
RESUMBRAR [Nogueira]
RESUMO [cf. SUMMA, SUMMARIO]
RESUMPTIVO [cf. ASSUMPTO]
RESUPINAR, RESUPINO [Nogueira]
RESURGIR, RESURGIMENTO [Nogueira]
RESURREIÇÃO, RESUSCITAR [Nogueira]
RESURTIR [Nogueira]
RESVALAR [hespanhol REBALAR] [mas VALLA, INTERVALLAR]
RETAGUARDA [Nogueira] [mas RECTO, RECTANGULO]
RETICENCIA [Lello] [mas RECTIDÃO]
RETICULA [latim RETICULUM] [mas RECTO, RECTIFICAR, RHETORICA]
RETINA [Lello] [mas RECTO; cf. ESCLEROTICA, CHOROIDE]
RETINNIR [latim RETINNIRE]
RETRACTAR, RETRACTO, RETRACTIL, IRRETRACTAVEL [mas NITRATO]
RETRAHIR, RETRAHIMENTO [Aulete]
RETRAZADO [cf. ATRAZ]
RETRETE [hespanhol idem]
RETROACTIVO, IRRETROACTIVIDADE [cf. RADIOACTIVIDADE]

RETROZ [Pereira] [cf. ATROZ, QUEIROZ]
 RETRUCAR [cf. TRUCA, TRUCO]
 REVELAR [latim REVELARE] [mas REVELLIR, REBELLAR]
 REVELLIR [mas REVELIA]
 REVEZ [cf. VEZ, REVEZAR, ATRAVEZ, DEZ, CONVEZ; mas CAFÉS, MOYSÉS]
 REYNALDO (proprio) [cf. RAYMUNDO]
 REZ (chão e gado) [cf. DEZ, VEZ, RÉU, RÉS]
 RHABBARBARO ou RHUIBARBO [Lello]
 RHABBA [Lello]
 RHABDOIDE [Houaiss]
 RHABDOLOGIA [cf. RHABDOIDE]
 RHABDOMANCIA [cf. CHARTOMANTE]
 RHACHE [Nogueira]
 RHACHEANO [Nogueira]
 RHACHIALGIA [Nogueira]
 RHACHIANESTHESIA [cf. ANESTHESIA]
 RHACHICENTESE [Nogueira]
 RHACHIDIANO [Nogueira]
 RHACHIMENINGITE [Nogueira]
 RHACHIOMYELITE [cf. POLYOMYELITE]
 RHACHIOSCOLOSE [Nogueira]
 RHACHITICO, RHACHITISMO [Nogueira]
 RHADAMANTO (proprio) [Lello]
 RHADAMÉS (proprio) [cf. MOYSÉS, RAMSÉS]
 RHADAMISTO (proprio) [Lello]
 RHAGADA, RHAGADE [Lello]
 RHAGOIDEO, RHAGOIDEU [Aulete]
 RHAMNACEA [Aulete, Lello]
 RHAPHANIDOSE (supplicio anal) [Lello]
 RHAPSODIA, RHAPSODO [Nogueira] [cf. PSALMODIA]
 RHEA (proprio) [Lello]
 RHECIA (proprio) [Lello]
 RHEDA [Lello]
 RHEELECTOMETRO [Aurelio]
 RHENO, RHENANO, CISRHENANO [mas RENNA] [cf. THYRRENO]
 RHEOBASE [Aurelio] [ó]
 RHEOCHORDA [Lello]
 RHEOLOGIA [Houaiss]
 RHEOPHORO [Houaiss]
 RHEOSTATO [ta] [Nogueira]
 RHEOTOMO [Houaiss]
 RHEOTROPISMO [Houaiss]
 RHESO [Lello]
 RHESOS (proprio) [Lello]

RHETICO [cf. RECTIFICAR]
 RHETORICA, RHETOR [Nogueira] [mas RECTANGULO, RETICULA]
 RHEUMAMETRIA, RHEUMATOMETRIA [Houaiss]
 RHEUMATICO, RHEUMATISMO [Nogueira]
 RHEUMATOLOGIA [Houaiss]
 RHEUMOSO [Houaiss]
 RHIANOS (proprio) [Lello]
 RHIGAS (proprio: poeta) [Lello]
 RHINALGIA [Nogueira]
 RHINENCEPHALO [cf. CEPHALÉA]
 RHINITE [cf. SINUSITE]
 RHINOCERONTE [Nogueira]
 RHINOPHONIA [Houaiss]
 RHINOPHYMA [cf. PHIMOSE]
 RHINORAPHIA [cf. PERINEORAPHIA]
 RHINORRHAGIA, RHINORRHÉA [cf. DIARRHÉA]
 RHIZAGRA [Lello]
 RHIZANTHO [Houaiss]
 RHIZINA [Lello]
 RHIZOBLASTO [Houaiss]
 RHIZOMORPHO [cf. METAMORPHOSE]
 RHIZOPHAGIA [cf. ANTHROPOPHAGIA]
 RHIZOPHILO [Houaiss] [cf. RHIZOPHYLLO]
 RHIZOPHORACEA [Houaiss]
 RHIZOPHYLLO [cf. RHIZOPHILO]
 RHIZOTONICO, ARHIZOTONICO [Aulete]; ARRHIZOTONICO [Aurelio]
 RHODES, RHODIO [cf. RADIO]
 RHODESIA, RHODESIANO [Lello] [cf. TUNISIANO]
 RHODOCHROSITA [Houaiss]
 RHODODENDRO [cf. DENDROPHOBO]
 RHODOGRAPHIA [Houaiss]
 RHODOLITHA [cf. MONOLITHICO]
 RHODOPE (proprio) [Lello]
 RHOMBICO [cf. ARROMBAR]
 RHOMBIFOLIO [cf. QUADRIFOLIO]
 RHOMBO, RHOMBOIDE [mas ROMBO como FURO; ROMBUDO]
 RHOMBOEDRO [cf. POLYEDRO]
 RHOMBUDO [cf. RHOMBO]
 RHOMPHÉA (typo de aranha) [Lello]
 RHOPALICO [Lello]
 RHOPALOCERO [Houaiss]
 RHOTACISMO [cf. LAMBDACISMO; mas ROTAÇÃO]
 RHUIBARBO [cf. RUYBARBOSIANO]
 RHUM [Nogueira]

RHYNCHOBDELLA [cf. SANGUESUGA]
 RHYNCHOCEPHALO [cf. CEPHALÉA]
 RHYNCHOPHORO, ORNITHORHYNCHO [Aurelio: ORNITHORHYNCO]
 RHYPHO [Lello]
 RHYSSA [Lello]
 RHYTÃO [Lello]
 RHYTHMO, RHYTHMICO, ARRHYTHMIA [Nogueira]
 RHYTIDECTOMIA [Houaiss]
 RHYTIDOMA [cf. GLAUCOMA]
 RHYTIDOSE [cf. ESCLEROSE]
 RHYTON [Aurelio]
 RHYZOTROGUS [Lello]
 RICOTTA [italiano idem; cf. EMMENTAL]
 RICTO (facial) e RITO (ritual)
 RIFA, RIFAR [hespanhol]
 RIFLE [inglez RIFLE]
 RIMA em vez de RHYMA ou RHYTHMA [cf. RHYTHMO]
 RIPHAT (biblico) [Almeida]
 RISOTTO [Houaiss]
 RITO, RITUAL, RITUAES [Houaiss] [mas RICTO]
 RITORNELLO [italiano idem, cf. Nogueira]
 ROBUSTO [latim ROBUSTUS]
 ROÇADELA, ROÇAR [Aurelio]
 ROCAMBOLE [Lello]
 ROCK, ROCKÃO, ROCKEIRO [cf. MARKETEIRO]
 RODELLA [Lello]; SOBRERODELLA [cf. REDONDELLA]
 RODELLEIRO, RODELLO [Aulete]
 RODOLPHO (proprio) [cf. ADOLPHO]
 ROER, CORROER: ROO, ROES, ROE (elle), ROI (eu, no preterito)
 ROL, ROES, ARROLAR [cf. ROER]
 ROLAR, ROLO, ROLIÇO [latim ROTULUS]
 ROLETA [francez ROULETTE]
 ROMAN [Aulete]
 ROMBO (buraco) e RHOMBO (losango)
 ROMBUDO [cf. ROMBO; mas RHOMBOIDE]
 RONCAR ou RHONCHAR [latim RHONCHARE, cf. Nogueira]
 RONCO ou RHONCHO [latim RHONCHUS, cf. Houaiss]
 RONDELLE [francez idem]
 ROPTO [latim RUPTUS] [mas ROTA]
 ROQUEFORT [francez idem]
 ROSNADELA, ROSNAR [Aurelio]
 ROTA, DERROTA [francez ROUTE mas latim RUPTA] [mas ROPTO, BOQUIROPTO]
 ROTARYANO [cf. DANDYSMO]
 ROTULA, ROTULO [latim ROTULUS]

RUANDA ou RWANDA [cf. RHODESIA]
RUBEFACÇÃO [cf. SATISFACÇÃO]
RUBRICOLLO, RUBRIPENNE, RUBRIROSTRO [cf. PENNA]
RUCULA ou RUCOLA [italiano RUCOLA]
RUELA (viella) e RUELLA (rodella)
RUMINAR [latim RUMINARE, cf. Houaiss]
RUROGRAPHIA [Houaiss]
RUSOGRAPHIA [Houaiss]
RUSSOPHILO [cf. GERMANOPHILO]
RUTH [Almeida]
RUTHENIO [Lello]
RUTHENO [Lello]
RUTILAR [Lello] [mas SCINTILLAR]
RUY (proprio) [cf. RAYMUNDO] [Nogueira]
RYZICULTOR, RYZICULTURA [cf. ORYZICULTURA]

[S]

SABBADO, SABBATINA [Nogueira]
SABBAT (tambem de bruxas), SABBATICO [mas SABOTAGEM]
SABELLIANO, SABELLIO [Lello]
SABOTAGEM, SABOTAR [francez SABOTAGE]
SACABOCCADO [cf. SACAROLHA, BOCCA]
SACADA (varanda) e SACCADA (de sacco)
SACAR (tirar) e ENSACCAR (pôr em sacco)
SACCAL, SACCAES [cf. SACCO]
SACCHARIDEO [cf. SACCHAROSE]
SACCHARIFERO [cf. SACCHAROSE]
SACCHAROLOGIA [Houaiss]
SACCHAROSE [cf. GLYCOSE]
SACCIFORME [cf. SACCULIFORME]
SACCO, SACCOLA, ENSACCAR [mas SACAR, SACADELA, CASACO, SOVACO]
SACCOLEJAR, SACCOLEJO [mas SACUDIR]
SACCULAR, SACCULO [Aulete]
SACCULIFORME [cf. SACCIFORME]
SACCUR (biblico) [Almeida]
SACELLIFORME, SACELLO [Lello]
SACERDOTIZA [Aulete] [cf. POETIZA]
SACIAR, SACIEDADE [latim SATIARE]
SACRIPANTA [italiano SACRIPANTE]
SACRISTÃO, SACRISTAN [Aulete] [mas CHRISTÃO]
SACROCOCCYCEO [cf. PHARYNGEO]
SACROSANCTO [cf. SACRILEGO, SACRISTÃO, SANCCÃO]
SACROSCIATICO [Houaiss]
SACUDIR, SACUDIDELA [Lello, latim SUCCUTERE] [mas SACCOLEJAR]
SACY [Sampaio]
SADDUCEUS [Houaiss] [cf. MACCHABEUS]
SADE, SADEANO, SADICO, SADOMASOCHISTA [cf. SARTREANO, SHAKESPEAREANO]
SAFADO, SAFADEZA [cf. SAPPHISMO]
SAFARDANA ou SAPHARDAMNA [cf. SEPHARDITA e DAMNAR]
SAGITTADO, SAGITTAL, SAGITTAES [cf. SAGITTARIO]
SAGITTARIO [cf. CAPRICORNIO, CORNEA]
SAGITTIFERO [cf. SAGITTARIO]
SAGUY (tupy) [cf. BIRIGUY, LINGUIÇA; mas AQUILLO, TRANQUILLO]
SAHARA, SUBSAHARIANO [cf. KALAHARI]
SAHIDOURO [Lello]
SAHIMENTO [Aulete]
SAHIR: SAES, SAE, SAEM, SAHIMOS, SAHI, SAHISTE [Pereira] [cf. SAL, SAES]
SAL, SAES [cf. SAES e SAHIS, de SAHIR]
SALAFRARIO [Houaiss]

SALAME [italiano SALAME]
 SALATHIEL (biblico) [inglez idem]
 SALICYLATO [cf. SALICYLICO]
 SALICYLICO [cf. ACETYLSALICYLICO]
 SALICYLOSO [cf. SALICYLICO]
 SALIVA [latim idem]
 SALLES [Lello], SALLESIANO
 SALMONELLA, SALMONELLIASE [Aurelio]
 SALOSANTOL ou SALOSANDALO [Houaiss] [mas SANCTO]
 SALPINGOCYESE [Aurelio]
 SALTARELLO [italiano idem, cf. Nogueira]
 SALVATELLA [Aulete]
 SALVOCONDUCTO [cf. VIADUCTO]
 SAMBAHYBA, SAMBAHYBINHA [Aurelio]
 SAMMUA (biblico) [Almeida] [mas SAMUEL]
 SANCCÃO, SANCCIONAR [Nogueira] [cf. SANCTO]
 SANCTO ou SANTO, SANCTUARIO, SANCTIFICAR [cf. SANCCÃO]
 SANDEU, SANDIA [Houaiss, Nogueira]
 SANFONA ou SAMPHONA [latim SYMPHONIA, cf. Houaiss]
 SANGUESEDENTO [cf. SANGUESUGA]
 SANGUESUGA [cf. RHYNCHOBDELLA]
 SANHEDRIM ou SANHEDRIO [Lello, Houaiss]
 SANSÃO [Lello] [cf. DALILAH]
 SANSKRITO, SANSKRITISMO [cf. TRANSCRIPTO]
 SANT'ANNA, SANT'ANNENSE [cf. ANNA]
 SÃO MATTHEUENSE [cf. MATTHEUS]
 SÃO PAULO (toponymo e clube), SÃO PAULINO [Lello: SAN PAULO]
 SÃO THOMEENSE, SÃO THOMENSE [cf. ANDREENSE]
 SÃO, SÃOS, SAN, SANS [cf. MALSAN]
 SAPECA, SAPECAR [Houaiss] [mas PECCAR]
 SAPHATH (biblico) [Almeida]
 SAPHENA [latim idem], SAPHENADO [mas SAPPHIRA]
 SAPO, SAPEAR [Lello, Houaiss]
 SAPPHIRA [Houaiss] [cf. AMETHYSTA] [mas SAPHENA]
 SAPPHO, SAPPHICO, SAPPHISMO [Houaiss] [mas SAFADEZA]
 SAPROPHAGO [cf. SARCOPHAGO]
 SAPROPHILO [Houaiss]
 SAPROPHYTO [Houaiss]
 SAPUCAHY (tupy), SAPUCAHYENSE [Aurelio]
 SAPUCAYA (tupy) [cf. SAPUCAHY]
 SARAH [Lello]
 SARANDY (tupy) [Sampaio]
 SARCASTICO [Houaiss]
 SARCOCOLLA, SARCOCOLLEIRA [cf. CHRYSOCOLLA]

SARCOLEMMMA [Lello]
 SARCOLITHO [cf. MONOLITHICO]
 SARCOMPHALO [Aulete]
 SARCOPHAGO [cf. ANTHROPOPHAGO]
 SARCOPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
 SARCOPYOIDE [Houaiss]
 SARDA [Houaiss]
 SARDANAPALLO ou ASSURBANIPAL [Lello]
 SARGETA [Aulete, Lello] e SARJETA [Aurelio] [cf. GORGETA]
 SARRACENO [latim SARRACENI]
 SASSARICAR, SASSARICO [cf. SASSAR, em Houaiss]
 SATAN, SATANICO [Nogueira] [cf. BELZEBUTH, MEPHISTOPHELES]
 SATELLITE [Aulete]
 SATIRA, SATIRICO [latim idem] [Nogueira] [mas SATYRO]
 SATISFACÇÃO, INSATISFACTORIO [cf. ARTEFACTO]
 SATRAPA [Houaiss]
 SATURAR [Houaiss]
 SATURNO, SATURNAES [cf. NOCTURNO, NEPTUNO]
 SATYRIÃO [cf. SATYRO]
 SATYRIO [cf. SATYRO]
 SATYRO, SATYRIASE [mas SATIRA, SATIRICO]
 SAUROGRAPHIA [cf. DINOSAURO]
 SAUROPHAGO [cf. DINOSAURO]
 SAXOPHONE [cf. MICROPHONE, XYLOPHONE]
 SAYÃO (verdugo, algoz) [Houaiss]
 SCALDO ou ESCALDO [Lello]
 SCCELERADO [Nogueira] [mas ACCELERAR, ACELLEIRAR]
 SCENA, CONTRASCENAR, ENSCENAÇÃO, OBSCENO [mas CENACULO, ACCENAR]
 SCENARIO [cf. PROSCENIO]
 SCENOGRAPHIA, SCENOGRAPHO [cf. CENOTAPHIO]
 SCEPTICO, SCEPTICISMO [mas ASCETISMO]
 SCEPTRO [Nogueira]
 SCHEMA, SCHEMATICO [Aulete, Nogueira] ou ESCHEMA
 SCHIFOSO [italiano idem]
 SCHISMA, SCHISTO [Aulete, Nogueira] ou SCISMA
 SCHISTO [XISTO] (pedra) [Aurelio] [cf. CYSTO/KYSTO]
 SCIATICA, SCIATICO, SACROSCIATICO [Nogueira]
 SCIENCIA, CONSCIENCIA, SCIENTIFICO [Nogueira]
 SCIENTE [mas CIOSO]
 SCILLA (planta) e SCYLLA (rochedo)
 SCINDIR, SCISÃO, RESCINDIR [Nogueira] [mas CINGIR]
 SCINTILLAR, SCINTILLANTE [mas RUTILAR] [cf. CENTELHA]
 SCIOGRAPHIA, SCIOPTICO [Houaiss]
 SCIPIÃO (proprio) [cf. CAMPEÃO]

SCIRRHO [Nogueira] [cf. CIRRO e CIRRHO]
SCISMA em vez de SCHISMA [cf. SCISMAR]
SCISMA, SCISMAR [cf. SISMOGRAPHO]
SCISSIPARIDADE [cf. SICILIANO]
SCISSURA [cf. CESURA, FISSURA]
SCYLLA (nympha) [Lello, Nogueira] [cf. SCILLA]
SCYLLA e CHARYBDES (rochedos)
SCYTHA, SCYTHIA (povo nomade) [Aurelio, Houaiss]
SE (pronome), SÊ (verbo), SÉ (substantivo) e SI (conjunção)
SEARA [latim SENARA]
SEBORRHÉA [cf. DIARRHÉA]
SECÇÃO, INTERSECÇÃO [cf. CEPÇÃO, CESSÃO e SESSÃO]
SECÇÃO, SECCIONAR [Nogueira]
SECESSÃO, SECESSO [Aulete, Aurelio] [Houaiss: SECESSÃO]
SECCO, SECCAR, SEQUINHO [mas DISSECAR, TRISECAR] [Houaiss]
SECCURA [cf. SECCO]
SECTOR, SECTORIZAR [cf. SECÇÃO]
SEDUCÇÃO, SEDUCTOR [cf. DEDUCÇÃO]
SEGUNDANNISTA [cf. ANNO]
SELACHIO [cf. SELLA]
SELAGINELLACEA [Aurelio]
SELAH (biblico) [Almeida]
SELECÇÃO, SELECCIONAR, SELECTO [cf. COLLECÇÃO]
SELENITA [Houaiss]
SELENOGRAPHIA, SELENOTOPOGRAPHIA [Houaiss]
SELFINDUCÇÃO [Lello]
SELLA [cf. CELLA] [mas SEDELA, SEQUELA]
SELLADA [Aulete]
SELLAGÃO [Aulete]
SELLAGOTE [Lello]
SELLEIRO [cf. CELLEIRO]
SELLIM [cf. SELLA]
SELLO, SELLAGEM, SELLAR [cf. SIGILLO]
SEMAPHORO, SEMAPHORICO [Houaiss]
SEM CEREMONIA ou SEM CERIMONIA [cf. SEMSABORIA]
SEMIANALFABETO, SEMIANNUAL, SEMICIRCULO [cf. HEMICYCLO, HEMISPHERIO]
SEMIDIPHTHONGO [cf. SEMISECCO]
SEMINU, SEMINUDEZ [cf. SEMIANALFABETO]
SEMIOGRAPHIA [Houaiss]
SEMIRAMIS [Lello] [cf. AMARYLLIS, MYOSOTIS]
SEMITA, ANTISEMITA [cf. CHAMITA]
SEMODAGEM [Aurelio] [cf. ALEMMAR]
SEMSABOR, SEMSABORIA, SEMVERGONHA, SEMVERGONHICE [Nogueira]
SENA (seis) [latim idem]

SENNA (herva e sobrenome) e SENA (rio) [Lello]
 SENTINELLA [Nogueira]
 SENZALA [Houaiss]
 SEPHARDYM [Lello], SEPHARDITA [Aurelio] [cf. SAFARDANA]
 SEPIA ou SEPIA [latim SEPIA, italiano SEPIA]
 SEPTE, SEPTEMBRO, SEPTIMO [cf. SEPTILHA] [mas SETH]
 SEPTENVIRADO, SEPTENVIRO [Nogueira]
 SEPTENA [mas SEPTENNAL, SEPTENNIO]
 SEPTENARIO (de SEPTENA)
 SEPTENFLUO [cf. SEPTE]
 SEPTENNAL, SEPTENNAES [mas SEPTENA]
 SEPTENNARIO (de SEPTENNIO)
 SEPTENNATO [cf. SEPTE, ANNO]
 SEPTENNIAL, SEPTENNIAES [cf. DECENNIO]
 SEPTENNIO [cf. ANNO]
 SEPTENO [cf. SEPTE]
 SEPTENTRIÃO, SEPTENTRIONAL, SEPTENTRIONAES [cf. SEPTE, AMPHITRYÃO]
 SEPTICEMIA [cf. GLYCEMIA, LEUCEMIA; mas ANHEMIA, ISCHEMIA, MYCETHEMIA]
 SEPTICOLLE [Aulete]
 SEPTICOLOR [cf. SEPTILHA]
 SEPTILHÃO, SEPTILLIÃO [cf. SEPTILHA]
 SEPTIMINO [Lello]
 SEPTINGENTESIMO [cf. SEPTIMO]
 SEPTISONO [cf. UNISONO]
 SEPTISYLLABO [cf. HEPTASYLLABO]
 SEPTIVOCO [cf. UNIVOCO]
 SEPTUAGENARIO [cf. OCTOGENARIO]
 SEPTUAGESIMO [cf. SEPTIMO]
 SEPTUPLICAR, SEPTUPLO [cf. SEPTIMO]
 SEPULCHRO, SEPULCHRAL, SEPULCHRAES [Houaiss: latim SEPULCHRUM]
 SEQUELA [latim idem] [mas SELLA, AQUELLA]
 SEQUOYA [Houaiss]
 SER: ÉS, É, SOIS [cf. SOES, de SOL], FUI, FOI, ERAMOS, EREIS, SEJAES
 SERAPHICO [cf. SERAPHIM]
 SERAPHIM [cf. CHERUBIM]
 SERENO [latim SERENUS]
 SERIFA [inglez SERIF, francez CERIPH] [cf. XERIFE]
 SERINGA ou SYRINGA (injecção) e SYRINGA (planta)
 SERINGADELA ou SYRINGADELA [Aurelio]
 SERIO, SERIÍSSIMO [Houaiss]
 SEROSANGUINEO [cf. SANGUESUGA]
 SEROTHERAPIA [cf. PSYCHOTHERAPIA, SOROTHERAPIA]
 SERRADELA, SERRAR [Aurelio]
 SERRIROSTRO [cf. ADUNCIROSTRO]

SESAMO [Aulete, Houaiss]
SESQUIPEDAL [latim SESQUI]
SESSÃO, OBSESSÃO [cf. CEPÇÃO, CESSÃO e SECÇÃO]
SESTERCIO [latim SESTERTIUS]
SESTRO [latim SINISTRUM]
SETH (biblico) [Almeida] [mas SEPTE]
SETHUR (biblico) [Almeida]
SETIM, SETINOSO, ASSETINAR [Aurelio]
SETTA [cf. SAGITTIFERO]
SETTEAR [cf. SAGITTARIO]
SETTEIRA [cf. SETTA]
SETUBAL [Lello]
SEXENNAL, SEXENNAES, SEXENNIO [cf. ANNO]
SEXTANNISTA [cf. ANNO]
SEXTETTO [cf. DUETTO] [mas SESTERCIO]
SEXTILLIÃO [cf. MILLIONARIO]
SHAH, SHIITA, SHINTOISMO [Aurelio] [cf. CHIITA]
SHEHRAZADE [Lello]
SHIITA [Aurelio] ou CHIITA [Lello]
SI (conjunção); SINÃO, SIQUER [mas SE, pronome] [Lello]
SIALOPHAGIA [cf. ANTHROPOPHAGIA]
SIALORRHÉA [cf. DIARRHÉA]
SIAMEZ, SIÃO [cf. SIONISMO]
SIBYLLA, SIBYLLINO [cf. SIBILANTE]
SICARIO [latim SICARIUS]
SICCATIVIDADE, SICCATIVO [cf. SECCO]
SICHEU (proprio) [Lello] [cf. ZACCHEU]
SICILIA, SICILICO [Nogueira]
SIDERAL [latim SIDERALIS]
SIDEROGRAPHIA [Houaiss]
SIDEROLITHICO [cf. MONOLITHICO]
SIDEROTECHNIA [cf. POLYTECHNICA]
SIGILLAÇÃO [cf. SIGILLO]
SIGILLISMO [cf. SIGILLO]
SIGILLO, SIGILLOSO [Houaiss]
SIGILLOGRAPHIA [cf. PHILATELIA]
SIGLA [latim idem]
SIGNAL, SIGNAES, SIGNALAR [Nogueira]
SIGNALIZAR [cf. SIGNAL]
SIGNO [cf. ASSIGNALAR, ASSIGNAR, ASSIGNATURA] [mas SINO, SINEIRO]
SILICA, SILICIO, SILICONE [cf. ACRYLICO]
SILVESTRE (adjectivo) e SYLVESTRE (proprio)
SILVICOLA [latim idem]
SIMULAR [latim SIMULARE]

SINA em vez de SIGNA [cf. FATAL e FACTUAL]
 SINECURA [latim]
 SINGELLO, SINGELLEZA [mas TIGELA]
 SINISTROGYRO [cf. LEVOGYRO]
 SIONISMO, SIÃO [cf. SIAMEZ]
 SIPHÃO [Lello] [mas SYPHILIS]
 SIPHONAPTERO [cf. SIPHÃO]
 SIPHONOPHORO [Houaiss]
 SIRENE [Houaiss] [cf. CYRENE]
 SIRIGAITA [Houaiss]
 SIRY [Sampaio]
 SISMOGRAPHIA, SISMOGRAMMA [cf. SCISMAR]
 SISO, SISUDO [Aulete, Lello]
 SISYPHO [cf. SYZIGIA]
 SITIOPHOBIA [cf. CLAUSTROPHOBIA]
 SITOPHAGO [cf. PHAGOCYTOSE]
 SNOBISMO, SNOB, ou ESNOBISMO [cf. ESPORTE]
 SOAR: SOO, SOAS, SOES, SOE [cf. SER e SOER]
 SOBRAÇAR [Lello] ou SOBBRAÇAR [cf. ABBRAÇAR, SOCCORRER]
 SOBRANCEIRO, SOBRANCELHA [Nogueira]
 SOBREAFLIGIR [cf. SOBRESALTAR]
 SOBREAPELLIDO [cf. SOBRETUDO]
 SOBREAXILLAR [cf. AXILLA]
 SOBRECANNA [cf. CANNA]
 SOBRECOMMUM [cf. SOBRETUDO]
 SOBREDACTYLO [cf. DACTYLOGRAPHIA]
 SOBREDICTO [cf. SOBRESCRIPTO]
 SOBREEXCELLENCIA [mas SOBRESCRIPTO]
 SOBREHUMANO [cf. SUBHUMANO, SUPERHOMEM]
 SOBREJOANNETE, SOBREJOANNETINHO [Aurelio]
 SOBREPPELLIZ [cf. PELLE]
 SOBRERESTAR [cf. SOBRESALTAR]
 SOBRERODELLA [cf. SOBREMESA]
 SOBREROLDA, SOBRERONDA [cf. SOBREMESA]
 SOBRESOSADO [cf. SOBRESALTO]
 SOBRESAHIR [cf. SOBRESALENTE]
 SOBRESALENTE [cf. SOBRESAHIR]
 SOBRESALTAR, SOBRESALTO [cf. ASSALTAR, RESALTAR]
 SOBRESRIPTAR, SOBRESCRIPTO [mas SOBREEXCELLENCIA]
 SOCAPPA, SOMENOS [Lello]
 SOCCO (pedestal) e SOCO (murro)
 SOCCORRENSE [cf. SOCCORRISTA]
 SOCCORRER [Lello: SUCCURRERE] [mas ACUDIR]
 SOCCORRO, SOCCORRER [mas SONEGAR]

SODOMA, SODOMITA [cf. SYBARITA, CENOBITA, TROGLODYTA]
 SOENTRAR [Houaiss]
 SOER: SOE [Nogueira] [cf. SOES, de SOL e SOAR; mas SOIS, de SER]
 SOERGUER [Houaiss]
 SOFFRÊ (passaro) [Aurelio]
 SOFFREAR, INSOFFREAVEL [Nogueira]
 SOFFREGO, SOFFREGUIDÃO [cf. TREFEGO] [Houaiss]
 SOFFRER, SOFFRIMENTO [Nogueira]
 SOLAPAR [Lello]
 SOLAR (substantivo e adjetivo) [Houaiss]
 SOLAVANCO [Houaiss]
 SOLDANELLA [Aulete]
 SOLENNE [Aulete, Nogueira], SOLEMNE [Aurelio] [cf. INDEMNE]
 SOLENNIDADE [cf. SOLENNE]
 SOLENOGLYPHA [Houaiss]
 SOLERTE [Lello]
 SOLETTAR [Lello] [cf. SOPESAR; mas SOSSOBRAR]
 SOLEVANTAR [Houaiss]
 SOLFEJO [italiano SOLFEGGIO]
 SOLIDÉO ou SOLIDÉU [Nogueira]
 SOLUÇÃO [latim SUGGLUTIUM ou SINGULTUS] [Houaiss]
 SOMBRELA [mas UMBRELLA]
 SOMERGULHAR [Houaiss]
 SOMMA, SOMMAR, SOMMATORIO, ASSOMMAR [Aulete]
 SOMNAMBULO, SOMNAMBULISMO [cf. INSOMNIA, NOCTAMBULO]
 SOMNECA, SOMNATA [mas SONATA, CANTATA]
 SOMNO, SOMNOLENTO, SOMNIFERO, INSOMNE [cf. RESOMNAR]
 SOMNOTHERAPIA [mas SONOPLASTIA]
 SOMZINHO, de SOM [Nogueira]
 SONATA [italiano idem] [mas SOMNATA]
 SONEGAR [Lello: SUBNEGARE]
 SONETO [mas QUARTETTO, TERCETTO] [Nogueira: italiano SONNETTO]
 SOPA, ENSOPAR [Houaiss] [mas italiano ZUPPA]
 SOPAPPO [cf. PAPPO] [Houaiss]
 SOPESAR [Lello]
 SOPHIA (proprio) [mas SOFIA, cidade]
 SOPHISMAR, SOPHISMA, SOPHISTA [cf. PHILOSOPHIA, ANEURYSMA]
 SOPHISTICAÇÃO, SOPHISTICAR [cf. PHILOSOPHIA]
 SOPHOCLES (proprio)
 SOPHOMANIA [cf. PHILOSOPHIA]
 SOPHONIAS [Lello, Vulgata]
 SORBONNA, SORBONNICO, SORBONNISTA [Lello]
 SORGHO [Aulete]
 SROTHERAPIA [cf. SEROTHERAPIA]

SORRATEIRO [mas RATTO] [Houaiss]
SORTILEGIO [latim SORTILEGIUM, forma historica SORTILLEGIO]
SORVETE [francez SORBET, italiano SORBETTO]
SOSIA [Houaiss]
SOSSEGAR, SOSSEGO [cf. SOSSOBRAR]
SOSSOBRAR [Lello: SO+SOBRE] [mas SOBRAÇAR, SOLETRAR, SONEGAR]
SOSSOBRAR, DESSOSSOBRAR, SOSSOBRO [Aulete]
SOTAM [Pereira] [Nogueira: SÓTÃO]
SOTAQUE [Houaiss]
SOTERRAR [Lello] [cf. ATERRAR]
SOTURNO [Houaiss] [cf. COTHURNO e NOCTURNO]
SOVACO [Lello, Houaiss]
SOVELLA [latim SUBELLA] [cf. NOVELLA]
SOVINA [Houaiss]
SPAGHETTI [mas OMELETTE]
STEPPE [cf. ESTREPE, ESTREPAR e ESTEPE]
STOCKAGEM, STOCKAR, STOCK, STOCKISTA, ou ESTOCAR, ESTOQUE [inglez]
SUAN (carne de porco) [Aulete]
SUBAFLUENTE [cf. SUBAQUATICO]
SUBAXILLAR [cf. AXILLA]
SUBBASTAR(-SE), SUBBASTANTE [cf. SUBHASTAR]
SUBBIBLIOTHECARIO [cf. BIBLIOTHECA]
SUBBRACHYCEPHALO [cf. CEPHALÉA]
SUBCAPILLAR [cf. SUBAXILLAR]
SUBCOMMISSARIO [cf. SUBCHEFE]
SUBCONJUNCTIVAL, SUBCONJUNCTIVAES [cf. CONJUNCTO]
SUBCYLINDRICO [cf. SUBBIBLIOTHECARIO]
SUBDIRECTOR [Nogueira]
SUBDITO [Nogueira: latim SUBDITUS] [mas SOBREDICTO]
SUBEMPHYTEUSE, SUBEMPHYTEUTA [cf. SUBEMPREGADO]
SUBHASTAÇÃO, SUBHASTAR [cf. SUBHUMANO; mas SUBBASTAR]
SUBHEPATICO [cf. SUBHUMANO]
SUBHUMANO [cf. DESHUMANO, INHUMANO]
SUBINFLAMMAÇÃO [cf. FLAMMA]
SUBITO [latim SUBITUS]
SUBJECTIVO, SUBJECÇÃO [cf. OBJECTO, OBJECTIVO]
SUBJUNCTIVO, SUBJUNÇÃO [cf. JUNCTO]
SUBLIMAR, SUBLIME [latim SUBLIMARE]
SUBMAXILLAR [cf. MAXILLAR]
SUBMETTER [cf. METTER] [Nogueira]
SUBNITRATO [latim NITRATUS, cf. Nogueira]
SUBOCCIPITAL, SUBOCCIPITAES [Nogueira]
SUBORNO, SUBORNAR [latim SUBORNARE]
SUBPRODUCTO [cf. SUBPOR e SUPPOR]

SUBRAGY [Aurelio]
SUBREPTICIO, SUBROGAR [Nogueira]
SUBSCRIPÇÃO, SUBSCRIPTO [cf. SOBRESRIPTO]
SUBSECÇÃO [cf. SUCCESSÃO]
SUBSTANTIVO [latim SUBSTANTIVUS, cf. Nogueira]
SUBTRACTO, SUBSTRAHIR [cf. SUBTRACÇÃO, SUBTRAHIR]
SUBSTRUCÇÃO [cf. INSTRUCÇÃO, OBSTRUCÇÃO]
SUBTIL, SUBTILEZA, SUBTILIZAR [cf. SUBDITO]
SUBTRAHIR, SUBTRACÇÃO [cf. ATTRAHIR]
SUBTRIBU [cf. TRIBU]
SUBVENÇÃO [latim SUBVENTIONE, cf. Nogueira]
SUCATA [Houaiss]
SUCCEDER, SUCCEDANEO [mas ACONTECER]
SUCCESSO, SUCCESSOR, SUCCESSORIO [cf. ACCESSO, RECESSO]
SUCCINTO [Aulete, Lello, latim SUCCINTUS] ou SUCCINCTO [Houaiss]
SUCCO, SUCCULENTO [Nogueira] [cf. MUCO]
SUCCUBO [Nogueira]
SUCCUMBIR [Nogueira]
SUCCURSAL, SUCCURSAES [Nogueira]
SUCCUSSÃO [cf. CONCUSSÃO]
SUDÃO, SUDANEZ [Lello]
SUFFICIENCIA, SUFFICIENTE, INSUFFICIENTE [Nogueira]
SUFFIXO [cf. AFFIXAR] [Nogueira]
SUFFOCAR, SUFFOCO, SUFFOCANTE [cf. AFFOGAR, ASPHYXIAR]
SUFFRAGAR, SUFFRAGIO [Nogueira]
SUFFUMIGAÇÃO [Nogueira]
SUFFUSÃO [Nogueira]
SUGGERIR, SUGGESTÃO, SUGGESTIONAR [Nogueira]
SUGILLAÇÃO, SUGILLAR [Aulete] [cf. SUGGESTÃO]
SUISSA [cf. ALLEMANHA]
SULLA (planta) [Aulete]
SULPHA, SULPHATO, SULPHUROSO [latim SULPHUR]
SULPHYDRATO, SULPHYDRICO [Aulete] [cf. DYSHYDROSE]
SUMMARIO, SUMMIDADE, SUMMO, SUMMULA [mas RESUMO]
SUMMO (maximo) e SUMO (succo) [Lello]
SUMPÇÃO, SUMPTO [cf. ASSUMPCÃO]
SUMPTUARIO [cf. SANCTUARIO]
SUMPTUOSO, SUMPTUOSIDADE [cf. ASSUMPTO]
SUNNA, SUNNITA [cf. SHIITA]
SUPERACTIVAR [cf. INTERACTIVO]
SUPERCILIO [latim SUPERCILIUM, cf. Nogueira]
SUPERCONDUCTOR [cf. CONDUCCÃO]
SUPERHEROE, SUPERHOMEM [cf. SOBREHUMANO]
SUPEROXYDAÇÃO [Nogueira]

SUPERPRODUCCÃO [cf. SUBPRODUCTO]
 SUPERSTIÇÃO [latim SUPERSTITIONE, cf. Nogueira]
 SUPPEDANEO [cf. SUCCEDANEO]
 SUPPEDITAR [Aulete]
 SUPPLANTAR [mas SUPERAR] [Nogueira]
 SUPPLEMENTO, SUPPLEMENTAR [cf. SUPPLETIVO]
 SUPLENTE, SUPPLENCIA [Nogueira]
 SUPPLETIVO [cf. SUPLENTE]
 SUPPLICIO, SUPPLICAR [cf. APPLICAR]
 SUPPOR, SUPPOSTO, SUPPOSITORIO [cf. SUBPOR, SOBREPOR]
 SUPPORTAR, INSUPPORTAVEL [Nogueira]
 SUPPRIMIR, SUPPRESSÃO [cf. OPPRIMIR]
 SUPPRIR, SUPPRIMENTO [Nogueira]
 SUPPURAR, SUPPURAÇÃO [Nogueira]
 SUPPUTAR, SUPPUTAÇÃO [Nogueira]
 SUPRAAXILLAR [cf. AXILLA, CONTRAATTAQUE]
 SUPRADICTO [cf. SOBREDICTO]
 SUPRASENSUAL, SUPRASENSUAES (=MASOCHISTA)
 SURISADDAI (biblico) [Almeida]
 SURPREHENDER [mas SURPRESO, SURPRESA]
 SUSCEPTIBILIDADE, SUSCEPTIVEL [Aulete]
 SUSCITAR, RESUSCITAR [Nogueira]
 SUSSUARANA (tupy) [cf. MOSSORÓ]
 SUTACHE [francez SOUTACHE]
 SWASTIKA [cf. CRUZ GAMMADA] [Houaiss]
 SYBARIS [Lello]
 SYBARISMO, SYBARITA [Aulete] [cf. TROGLODYTA]
 SYCITE [Lello]
 SYCOMA [Aurelio]
 SYCOMANCIA [cf. CHARTOMANTE]
 SYCOMORO [cf. CINNAMOMO]
 SYCONIO [Lello]
 SYCOPHAGO [cf. ANTHROPOPHAGO]
 SYCOPHANTA [Aulete]
 SYCOSE, SYCOTICO [cf. PSYCHOSE, PSYCHOTICO]
 SYENITO, SYENITE [Lello]
 SYLLABA, ANISOSYLLABISMO, POLYSYLLABO [Houaiss]
 SYLLABARIO [cf. DICCIONARIO, GLOSSARIO]
 SYLLEPSE, SYLLEPTICO [Aulete]
 SYLLOGEU [Nogueira]
 SYLLOGISMO [cf. ILLOGISMO]
 SYLPHIDE, SYLPHO [Aulete]
 SYLVESTRE, SYLVIO (proprio) [mas SILVA]
 SYMBIONTE, SYMBIOSE [Aurelio]

SYMBLEPHARO [cf. ABLEPHARO]
SYMBOLISMO, NEOSYMBOLISMO, PRESYMBOLISMO, POSSYMBOLISMO [cf. SYMBOLO]
SYMBOLO [Nogueira]
SYMMETRIA, SYMMETRICO [Nogueira] [cf. DASYMETRIA]
SYMPATHIA, SYMPATHICO, PARASYMPATHICO [Nogueira]
SYMPATHIZANTE [cf. ANTIPATHIZAR]
SYMPETALICO, SYMPETALO [cf. DESPETALAR]
SYMPHONIA, SYMPHONICO [Nogueira]
SYMPHYSE [cf. APOPHYSE]
SYMPHYSIOTOMIA [Houaiss]
SYMPLECTICO [cf. SIMPLORIO]
SYMPLOCE [cf. SIMPLORIO]
SYMPOSIARCHA [cf. MONARCHA]
SYMPOSIO [cf. COLLOQUIO, COMMENSAES]
SYMPTOMA, SYMPTOMATICO, ASYMPTOMATICO [cf. SENTIR, SINTO]
SYMPTOMATOLOGICO [Houaiss]
SYMPTOSE [Houaiss]
SYNADELPHO [cf. MONADELPHO]
SYNAGELASTICO [Aulete]
SYNAGOGA [Nogueira]
SYNALEPHA [cf. SYNERESE]
SYNALLAGMATICO [cf. ASSIGNALAR, SIGNALIZAR]
SYNANTHEREO [cf. ANTHERA]
SYNANTHIA [Lello]
SYNAPHIA [Lello]
SYNAPSE [cf. SYNOPSE]
SYNARTHROSE [cf. ARTHRITE]
SYNASPISMO [Lello]
SYNCANTHO (adherencia do globo ocular) [Aurelio, Houaiss]
SYNCARPADO, SYNCARPICO, SYNCARPO [Houaiss]
SYNCHONDROSE [Houaiss]
SYNCHONDROTOMIA [Houaiss]
SYNCHRONICO, SYNCHRONIZAR [cf. ANACHRONICO, DIACHRONICO]
SYNCHYSE [Aulete]
SYNCINESIA [cf. DYSCINESIA]
SYNCLINAL, SYNCLINAES, GEOSYNCLINAL [Lello]
SYNCLISE [cf. ENCLISE]
SYNCLITISMO [cf. SYNCRETISMO]
SYNCOPE, SYNCOPAR [Nogueira]
SYNCOTYLEDONE [cf. DICOTYLEDONEO]
SYNCRANEANO [cf. CRANEO]
SYNCRETICO, SYNCRETISMO [cf. ECUMENISMO]
SYNCRIPTA [Aurelio]
SYNCRISE [cf. SYNCHYSE]

SYNCYCIO [Aurelio]
SYNDACTYLO [cf. PTERODACTYLO]
SYNDECTOMIA [Lello]
SYNDERESE [Lello]
SYNDESMITE [Aurelio]
SYNDESMOGRAPHIA, SYNDESMOLOGIA, SYNDESMOTOMIA [Houaiss]
SYNDESMOSE [Houaiss]
SYNDICAÇÃO, SYNDICANCIA [cf. SYNDICO]
SYNDICALISMO [cf. SYNDICO]
SYNDICO, SYNDICAR, SYNDICATO [Houaiss]
SYNDROMA, SYNDROME [cf. SYMPTOMA]
SYNECDOCHE [latim idem, cf. Houaiss] [cf. ANECDOTA]
SYNECHIA [Lello]
SYNEDRIM, SYNEDRIO [cf. SYNAGOGA]
SYNEMA, SYNEMATICO [cf. CINEMA]
SYNERESE [cf. DIERESE]
SYNERGIA, SYNERGICO [cf. SYMMETRIA]
SYNERGIDES [cf. SYNERGIA]
SYNESE [Lello]
SYNESTHESIA [cf. ANESTHESIA, CENESTHESIA]
SYNETHA [Lello] [cf. SINETA, SINO]
SYNGENESE [cf. PARTHENOGENESE]
SYNGRAPHO [cf. AUTOGRAPHO]
SYNOCHA [Aurelio], SYNOCHO [Aulete]
SYNODO, SYNODAL, SYNODAES, SYNODICO [Nogueira]
SYNONYMIZAR [cf. SYNONYMO]
SYNONYMO, SYNONYMIA [Nogueira]
SYNOPSE [cf. SYNAPSE]
SYNOPTICO [cf. SYNOPSE]
SYNSTEOGRAPHIA, SYNOSTEOTOMIA [Houaiss]
SYNOVIA, SYNOVIAL, SYNOVIAES [Aulete]
SYNRHIZO, SYNORHIZO [Houaiss]
SYNSEPALO [cf. GAMOSEPALO]
SYNTAGMA, SYNTAGMATICO, SYNTAXE, SYNTACTICO [Nogueira]
SYNTHESE, SYNTHETICO, SYNTHETIZAR [cf. ANTITHESE]
SYNTONIA, SYNTONIZAR [cf. DYSTONIA]
SYPHILICOMIO [cf. MANICOMIO]
SYPHILIGRAPHIA, SYPHILOGRAPHIA [Houaiss]
SYPHILIS, SYPHILITICO [mas SIPHÃO, PARALYTICO, MONOLITHICO]
SYRACUSA, SYRACUSANO [Lello]
SYRIA, SYRIO, SYRIOLIBANEZ [mas CIRIO, LIBYO]
SYRINGODENDRO [cf. RHODODENDRO]
SYRINGOMYELIA [Houaiss]
SYRINGOTOMIA [Houaiss]

SYRTESE [Aulete, Houaiss]
SYSSARCOSE [cf. SARCOPHAGO]
SYSSOMIA [cf. PSYCHOSOMATICO]
SYSTALTICO [Houaiss]
SYSTEMA, SYSTEMATICO, SYSTEMICO [Nogueira]
SYSTOLAR [Houaiss]
SYSTOLE, SYSTOLICO [cf. DIASTOLE]
SYSTYLO [cf. ESTYLO]
SYZETESE [Lello] [mas THESE, SYNTHÈSE]
SYZIGIA, SYZIGIO [cf. SISYPHO]

[T]

TABACO [Lello] [inglez TOBACCO]
TABELLA, TABELLAMENTO [Nogueira]
TABELLIÃO, TABELLIAN, TABELLIONATO [cf. TABELLA]
TABLETTE [francez TABLETTE]
TABOLEIRO [Houaiss] [cf. TAVOLA]
TABUA, TABUADA [latim TABULA]
TABULETA [cf. TABULA] [Lello]
TACANHO [Houaiss]
TACHEOMETRIA [Lello]
TACHOGRAPHO [mas TACO, TACADA]
TACHYANTHESE [Aurelio]
TACHYGRAPHIA, TACHYGRAPHO, TACHYCARDIACO [cf. BRADYCARDIACO]
TACO [Houaiss] [mas TACHOGRAPHO]
TACTICA [cf. ESTRATEGIA; mas ATTICA, TELEPATHICA, THEMATICA]
TACTICOGRAPHIA [Houaiss]
TACTO, CONTACTO, TACTEAR, TACTIL [cf. OLFACTO]
TAFUL, TAFUES [Nogueira]
TAGARELA [Aulete; Houaiss: forma historica TAGARELLA]
TAGIDE [latim TAGUS]
TAHITI, TAHITIANO [Lello] [cf. HAITI]
TALA ou TALLA (historica) [Houaiss: latim TABULA; cf. FALLAR], ENTALAR
TALANTE [francez TALENT]
TALENTO [Houaiss]
TALIÃO, RETALIAR [latim TALIO]
TALISMÃ [Aurelio] ou TALISMAN [Aulete, Lello] [francez TALISMAN]
TAMARINDO [latim TAMARINDUS]
TAMBAHU (tupy) [Sampaio, Pereira]
TAMBEM [cf. ALEM, ALGUEM, POREM]
TAMOYO [Sampaio, Galanti]
TAMTAM (musica) e TANTÃ (maluco)
TANTALO [latim TANTALUS]
TAPA, TAPAR, ESTAPEAR [Lello]
TAPUYA [Sampaio, Galanti]
TAQUARY (tupy) [Sampaio]
TARANTELLA [Nogueira] [mas ZARZUELA, TARAMELA]
TAROT [francez idem]
TARSILA (proprio)
TARTARO (logar, individuo e dental) [latim TARTARUS/TARTARUM]
TARZAN (proprio)
TATTUAGEM, TATTUAR [inglez TATTOO]
TATUHY (tupy) [Sampaio, Lello]
TAUROMACHIA [cf. LOGOMACHIA]

TAUTOCHRONISMO [cf. TAUTOLOGIA]
TAUTOPHONIA, TAUTOPHONICO [cf. TAUTOLOGIA]
TAUTOSYLLABISMO [cf. SYLLABA]
TAXEONOMIA [Pereira] ou TAXIONOMIA [Houaiss]
TAXINOMIA [Nogueira] ou TAXONOMIA [Houaiss]
TECER, TECIDO [latim TEXERE]
TECHNICA, TECHNOLOGICO, PSYCHOTECHNICO [Nogueira]
TECTO [Aurelio, Aulete]
TEFFÉ [Lello]
TEHERAN [Lello] [cf. IRAN]
TELA, ENTRETELA [mas VITELLA]
TELEGRAPHO [Nogueira]
TELELECITHO [Aurelio]
TELEPATHIA, TELEPATHA [Nogueira] [mas DIPLOMATA, NEPHELIBATA]
TELEPHERICO [cf. ESPHERICO]
TELEPHONE, TELEPHONIA [Nogueira]
TELLES (proprio) [cf. THALES]
TELLURHYDRICO [Lello]
TELLURICO [Aulete]
TEMPORAL, TEMPORAES, TEMPORÃO, TEMPORAN [Aulete]
TEMPTAR, TEMPTAÇÃO [latim TEMPTARE] [mas TENTAR, TENTATIVA] [Houaiss]
TENAZ, TENACIDADE, ATENAZAR [latim TENAX]
TENEBROSO [latim TENEBROSUS]
TENESMO [latim TENESMUS]
TENIOBRANCHIO [cf. BRANCHIA]
TENNIS [inglez idem]
TENOR [italiano TENORE] [cf. BARYTONO]
TENORHAPHIA [Lello]
TENOSYNITE [Aurelio]
TENTACULO [Houaiss]
TENTAR, TENTATIVA [latim TENTARE] [mas TEMPTAR, TEMPTAÇÃO] [Houaiss]
TENTO [latim TALENTUM]
TEOR [cf. THEORIA]
TEPHROMANCIA [cf. CHARTOMANTE]
TEPIDO [latim TEPIDUS]
TEQUILA [hespanhol idem] [cf. RHUM]
TER: TEM (elle), TEEM (elles); TENHAES [cf. VIR e VER] [Pereira]
TERÇÃO, TERÇAN [Aulete]
TERCEIRANNISTA [cf. ANNO]
TERCETTO [cf. DUETTO] [Nogueira]
TEREBINTHINA, TEREBINTHENO [Aulete]
TERMITE (cupim) [mas THERMICO]
TERPSICHORE [Nogueira, Houaiss]
TERRAQUEO [Houaiss]

TERTULLO [latim TERTULLUS]
 TESOURA, TESOURAR [mas THESOIRO, ENTHESOURAR]
 TESSELLA [Lello]
 TESSELLARIO [Lello]
 TETA (mamma) e THETA (letra)
 TETÉA [cf. ATHÉA; mas ALDEIA]
 TETRASYLLABO [cf. QUADRISYLLABO]
 TETRICO [latim TETRICUS]
 TEUTONICO [latim TEUTONICUS]
 THABOR [Lello]
 THADDEU (proprio) [latim THADDEUS]
 THAILANDIA, THAILANDEZ [inglez THAILAND]
 THAIS (proprio)
 THALAMO [Nogueira] [mas THALLO]
 THALASSIA [Lello]
 THALES (proprio) [cf. TELLES]
 THALIA [Lello]
 THALLO [Nogueira, Houaiss], THALLUDO [mas TALA, ENTALAR]
 THALLOPHORO [Lello]
 THALWEG [Nogueira]
 THAMAR [Lello]
 THAMYRIS [Lello]
 THANATOPHOBIA [cf. EUTHANASIA]
 THAPSIA [Aulete]
 THAUMATURGO, THAUMATURGICO [Nogueira]
 THEANO [Lello]
 THEANTHROPIA [cf. ANTHROPOMORPHISMO]
 THEATINO [Aulete]
 THEATRO, THEATROLOGO, AMPHITHEATRO [Nogueira]
 THEBAIDA, THEBAS, THEBANO [Nogueira] [cf. CURITYBANO]
 THECLA [Lello] [mas TECLA, TECLADO]
 THEIFORME, THEINA (chá)
 THELALGIA [cf. CEPHALALGIA]
 THELITE [cf. ARTHRITE, RHINITE]
 THELOEROTISMO [cf. PORNOEROTICO]
 THELYTOCHIA [Aurelio], THELYTOKIA [Lello]
 THEMA, THEMATICA, THEMATIZAR [Nogueira] [mas ATTICA, TACTICA]
 THEMIS [Lello]
 THEMISTO [Lello]
 THEMISTOCLES [Lello]
 THEMUDO [Lello]
 THEOBALDO [Lello]
 THEOCRITO [Lello]
 THEODATO [Lello]

THEODEBALDO [Lello]
 THEODEBERTO [Lello]
 THEODELINDA [Lello]
 THEODISELO [Lello]
 THEODORA, THEODORO [Lello]
 THEODORETO, THEODORICO [Lello]
 THEODOSIO, THEODOTO [Lello]
 THEOLOGIA, THEOLOGO, THEOGONIA, THEOSOPHIA [cf. ATHEU]
 THEOPHANO [Lello]
 THEOPHILO, THEODORO, THEOTONIO, TIMOTHEO [Nogueira]
 THEOPHRASTO [Lello]
 THEOPHYLACTO [Lello]
 THEOPOMPO [Lello]
 THEORIA, THEOREMA, THEORICO [mas TEOR]
 THERALITHO [Houaiss] [Aurelio: THERALITO]
 THERAMENES [Lello]
 THERAPIA, THERAPEUTA, PHYSIOTHERAPIA, PSYCHOTHERAPIA [Houaiss]
 THEREZA [Nogueira]
 THERIAGA [Aulete]
 THERMAL, THERMAES, THERMICO, THERMIDOR, HYPOTHERMIA [Nogueira]
 THERMELECTRICO [cf. ELECTRICIDADE]
 THERMOMETRO [cf. THERMICO]
 THERSITES [Lello]
 THESE [cf. ANTITHESE, METATHESE, SYNTHESIS, PROTHESE]
 THESEU, THESEIDA [Lello]
 THESOURO, THESOURARIA, ENTHESOURAR [mas TESOURA]
 THESPIO, THESPIAS [Lello]
 THESSALIO [Lello]
 THESSALONICENSES [Almeida]
 THETA (letra grega) [cf. TAU]
 THETIS [Lello]
 THEURGIA [cf. DRAMATURGIA]
 THIA, THIO [Aulete]; TITHIA, TITHIO [cf. PAPAE, MAMÃE]
 THIAGO [Nogueira, Almeida]
 THIAMIDA [Aurelio]
 THIOACIDO [Aurelio]
 THIOURACIL [Aurelio]
 THOAS [Lello]
 THOMAR, THOMARENSE [cf. TOMAR, TOMARÁS]
 THOMAZ, THOMÉ, THOMISMO [cf. TOMO (volume)]
 THOMYRIS [Lello]
 THOR [Lello]
 THORÁ, THORAH [cf. PENTATEUCHO]
 THORACICO, THORAX [Nogueira]

THORIO [Aulete]
THORISMUNDO [Lello]
THOTH [Lello]
THRACIA [Lello]
THRASYBULO [Lello]
THRASYMACHO [Lello]
THRENO [Nogueira] [mas TRENÓ, TRENA]
THRIPOPHAGO [cf. DESTRIPAR]
THROMBO, THROMBOSE [Aurelio] [mas TROMBA]
THRONO, ENTHRONIZAR, DESTHRONAR [Nogueira]
THRYPSINA [Lello]
THUCYDIDES [cf. HERODOTO]
THUG [Aulete]
THURGOVIA [Lello]
THURIBULARIO, THURIBULO [Aulete]
THURIFERAR, THURIFERO [Houaiss]
THURINGIA [Lello]
THURINO [Aurelio]
THUTMES [Lello]
THYMO [Aulete]
THYREOIDE [Lello]
THYRRENO, THYRRENIO [cf. RHENO, RHENANO]
THYRSO [Nogueira]
THYSANURO [Aulete]
TIBAGY (tupy) [Sampaio]
TIGELA [mas SINGELLA, GAMELLA, PANELLA]
TIJOLO [Houaiss] [mas TIGELA]
TILINTAR [Houaiss] [cf. TINNIR]
TILLITO [Aurelio]
TIMBRE [francez idem, latim TYMPANUM]
TIMBYRA [Sampaio]
TIMON ou TIMÃO (proprio) [Lello]
TIMOR, TIMORENSE [Lello]
TIMOTHEO [Almeida]
TINCTA, TINCTO, RETINCTO, TINCTURA [mas PINTURA, PINTAR, PINTOR]
TINCTORIAL [Aurelio]
TINELLO [Aulete] [cf. CHINELO]
TINNIR [latim TINNIRE, cf. Houaiss]
TINO [cf. ATINAR]
TINTINNABULAR, TINTINNABULO [cf. TITILLAR]
TINTO ou TINCTO [cf. TINCTURA]
TIPOIA ou TIPOYA [tupy, cf. Nogueira]
TIRACOLLO [cf. COLLO]
TIRADELA, TIRAR [Aurelio]

TIRESIAS [Lello]
 TIRIRICA ou TIRIRYCA [Houaiss: do tupy]
 TITÃ [Aurelio] ou TITAN [Aulete, Lello]
 TITANICO [grego TITANOS] [mas TYRANNICO]
 TITERE [hespanhol idem]
 TITHONIA [Aulete]
 TITHYMALO [Aulete]
 TITILLAR [mas TITELA, VENTILAR]
 TITUBEAR [Houaiss]
 TMESE [Aulete]
 TOALETE ou TOILETTE [Houaiss]
 TOCADELA, TOCAR [cf. CADELLA]
 TOCO [Houaiss]
 TOCOGRAPHIA [Houaiss]
 TOLERAR, INTOLERANCIA [latim TOLERARE]
 TOLETE [francez TOLET]
 TOLO, TOLICE [latim STOLIDUS]
 TONA ou TONNA [latim TUNNA]
 TONNEL, TONNEIS, TONNELADA [francez TONNEAU, latim TUNNA]
 TONSILLA, TONSILLAR, TONSILLITE [Aulete]
 TOPARCHIA [cf. MONARCHIA]
 TOPAZIO [cf. OPALA, SAPPHIRA, AMETHYSTA; mas GYMNASIO]
 TOPETE [francez TOUPET]
 TOPOGRAPHIA, TOPOGRAPHICO [Houaiss]
 TOPONYMIA, TOPONYMO [cf. HOMONYMO]
 TORCICOLLO [cf. COLLO]
 TORCIDELA, TORCEDELA, TORCER [Aurelio]
 TORDESILHAS [Lello]
 TOREUMATOGRAPHIA [Lello] [mas RHEUMATOLOGIA]
 TORILLO [Aulete]
 TORNOZELO [cf. TORNO] [Lello] [mas COTOVELLO]
 TORREFACÇÃO, TORREFACTO [cf. ARTEFACTO]
 TOSQUIADELA, TOSQUIAR [Aurelio]
 TOSSIDELA, TOSSIR [Aurelio]
 TOSTADELA, TOSTAR [mas MORTADELLA]
 TOXICO, INTOXICAR [latim TOXICUM] [mas OXYDO, INOXYDAVEL]
 TOXICOPHORO [cf. DESINTOXICAR]
 TOXOPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
 TRACÇÃO, TRACTOR [cf. CONTRACÇÃO, DISTRACÇÃO]
 TRACHÉA, TRACHEOTOMIA [Houaiss]
 TRACHOMA, TRACHOMATOSO [cf. GLAUCOMA, CONDYLOMA, ZYGOMA]
 TRACTAR [cf. CONTRACTAR, MALTRACTAR, RETRACTO]
 TRADUÇÃO, TRADUCTOR [mas TRADIÇÃO, TRADICIONAL]
 TRAFICO, TRAFICAR, TRAFEGO, TRAFEGAR [inglez TRAFFIC]

TRAGACANTHO [cf. ADRAGANTHA]
 TRAIÇÃO (trissyllabo) melhor que TRAIÇÃO (disyllabo)
 TRAHIDOR (trissyllabo) melhor que TRAIADOR (disyllabo)
 TRAHIMENTO [Aulete] [mas TRAIÇÃO]
 TRAHIR [Aulete, Lello] [cf. TRAIÇÃO] [francez TRAHISON]
 TRAHIR: TRAE, TRAEM, TRAI, TRAI, TRAI, TRAH, TRAHIA, TRAHIRA, TRAHIREI
 TRAHIRA [Aurelio] ou TRAHYRA
 TRAIÇÃO [Aulete, Lello, Aurelio]; TRAIÇOEIRO [mas TRAHIMENTO]
 TRAIÇOEIRO [cf. ATRAIÇOAR]
 TRAIADOR [Aulete, Lello]
 TRAJECTO, TRAJECTORIA [cf. DEJECTO]
 TRAMANDAHY [Sampaio]
 TRAMELA, TAMELA [mas TARANTELLA, CAMELLO]
 TRAMITAR [latim TRAMES/TRAMITIS] [mas TRANSMITTIR]
 TRANQUILLIDADE, TRANQUILLO, INTRANQUILLIZAR [Aulete] [mas SAGUY]
 TRANSACÇÃO, TRANSACCIONAR, TRANSACTO [Nogueira]
 TRANSCENDENTE [Nogueira]
 TRANSEUNTE [latim TRANSEUNTIS]
 TRANSHUMANIA [cf. TRANSUBSTANCIAÇÃO]
 TRANSIGIR [Nogueira]
 TRANSLITTERAR, TRANSLITTERAÇÃO [cf. LITTERAL]
 TRANSMITTIR [cf. ADMITTIR] [mas TRAMITAR]
 TRANSUBSTANCIAÇÃO [Nogueira]
 TRANSUMPTO [Nogueira]
 TRANSYLVANIA [Lello] [mas SILVA]
 TRAPAÇA [Aulete]
 TRAPO ou TRAPPO [latim DRAPPUS, cf. Houaiss]
 TRAQUINAS [Lello, Houaiss]
 TRAQUITANA [Houaiss]
 TRAULETADA [Houaiss: TRAUITO]
 TRAVOELA [Aulete]
 TRAZ, TRAZEIRO [cf. ATRAZ, ATRAZAR]
 TRAZER: TRAZ (elle), TRAGAES, TRAL-O-EI
 TREFEGO [Houaiss]
 TREL, ATRELAR [mas latim TRAGELLA]
 TREMELLA [cf. REMELA]
 TREP, TRAPER [francez TRIPER]
 TRESALAR [Houaiss] [cf. TRESANDAR]
 TREZ, TREZE, TREZENTOS [Pereira]; SEIS, SEISCENTOS
 TREZIDELA [Houaiss]
 TRIACANTHO, TRIADELPHO, TRIARCHIA [Houaiss]
 TRIATHLO [cf. DECATHLO, PENTATHLO]
 TRIBU, TRIBAL, TRIBAES, SUBTRIBU [Nogueira] [mas ESTRIBO, URUBU]
 TRICHIASE [Aulete]

TRICHOCEPHALO, TRICHOTOMIA, DICHOTOMIA [Houaiss]
 TRIFORIO [Lello]
 TRIGLYCERIDES [cf. GLYCERINA]
 TRINADO, TRINAR [Houaiss] [mas TINNIR]
 TRINITROPHENOL [cf. NITROGLYCERINA]
 TRIPA, DESTRIPAR, ESTRIPAR [latim EXTIRPARE]
 TRIPTYCHO [cf. DIPTYCHO, POLYPTYCHO; mas LITHOTRIPTICO]
 TRIPULAR [Houaiss] [mas PULLAR, PULLULAR]
 TRISEÇÃO, TRISECCAR [Aurelio]; TRISECAR [Houaiss]
 TRISMEGISTO [Lello]
 TRISMO [grego TRISMOS] [cf. TRUISMO]
 TRISTICHO [cf. ACROSTICHO]
 TRISYLLABO [cf. SYLLABA]
 TRITURAR [Houaiss] [cf. FRICTURA]
 TRIUMPHO, TRIUMPHAL, TRIUMPHAES [mas TRUNFO]
 TRIVELLA [italiano idem]
 TROCHEU, TROCHAICO, DITROCHEU [cf. JAMBO, DIJAMBO]
 TROCHLEAR, TROCHLEA [Aulete]
 TROCHOCEPHALO, TROCHOIDEO [Houaiss]
 TROGLODYTA [cf. HERMAPHRODITA, CENOBITA]
 TROIA, TROIANO [Lello]
 TROLLEBUS, TROLLEYBUS [cf. OMNIBUS]
 TROMBA, TROMBAR, TROMBADA [cf. TROMPA] [mas THROMBO]
 TRONCO [latim TRUNCUS]
 TROPA [francez TROUPE]
 TROPEÇAR [Houaiss]
 TROPHÉO ou TROPHÉU [Nogueira] [cf. MUSTAPHÁ, JERICHO]
 TROPHIMO [latim TROPHIMUS]
 TROPHOSPERMA [cf. ESPERMA]
 TROPICO, TROPICAL, TROPICAES [cf. BOTHROPICO, CAMPYLOTROPICO]
 TROTAR, TROTEAR, TROTE [Lello, Houaiss] [francez TROTTER, TROTTOIR]
 TRUÃO [francez TRUAND]
 TRUCIDAR [latim TRUCIDARE]
 TRUCTA [Houaiss: latim TRUCTA]
 TRUCULENTO [latim TRUCULENTUS]
 TRUFA ou TRUFFA [latim TUFERA, francez TRUFFE] [Houaiss]
 TRUNFO [Lello] [mas vem de TRIUMPHO]
 TRYPANOSOMIASE, TRYPANOSOMA [mas TRIPA] [Houaiss]
 TUCURUVY [Sampaio]
 TUMBA [latim idem]
 TUMEFACÇÃO, TUMEFACTO [cf. SATISFACÇÃO]
 TUNICELA, TUNICA [Houaiss]
 TUNNEL [Nogueira]
 TUPINAMBÁS [Galanti]

TUPINIQUINS [Galanti]
TURBANTE [Lello]
TURBELLARIO [Aurelio]
TURBINA [francez TURBINE]
TURMALINA [Houaiss]
TURQUEZA [Nogueira]
TURQUIA, TURCO [Lello]
TURYASSU [Sampaio]
TUTANO [hespanhol]
TUTELA, TUTELAR, PROTUTELA [mas CURATELLA, VITELLA, PUPILLO]
TUTOYA [Sampaio]
TUYUTY [Sampaio]
TYCHICO [latim TYCHICUS]
TYLOSE (callo) [mas TUBERCULOSE]
TYMPANO, TYMPANICO [Nogueira]
TYPHACEA [Lello]
TYPHLECTASIA [Aurelio]
TYPHLOGRAPHIA (Braille)
TYPHO, TYPHOIDE [cf. SYPHILIS]
TYPO, TYPICO, ATYPICO [Houaiss]
TYPOGRAPHO, TYPOGRAPHICO [Houaiss]
TYRANNIA, TYRANNICO [mas TIRESIAS, TITANICO] [cf. BRITANNICO]
TYRO (toponymo), TYRIO [latim TYRUS]
TYROL, TYROLEZ [Aulete]
TYROMANCIA, TYROMANTICO [cf. CHARTOMANTE]
TYROSINA [Lello]
TYRTEU [Lello]

.

[U]

UFANO, UFANISMO [Houaiss]
UHLANO [Lello]
UKRANIA, UKRANIANO [Lello] [cf. LITHUANO]
ULATROPHIA [cf. HYPERTROPHIA]
ULERYTHEMA [cf. ERYTHEMATOSO]
ULOATROPHIA, ULORRHAGIA [Houaiss]
ULOTRICO [cf. EUPLOCAMO, EUTHYCOMO, CYMOTRICO]
ULTRASOM, ULTRASONOGRAPHIA [cf. UNISONO]
ULULAR [latim ULULARE] [mas PULLULAR]
ULYSSES, ULYSSÉA, ULYSSIPONENSE [Lello]
UMBELLA, UMBELLIFERO, UMBRELLA [mas AMBELA, SOMBRELA]
UMBILICAL [latim UMBILICUS]
UNÇÇÃO, UNCTAR, UNCTADELA [cf. BESUNCTAR] [Aulete: BEZUNTAR]
UNCIAL, UNCIAES [Nogueira]
UNGUENTO [latim UNGUENTUM]
UNIREFRINGENTE [cf. UNISONO]
UNISEXUADO [cf. ASEXUADO]
UNISONO [cf. RESONANCIA]
UPSILON, YPSILON [Houaiss]
URANOGRAPHIA, URANOLITHO [Houaiss]
URETEROLITHIASE, URETEROLITHICO [Houaiss]
URETHRA, URETHRITE [mas URETER]
URETHROPHRAXIA, URETHRORRHAGIA, URETHROSCOPIA [Houaiss]
UROCHYLIA [Houaiss]
URODYNIA [cf. ANODYNO]
UROLITHO [cf. MONOLITHICO]
UROPYGIO [cf. CALLIPYGIO]
URUGUAY, URUGUAYO, URUGUAYANA [Sampaio]
URZELLA [Aulete]
USUFRUCTO [cf. DESFRUCTAR]

.

[V]

VACCA, VAQUINHA, AVACCALHAR [Nogueira]
VACCAHY (rio da vacca) [cf. COMMANDAHYBA]
VACCINA, VACCINAÇÃO, REVACCINAR [Houaiss]
VACILLAR, VACILLANTE [Aulete]
VADEAR (de VAU) e VADIAR (de VADIO)
VAGINELLA [Lello]
VALETE [francez VALET, latim VASSELLITTUS] [mas VALLETA]
VALISE [Houaiss]
VALLA, VALLETA, VALLO [mas RESVALAR, VALETE]
VALLADARES, VARELLA, VASCONCELLOS (proprios)
VALLE [mas VALER, VALOR, VALE, INVALIDO]
VANILLINA [cf. VASELINA]
VÁO ou VAU [Nogueira]
VÃO, VAN, VANMENTE [Aulete, Pereira] [cf. CHRISTANMENTE]
VARICELLA [Aulete]
VARREÇÃO, VARREDELA ou VARRIDELA, VARRIDA, VARRER [cf. TORCIDELA]
VASCULHADELA, VASCULHAR [Houaiss]
VASELINA [inglez VASELINE] [cf. PENICILLINA]
VASOCONSTRICÇÃO, VASOCONSTRICTOR [cf. RESTRICÇÃO]
VASOTROPHICO [cf. ATROPHIA]
VASSALLO, VASSALLAGEM [cf. AVASSALLAR]
VATE [latim VATIS]
VECTOR, VECTORIAL, VECTORIAES [Aulete]
VEDAR, VETAR [latim VETARE]
VEDETTE [Houaiss]
VEHEMENCIA, VEHEMENTE [Aulete]
VEHICULO, VEHICULAR [Aulete]
VEIO (substantivo) e VEIU (verbo VIR)
VELA, VELEIRO; VELA, VELORIO [Aulete]
VELLEIDADE [Lello] [latim VELLEITATE, cf. Houaiss]
VELLICAR, VELLICAÇÃO, VELLICATIVO [cf. BELISCAR]
VELLO, VELLOSO, VELLUDO, AVELLUDADO [Nogueira]
VENDETTA [italiano idem] [mas VENETA]
VENETA [francez VENETTE, cf. Lello] [mas VENDETTA]
VENTILAR [Houaiss] [mas TITILLAR]
VÉO ou VÉU [Nogueira]
VER: VÊ (elle), VÊEM (elles); VEJAES [cf. VIR] [Pereira]
VERBETE [Houaiss]
VERBORRHAGIA, VERBORRHAGICO [cf. LOGORRHÉA]
VERDIZELLA, VERMIZELLA [Aulete]
VEROSIMIL, VEROSIMILHANÇA, INVEROSIMIL [cf. VERISSIMO]
VESSADELA, VESSAR [Aurelio]

VESTAL, VESTAES [latim VESTALIS]
VETERANO, VETUSTO [latim VETERANUS, VETUSTUS]
VETILLA [Aurelio]
VEXILLAR, VEXILLO [Aulete]
VIADUCTO [cf. DUCTO]
VIANNA (proprio) [cf. VIENNA]
VICENNAL, VICENNAES, VICENNIO [cf. ANNO; mas VICINAL]
VICTIMA, VICTIMAR [cf. VICTORIA]
VICTORIA, VICTORIOSO, INVICTO [cf. VICTIMA]
VICTROLA [cf. ELECTROLA, GRAMMOPHONE]
VICTUALHAS [Aurelio]
VIELLA [mas RUELA] [Houaiss]
VIENNA, VIENNENSE (proprio e commum) [cf. VIANNA]
VIEZ [cf. DEZ, CONVEZ, ATRAVEZ; mas CAFÉS, MOYSÉS]
VIL, VILEZA [mas VILLANIA]
VILIPENDIO [latim VILIPENDIUM]
VILLA, VILLELA, VILLANCETE, VILLÃO [mas VIL, VILEZA]
VILLANIA [mas VILEZA]
VILLÃO, VILLAN [Aulete]
VINYL, NYLON [cf. ACRYLICO]
VIOLETA (flor e cor) e VIOLETTA (viola) [Houaiss]
VIPERINO [latim VIPERINUS]
VIR: VEM (elle), VEEM (elles); VEIU [cf. VEIO, VEIA; mas VÊEM, de VER]
VIRADELA, VIRAR [Aurelio]
VIRALATTA [cf. TIRACOLLO]
VITELLA, VITELLINO [Aulete]
VITROPHYRO [Houaiss] [cf. PORPHYRO]
VITUPERIO [latim VITUPERIU]
VIVISECÇÃO [cf. SECCIONAR]
VIZIR [Nogueira]
VOLAPUK, VOLAPUKISTA [Lello]
VOLUPTUOSO, VOLUPTUOSIDADE, VOLUPIA [cf. VOLUTA]
VOLUTA [latim idem]
VÓS (pronome): VOL-O [cf. VOZ (substantivo)]

[W]

WAGÃO, WAGONETE [cf. LOCOMOTIVA, LOCOMOÇÃO]

WENCESLÁO ou WENCESLAU [Nogueira]

WERMUTH [Nogueira] [cf. WHISKY, VODKA, RHUM]

.

[X]

XAMAN, XAMANICO [Lello: XAMAN ou CHAMAN]
XANTHIPPA (proprio) [cf. ARCHIPPO, PHILIPPE, LEUCIPPO]
XANTHODERME (pelle amarella) [Larousse] [cf. LEUCODERME, MELANODERME]
XANTHOPTERO, XANTHORRHÉA, XANTHORRHIZO [Houaiss]
XENOPHANES, XENOPHONTE [Nogueira]
XENOPHOBIA, XENOPHOBO [Nogueira]
XEQUE, XEIQUE ou CHEIK [Lello] [cf. CHEQUE, CHECAR]
XEQUE-MATE [Lello, francez ECHEC ET MAT] [cf. MACTAR]
XERETA [cf. CHEIRO]
XEROPHAGIA, XEROPHAGO [Houaiss]
XERXES [Nogueira]
XEXÉU ou XEXÉO [Nogueira]
XINGADELA, XINGAR [Aurelio]
XIPHODYMO [Houaiss]
XIPHOPAGO [Houaiss]
XIPHOPHYLLO [cf. CHLOROPHYLLA]
XIQUEXIQUE [Nogueira]
XIS [Lello]
XISTO (proprio) [Nogueira]
XISTO/SCHISTO (pedra) [cf. ESCHISTOSOMOSE]
XITA ou CHEETA (mascotte de Tarzan)
XYLHARMONICO [cf. PHILHARMONICA]
XYLOGLYPHO [Houaiss]
XYLOGRAVURA, XYLOGRAPHAR [Houaiss]
XYLOPHONE [cf. SAXOPHONE]
XYRIDACEA [Aulete]

[Y]

YACHT [Nogueira] ou HIATE [Aulete]
YANKEE [inglez idem]
YARA (tupy, proprio) [Sampaio]
YATAGAN [Nogueira]
YATE, HIATE [Aulete]
YAYÁ, YOYÔ [Lello]
YLANG-YLANG [Lello]
YOGA, YOGI [Houaiss]
YOHIMBINA [Lello]
YOIOCA (planta) [Aurelio]
YOLANDA, YOLE (proprios) [cf. HOLLANDA]
YOYÔ (brinquedo) [Houaiss]
YPSILON, YPSILOIDE, YPSILÃO [Nogueira]
YTTERBIO [Lello]
YTTRIO, YTTRIA [Aulete]
YUGOSLAVIA [cf. ALLEMANHA]

[Z]

ZACCHEU (proprio) [latim/inglez ZACCHAEUS] [cf. SICHEU]
ZACHARIAS [Lello, Vulgata, Almeida]
ZARZUELA [mas TARANTELLA]
ZEBEDEU (proprio) [Lello] [cf. THADDEU]
ZELOTYPIA [cf. LINOTYPO]
ZENITH [Nogueira]; ZENITHAL [cf. AZIMUTH, MAMMUTH]
ZEOPHAGO [Houaiss]
ZEPHANIAS [inglez ZEPHANIAH]
ZEPHYRO [Aulete]
ZEUGMA [cf. CELEUMA, PHLEUGMA]
ZIDDIM (proprio) [cf. ALADDIN]
ZIMBORIO [cf. ARBOREO]
ZINCO [Nogueira]; ZINCOGRAPHIA
ZINNIA [Lello]
ZIRCONIO [Nogueira]
ZOANTHARIO, ZOANTHROPIA [Houaiss]
ZODIACO [latim ZODIACUS]
ZOOCHLORELLA [Houaiss]
ZOOCHOROGRAPHIA, ZOOTECHNIA [Houaiss]
ZOOLOGO, ZOOPHAGO, ZOOPHILO [Houaiss]
ZOOXANTHELLA [Houaiss]
ZOPHIM (biblico)
ZUAVO [Nogueira]
ZUMBI [africano, cf. Nogueira]
ZURZIDELA, ZURZIR [Aurelio]
ZYGODACTYLO, ZYGOPETALO, ZYGOPHYLLO [Houaiss]
ZYGOMA, ZYGOTO [mas GOMMA, EXGOTTO]
ZYMASE, ZYMEOSE [cf. ENZYMA]
ZYMICO [cf. ENZYMA]
ZYMOTHERMIA [cf. ENZYMA]
ZYTHO [latim ZYTHUM]
ZYTHOGALA [Aulete]

OUTROS TUPINISMOS

ABATITYBA [Sampaio]
ABAYU [Sampaio]
ABUTUHY [Sampaio]
ACANGACY [Sampaio]
ACARAHU [Sampaio]
ACARAHY [Sampaio]
ACAYÁ [Sampaio]
ACAYU [Sampaio]
AGUAPEHY [Sampaio]
ALAMBARY [Sampaio]
AMANACY [Sampaio]
AMANARY [Sampaio]
AMANAYARA [Sampaio]
AMANIYUTYBA [Sampaio]
AMARAGY [Sampaio]
AMBY [Sampaio]
ANHANGAHY [Sampaio]
APEHYBA [Sampaio]
APIAHY [Sampaio]
APODY [Sampaio]
ARABERY [Sampaio]
ARABOUTAN [Galanti]
ARABOYA [Sampaio]
ARACATY [Sampaio]
ARAMARY [Sampaio]
ARAPEHY [Sampaio]
ARASSUAHY [Sampaio]
ARATANGY [Sampaio]
ARATUHYPE [Sampaio]
ARICORY [Sampaio]
ARYBE [Sampaio]
ATY [Sampaio]
ATYRA [Sampaio]
AUATITYBA [Sampaio]
AYÁ [Sampaio]
AYACÁ [Sampaio]
AYTINGA [Sampaio]
AYURICABA [Sampaio]
AYURU [Sampaio]
BACURY [Sampaio]
BAMBUHY [Sampaio]
BANABUYU [Sampaio]

BASSUHY [Sampaio]
BATOVY [Sampaio]
BAYTINGA [Sampaio]
BEIJUHY [Sampaio]
BONGY [Sampaio]
BOYGUASSU [Sampaio]
BRACAYÁ [Sampaio]
BULANDY [Sampaio]
BYTURY [Sampaio]
CAAPORAS [Galanti]
CAATYUÁ [Sampaio]
CABUREHYBA [Sampaio]
CAHY [Sampaio]
CAJAHYBA [Sampaio]
CALUMBY [Sampaio]
CAMBY [Sampaio]
CAMUCIM [Galanti]
CAMURY [Sampaio]
CANGOARY [Sampaio]
CAPUTYRA [Sampaio]
CARAGUATAHY [Sampaio]
CARAHIPE [Sampaio]
CARAHU [Sampaio]
CARANAHYBA [Sampaio]
CARANDAHY [Sampaio]
CARANDAHYBA [Sampaio]
CARNAHYBA [Sampaio]
CAROVY [Sampaio]
CATUCAHEM [Aurelio]
CATUGY [Sampaio]
CAUYPE [Sampaio]
CAYAGUÁS [Galanti]
CAYARY [Sampaio]
CAYUÁ [Sampaio]
CEMBYRA [Sampaio]
CEUCY [Sampaio]
CIRY [Sampaio]
COARACYABA [Sampaio]
COCAHU [Sampaio]
COCYUARA [Sampaio]
COLUMBY [Sampaio]
COMUNATY [Sampaio]
CONDAPUHY [Sampaio]
CONGOGY [Sampaio]

COPAHYBA [Sampaio]
COREAHU [Sampaio]
CORUMBATAHY [Sampaio]
COTIGY [Sampaio]
COTIGYPE [Sampaio]
CRUANGY [Sampaio]
CRUMATAHY [Sampaio]
CRUSSAHY [Sampaio]
CUHIRA [Aurelio]
CURUHYRA [Sampaio]
CUYAMBUCA [Sampaio]
CY (tupy) [Sampaio]
EMBAHY [Sampaio]
ERIRY [Sampaio]
GENIPAHAHY [Sampaio]
GETY [Sampaio]
GIARY [Sampaio]
GOYÁ [Sampaio]
GOYANA [Sampaio]
GOYANAZ [Sampaio]
GOYTARACA [Sampaio]
GOYTY [Sampaio]
GRADAHÓ, GRADAHU [Aurelio]
GUAHY [Sampaio]
GUAIMBÉ [Galanti]
GUAIMIHY [Sampaio]
GUAJAHU [Sampaio]
GUAJAHY [Sampaio]
GUANUMBY [Sampaio]
GUAPITANGUY [Sampaio]
GUARACY [Sampaio]
GUARAHIM [Sampaio]
GUARAHU [Sampaio]
GUARAHY [Sampaio]
GUARAHYPE [Sampaio]
GUARAYUVA [Sampaio]
GUAREHY [Sampaio]
GUAYANA [Sampaio]
GUAYAÓ [Sampaio]
GUAYCANANS [Sampaio]
GUAYRÁ [Sampaio]
GUAYU [Sampaio]
GUAYUPIÁ [Sampaio]
GUIRAREYA [Sampaio]

GURIRY [Sampaio]
GURUPY [Galanti]
HY (tupy) [Sampaio]
HYASSU [Sampaio]
HYBIPITÁ [Sampaio]
HYGAPÓ [Sampaio]
HYNHANGABA [Sampaio]
HYPANEMA [Sampaio]
HYPUACU [Sampaio]
HYQUARA [Sampaio]
HYQUARANA [Sampaio]
HYRARA [Sampaio]
HYTU [Sampaio]
IAPARYARA [Sampaio]
IAPEYU [Sampaio]
IBACURUPARY [Sampaio]
IBATUBY [Sampaio]
IBIAGUY [Sampaio]
IBIRATAYA [Sampaio]
IBIROCAHY [Sampaio]
IBYÁ [Sampaio]
IBYTYRA [Sampaio]
IGARASSU [Galanti]
IMBUHY [Sampaio]
INAYÊ [Sampaio]
INDAYÁ [Sampaio]
INGAHYVA [Sampaio]
INHAMBUHY [Sampaio]
INOBY [Sampaio]
IPIAHU [Sampaio]
IRAHY [Sampaio]
IRAJAHÊ [Sampaio]
IRAJAHY [Sampaio]
IRY [Sampaio]
ITACYRA [Sampaio]
ITAHYPE [Sampaio]
ITAJUHY [Sampaio]
ITAMBY [Sampaio]
ITAPACOROYA [Sampaio]
ITAPARY [Galanti]
ITAPEBY [Sampaio]
ITATINGUY [Sampaio]
ITATY [Sampaio]
ITATYRA [Sampaio]

ITATYRABA [Sampaio]
ITAYÁ [Sampaio]
ITAYUBA [Sampaio]
ITAYUBARANA [Sampaio]
ITOBY [Sampaio]
ITYRA [Sampaio]
IVAHY [Sampaio]
JACANHYOBY [Sampaio]
JACARACY [Sampaio]
JACIRENDY [Sampaio]
JACUHY [Sampaio]
JACURICY [Sampaio]
JACUTYBA [Sampaio]
JACY [Sampaio]
JAGUARAHYVA [Sampaio]
JAGUARAPY [Sampaio]
JAGUARY [Sampaio]
JAGUAYARA [Sampaio]
JAHÓ [Sampaio]
JAHYBA [Sampaio]
JAPOAHYBA [Sampaio]
JAPUHYBA [Sampaio]
JAPY [Sampaio]
JVAHÊ [Sampaio]
JEUHY [Sampaio]
JERERAHU [Sampaio]
JERERÉ-COARA [Galanti]
JIQUITAHY [Sampaio]
JITAHY [Sampaio]
JUARY [Sampaio]
JUATINDYBA [Sampaio]
JUQUIRATYBA [Sampaio]
JURUTY [Sampaio]
JUTURNAHYBA [Sampaio]
LANDY [Sampaio]
LERITYBA [Sampaio]
LERY [Sampaio]
LICURY, LICURYZAL, LICURYZEIRO [Aurelio]
MABOYA [Aurelio]
MACAYUBA [Sampaio]
MAGOARY [Sampaio]
MAHIPOCA [Aurelio]
MAIRY [Sampaio]
MAIRYARA [Sampaio]

MANAHYBA [Sampaio]
MANDAHU [Sampaio]
MANDYBA [Sampaio]
MARACABOYA [Sampaio]
MARACAHYPE [Sampaio]
MARACANAHU [Sampaio]
MARACAYÁ [Sampaio, Galanti]
MARACAYAGUASSU [Sampaio]
MARAHU [Sampaio]
MARIRY [Sampaio]
MARUHY [Sampaio]
MATAPY [Sampaio]
MATY-TAPERÉ [Sampaio]
MAYAGUANA [Galanti]
MBOY [Sampaio]
MEARY [Sampaio]
MEMBY [Sampaio]
MIRYBA [Sampaio]
MOCORY [Sampaio]
MOCURY [Sampaio]
MOMBUCAHA [Sampaio]
MONDEHY [Sampaio]
MONDURUCUS [Galanti]
MONY [Sampaio]
MUCURY [Sampaio]
MURUCHY [Sampaio]
MUTUHYPE, MUTUHYPENSE [Aurelio]
MYRA (tupy) [Sampaio]
NAMBY [Sampaio]
NANAUHY [Aurelio]
NARANDYBA [Sampaio]
NHAMBY [Sampaio]
NHANDAYA [Sampaio]
NHANDEYARA [Sampaio]
NHANDUHY [Sampaio]
NHANDUTY [Sampaio]
NHIOBY [Sampaio]
NHUOBY [Sampaio]
OERAREPOTY [Sampaio]
PACAHÁ [Sampaio]
PACOTY [Sampaio]
PACUHY [Sampaio]
PANAHYBA [Sampaio]
PANATY [Sampaio]

PAPANAZES [Galanti]
PAPARY, PAPARYENSE [Aurelio, Sampaio]
PARACAHUBA [Sampaio]
PARACAXY [Aurelio]
PARACUHUBA [Aurelio]
PARAGUARY [Sampaio]
PARAHIM [Sampaio]
PARANAHYBA [Sampaio]
PARATIGY [Sampaio]
PARNAHYBA [Sampaio]
PAROBY [Sampaio]
PATY [Sampaio]
PAYABUNA [Sampaio]
PAYAGUÁS [Galanti]
PAYAUARU [Aurelio]
PAYTUCURA [Sampaio]
PERAYÉ [Sampaio]
PERIGUARY [Sampaio]
PIAGUHY [Sampaio]
PIPIRY [Sampaio]
PIQUIRY [Sampaio]
PIRAGYBA [Galanti]
PIRAHY [Sampaio]
PIRAKEM [Sampaio]
PIRAMBOYA [Sampaio]
PIRAOBY [Sampaio]
PIRATY [Sampaio]
PITAGUARY [Sampaio]
POAYA [Sampaio]
POTINGY [Sampaio]
POTY [Galanti]
POTYRAGUÁ [Sampaio]
PYPÓ [Sampaio]
QUERYMA [Sampaio]
REPOTY [Sampaio]
RIRITYBA [Sampaio]
SABAHÓ [Sampaio]
SABOGY [Sampaio]
SAHIRY [Sampaio]
SAHIVÁ [Sampaio]
SAHY [Sampaio]
SAHYCANGA [Sampaio]
SAHYRA [Aurelio]
SARAPUHY [Sampaio, Lello]

SARARAHY [Sampaio]
SASSUHY [Sampaio]
SEREHYBA [Sampaio]
SEREHYBUNA [Aurelio]
SEREHYTINGA [Sampaio]
SERNAMBITYBA [Sampaio]
SERNAMBY [Sampaio]
SIRIBOYA [Sampaio]
SIRIHU [Sampaio]
SIRIRY [Sampaio]
SOBRAGY [Sampaio]
SUASSUHY [Sampaio]
SUBRAGY [Sampaio]
SUCURIHY [Sampaio]
SUSSUHY [Sampaio]
SYRA (tupy) [Sampaio]
TABAGY [Sampaio]
TABAGYPE [Sampaio]
TABORAHY [Sampaio]
TABURUGY [Sampaio]
TACY [Sampaio]
TACYBA [Sampaio]
TAGUAHY [Sampaio]
TAGY [Sampaio]
TAJAHY [Sampaio]
TAMBORY [Sampaio]
TAMETARY [Sampaio]
TAMUYA [Sampaio]
TAPAGYPE [Sampaio]
TAPAYUNQUARA [Sampaio]
TAPIRAHY [Sampaio]
TAPITY [Sampaio]
TAPIUYÁ [Sampaio]
TAPORUREYA [Sampaio]
TAPUYRAMA [Sampaio]
TAPUYTAPERA [Sampaio]
TAPUYU [Sampaio]
TAPUYUBATUBA [Sampaio]
TAPY [Sampaio]
TAPYÁ [Sampaio]
TARAIRY [Sampaio]
TATAHYBA [Sampaio]
TATAUHY [Sampaio]
TAYÁ [Sampaio]

TAYARANA [Sampaio]
TAYOBA [Sampaio]
TAYUVA [Sampaio]
TAYUYÁ [Sampaio]
TEBIRIÇÁ [Galanti]
TENDY [Sampaio]
TERAHYRA [Aurelio]
TEYU [Sampaio]
TIAYA [Sampaio]
TIBIRY [Sampaio]
TIBYCOARA [Sampaio]
TIBYCOARY [Sampaio]
TIPUHY [Sampaio]
TOBAYARA [Sampaio]
TOROPY [Sampaio]
TORYBA [Sampaio]
TUCANDYRA [Sampaio]
TUCUMANHY [Sampaio]
TUCURAHY [Sampaio]
TUMBYRA [Sampaio]
TUPABOYA [Sampaio]
TUPABOYERA [Sampaio]
TUYA [Sampaio]
TUYU [Sampaio]
TUYUBA [Sampaio]
TUYUCA [Sampaio]
TUYUYU [Sampaio]
TY (tupy) [Sampaio]
TYAPYRA [Sampaio]
TYMBOHY [Sampaio]
TYPITY [Sampaio]
TYRA (tupy) [Sampaio]
UBAYARA [Sampaio]
UBAYERA [Sampaio]
UIRANDY [Sampaio]
UMARY [Sampaio]
UPACARAHY [Sampaio]
UPAMOROTY [Sampaio]
URAHY [Sampaio]
URASSUMIRIM [Galanti]
URATAUHY [Sampaio]
URUCAPY [Sampaio]
URUCURY [Sampaio]
URUHU [Sampaio]

URUNDY [Sampaio]
UYARA [Sampaio]
UYARUPIARA [Sampaio]
UYPUBA [Sampaio]
UYTAN [Sampaio]
UYTINGA [Sampaio]
VACACAHY [Sampaio]
VACARY [Sampaio]
VAHY [Sampaio]
VAYCURITUBA [Sampaio]
VIRURY [Sampaio]
XARAYÊS [Galanti]
YACOCA [Sampaio]
YACUECANGA [Sampaio]
YAPÓ [Sampaio]
YAPOYU [Sampaio]
YBY [Sampaio]
YBYRÁ [Sampaio]
YBYTYRA [Sampaio]
YEMBÓ [Sampaio]
YERÊ [Sampaio]
YGARA [Sampaio]
YNHANGABA [Sampaio]
YPÁ [Sampaio]
YPABA [Sampaio]
YPENU [Sampaio]
YPU [Sampaio]

GLOSSARIO DE RADICAES E AFFIXOS

Esta lista incluye antepositivos e pospositivos, prefixos e suffixos, grecolatinos e vernaculos, que entram na formação de inumeros compostos. Alguns desses elementos não soffrem alteração na passagem da escripta etymologica para a phonetica, como PENTA, mas ainda assim os vocabulos preservam a physiognomia tradicional, a exemplo de PENTATHLO, PENTAHYDRICO, PENTASYLLABO ou PENTATEUCHO.

(A)

A (verbonominal): AMAMMENTAR, AMAMMENTAÇÃO, APORTUGUEZAR, ADOCICADO
A/AN (negação/privação): ACEPHALO, AMORPHO, APATHIA, ANHEMIA [cf. DYS]
AB/ABS (verbonominal): ABSTRAHIR, ABSTRACTO, ABJECCÃO, ABJECTO, ABSTER
ACALEPHO (medusa): ACALEPHIDEO, ACALEPHOLOGIA
AÇAR (verbal): ESVOAÇAR, ADELGAÇAR
ACARO (verme/bichinho/sarna): ACAROPHOBIA
ACE/ACI/ACRI (agudo/aspero): ACERBO, ACINITRO, ACICERO, ACRIMONIA
AÇO (augmentativo): BUZINAÇO, RICAÇO
ACRO (alto): ACROPOLE
ACTINO (raio/irradiado): ACTINOMORPHO
ACYRO (sem auctoridade): ACYROLOGIA
AD (verbonominal): ADDUZIR, APPOR, ADMIRAR, ADVENTICIO, ADVERBIO
ADENO (glandula): ADENOPATHIA
AERO (ar/atmosfera): AEROPHAGIA
AES (verbal): FALLAES, METTAES, PERMITTAES, SUPPONHAES [cf. AL/AES]
AGEM (substantivo): BOBAGEM, BOCCAGEM, GALLINHAGEM, SEMMODAGEM, VEADAGEM
AGOGIA/AGOGO (conduzir): DEMAGOGIA, MYSTAGOGO [cf. PHORO]
AGORA (logar aberto; espaço publico): AGORAPHOBIA
AGRA (dor/tortura): PELLAGRA [cf. ALGIA, OLYNIA, NEPENTHE]
AGRI (campo): AGRICOLA, AGRICULTURA [cf. RURO]
AL/AES (nominal): PLURAL, PLURAES [cf. AES]
AL/AES (diminutivo): JORNALZINHO, JORNAESINHOS [cf. ÃO/ÃES/ÕES]
ALBI (branco): ALBIROSTRO [cf. LEUCO]
ALECTORO (gallo): ALECTOROMACHIA [cf. ALECTRYO]
ALECTRYO (gallo): ALECTRYOMACHIA [cf. ALECTORO]
ALETHO (verdadeiro): ALETHOLOGIA, ALETHOPHILO [cf. ALETO]
ALETO (errante): ALETOPHYTO [cf. ALETHO]

ALGO/ALGIA (dor): CEPHALALGIA [cf. AGRA, ODYNIA, NEPENTHE]
ALHA (nominal): GENTALHA, PARENTALHA [cf. ELA]
ALI (asa): ALICAHIDO, ALIFORME, ALIPOTENTE [cf. PTERO]
ALLELO (recíproco): ALLELOMORPHO, ALLELOPATHIA
ALLO (diferente): ALLOPATHIA [cf. HETERO]
ALPHITO (farinha): ALPHITOMORPHIA
AM/AN (paroxítono): ORPHAM, ORPHAMZINHO; ORPHAN, ORPHANZINHA [cf. ÃO/AN]
AMAXO (carro/veículo): AMAXOPHOBIA
AMBLY (fraco/molle): AMBLYOPIA [cf. MOLLI, MALACO]
AMPHI (duplicidade): AMPHIBIO, AMPHITHEATRO
AMYO (sem músculo): AMYOCARDIA
ANA (afastamento/inversão): ANACOLUTHO, ANATHEMA, ANAGRAMMA
ANÇA (substantivo): COMILANÇA, FODELANÇA, LAMBANÇA [cf. ANCIA]
ANCIA/ANTE (nominal): DISONANCIA, DISONANTE, CIRCUMSTANCIA, CIRCUMSTANTE
ANCYLO/ANKYLO (curvo/adherente/apertado): ANCYLOSTOMO
ANDRO (macho): ANDROGYNO
ANEMO (vento): ANEMOGRAPHIA
ANGIO (vaso/veia): ANGIOGRAPHIA
ANO (nominal): BAHIANO, CUBANO, LUTHERANO [cf. EANO, IANO]
ANTE (1: precedência): ANTEHONTEM, ANTEMÃO, ANTEPROJECTO [cf. PRE]
ANTE (2: nominal): DIFFAMANTE, DILETTANTE [cf. ANCIA]
ANTHERO (florado): ANTHERIDIO
ANTHO (flor): ANTHOMANIA, AGAPANTHO, EXANTHEMA
ANTHROPO (humano): ANTHROPOLOGIA
ANTI (oposição): ANTISEMITA, ANTIPATHIA
ÃO (augmentativo): CARALHÃO, MENINÃO, MULHERÃO [cf. LHÃO, ZÃO, ZARRÃO]
ÃO/AN (oxytono): IRMÃO, IRMÃOZINHO; IRMAN, IRMANZINHA [cf. AM/AN]
ÃO/ÃES/ÕES (diminutivo): PÃOZINHO, PÃESINHOS, COLHÃOZINHO, COLHÕESINHOS
APO (separação/derivação): APOCRYPHO, APOGEU, APOSTATA
ARCHA/ARCHEO/ARCHI (chefe/velho): MONARCHA, OLIGARCHIA, ARCHIINIMIGO
ARGYRO (prata): ARGYROCRACIA
ARIA (substantivo): LIVRARIA, PORCARIA, PUTARIA
ARIO (nominal): BIBLIOTHECARIO, LEGENDARIO [cf. EIRO]
ARISTO (excelente): ARISTOCRACIA
ARITHMO (numero): ARITHMOSOPHIA
ARRA/ORRA (augmentativo): BOCCARRA, BEIÇORRA, CABEÇORRA
ARTHRO (articulação): ARTHROGRAPHIA
ARTO (pão): ARTOPHAGO
ASCO (receptáculo): ASCOBACILLO, ASCOCOCCO, ASCOMYCETE [cf. THALAMO]
ASTHENO (fraco): ASTHENOPHONIA
ASTRO (estrela/constelação): ASTROPHYSICA
ATELO (inacabado/imperfeito): ATELOMYELIA
ATHERO (espinho/poncta): ATHEROMA, ATHEROSCLEROSE
ATMO (vapor): ATMOSPHERA

AUTO (si/próprio): AUTOGRAPHO [cf. SUI]
AXE/AXIA/ACTICO (substantivo/adjectivo): SYNTAXE/ACTICO, GALAXIA/ACTICO
AXIO (digno/valioso): AXIONYMO
AXO (eixo): AXOPHYTO

(B)

BALANO (glande/bolota): BALANORRHÉA
BAPHIO (tinctura/cor): MONOBAPHIA, BAPHIOPSIO [cf. CHROMO]
BARY (pesado/grave): BARYPHONICO
BASIO (pé/perna/base/caminhada): BASIOPHOBIA [cf. SCELO]
BATHO/BATHY (profundo): BATHOPHOBIA, BATHYSPHERA
BATTER (verbal): ABBATTER, COMBATTER
BENE/BEN/BEM (positivo/favoravel): BENEFICIO, BENDICTO, BEMFAZEJO
BI/BIS (repetição): BICEPHALO, BICELLULAR, BIENNAL, BISAVÔ [cf. DI,]
BIBLIO (livro): BIBLIOTHECA
BILIDADE/VEL (nominal): AFFABILIDADE, AFFAVEL, ILLEGIBILIDADE, ILLEGIVEL
BIO (vida): BIOGRAPHIA, AMPHIBIO
BLASTO (brotar/germinar): CHONDROBLASTO
BLENNO (muco/corrimento): BLENNOPHTHALMIA [cf. FLUCTI, RRHÉA]
BLEPHARO (palpebra): BLEPHARITE
BO/BU (boi): BOSPHORO, BUPHTHALMIA, BUCEPHALO [cf. TAURO]
BOLA/BOLE/BOLO (lançar/projectar): PARABOLA, HYPERBOLE, DISCOBOLO
BOLO (raio/radiação): BOLOGRAPHO, BOLOMETRO [cf. RADIO]
BOTHRO (buraco/fossa): BOTHRODENDRO, BOTHROPICO
BOTHRY/BOTHRYO (cacho): BOTHRYOMORPHO
BRAÇAR (verbal): ABBRAÇAR, SOBBRAÇAR
BRACHY (curto): BRACHYCEPHALO
BRADY (lento): BRADYCARDIA
BRANCHIO (nadadeira/guelra): ELASMOBRANCHIO, PALLIOBRANCHIO
BROMATO (alimento): BROMATOLOGIA, BROMATOTHERAPIA [cf. SITIO, TROPHO]
BROMO (fedor, elemento químico): BROMODERMIA, BROMHYDRICO
BRONCHO (trachéa/arteria): BRONCHOPLASTIA
BRONTO (trovão): BRONTOSAURO
BRYO (musgo/lichen): BRYOPHYTA
BULIA (vontade): DYSBULIA
BUTYRO (manteiga): BUTYROMETRO

(C)

CACO (ruim): CACOPHONIA [cf. EU, TURPI]
CALLI (bello): CALLIGRAPHIA [cf. EU, PULCHRI]
CAMPYLO (curvo): CAMPYLOTROPO

CANTHO (cantho do olho): CANTHITE, CANTHOPLASTIA
 ÇÃO/CÇÃO (substantivo): DEPRAVAÇÃO, FORNICAÇÃO, CONSTRUÇÃO, CONVICÇÃO
 CAPILLI (cabello): CAPILLIFOLIADO, CAPILLIFORME [cf. TRICHO]
 CARDIO (coração): CARDIOPATHIA
 CARPHO (palhinha/ninharia): CARPHOLOGIA
 CARPO (fructo): DIDYMOCARPO
 CARYO (castanha/caroço): CARYOPHYLLACEA
 CATA (posicionamento): CATASTROPHE, CATACUMBA
 CÇÃO/CCIONAR (substantivos/verbos): ACÇÃO, ACCIONAR, ACTO, ACTIVO
 CEBER (verbal): CONCEBER, PERCEBER
 CEDER (verbal): ACCEDER, EXCEDER, SUCCEDER
 CELE (tumor/hernia): CYSTOCELE [cf. OMA]
 CENDER (verbal): ACCENDER, RECENDER
 CENO (vazio, também commum/collectivo): CENOTAPHIO
 CEPHALO (cabeça): HYDROCEPHALO, PLATYCEPHALO
 CERO (corno/corneo): BRACHYCERO, MELANOCERO [cf. CERATO]
 CERRAR (verbal): DESCERRAR, ENCERRAR
 CHALAZO (grão/granizo): CHALAZOGAMIA
 CHELO (pinça): CHELODONTE
 CHELONO (tartaruga): CHELONOGRAPHIA
 CHIASTO (cruzado): CHIASTOLITHO, CHIASTOLOPHORO
 CHILIO (mil): CHILIOGONO [cf. KILO, MILLI]
 CHILO (labio): CHILOPLASTIA
 CHIMIO (liquido/succo): CHIMIOTHERAPIA [cf. LIQUE]
 CHIRO (mão): CHIROMANCIA [cf. MANI/MANU]
 CHLAMYDO (manto/involucro): CHLAMYDOSPORIO [cf. ELYTRO]
 CHLORO (verde): CHLOROPHYLLA [cf. PRASIO, GLAUCO]
 CHOLE (bile): CHOLELITHIASIS
 CHONDRO (cartilagem): CHONDROBLASTO
 CHORTO (herva/jardim/prado): CHORTONOMIA [cf. DENDRO]
 CHREMATO (riqueza/bens uteis): CHREMATOLOGIA, CHREMATONOMIA [cf. PLUTO]
 CHRESE (uso): CATACHRESE
 CHRESTO (util): CHRESTOMATHIA, PANCHRESTO [cf. MATEO]
 CHRITHO (cevada/farinha): CHRITHOMANCIA [cf. SITIO]
 CHROMO (cor): POLYCHROMICO [cf. BAPHIO]
 CHRONO (tempo): CHRONOGRAMMA
 CHRYSO (ouro): CHRYSOGRAPHIA
 CHTHON (terra): ALLOCHTHON, AUTOCHTHON
 CIDIO/CIDA (mactar): HOMICIDIO, INSECTICIDA [cf. NECRO, THANASIA]
 CIDIR (verbal): DECIDIR, INCIDIR
 CINIO (acção/practica): LATROCINIO, LENOCINIO, PATROCINIO
 CIRCUM (em volta, ao redor): CIRCUMFLEXO, CIRCUMLOQUIO [cf. PERI]
 CIS (aquem): CISALPINO, CISPLATINO, CISRHENANO
 CLADO (ramo/ramificação): CLADOGRAMMA

CLAMAR (verbal): ACCLAMAR, CONCLAMAR
CLASIA/CLASTIA (quebrar/romper): LITHOCLASIA, ICONOCLASTA
CLAUSTRO (local fechado): CLAUSTROPHOBIA
CLINO (deitar/leito): CLINOMANIA
CLISE (fechamento/inclinação/declínio): HYSTEROCLISE [cf. CLYSE]
CLISTO (fechado/encerrado): CLISTOGAMIA
CLITO (vertente/inclinação): CLITOGRAPHO, HETEROCLITO
CLUIR (verbal): CONCLUIR, EXCLUIR
CLYPEO (escudo): CLYPEIFORME
CLYSE (lavagem): AUTOCLYSE, HYSTEROCLYSE
CO (juncto com): COAUCTOR, COHABITAÇÃO, COBRIGADO, COSENO [cf. CON]
COCCO (bacteria): ESTREPTOCOCCO, GONOCOCCO
COCHLO (espiral/caracol): COCHLOSPERMACEA
COLA (habitar/cultivar): SILVICOLA, AGRICOLA [cf. DYTA]
COLHER (verbal): ACCOLHER, RECOLHER
COLLA (gelatina/gomma): GLYCOCOLLA, LITHOCOLLA
COLLO (pescoço): LATICOLLO
COLO/COLONO (intestino): COLONOSCOPIA
COMIO (cuidar): MANICOMIO, NOSOCOMIO, SYPHILICOMIO
COMMODAR (verbal): ACCOMMODAR, INCOMMODAR
COMO (cabelleira): ARGYROCOMO, EUTHYCOMO, PULCHRICOMO [cf. TRICHO]
CON/COM (juncto): CONDUZIR, CONTRAHIR, COMPARECER, COMPOR [cf. CO, SYN]
CONCHYLIO (concha): CONCHYLIOLOGIA
CONDYLO (inchaço): CONDYLOMATOSO [cf. OMA]
CONTRA (oposição): CONTRAPOR, CONTRAVENENO
COPRO (fezes): COPROPHAGIA
CORDAR (verbal): ACCORDAR, CONCORDAR
CORRER (verbal): ACCORRER, OCCORRER, SOCCORRER, TRANSCORRER
CORTAR (verbal): ENTRECORTAR, RECORTAR
CORYPHO (cume/cimo): CORYPHODONTE, CORYPHEU
COSMO (universo/mundo): COSMONAUTA
COTYLO (cavidade/vaso): COTYLOPHORO
CRACIA/CRACIO (auctoridade/governo/poder): DEMOCRACIA, PANCRACIO
CREO/CREATO (carne): CREOPHAGO [cf. SARCO, OMO]
CRIO (carneiro): CRIOCEPHALO [cf. CRYO]
CROCIDO (foco de lâ): CROCIDOLITHA
CRYMO (frio/inverno): CRYMODYNIA
CRYO (frio): CRYOSTATO [cf. PSYCHRO]
CRYPTO (oculto): CRYPTOGRAMMA
CUNNI (vagina): CUNNILINGUA
CUSAR (verbal): ACCUSAR, EXCUSAR
CYANO (azul): CYANOCEPHALO
CYCLO (redondo/circular): CYCLOTHYMICO
CYMO (onda/ondulação): CYMOTRICO [cf. LIO, LISSO, ULO]

CYNO (cão): CYNOCEPHALO
CYPHO (1: coppo): CYPHOMANCIA
CYPHO (2: curvo/desviado): CYPHOSE, CYPHOSCOLIOSE
CYRIO (auctoridade/correção): CYRIOLOGIA [cf. ORTHO]
CYRTO (curvo/convexo): CYRTOLITHO, CYRTOPODIO
CYSTO (bexiga/bolha): CYSTITE, FIBROCYSTO, CYSTICERCO [cf. MEDO]
CYTO (cellula): LEUCOCYTO

(D)

DACNO (morder): DACNOMANIA
DACRYO (lagrima): DACRYOBLENNORRHÉA
DACTYLO (dedo): PTERODACTYLO
DADE (substantivo): BELDADE, BONDADE, EGUALDADE, PUBERDADE [cf. IDADE]
DAPHNO (loureiro): DAPHNOMANCIA
DASO (madeira): DASOTHERAPIA
DASY (pilosos/denso/espesso): DASYMETRIA
DE (afastamento/negação): DECAPITAR, DEDUZIR, DEMOLIR, DEPOR, DEROGAR
DECA (dez): DECASYLLABO
DELPHO (utero): ORNITHODELPHIO [cf. HYSTERO, METRO]
DEMO (povo): DEMOCRACIA [cf. OCHLO]
DENDRO (arvore): PHYLLODENDRO [cf. DORY, PITYO]
DERMATO/DERMO/DERME (pelle): EPIDERME, PACHYDERME, DERMATOLOGIA
DERMO (cor da pelle): LEUCODERMO, MELANODERMO, PHEODERMO, XANTHODERMO
DES (oposição/negação): DESAPPARECER, DESHYDRATAR, DESSACRALIZAR
DESMO (ligadura/ligamento): DESMOGRAPHIA [cf. SYNDESMO]
DEXTRO (direito): DEXTROGYRO [cf. LEVO, SINISTRO]
DI (dois): DISYLLABO [cf. BI, DIPLO, DIDYMO, DIPHYO]
DIA (atravez): DIAGNOSTICO, DIAPHANO
DIALYO (dissolver/separar): DIALYOCARPELLAR
DICAR (verbal): ABDICAR, INDICAR
DICTYO (rede/teia): DICTYOPSIA
DIDYMO (duplo/gemeo): DIDYMOCARPO, PYGODIDYMO [cf. BI, DI]
DINO (perigoso/temível): DINOSAURO
DIPHTHERO (membrana): DIPHTHEROTOXINA
DIPHYO (duplo): DIPHYODONTE [cf. DIDYMO]
DIPLO (duplo): DIPLOCOCCO [cf. DI, BI]
DIS (afastamento/negação): DISCUSSÃO, DISJUNÇÃO, DISPOR, DISTRAHIR
DITTO (duplicidade): DITTOGRAPHIA, DITTOLOGIA
DOCHO (receber/conter): CHOLEDOCHO
DOCO (viga/trave): DIPLODOCO
DODECA (doze): DODECASYLLABO
DOLICHO (longo): DOLICHOCEPHALO
DOR (nominal): CAÇADOR, ESTUPRADOR, MASTURBADOR, PERTURBADOR

DORY (arvore, galho, lança): DORYOPTERO, DORYTOMO [cf. DENDRO]
DOXO (gloria/fama): DOXOMANIA
DRACO (dragão): DRACOCEPHALO
DROMO (correr): HIPPODROMO
DUZIR (verbal): ADDUZIR, INDUZIR
DYNAMO (força/potencia): DYNAMOMETRO
DYO (dois): DYOSTYLO
DYS (falta/dificuldade): DYSLEXIA, DYSPEPSIA, DYSFUNÇÃO [cf. A/AN]
DYTA (esconder/penetrar): AMMODYTA, TROGLODYTA [cf. COLA]

(E)

E (verbonominal): EMITTIR, EMISSÃO, ENUNCIAR, ENUNCIADO [cf. EX]
EANO (nominal): ACREANO, BOCAGEANO, BORGEANO, EUCLIDEANO [cf. ANO, IANO]
EAR (verbal): CEAR, CREAM, ESPERNEAR, PUTEAR [cf. IAR]
ECER/ESKER (verbal): EMMAGRECER, EMPUTECER, FLORESCER, EFFERVESCER
ECHINO (espinhoso): ECHINOCARPO
ECHO (som): ECHOGRAPHIA
ECTO (fora/externo): ECTOPLASMA
ECTOMIA (incisão/corte/extirpação): APPENDICECTOMIA, PHARYNGECTOMIA
EDAPHO (solo): EDAPHOLOGIA [cf. PEDIO]
EGO (eu, si mesmo): EGOLATRIA
EIO/EIA (nominal): CORREIO, CORREIA, CHEIO, CHEIA [cf. EU/ÉA]
EIRO (nominal): BOMBEIRO, CACHACEIRO, MACONHEIRO, PUNHETEIRO, PUTANHEIRO
EJAR (verbal): ESBRAVEJAR, ESPOSTEJAR, ESQUARTEJAR, GAGUEJAR, ROUQUEJAR
EJO (diminutivo/adjectivo): VILLAREJO, BEMFAZEJO
EL/EIS (nominal): PASTEL, PASTEIS
EL/EIS (diminutivo): ANNELZINHO, ANNEISINHOS [cf. ÃO/ÃES/ÕES]
ELA (substantivo): CLIENTELA, PARENTELA, PISCADELA, ROÇADELA [cf. ALHA]
ELAPHO (veado): ELAPHOGRAPHIA
ELASMO (lamina/placa): ELASMOBRANCHIO
ELECTRO (electricidade): ELECTROENCEPHALOGRAMMA
ELEO (oleo): ELEOLITHA
ELEUTHERO (livre/independente): ELEUTHEROGENO
ELLA (substantivo): CANNELLA, CAPPELLA, PHOTONOVELLA [cf. ELA]
ELURO (gatto): ELUROPHILIA, ELUROPHOBIA [cf. GALEO]
ELYTRO (involucro/estojo): ELYTRORRHAGIA [cf. CHLAMYDO]
EM/ENS (verbonominal): REFEM, REFENS, RETEM (elle), RETEEM (elles)
EMA (substantivo): MORPHEMA, PHONEMA, THEOREMA
EMETO (vomito): EMETOPHOBIA
EMMETRO (bem medido): EMMETROPIA
EN/EM (1: para fora): ENCHOLERIZAR, EMBELLEZAR, EMMUDEECER, ENNERVAR
EN/EM (2: para dentro): EMBLEMA, ENCEPHALO
ENANTIO (opposto/inverso): ENANTIOMORPHO

ENÇA (substantivo): CRENÇA, DIFFERENÇA, NASCENÇA [cf. ENCIA]
 ENCHYMA (infusão/injecção): COLLENCHYMA, PARENCHYMA
 ENCIA/ENTE (nominal): COHERENCIA, COHERENTE, INDECENCIA, INDECENTE
 ENDO/ENTO (dentro/interno): ENDOSCOPIA, ENTOCEPHALO [cf. INTRA]
 ENNEA (nove): ENNEAGONO
 ENO (vinho): ENOLOGO [cf. ZYTHO]
 ENSE (adjectivo): BAGEENSE, PIAUHYENSE, PORTOALEGRENSE, SULMATTOGROSSENSE
 ENSI (espada): ENSIFOLIO, ENSIROSTRO [cf. XIPHO]
 ENTAR (verbal): AFERVENTAR, AMOLLENTAR
 ENTE (nominal): DIFFERENTE, EMITTENTE, PRESIDENTE [cf. ENCIA]
 ENTERO (intestino): DYSENTERIA
 ENTOMO (insecto): ENTOMOLOGIA
 ENTRE (verbonominal): ENTREMETTER, ENTRETER, ENTRETENIMENTO, ENTREPANNO
 EOSINO (avermelhado): EOSINOCYTO, EOSINOPHILO [cf. ERYTHRO, RUBRI]
 EPI (sobre/acyma): EPISTROPHE, EPIDERME, EPITAPHIO
 EPIRO (terra firme, continente): EPIROGENESE [Houaiss]
 EPISTEMO (familiaridade/habilidade/conhecimento): EPISTEMOLOGIA
 EQUI (1: igual): EQUIDIFFERENÇA, EQUINOCCIAL, EQUISONANCIA [cf. ISO]
 EQUI (2: cavallo): EQUITAÇÃO, EQUINO [cf. HIPPO]
 EREUTHO (enrubescer): EREUTHOPHOBIA
 ERGO (trabalho): ERGONOMICO
 ERIA (substantivo): CHOPPERIA, DOCERIA, SORVETERIA
 EROTO (amor): EROTOMANIA
 ERRIMO (superlativo): ACERRIMO, ASPERRIMO, PAUPERRIMO [cf. ISSIMO]
 ERYTHRO (vermelho): ERYTHROCARPO [cf. RUBRI, EOSINO]
 ESCAPHO (oco/escavado): ESCAPHOCEPHALO
 ESCATO (excremento): ESCATOLOGIA [cf. ESCHATO]
 ESCHATO (extremo): ESCHATOLOGIA
 ESCHISTO/XISTO (dividido/separado): ESCHISTOSOMOSE, XISTOSOMOSE
 ESCHIZO (dividido): ESCHIZOPHRENICO
 ESCLERO (duro/secco): ESCLERENCHYMA, ATHEROSCLEROSE [cf. XERO]
 ESCOPO/OSCOPIO (observação): ESCOPOPILIA, ESTETHOSCOPIO
 ESO (dentro): ESOTERISMO [cf. EXO]
 ESPECTRO (observar): ESPECTROGRAPHO
 ESPELEO (caverna): ESPELEOLOGO, ESPELEOSCOPICO
 ESPERMATO/ESPERMO (semente): ESPERMOGRAMMA, ESPERMATOZOIDE
 ESPHENO (cunha): ESPHENOCEPHALO
 ESPHERO (bola): ESPHEROGRAPHICA
 ESPHYGMO/ESPHYCTO (pulsação/palpitação): ESPHYGMOCARDIOGRAPHIA,
 MICROSPHYCTO
 ESPLANCHNO (visceras): ESPLANCHNOGRAPHIA
 ESPLENO (baço): ESPLENOPATHIA
 ESPONDYLO (vertebra): ESPONDYLOSE
 ESPONGO (esponja): ESPONGOLITHO, ESPONGOSPHERA

ESSA (feminino): ABBADESSA, CONDESSA, VISCONDESSA [cf. ISA]
 ESTAPHYLO (cacho/tumor): ESTAPHYLOCOCCO
 ESTASIO (de pé): ESTASIOPHOBIA
 ESTEATO (gordura/adiposidade): ESTEATOPYGIO
 ESTEGANO (cobrir/recobrir): ESTEGANOGRAPHIA
 ESTEGO (casa/tecto/abrigo): ESTEGOSAURO
 ESTENO (curto/rapido): ESTENOGRAPHO [cf. ESTHENO]
 ESTEREO (solido/concreto): ESTEREOPHONICO
 ESTETHO (peito/esterno): ESTETHOSCOPIO
 ESTHENO/ESTHENES (força): ESTHENOMETRIA, DEMOSTHENES [cf. ESTENO]
 ESTHESIA (sensação/percepção): ANESTHESIA
 ESTHETO (sensível): ESTHETICA, ESTHETO GEOGRAPHIA, ESTHETOPSYCHOLOGIA
 ESTICHO (verso): ESTICHOLOGO
 ESTIGMATO/ESTIGMO (marca/signal): ESTIGMATOGRAPHIA, ESTIGMONYMO
 ESTILO (varinha/haste): ESTILOGRAPHO [cf. ESTYLO]
 ESTOLE/ESTOLO (preparar/enviar): SYSTOLE, APOSTOLO, EPISTOLA
 ESTOMIA (cavidade/orifício): TRACHEOSTOMIA [cf. ECTOMIA, TOMIA]
 ESTOMO/ESTOMATO (bocca): ANCYLOSTOMO, ESTOMATOLOGIA
 ESTREPTO (curvo/torcido): ESTREPTOCOCCO
 ESTROPHE (movimento/evolução): APOSTROPHE
 ESTYLO (columna): ESTYLOMETRO [cf. ESTILO]
 ETHNO (raça): ETHNOGRAPHIA
 ETHO (uso/costume): ETHOCRACIA
 ETHRIO (ar livre): ETHRIOSCOPIO
 ETIO (causa): ETIOLOGIA
 ETO (diminutivo): POEMETO, PALHETA [cf. INHO]
 EU/ÉA (nominal): PLEBEU, PLEBÉA, ATHEU, ATHÉA [cf. EIO/EIA]
 EU/EV (bom/bem): EUPHONICO, EURHYTHMIA, EVANGELHO [cf. CACO, CALLI]
 EUCHO (oração, prece, desejo): EUCHOLOGIO
 EURY (largo/extenso): EURYCEPHALO [cf. PLATY, LATI]
 EUTHY (liso/recto): EUTHYCOMO [cf. PLOCAMO, LOPHO, LIO, LISSO]
 EX (para fora): EXGOTTAR, EXHALAR, EXPOR, EXTRAHIR [cf. EXO]
 EXIA/ECTICO (substantivo/adjectivo): APOPLEXIA/ECTICO
 EXO (fora): EXOPHTHALMIA [cf. ESO, EX]
 EXTRA (fora/alem): EXTRAOFFICIAL, EXTRAVIAR [cf. ULTRA]
 EZ/EZA (1: substantivo): BELLEZA, DEXTREZA, GRAVIDEZ, NUDEZ, PALLIDEZ
 EZ/EZA (2: substantivo/adjectivo): BURGUEZ, FRANCEZ, PORTUGUEZ, BARONEZA
 EZÃO (nominal): ARTEZÃO, CORTEZÃO, PARMEZÃO

(F)

FENDER (verbal): DEFENDER, OFFENDER
 FERIR (verbal): AFFERIR, DIFFERIR, PREFERIR
 FERRO (levar/trazer/causar): FRUCTIFERO, GYPSIFERO [cf. PHORO]

FICAR (verbal): CLASSIFICAR, ESPECIFICAR, PROMPTIFICAR, TYPIFICAR
FIDEI (confiar): FIDEICOMMISSORIO, FIDEICOMMITENTE
FIGURAR (verbal): AFFIGURAR, CONFIGURAR
FINI (fim/final): FINIANNUAL, FINISEMANAL, FINISECULAR
FIRMAR (verbal): AFFIRMAR, CONFIRMAR
FIXAR (verbal): AFFIXAR, PREFIXAR, TRANSFIXAR
FLIGIR (verbal): AFFLIGIR, INFLIGIR
FLUCTI (escorrer): FLUCTISONANTE, FLUCTIVAGO [cf. BLENNO, RRHÉA]
FLUIR (verbal): AFFLUIR, EFFLUIR, INFLUIR
FLUO (correr/facilitar): SUPERFLUO, MELLIFLUO [cf. RHEO]
FOLIO (folha): MILLEFOLIO, OPPOSITIFOLIO, QUADRIFOLIO [cf. PHYLLO]
FORMAR (verbal): CONFORMAR, TRANSFORMAR
FRONTAR (verbal): AFFRONTAR, CONFRONTAR
FUGO (escapar): CENTRIFUGO, HYDROFUGO, VERMIFUGO [cf. PETO]
FULVI (amarellado/castanho): FULVIROSTRO [cf. OCHRO, XANTHO]
FUNDIR (verbal): CONFUNDIR, DIFFUNDIR
FUSCI (pardo): FUSCIROSTRO [cf. PHEO]

(G)

GALACTO (leite): GALACTOPHAGO [cf. LACTI]
GALEO (gatto): GALEOPHOBIA, GALEANTHROPIA [cf. ELURO]
GAMIA/GAMO (união/casamento): POLYGAMIA
GASTRO (estomago): GASTROENTEROLOGISTA
GENETHLIO (astro/futurologia): GENETHLIOLOGIA
GEO (terra): GEOGRAPHIA
GERIR (verbal): INGERIR, SUGGERIR
GERONTO (velho): GERONTOCRACIA [cf. PALEO, PALEONTO, PRESBY]
GLAUCO (esverdeado): GLAUCOPHANA [cf. CHLORO, PRASIO]
GLOMERAR [verbal]: AGGLOMERAR, CONGLOMERAR
GLOSSO (língua/linguagem): GLOSSOGRAPHIA [cf. GLOTTO]
GLOTTO (língua): GLOTTOLOGIA [cf. GLOSSO]
GLYCO (doce): GLYCOSE [cf. MELLI]
GLYPHO (gravar/entalhar): HIEROGLYPHO, LITHOGLYPHIA
GLYPTO (gravado/esculpido): GLYPTOGRAPHIA
GNATHO (maxilar): GNATHOCEPHALO, PROGNAETHA
GNOSEO/GNOSTICO (conhecimento): GNOSEOLOGIA, PROGNOSTICO [cf. MATHESIO]
GOMPHO (prego/articulação): GOMPHARTHROSE, GOMPHOCARPO
GONIA/GONO (concepção/geração): COSMOGONIA, GONORRHÉA
GONIO/GONO (ângulo): GONIOGRAPHO, POLYGONO
GONY (joelho): GONYALGIA
GRADO (andar/passos): CENTIGRADO, RETROGRADO
GRAMMA (registro/inscrição): ANAGRAMMA
GRAPHO/GRAPHIA (escrita/descrição): GRAPHOSCOPIA, GEOGRAPHIA

GREDIR (verbal): AGGREDIR, TRANSGREDIR
GREGAR (verbal): AGGREGAR, CONGREGAR
GRESSAR (verbal): INGRESSAR, REGRESSAR
GRYPHO (rede/malha): LOGOGRYPHO
GYMNO (nudez): GYMNOSPERMA [cf. NUDI]
GYNO/GYNECO (mulher): MISOGYNO, GYNECOLOGIA
GYPSO (gesso/molde): GYPSOGRAPHIA

(H)

HAGIO (sancto/sagrado): HAGIOGRAPHIA [cf. HIERO]
HALAR (verbal): EXHALAR, INHALAR
HALMYRO (salino/salgado): HALMYROLYSE [Houaiss]
HALO (sal): HALOPHILO
HAPHO/HAPHEO/HAPHE (tacto): HAPHOMETRICO, HAPHEOPHOBIA, HAPHALGESIA
HAPLO (simplificação/redução): HAPLOLOGIA, HAPLOGRAPHIA
HEBDO (septe/semana): HEBDOMADARIO
HEBO/HEBE (adolescencia): HEBOTOMIA, HEBIATRA, HEBEPHRENIA
HECATO/HECTO (cem): HECATOSTYLO, HECTOGRAMMA
HECTO (sexto): HECTOEDRICO
HELIO (sol): HELIOCHROMIA
HELMINTHO (verme/lombriga): HELMINTHICIDA
HELO (brejo/charco/pantano): HELOCERO, HELOPHYTO [cf. LERNO]
HEMATO/HEMO (sangue): HEMATOPHAGO, HEMODIALYSE [cf. HEMIA]
HEMERO (dia/diario): HEMEROTHECA
HEMI (metade): HEMISPHERIO, HEMISTICHIO [cf. SEMI]
HEMIA (no sangue): ANHEMIA, ISCHEMIA, GLYCEMIA, MYCETHEMIA [cf. HEMATO]
HENDECA (onze): HENDECASYLLABO
HEORTO (feriado/festividade): HEORTONYMO [cf. ORTHO]
HEPATO (fígado): HEPATOLOGIA
HEPTA (septe): HEPTASYLLABO
HERIR (verbal): ADHERIR, INHERIR
HERMO (mercurio): HERMOGRAPHIA
HERPETO (reptil): HERPETOGRAPHIA
HETERO (diferente): HETERONYMO [cf. ALLO]
HEXA (seis): HEXASYLLABO
HIBIR (verbal): EXHIBIR, PROHIBIR
HIERO (divino/sagrado): HIERARCHIA, HIEROGLYPHO [cf. HAGIO, JERO]
HIPPO (cavallo): HIPPODROMO [cf. EQUI]
HISTO (tecido/teia): HISTOGRAMMA
HOLO (inteiro): HOLOGRAPHICO, HOLOCAUSTO [cf. PLENI]
HOMO/HOMEO (semelhante): HOMONYMO, HOMEOPATHIA
HORO (tempo): HOROSCOPO, HOROGRAPHIA
HORRI (arrepicante/pavoroso): HORRIPILLANTE, HORIZONO

HUMAR (verbal): EXHUMAR, INHUMAR
HYALO (vidro): HYALOGRAPHIA
HYDATIDO (tumor/cysto/bolha): HYDATIDOCELE
HYDRO (agua): HYDROMETRO [cf. RHEO, LYMPHO]
HYGIO (saudavel): HYGIOLOGIA
HYGRO (molhado): HYGROPHOBIA
HYIO/HUIO (filho/descendente): HYIOPHOBIA
HYLE/HYLO (materia): HYLEMORPHISMO, HYLOZOISMO
HYMENO (membrana): HYMENOGRAPHIA, HYMENOPODE
HYO (1: ypsiloide): HYOIDE, HYOMANDIBULAR
HYO (2: porco/javali): HYOPHTHALMO, HYOTHERIO
HYPER (acyma): HYPERACIDEZ, HYPERBOLE [cf. SUPER]
HYPHO (filamento/fungo): HYPHOMYCOSE, HYPHOSPORO [cf. NEMATO]
HYPNO (somno): HYPNOTISMO [cf. NARCO, ONIRO]
HYPO (abaixo): HYPOCRITA, HYPOGASTRICO [cf. INFRA, SUB]
HYPSO (altura): HYPHOBIA
HYSTERO (utero/atrazado): HYSTEROTOMIA, HYSTEROLOGIA [cf. DELPHO]

(I)

IAMO (remedio): IAMOTECHNIA [cf. PHARMACO]
IANO (nominal): MACHADIANO, PETRARCHIANO, VICTORIANO [cf. ANO, EANO]
IAR (verbal): ESFRIAR, ESVAZIAR, JUDIAR, MALICIAR, VADIAR [cf. EAR]
IATRIA/IATRO (medicina): PSYCHIATRIA, IATROCHIMICA
ICAR (verbal): ADOCICAR, BEBERICAR
IÇAR (verbal): DESPERDIÇAR, ENCARNIÇAR
ICE (substantivo): CREANCICE, MESMICE, SEMVERGONHICE, VIGARICE
ICHNO (planta/traço/pegada/sola): ICHNOGRAPHIA [cf. PEDIO]
ICHTHYO (peixe): ICHTHYOLOGO
ICIA/ICIE (substantivo): IMPUDICICIA, MALICIA, PERICIA, IMMUNDICIE
IÇO (adjectivo): CASTIÇO, CEDIÇO, ENCONTRADIÇO, POSTIÇO
ICONO (imagem/retracto): ICONOGRAPHICO
ICTERO (amarellão/verdelhão): ICTEROCEPHALO [cf. FULVI, XANTHO]
ICULO (diminutivo): CUBICULO, MONTICULO, PELLICULA, RETICULA [cf. ULO]
IDADE (substantivo): COMUNIDADE, DESHUMANIDADE, INFIDELIDADE [cf. DADE]
IDEO (aparência/character): IDEOGRAMMA [cf. IDIO]
IDIO (peculiar): IDIOPATHIA [cf. IDEO]
IL/EIS (diminutivo): MISSILZINHO, MISSEISINHOS [cf. ÆO/ÆES/ÏES]
IL/IS (diminutivo): BARRILZINHO, BARRISINHOS [cf. ÆO/ÆES/ÏES]
ILLIMO (superlativo): DIFFICILLIMO, FACILLIMO [cf. ISSIMO, ERRIMO]
IN/IM (negação; para dentro): INDUZIR, INHIBIR, ILLEGAL, IMMORAL, IMPOR
INFRA (abaixo): INFRAESTRUCTURA, INFRAVERMELHO [cf. HYPO, SUB]
INHAR (verbal): ENGATINHAR, ESCREVINHAR, ESPEZINHAR
INHO (diminutivo): INFERNINHO, SEBINHO, JORNAESINHOS [cf. ZINHO]

INTE (nominal): OUVINTE, PEDINTE [cf. ENCIA/ENTE]
INTER (espaço/meio): INTERESTELLAR, INTERMITTENTE, INTERRELACIONAMENTO
INTRA (dentro): INTRAABDOMINAL [cf. ENDO]
INTRO (para dentro): INTROMETTER, INTRODUZIR [cf. INTRA, ENDO]
INTUS (interiormente): INTUSPECCÃO, INTUSCEPCÃO
IONO (atomo): IONOSPHERA
ISA/IZA (feminino): PAPIZA, POETIZA, PROPHETIZA, PYTHONIZA, SACERDOTIZA
ISCAR (verbal): CHUVISCAR, LAMBISCAR, MORDISCAR
ISCHIO (osso da bacia): ISCHIOCELE
ISCHNO (fraco/frágil): ISCHNOPHONIA
ISCHO (reter): ISCHEMIA, ISCHOMENIA
ISMO/ISTA (eschola/corrente/tendencia): COMMUNISMO, ILLUMINISMO, TURISTA
ISO (igual): ISONOMIA [cf. EQUI, PERISSO]
ISSIMO (superlativo): BELLISSIMO, DULCISSIMO, SERIISSIMO [cf. ILLIMO]
ISTHMO (passagem estreita): ISTHMOPLEGIA
ITAR (verbal): FELICITAR, HABILITAR, CHUPITAR, DORMITAR
ITE (inflamação): BRONCHITE, AMYGDALITE
ITO (diminutivo): CABRITO, PALITO [cf. INHO]
IXO (quadril/lombo): IXOMYELITE
IZAR (verbal): COMMERCIALIZAR, ENCHOLERIZAR, SODOMIZAR, SYNTONIZAR

(J)

JAZER (verbal): ADJAZER, SUBJAZER
JECTAR (verbal): EJECTAR, PROJECTAR
JECTIVAR (verbal): ADJECTIVAR, OBJECTIVAR
JERO (divino/sagrado): JEROGLYPHO, JERONYMO [variante de HIERO]
JUDICAR (verbal): ADJUDICAR, PREJUDICAR
JUXTA (proximidade): JUXTAPOR, JUXTAPOSTO

(K)

KALEIDO (bello+forma): KALEIDOSCOPIO [cf. CALLI]
KERATO/CERATO (corno/chifre): KERATOTOMIA [cf. CERO]
KILO (mil): KILOGRAMMA [cf. CHILIO]
KLEPTO (roubar): KLEPTOMANIA

(L)

LABORAR (verbal): COLLABORAR, ELABORAR
LACTI (leite): LACTIPHAGO, LACTICINIO [cf. GALACTO]
LAGNIA (coito/copula/prazer): ALGOLAGNIA, UROLAGNIA

LAGO (lebre): LAGOCEPHALO
LALIA (fala/palavra): DYSLALIA
LAMPRO (brilhante): LAMPROPHYRO
LAPARO (abdomen): LAPAROSCOPIA
LARYNGO (garganta): LARYNGOGRAPHIA, LARYNGOPHONIA
LATHYRO (grão de bico): LATHYRISMO
LATI (largo): LATIROSTRO [cf. EURY]
LATRIA (adoração): ALCOHOLATRA, PODOLATRA
LECTO (escolhido/pequeno): LECTOCEPHALO
LEGAR (verbal): ALLEGAR, DELEGAR
LEPIDO (escama/involucro/casca): LEPIDOLITHO, LEPIDOPTERO
LEPSIA/LEPTICO (controlar/tranquilizar/acalmar): PSYCHOLEPSIA, NEUROLEPTICO
LEPTO (fino/pequeno): LEPTOSPIROSE
LERNO/LERNEO (pantano): LERNANTHROPO, LERNEOCERO [cf. HELO]
LETI/LETO (morte): LETISIMULAÇÃO, LETOMANIA [cf. NECRO, THANASIA]
LEUCO (branco): LEUCOCYTO [cf. ALBI]
LEVO (esquerdo): LEVOGYRO [cf. DEXTRO, SINISTRO]
LEXIA/LEXICO (palavra/locução): DYSLEXIA, LEXICOGRAPHO [cf. LOGO]
LHÃO (augmentativo): CAGALHÃO, EXPERTALHÃO [cf. ÃO]
LICHENO (lichen): LICHENOGRAPHIA, LICHENOLOGIA
LIDIR (verbal): COLLIDIR, ELIDIR
LIGAR (verbal): COLLIGAR, DESLIGAR
LIGIR (verbal): COLLIGIR, INTELLIGIR
LIMNO (pantano/lago): LIMNOPHILO
LINO (linha): LINOTYPO
LIO (liso): LIOTRICO [cf. LISSO]
LIPO (1: gordura): LIPOASPIRAÇÃO, LIPOLYSE
LIPO (2: abandonar/deixar): LIPOGRAMMA, LIPOTHYMIA
LIQUE (líquido): LIQUEFEITO [cf. CHIMIO]
LISSO (liso): LISSOTRICO [cf. LIO]
LITHO (pedra): MONOLITHICO
LITTERAR (verbal): ALLITTERAR, OBLITTERAR, TRANSLITTERAR
LOCAR (verbal): COLLOCAR, DESLOCAR
LOCHIO (parto): LOCHIOMETRIA [cf. MAIEUSO e TOCO]
LOGO (linguagem): LOGORRHÉA, MONOLOGO [cf. LEXIA]
LOPHO (crista/pennacho): LOPHOBANCHIO, LOPHOCOMO [cf. ULO, EUTHY]
LORI (correia/tira): LORANTHACEO, LORIPEDE [cf. TENIO]
LUCTI (fúnebre): LUCTIFERO, LUCTISONO [cf. TAPHIO]
LUDIR (verbal): ALLUDIR, ILLUDIR
LUSTRAR (verbal): DESLUSTRAR, ILLUSTRAR
LYCHNO (lâmpada): LYCHNOBIO
LYCO (lobo): LYCOPODE
LYMPHO (água): LYMPHORRHAGIA [cf. HYDRO]
LYPE (tristeza/desgosto): LYPEMANIA

LYSE/LYSIA (separação/dissolução): ELECTROLYSE, PARALYSIA
LYSO (solução): LYSOFORMIO
LYTO (desligavel/soluvel/transmissivel): ELECTROLYTO, PROSELYTO

(M)

MACHIA/MACHO (lucta): TAUROMACHIA, LYSIMACHO
MACRO (grande/longo): MACROBIOTICA [cf. MAXI, MEGA, MICRO]
MACULI (malhado): MACULIROSTRO
MAIEUSO (parto): MAIEUSOPHOBIA [cf. LOCHIO e TOCO]
MAL/MALE (negativo): MALDIZER, MALTRACTAR, MALEVOLO, MALEFICIO
MALACO/MALACIA (molle): MALACOPTERYGIO, LITHOMALACIA [cf. AMBLY, MOLLI]
MALLEO (martello): MALLEOTOMIA
MAMMO (seio): MAMMOGRAPHIA [cf. MASTO]
MANDAR (verbal): COMMANDAR, DESMANDAR
MANI/MANU (mão): MANIROTO, MANUFACTURA, MANUSCRIPTO [cf. CHIRO]
MANIA/MANIO (loucura): NYMPHOMANIA, MANIOGRAPHIA
MASCHALO (axilla): MASCHALEPHYDROSE
MASTO (mamma/seio): MASTECTOMIA [cf. MAMMO]
MATEO (inutil/vão): MATEOTECHNIA [cf. CHRESTO]
MATHESIO (conhecimento/instrução): MATHESIOLOGIA [cf. GNOSEO]
MAXI (grande/maior): MAXIDESVALORIZAÇÃO [cf. MACRO, MEGA]
MECHANO (engenho): MECHANOTYPIA
MEDO (bexiga/urethra): MEDORRHÉA [cf. CYSTO]
MEGA/MEGALO (grande): MEGAPHONE, MEGALOPOLE [cf. MACRO, MICRO, MAXI]
MEGISTO (enorme): MEGISTOCEPHALO
MELANO (preto/negro): MELANOPHTHALMO [cf. NIGRI]
MELISSO (abelha): MELISSOGRAPHIA
MELLI (mel): MELLIFLUO [cf. GLYCO]
MELO (articulação /membro; phrase musical): MELOTHERAPIA
MEMORAR (verbal): COMMEMORAR, REMEMORAR
MENDAR (verbal): EMENDAR, REMENDAR, RECOMMENDAR
MENO (mez ou permanencia): MENORRHÉA
MENTE (adverbial): BELLISSIMAMENTE, COMMUMENTE, CRUELMENTE, SELVAGEMMENTE
MENTO (substantivo): ALARGAMENTO, AMOLLECIMENTO, PADECIMENTO, SOFFRIMENTO
MERGIR (verbal): EMERGIR, IMMERGIR
MERO (1: coxa): MERALGIA
MERO (2: parte/porção): CHRONOMERO, POLYMERO
MERYCO (ruminante): MERYCOLOGIA
MESO/MESATO (meio/medio/centro): MESOCEPHALO, MESENCEPHALO
META (alem/depois): METAPHYSICA, METAMORPHOSE [cf. ULTRA, POS]
METEORO (alto/celeste): METEOROLOGIA

METHO (alcohol): METHOMANIA
 METRIA (medição): TONOMETRIA
 METRO (utero): METRODYNIA [cf. DELPHO, HYSTERO]
 METTER (verbal): COMMETTER, SUBMETTER
 MICRO (pequeno): MICROPHONE [cf. MACRO, MEGA, MINI]
 MIGRAR (verbal): EMIGRAR, IMMIGRAR
 MILLI (mil): MILLIMODO, MILLIPEDE [cf. CHILIO]
 MILLIONO (milhão): MILLIONOCRACIA
 MIMEO/MIMO (imitação): MIMEOGRAPHO, MIMOGRAPHICO
 MINI (pequeno/menor): MINIFUNDIO, MINISAIA [cf. MICRO]
 MISO (ódio): MISOGYNIA
 MITTIR (verbal): ADMITTIR, IMMITTIR, OMMITTIR, TRANSMITTIR
 MIXO (mistura): MIXOCHROMOSOMO, MIXOSCOPIA [cf. MYXO]
 MIXO (mistura): MIXOSCOPIA [cf. MYXO]
 MNEMO (memoria): MNEMOTECHNIA
 MOGI (penoso/difícil): MOGIGRAPHIA
 MOLLI (macio/molle): MOLLIPEDE [cf. MALACO, AMBLY]
 MOLYBDO (chumbo): MOLYBDATO, MOLYBDENIO, MOLYBDOMANCIA
 MOLYSMO (impureza/polluição): MOLYSMOGENIA, MOLYSMOLOGIA
 MONO (único): MONOTHEISMO [cf. UNI]
 MORPHO (forma): MORPHOLOGIA
 MOVER (verbal): COMMOVER, REMOVE
 MULTI (numeroso/abundante): MULTIINFECÇÃO, MULTIRACIAL [cf. PAUCI, PLURI]
 MUTAR (verbal): COMMUTAR, PERMUTAR
 MYCO/MYCETO/MYCETE (fungo): MYCOBACTERIA, MYCETOGRAPHIA, ASCOMYCETE
 MYCTO (nariz): MYCTOPHIDIO, MYCTERISMO
 MYELO (medulla): MYELOGRAMMA
 MYIO (mosca): MYIOLOGIA
 MYO (músculo): MYOGRAPHIA, MYOCARDIO
 MYRIA (muitos): MYRIAMETRO, MYRIAPODE [cf. MULTI, MILLI]
 MYRMECO (formiga): MYRMECOPHAGO
 MYTHO (fabula): MYTHOLOGIA
 MYXO (muco): MYXOMA, MYXEDEMA [cf. MIXO]
 MYZO (sugar/ventosa): MYZOCEPHALO

(N)

NANNO (anão): NANNOCEPHALO
 NAPHTHO (composto químico): NAPHTHALINA, NAPHTHOMANIA, NAPHTHOQUINONA
 NARCO (torpor): NARCOANESTHESIA [cf. HYPNO, ONIRO, LEPSIA]
 NECRO (morte/morto): NECROPHILO [cf. CIDIO, LETI, THANASIA]
 NEGAR (verbal): DENEGAR, RENEGAR, INNEGAVEL
 NEMATO (fio/filamento): NEMATOMYCETE [cf. HYPHO]
 NEO (novo): NEOPHYTO, NEOLOGISMO

NEPENTHE (dissipar dor): NEPENTHACEA [cf. ALGO, ODYNIA]
NEPHELO (nuvem): NEPHELOMETRIA
NEPHRO (rim): NEPHROPATHICO
NESO (ilha): NESOGRAPHIA [cf. PELAGO]
NEURO (nervo): NEUROPATHIA
NIGRI (preto): NIGRIROSTRO [cf. MELANO]
NITRO (radical químico): NITROGLYCERINA
NOCTI (noite): NOCTIVAGO [cf. NYCTO]
NOMIA (cabível/devido): AUTONOMIA
NOMO (lei/território): NOMOGRAPHIA
NORMO (normal): NORMOCYTOSE, NORMOTENSO, NORMOVISUAL
NOSO (doença): NOSOCOMIO [cf. PATHO]
NOTAR (verbal): ANNOTAR, CONNOTAR
NOVAR (verbal): INNOVAR, RENOVAR
NUDI/NUDO (nudez): NUDIBRANCHIO, NUDIPEDE, NUDOMANIA [cf. GYMNO]
NULLI (sem/nada/nunca): NULLINERVE, NULLIPARA
NUMISMATO (moeda): NUMISMATOGRAPHIA
NUNCIAR (verbal): ANNUNCIAR, DENUNCIAR
NYCTO (noite): NYCTOPHOBIA [cf. NOCTI]
NYMPHO (noiva): NYMPHOMANIA

(O)

OB (verbonominal): OBJECTO, OBJECTAR, OMMITTIR, OMMISSO, OPPOR
OCHLO (multidão/plebe): OCHLOCRACIA [cf. DEMO]
OCHRO (amarelo): OCHROPTERO [cf. XANTHO, FULVI]
OCTO (oito): OCTOGENARIO, OCTOSYLLABO
ODONTO (dente): ODONTOLOGIA
ODYNIA/ODYNO (dor): ANODYNO, CRYMODYNIA [cf. AGRA, ALGO, NEPENTHE]
OL/OES (nominal): PHAROL, PHAROES
OL/OES (diminutivo): GYRASOLZINHO, GYRASOESINHOS [cf. ÆO/ÆES/ËES]
OLIGO (poucos/falta): OLIGOPHRENICO, OLIGARCHIA
OMA (inchação/tumor): CARCINOMA, PAPILOMA [cf. CELE, CONDYLO]
OMMATO (olho/olhar): MICROMMATO, OMMATOPHORO [cf. OPIA, OPHTHALMO]
OMNI (todos): OMNIVORO [cf. PAN, PASI]
OMO (1: carne crua): OMOPHAGO [cf. CREO, SARCO]
OMO (2: ombro): OMARTHROCACIA, OMODYNIA
OMPHALO (umbigo): OMPHALOPHLEBITE
ONCO (volume/massa/inchaço): ONCOLOGIA
ONE/ONEO/ONIO (compra): ONEOMANIA, ONIOMANIA
ONIRO (sonho): ONIROMANCIA [cf. HYPNO, NARCO]
ONOMATO (nome): ONOMATOPAICO [cf. ONYMO]
ONTO (ser/criatura): ONTOLOGIA
ONYCHO (unha): ONYCHOMANCIA

ONYMO (nome): PSEUDONYMO [cf. ONOMATO]
OO (ovo): OOLITHICO, OOSPHERA
OPHIO (serpente): OPHIOLATRA
OPHTHALMO (olho): OPHTHALMORRHAGIA [cf. OMMATO, OPIA]
OPIA (vista/olho): AMBLYOPIA [cf. OPHTHALMO, OMMATO]
OPISTHO (ambos os lados, atrás, avesso): OPISTHOGRAPHIA
OPO (face/rosto): OPOCEPHALO [cf. PROSOPO]
OPSIA (ver/verificar): AUTOPSIA, BIOPSIA
ORAMA (espectaculo): PANORAMA, POLYORAMA
ORCHO/ORCHI (testiculo): ORCHITE, ORCHIDOTOMIA, ORCHOTOMIA
OREXIA (appetite): ANOREXIA
ORGANO (orgam/organização): ORGANOGRAPHIA, ORGANOGRAMMA
ORNITHO (ave): ORNITHORHYNCHO [cf. PSITTACO]
ORO (montanha): OROGRAPHIA
ORTHO (correcto): ORTHOPEDICO [cf. CYRIO, HEORTO]
ORYZO (arroz): ORYZOPHAGO [cf. RYZI]
OSE (pathologia): MYCOSE
OSMO (odor): OSMHYDROSE [cf. OSPHRESEO]
OSO (nominal): BELLICOSO, GLAUCOMATOSO, INDECOROSO
OSPHRESIO (cheirar/farejar): OSPHRESIOLAGNIA [cf. OSMO]
OSTEO (osso): OSTEOPOROSE
OTE (diminutivo): CAPOTE, RAPAZOTE [cf. INHO]
OTO (orelha/ouvido): OTORHINOLARYNGOLOGISTA
OXY (agudo/acido): OXYMORO

(P)

PACHY (espesso): PACHYDERME
PAGO (solido/fixo): CEPHALOPAGO, PYGOPAGO, XIPHOPAGO
PALEO (antigo): PALEOLITHICO [cf. GERONTO]
PALEONTO (antigo+ser): PALEONTOLOGIA [cf. GERONTO]
PALIM/PALIN (repetição/inversão): PALIMBACCHIO, PALINDROMO, PALILLOGIA
PALLO/PALLIA (vibrações): PALLESTHESIA, PHLEBOPALLIA
PALYNO (espalhar/derramar/polvilhar): PALYNOLOGIA [cf. PALIM]
PAN/PANTO (totalidade, cada parte): PANTHEISMO, PANTOGRAPHO [cf. OMNI, PASI]
PARA (juncto, ao lado): PARAPHILIA, PARAPHRASE [cf. CO, SYN]
PARAR (verbal): APPARAR, COMPARAR
PARECER (verbal): APPARECER, COMPARECER
PAREMIO (proverbio): PAREMIOLOGIA
PAREUNO (connubio): APAREUNIA, DYSPAREUNIA
PARO (gerar/crear): GEMMIPARO
PARTHENO (virgem): PARTHENOPHILIA
PASI (tudo/todo): PASIGRAPHIA [cf. PAN, OMNI]
PATHO (doença): PATHOLOGIA [cf. NOSO]

PAUCI (pouco): PAUCIRADIADO, PAUCISERIADO [cf. MULTI]
 PÇÃO (substantivo): ASSUMPÇÃO, EXCEPÇÃO, OPÇÃO [cf. ÇÃO, SÃO]
 PÉA (criação): EPOPEIA, PROSOPOPEIA, ONOMATOPÉIA, PHANOPEIA [cf. URGIA]
 PECHY (cotovello): PECHYAGRA
 PEDE (pé): PALMIPEDE, VELOCIPEDE [cf. PODO]
 PEDIO (solo/sola): PEDIOPATHIA [cf. ICHNO, EDAPHO]
 PEDIR (verbal): EXPEDIR, IMPEDIR
 PEDO (creança): PEDOPHILO
 PELAGO (oceano): ARCHIPELAGO [cf. THALASSO, NESO]
 PELLAR (verbal): APPELLAR, INTERPELLAR
 PELLIR (verbal): COMPELLIR, EXPELLIR
 PEN (proximidade): PENULTIMO, PENINSULA, PENUMBRA
 PENDER (verbal): DEPENDER, DISPENDER
 PENIA (pobreza/carencia): LEUCOPENIA
 PENNATI/PINNATI (emplumado): PENNATILOBADO, PENNATIFIDO, PINNATIFIDO
 PENNE (plumagem): RUBRIPENNE
 PENSAR (verbal): APPENSAR, COMPENSAR
 PENTA (cinco): PENTASYLLABO
 PER (completo/atruvez): PERSUADIR, PERCORRER, PERFAZER
 PERI (em volta, em torno): PERIPHRASE, PERIMETRO [cf. CIRCUM]
 PERISSO (desigual/impar): PERISSODACTYLO [cf. ISO]
 PETO (buscar/trazer): CENTRIPETO, MYELOPETO [cf. FUGO]
 PETRAR (verbal): IMPETRAR, PERPETRAR
 PHACO (lente/lentilha): APHACIA, PHACOPYOSE
 PHAGO/PHAGIA (comer): PHAGOCYTOSE, ANTHROPOPHAGO, COPROPHAGIA [cf. VORO]
 PHALLO (penis): PHALLOCRACIA
 PHANERO (aparente): PHANEROGAMICO
 PHANO (claro/visível): DIAPHANO
 PHANTA (evidencia/exposição): HIEROPHANTA, SYCOPHANTA
 PHANTAS (visão/aparição): PHANTASCOPIO
 PHARMACO (medicamento): PHARMACODYNAMICA [cf. IAMO]
 PHASEOLO (feijão): PHASEOLIFORME
 PHELLO (sobreiro/cortiça): PHELLOGENIO
 PHEMIA (fallar): EUPHEMICO, DYSPHEMIA
 PHENO (aparente/visível/brilhante): PHENOLOGIA, PHENOMENO, PHENOL
 PHEO (pardo): PHEODERMICO [cf. FUSCI]
 PHERO (trazer): PHEROMONIO
 PHILO/PHILIA (amigo/amor): PHILOSOPHIA, COPROPHILIA, NECROPHILIA
 PHLEBO (veia): PHLEBOTOMIA
 PHLOGO (flamma/inflamação): PHLOGISTICO
 PHOBO (medo): PHOBOPHOBO
 PHOLO/PHOLI (escama): PHOLIDOTO
 PHONO (som/voz): LUSOPHONO
 PHORO (portar/levar): SEMAPHORO [cf. AGOGIA, FERRO]

PHOTO (luz): PHOTOPHOBIA
 PHRAGMO (cercar/fechar): PHRAGMOSE
 PHRASE/PHRASTICO (expressão pela palavra): PERIPHRASE, METAPHRASTICO
 PHRENO (alma/vontade): PHRENOLOGIA
 PHTHIRO (piolho): PHTHIRIASE
 PHYCO (alga): PHYCOLOGIA
 PHYLLO (folha): PHYLLODENDRO [cf. FOLIO]
 PHYMO/PHYMATO (excrecencia/abscesso/tumor): PHYMATOSO, PHYMATIASE
 PHYSIO/PHYSE (natureza/character): PHYSIOTHERAPICO, APOPHYSE
 PHYTO (planta): PHYTOCHIMICA
 PICTO (pintar): PICTOGRAPHICO
 PINACO (quadro): PINACOTHECA
 PISSO (resina): PISSASPHALTO
 PITHECO (macaco): PITHECOMORPHO
 PITYO (pinheiro): PITYOPHAGO [cf. DENDRO]
 PLAGIO (transversal/obliquo): PLAGIOCEPHALO
 PLANTAR (verbal): IMPLANTAR, SUPPLANTAR
 PLASIA/PLASTIA (modelar, dar forma): NEOPLASIA, BRONCHOPLASTIA
 PLATY (chato/largo): PLATYPODE [cf. EURY]
 PLECTO (entrelaçado): PLECTOGNATHO
 PLEGIA (golpe/pancada): TETRAPLEGICO
 PLEIO/PLIO (mais/menor): PLEIOPHYLLIA, PLEIOCHASIO
 PLEMENTAR (verbal): COMPLEMENTAR, SUPPLEMENTAR
 PLENI (inteiro/cheio): PLENIPOTENCIARIO, PLENILUNIO [cf. HOLO]
 PLESIO (proximo/vizinho): PLESIOSAURO
 PLICAR (verbal): APPLICAR, EXPLICAR, IMPLICAR, SUPPLICAR
 PLOCAMO (anel de cabelo): EUPLOCAMO, PLOCAMOPHORO [cf. CYMO, ULO]
 PLURI (muitos): PLURIANNUAL, PLURICELLULAR [cf. MULTI, MYRIA]
 PLUTO (riqueza): PLUTOCRACIA [cf. CHREMATO]
 PLUVIO (chuva): PLUVIOMETRICO
 PNEUMO (pulmão): PNEUMOLOGISTA
 PODO/PODE (pé): PODOPHILO, MYRIAPODE [cf. PEDE]
 POGONO (barba): POGONOPHORO
 POLE (cidade): ACROPOLE, MEGALOPOLE
 POLY (numeroso): POLYSEMIA, POLYTHEISMO [cf. MULTI]
 PONCTAR (verbal): APONCTAR, DESPONCTAR
 POR (verbal): APPOR, EXPOR, IMPOR, SUPPOR, PRESUPPOR
 PORNO (prostituido/obsceno): PORNOGRAPHICO [cf. TURPI]
 PORPHYRO (purpura): PORPHYROLITHO
 PORTAR (verbal): COMPORTAR, SUPPORTAR
 POS (atrás de): POSCEPHALICO, POSGUERRA, POSSYMBOLISMO [cf. META]
 POSO (quanto): POSOLOGIA, POSOCHRONOGRAPHIA
 POST (para trás, para depois): POSTHUMO, POSTERIDADE [cf. POS]
 POSTHE/POSTHEO (prepucio): POSTHITE, POSTHEOTOMIA

POTAMO (rio): POTAMOPHOBIA, HIPPOPOTAMO
 PRACTICO/PRAXIA (acção): CHIROPRACTICO
 PRASIO/PRASEO (verde claro): PRASEODYMIO, PRASIO LITHA [cf. CHLORO]
 PRE (antes de): PREHISTORICO, PRESENTIMENTO, PRESUPPOSTO [cf. ANTE]
 PRECIAR (verbal): APPRECIAR, DEPRECIAR
 PREHENDER (verbal): APPREHENDER, COMPREHENDER
 PRESBY (velho/senil): PRESBYOPIA [cf. GERONTO, PALEO]
 PRETER (alem): PRETERHUMANO, PRETERNATURAL [cf. TRANS, ULTRA]
 PRIMIR (verbal): EXPRESSIMIR, OPPRIMIR, SUPPRIMIR
 PRIO (serra/serreado/denteado): PRIOCERO, PRIODONTE
 PRO (1: deante, a favor): PRODUZIR, PROHIBIR, PROPOR, PROROGAR, PROSEGUIR
 PRO (2: anterior): PROGRAMMA
 PROCTO (anus): PROCTORRHAGIA
 PROPRIAR (verbal): APPROPRIAR, EXPROPRIAR
 PROSOPO (pessoa/rosto): PROSOPOGRAPHIA [cf. OPO]
 PROTERO (anterior/precedente/primeiro): PROTEROGLYPHA
 PROTO (primeiro): PROTOPHONIA
 PROVAR (verbal): APPROVAR, COMPROVAR
 PSAMMO (areia): PSAMMOPHILO
 PSEPHO (votação/eleição): PSEPHOGRAPHO, PSEPHOLOGIA
 PSEUDO (falso): PSEUDONYMO
 PSITTACO (papagaio): PSITTACOMORPHO [cf. ORNITHO]
 PSYCHO (espírito/mente): PSYCHOPATHIA
 PSYCHRO (frio): PSYCHROMETRO [cf. CRYO]
 PTERIDO (typo de planta): PTERIDOGRAPHIA
 PTERO (asa/penna): PTERODACTYLO [cf. ALI]
 PTERYGO/PTERYGIO (asa/nadadeira): PTERYGOTO, MALACOPTERYGIO
 PTYALO (saliva): PTYALOGOGO [cf. SIALO]
 PTYCHO (dobra/prega/placa/tabua): PTYCHOSPERMA, TRIPTYCHO, POLYPTYCHO
 PUGNAR (verbal): IMPUGNAR, OPPUGNAR, REPUGNAR
 PULCHRI (formoso): PULCHRICOMO [cf. CALLI]
 PULSAR (verbal): APPULSAR, COMPULSAR, EXPULSAR
 PUTAR (verbal): IMPUTAR, SUPPUTAR
 PYCNO (densidade/massa): PYCNOMETRO
 PYGO (nadega/trazeiro): CALLIPYGIO, PYGODIDYMO
 PYLO (porta/entrada/passagem): PYLOMETRO
 PYO (puz): PYORRHAGIA
 PYRO (fogo): PYROTECHNICO

(Q)

QUAREO (enquadrar/compassar): QUAREOGRAPHIA, QUAREOGRAPHO
 QUIRIR (verbal): ADQUIRIR, INQUIRIR
 QUISTAR (verbal): ACQUISTAR, CONQUISTAR

(R)

RADIO (raio): RADIOTHERAPIA [cf. BOLO]
RAMPHO (bico adunco): RAMPHOTHECA [cf. RHYNCHO, ROSTRO]
RAPHIDO (agulha): RAPHIDOGRAPHIA
RAUCI (rouco): RAUCISONO
RE (1: de novo): REEDITAR, REHYDRATAR, REPOR, RESECCAR
RE (2: para traz): REDUZIR, REGREDIR, RETRAHIR
RECEM (ha pouco): RECEMNASCIDO [cf. NEO]
RED (verbonominal): REDARGUIR, REDHIBIR [cf. RE]
RETRO (para traz): RETROACTIVO, RETROGRADO
RHABDO (paozinho/varinha): RHABDOMANTE
RHEO (fluido, fluxo, agua corrente): RHEOLOGIA [cf. HYDRO, FLUO]
RHEUMATO (fluxo): RHEUMATOLOGIA
RHINO (nariz): RHINOCERONTE
RHIZO (raiz): RHIZOPHAGIA
RHODO (rosa): RHODOGRAPHIA
RHOMBO (losango): RHOMBOEDRO
RHYNCHO (bico): RHYNCHOCEPHALO [cf. RAMPHO, ROSTRO]
RHYTIDO (ruga): RHYTIDOMA, RHYTIDOPLASTIA
ROGAR (verbal): ARROGAR, DEROGAR
ROMPER (verbal): IRROMPER, PROROMPER
ROSTRO (bico): ADUNCIROSTRO [cf. RHYNCHO]
RRHAGIA/RRHÉA (fluir/escoar): HEMORRHAGIA, DIARRHÉA [cf. BLENNO, FLUCTI]
RUBRI (vermelho): RUBRIPENNE [cf. ERYTHRO, EOSINO]
RURO/RUSO (campo): RUROGRAPHIA, RUSOGRAPHIA [cf. AGRI]
RYZI (arroz): RYZICULTOR [cf. ORYZO]

(S)

SACCHARO (assucar): SACCHAROLOGIA
SÃO/SSÃO (substantivo): TENSÃO, TESÃO, PRESSÃO, TRANSMISSÃO [cf. ÇÃO]
SAPRO (podridão): SAPROPHILO
SARCO (carne): SARCOPHAGO [cf. CREO, OMO]
SATIS (sufficiencia): SATISFACTORIO, SATISFEITO
SAURO (lagarto): SAUROGRAPHIA
SCELO (perna): MACROSCELICO, MICROSCELICO [cf. BASIO]
SCENDER (verbal): ASCENDER, DESCENDER, TRANSCENDER
SCIO (sombra): SCIOGRAPHIA
SCREVER (verbal): INSCREVER, SUBSCREVER
SEGUIR (verbal): CONSEGUIR, PROSEGUIR
SELENO (lua): SELENOGRAPHIA

SEMI (em parte, meio): SEMIANALPHABETO, SEMICIRCULO, SEMISECCO
 SEMIO (signal/signo): SEMIOLOGIA
 SENTIR (verbal): ASSENTIR, PRESENTIR
 SEPSIA/SEPTICO (infecto/pathogenico): ASEPSIA, ANTISEPTICO, SEPTICEMIA
 SERO (soro): SEROTHERAPICO
 SERVAR (verbal): CONSERVAR, OBSERVAR
 SIALO (saliva): SIALORRHÉA [cf. PTYALO]
 SIDERO (aço): SIDEROTECHNIA
 SIGILLO (sello): SIGILLOGRAPHIA
 SIGLO (abreviação): SIGLOMANIA
 SIGNAR (verbal): ASSIGNAR, DESIGNAR
 SINISTRO (esquerdo): SINISTROGYRO [cf. LEVO, DEXTRO]
 SISMO (abalo/tremor): SISMOGRAPHO
 SISTIR (verbal): ASSISTIR, SUBSISTIR
 SITIO/SITO (trigo/pão/alimento): SITIOPHOBIA, SITOPHAGO [cf. BROMATO]
 SO (verbonominal): SOCAPA, SOMENOS, SONEGAR, SOTERRAR [cf. SUB]
 SOB (verbonominal): SOBBOSQUE, SOBESTAR, SOBPOR [cf. SUB]
 SOLENO (canal/conducto/tubo): SOLENOCARPO, SOLENOGLYPHA
 SOLVER (verbal): ABSOLVER, RESOLVER
 SOMA/SOMO (corpo): PSYCHOSOMATICO
 SOPHO/SOPHIA (sabedoria): PHILOSOPHIA, SOPHOMANIA
 SPERAR (verbal): ESPERAR, DESESPERAR, PROSPERAR
 SPIRAR (verbal): CONSPIRAR, INSPIRAR
 STABELECER (verbal): RESTABELECER, SUBSTABELECER
 STAR (verbal): CONSTAR, ESTAR, INSTAR, OBSTAR
 STITUIR (verbal): CONSTITUIR, PROSTITUIR
 STRUIR (verbal): CONSTRUIR, INSTRUIR
 SUB (abaixo): SUBHUMANO, SUPPOR, SUBREPTICIO, SUBTRAHIR [cf. HYPO]
 SUI (si mesmo): SUICIDIO, SUICIDOMANIA [cf. AUTO]
 SULTAR (verbal): INSULTAR, RESULTAR
 SUMIR (verbal): ASSUMIR, PRESUMIR
 SUPER/SOBRE (acyma): SUPEROXYDAÇÃO, SUPERPOR, SOBREPOR, SOBRESALENTE
 SUPRA (por cyma): SUPRAAXILLAR, SUPRAPARTIDARIO
 SYCO (figo): SYCOPHAGO
 SYM/SYN/SYL/SYS (com/juncto): SYMPATHIA, SYNTONIA, SYLLOGISMO, SYSTEMA
 SYMPHYSIO (junção/coesão): SYMPHYSIOTOMIA
 SYNCHONDRO (articulação): SYNCHONDROTOMIA [cf. SYNOSTEO]
 SYNDESMO (ligamento): SYNDESMOTOMIA, DESMOCERO [cf. DESMO]
 SYNOSTEO (articulação): SYNOSTEOTOMIA [cf. SYNCHONDRO]
 SYRINGO (tubo/cannudo): SYRINGOMYELIA

(T)

TACHO (velocidade): TACHOGRAPHO [cf. VELOCI]

TACHY (rapido): TACHYGRAPHO
 TAPHIO/TAPHO (funeraes/sepultura): CENOTAPHIO, EPITAPHIO, TAPHOPHOBIA
 TAURO (touro): TAURUMACHIA [cf. BU/BO]
 TAUTO (o mesmo): TAUTOLOGIA
 TAXE/TAXI (ordenação/classificação): TAXEONOMIA, TAXIDERMIA
 TECHNO (artezanato): TECHNOCRATA
 TELE (longe): TELEGRAPHO
 TELEO (perfeito/completo): TELEOLOGIA
 TENDER (verbal): ATTENDER, EXTENDER
 TENIO (fita/tira): TENIOBRANCHIO, TENIOCARPO [cf. LORI]
 TEPHRO (cinza/cinzas): TEPHROMANCIA
 TER (verbal): CONTER, DETER
 TERATO (monstro): TERATOLOGIA
 TERGI (costas): TERGIVERSAR
 TERIO (logar): NECROTARIO [cf. THERIO e TOPO]
 TERPO (jubilo/encanto): PSYCHEUTERPIA
 TERRAR (verbal): ENTERRAR, DESTERRAR
 TESTAR (verbal): ATTESTAR, PROTESTAR
 TETRA (quattro): TETRASYLLABO
 THALAMO (quarto/alcova/receptaculo): MONOTHALAMO, THALAMOPHORO
 THALASSO (mar): THALASSOPHOBIA [cf. PELAGO]
 THANASIA/THANATO (morte): THANATOPHOBIA [cf. LETI, NECRO, CIDIO]
 THECA/THECO (caixa/deposito): BIBLIOTHECA, PERITHECIO
 THELIO (mammillo/pelle): ENDOTHELIO, EPITHELIO
 THELO (mammillo): THELITE, THELOEROTISMO
 THENAR (curva/cava/palma): HYPOTHENAR, MESOTHENAR
 THEO (deus): THEOSOPHIA
 THERAPIA (cuidado/attendimento): PSYCHOTHERAPIA
 THERIO (besta/fera): MEGATHERIO [cf. TERIO]
 THERMO (calor): THERMOMETRO
 THESE (colocar): ANTITHESE
 THIO (enxofre): THIOACIDO
 THRIPO (verme/insecto): THRIPOPHAGO
 THURI (incenso): THURIBULO, THURIFERO, THURIFICAR
 THYMO (emoção/affectividade): CYCLOTHYMICO, DYSTHYMICO
 THYRO (valva/porta): MONOTHYRO
 TIRAR (verbal): ESTIRAR, RETIRAR
 TOCO/TOCIA (parto): TOCOGRAPHIA, DYSTOCIA [cf. LOCHIO e MAIEUSO]
 TOMIA (corte/ablação): TRACHEOTOMIA [cf. ESTOMIA, ECTOMIA]
 TONO (tensão/extensão/pressão): TONOMETRIA
 TOPO (logar): TOPONYMO [cf. TERIO]
 TORCER (verbal): CONTORCER, DISTORCER
 TORNAR (verbal): CONTORNAR, TRANSTORNAR
 TOXO/TOXIA (infecção/envenenamento): TOXICOLOGICO, TOXOPLASMOSE

TRACHEO (aspero/desegual): TRACHÉA, TRACHEOTOMIA
TRACTAR (verbal): CONTRACTAR, RETRACTAR
TRAHIR (verbal): ATTRAHIR, EXTRAHIR, SUBTRAHIR
TRANS (alem de): TRANSHUMANCIA, TRANSLITTERAR, TRANSPOR [cf. ULTRA]
TRAS/TRES (atravez): TRASBORDAR, TRASFEGAR, TRASLADAR, TRESPASSAR
TRI (trez): TRISYLLABO
TRIBUIR (verbal): ATTRIBUIR, DISTRIBUIR
TRICHO (cabello): TRICHOTOMIA, CYMOTRICO, ULOTRICO [cf. COMO, CAPILLI]
TRIPTO (friccionar/triturar): LITHOTRIPTICO
TROCHO (roda/redondo): TROCHOCEPHALO
TROPHIA/TROPHO (alimento): HYPERTROPHIA, TROPHOBIOSE [cf. BROMATO]
TRYPANO (verruca): TRYPANOSOMIASE, TRYPANOZOARIO
TURPI (feio/deshonroso): TURPILOQUIO [cf. CACO]
TYLO (callo): TYLOSE, TYLOPODE
TYPHLO (cego): TYPHLOGRAPHIA (Braille) [cf. ECTYPOGRAPHIA]
TYPO (marca/impressão): TYPOGRAPHIA
TYRO (queijo): TYROMANCIA, TYROPHAGO [cf. LACTI]

(U)

UDO (nominal): BARRIGUDO, CARALHUDO, PEITUDO, BOCETUDA, BUNDUDA
UL/UES (nominal): AZUL, AZUES
UL/UES (diminutivo): PAULZINHO, PAUESINHOS [cf. ÆO/ÆES/ÏES]
ULO (1: gengiva): ULOATROPHIA
ULO (2: cicatriz): ULODERMATITE
ULO (3: crespo/ondulado): ULOTRICO [cf. CYMO, LIO, LISSO]
ULO (4: diminutivo): CIRCULO, FLAMMULA [cf. ICULO]
ULTRA (para alem): ULTRAROMANTICO, ULTRASOM [cf. EXTRA, META, TRANS]
UME (substantivo): AZEDUME, QUEIXUME
UNI (um/unico): UNILATERAL, UNISEXUADO, UNISONO [cf. MONO]
URA (substantivo): COMPOSTURA, FOFURA, FRESCURA, SECCURA
URETHRO (urina): URETHROSCOPIA [mas URETER]
URGIA (acção/produção): DRAMATURGIA, HYALURGIA, METALLURGIA [cf. PÉA]
URO (1: urina): UROLOGISTA
URO (2: cauda/rabo): GYMNURO, PLATYURO, UROMORPHO

(V)

VELOCI (rapido): VELOCIMETRO, VELOCIPEDE [cf. TACHO]
VERGIR (verbal): CONVERGIR, DIVERGIR
VERTER (verbal): CONVERTER, SUBVERTER
VERTIR (verbal): ADVERTIR, DIVERTIR
VIAR (verbal): ENVIAR, DESVIAR

VICE/VIS (substituto): VICECHEFE, VISCONDE
VIDAR (verbal): CONVIDAR, REVIDAR
VIR (verbal): ADVIR, PROVIR
VOCAR (verbal): CONVOCAR, INVOCAR
VOGAR (verbal): ADVOGAR, REVOGAR
VOLVER (verbal): DEVOLVER, REVOLVER
VORO (comer): CARNIVORO, OMNIVORO [cf. PHAGO]

(X)

XANTHO (amarelo): XANTHORRHÉA [cf. OCHRO, FULVI]
XENO (extranho/extrangeiro): XENOPHOBO
XERO (secco): XEROGRAPHIA [cf. ESCLERO]
XIPHO (espada/punhal): XIPHOPAGO [cf. ENSI]
XYLO (madeira): XYLOGRAVURA
XYSTO (portico/galeria/alameda): XYSTARCHIA [cf. ESCHISTO]

(Y)

YLA/YLO (alcohol/acido): ACETYLA, HEPTYLO, METHYLA, OXYDRYLO

(Z)

ZÃO (augmentativo): CUZÃO, PEZÃO [cf. ão]
ZARRÃO (augmentativo): CANZARRÃO, HOMEMZARRÃO [cf. ão]
ZEO (milho): ZEOPHAGO
ZINHO (diminutivo): BEMZINHO, CUZINHO, JORNALZINHO, PEZINHO [cf. INHO]
ZOO (animal): ZOOTECHNIA
ZYGO (junctar): ZYGOPETALO
ZYMO (fermento): ZYMOTHERMIA
ZYTHO (cerveja): ZYTHOGALA [cf. ENO]

ABONAÇÕES BIBLIOGRAPHICAS

[Almeida] Padre João Ferreira d'Almeida [traductor], "A Biblia Sagrada" (1937) New York: American Bible Society.

[Aulete] Caldas Aulete, "Diccionario contemporaneo da lingua portugueza" (1881) Lisboa: Antonio Maria Pereira.

[Aurelio] Aurelio Buarque de Hollanda Ferreira, "Pequeno dicionario brasileiro da lingua portugueza" (1969) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. [oficialmente, "Pequeno dicionário brasileiro da língua portuguesa"]

[Galanti] P. Raphael M. Galanti, "Compendio de historia do Brazil" (1896) São Paulo: Typographia da Industrial.

[Houaiss] Antonio Houaiss & Mauro de Salles Villar, "Diccionario Houaiss da lingua portugueza" (2001) Rio de Janeiro: Objectiva. [oficialmente, "Dicionário Houaiss da língua portuguesa"]

[Larousse] "Grande encyclopedia Delta Larousse" (1970) Rio de Janeiro: Delta. [oficialmente, "Grande enciclopédia Delta Larousse"]

[Lello] "Lello Universal: novo dicionario encyclopedico lusobrasileiro". (edição preparentista não datada) Porto: Lello & Irmão Editores, proprietarios da Livraria Chardron.

[Nogueira] Julio Nogueira, "Manual orthographico brasileiro" (1921) Rio de Janeiro: Livraria Leite Ribeiro & Maurillo.

[Pereira] Eduardo Carlos Pereira, "Grammatica expositiva" (1907) São Paulo: Cia. Editora Nacional, varias edições.

[Sampaio] Theodoro Sampaio, "Vocabulario geographico brasileiro" (1955) São Paulo: EDUSP, 1970.

;

Editoração eletrônica: Elson Fróes
popbox@terra.com.br

